



Relatório de ATIVIDADES

FIDENE 2025



FIDENE

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO
E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL

Relatório de ATIVIDADES

FIDENE 2025



FIDENE

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO
E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL



Editora **UNIJUI**

2026

© 2026 Editora Unijuí

Editor

Daniel Knebel Baggio

Coordenadora Administrativa

Márcia Regina Conceição de Almeida

Capa e Diagramação

Alexandre Sadi Dallepiane

Revisão

Editora Unijuí

Responsabilidade Editorial, Gráfica e Administrativa

**Editora Unijuí da Universidade Regional do Noroeste
do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí; Ijuí, RS, Brasil)**

Conselho Editorial

- **Caroline Daiane Radüns**
- **Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz**
- **Jóice Graciele Nielsson**

Rua do Comércio, 3000
Bairro Universitário
98700-000 – Ijuí – RS – Brasil
Fone: (55) 3332-0217
editora@unijui.edu.br
www.editoraunijui.com.br
instagram.com/editoraunijui/
facebook.com/unijuieditora/

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	8
LISTA DE GRÁFICOS	9
MISSÃO, VISÃO E PROPÓSITO DA FIDENE	11
ORGANOGRAMA	12
APRESENTAÇÃO	13
MENSAGEM DO PRESIDENTE	14
1 DA EDUCAÇÃO BÁSICA À SUPERIOR	20
1.1 CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA FRANCISCO DE ASSIS – EFA – EDUCAÇÃO BÁSICA	20
1.1.1 Palavra da Direção e Coordenação Pedagógica	20
1.1.2 Projetos do Centro de Educação Básica Francisco de Assis	20
1.1.3 Atividades pedagógicas desenvolvidas nos diferentes níveis de ensino do Centro de Educação Básica Francisco de Assis	21
1.1.3.1 Educação Infantil	21
1.1.3.2 Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais	22
1.1.3.3 Ensino Médio	22
1.1.4 Destaques EFA 2024 comunidade externa	23
1.1.5 Formação de Professores	23
1.1.6 Conselho de Pais	24
1.1.7 Grêmio Estudantil Chico Mendes	24
1.1.8 Técnico em Enfermagem	25
1.1.9 Contribuições da Assessoria Especial à Escola em 2025	25
1.2 UNIÚJ – EDUCAÇÃO SUPERIOR	26
1.2.1 Ensino de Graduação	26
1.2.1.1 Oferta de cursos de Graduação	26
1.2.1.2 Revisão dos projetos pedagógicos de curso	29
1.2.1.3 Ingresso de estudantes	31
1.2.1.4 Experiência acadêmica e fortalecimento da permanência estudantil	33
1.2.1.5 Seminário acadêmico da Graduação	39
1.2.1.6 Comitê de Graduação	39
1.2.1.7 Principais indicadores de qualidade	41
1.2.1.8 Processos de autoavaliação no âmbito da Graduação	43
1.2.1.9 Formação continuada docente e apoio pedagógico	47
1.2.1.10 Mobilidade estudantil	56
1.2.1.11 Acompanhamento de egressos	59
1.2.2 Educação Continuada – Pós-Graduação Lato Sensu e Qualificação Profissional	60
1.2.2.1 Pós-Graduação Lato Sensu	60
1.2.2.2 Qualificação profissional	61
1.2.2.3 Ensino de línguas	62
1.2.3 Pós-Graduação Stricto Sensu	63
1.2.3.1 Destaques da Pós-Graduação Stricto Sensu	63
1.2.3.2 Avaliação da Pós-Graduação Stricto Sensu	66
1.2.3.3 Mobilidade e Internacionalização nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	70
1.2.3.4 Extensão Universitária na Pós-Graduação Stricto Sensu	72
1.2.3.5 Solidariedade nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	74
1.2.3.6 Captação de Recursos Externos	75

1.3 PESQUISA	76
1.3.1 Atividades da Pesquisa	76
1.3.1.1 <i>Produção Científica</i>	80
1.3.1.2 <i>Impacto das pesquisas à comunidade</i>	80
1.3.1.3 <i>Comitês de apoio à pesquisa</i>	82
1.3.1.3.1 Comitê de Ética e Pesquisa (CEP)	83
1.3.1.3.2 Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA)	83
1.3.1.3.3 Comitê de Inovação e Empreendedorismo	84
1.3.2 Captação de recursos externos	85
1.4 EXTENSÃO E CULTURA	85
1.4.1 Atividades de Extensão	85
1.4.1.1 <i>Investimento na Extensão</i>	87
1.4.1.2 <i>A Produção do Conhecimento com Base nas Experiências de Extensão</i>	88
1.4.1.3 <i>A Extensão e a Articulação de Ações com a Comunidade</i>	88
1.4.1.4 <i>A captação de recursos externos</i>	89
1.4.2 Atividades Culturais	89
1.5 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	91
1.5.1 Atividades de Inovação e Empreendedorismo	91
1.5.2 Atividades de empreendedorismo Social e Ambiental	92
1.5.3 Execução de projetos e participação em programas em editais	93
1.6 PROGRAMAS ACADÊMICOS	94
1.6.1 Benefícios estudantis	94
1.7 INTERNACIONALIZAÇÃO	98
1.7.1 Os Projetos da Universidade na área internacional	99
1.7.2 Eventos na área internacional	99
2 MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA (MADP)	100
2.1 FORTALECIMENTO DO MUSEU E SUSTENTABILIDADE DOS PROCESSOS DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	100
2.1.1 <i>Elaboração e execução do Plano de Negócios</i>	100
2.1.2 <i>Parceria com a comunidade institucional e demais mantidas da FIDENE nos programas de ensino, pesquisa e extensão</i>	100
2.1.3 <i>Proximidade e diálogo com a comunidade externa</i>	100
2.1.4 <i>Atualizar políticas de gestão do Museu</i>	100
2.1.5 <i>Captação interna e externa de Membros Contribuintes</i>	101
2.1.6 <i>Gerir projetos de preservação e difusão do patrimônio cultural em processo de inscrição, execução e prestação de contas</i>	101
2.1.7 <i>Prestação de serviço</i>	102
2.2 <i>APRIMORAR A EQUIPE DE COLABORADORES</i>	102
2.3 <i>PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL (ACERVO) E SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO IMATERIAL</i>	102
2.3.1 <i>Acervo Museológico e Patrimônio Imaterial</i>	102
2.3.1.1 <i>Projetos</i>	102
2.3.1.2 <i>Processamento técnico/metodológico de objetos museológicos</i>	103
2.3.2 <i>Acervo Arquivístico e Coleções Documentais</i>	103
2.3.2.1 <i>Projetos</i>	103
2.3.2.2 <i>Processamento técnico/metodológico do acervo documental de doações</i>	103
2.4 <i>DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL (MATERIAL E IMATERIAL) PRESERVADO E INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE/PÚBLICO</i>	103

2.4.1	Exposição de Longa Duração	104
2.4.2	Exposições temporárias	104
2.4.3	Exposições itinerantes.....	104
2.4.3	Ações Educativas, mediações e formações.....	105
2.5	ATIVIDADES DIVERSAS DE INTERAÇÃO COM O PÚBLICO/COMUNIDADE.....	105
2.5.1	Atividades <i>on-line</i>	106
2.5.2	Atividades presenciais	106
2.5.3	Publicações	106
2.5.4	Coluna JM	106
2.5.5	Redes Sociais.....	106
2.5.7	Serviço de atendimento a pesquisas	106
3	RÁDIO UNIJUÍ FM	108
3.1	PROGRAMAÇÃO SEMANAL DA RÁDIO	108
3.2	COBERTURAS DE EVENTOS	109
3.3	PARCERIAS E COLABORAÇÃO COM ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES	109
3.4	AUDIÊNCIA E ALCANCE.....	110
3.5	SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA	112
3.6	EVENTOS, SHOWS E PROJETOS.....	113
4	QUADRO FUNCIONAL E INFRAESTRUTURA DA FIDENE	117
4.1	DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL	117
4.1.1	Composição do Quadro Funcional	117
4.1.2	Processos de Seleção	118
4.1.3	Qualificação profissional.....	119
4.1.4	O cuidado com o trabalhador na FIDENE	122
4.1.5	Comitê de Gestão de Pessoas.....	123
4.2	INFRAESTRUTURA FÍSICA E SERVIÇOS	123
4.2.1	Patrimônio	123
4.2.2	Acessibilidade (Patrimônio).....	124
4.2.3	Gestão Ambiental	124
4.2.4	Suporte Tecnológico	125
4.2.5	Núcleo de Logística.....	128
4.2.5.1	<i>Centro Especializado em Reabilitação Física, Intelectual e Visual (UNIR-CER III)</i>	128
4.2.5.2	<i>Escola Fazenda IRDeR</i>	129
4.2.5.3	<i>UNILAB – Análises Clínicas</i>	130
4.2.5.4	<i>Central Analítica</i>	131
4.2.5.5	<i>Laboratórios de Solos, Sementes e Bromatologia</i>	131
4.2.5.6	<i>Centro de Saúde Animal</i>	132
4.2.5.7	<i>Laboratório de Engenharia Civil – Unidades Ijuí e Santa Rosa</i>	133
4.2.5.8	<i>Demais Laboratórios</i>	134
4.2.6	Editora	134
5	EVENTOS PROMOVIDOS PELA FIDENE	138
	REFERÊNCIAS	143

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Demonstrativo de utilização de bolsas e financiamentos no ano de 2025.....	36
Quadro 2 – Resultado dos processos de Reconhecimento de Curso/MEC.....	42
Quadro 3 – Percentual de Respondentes da Avaliação das Disciplinas 2025.....	44
Quadro 4 – Resultados da Avaliação Externa dos Cursos de Graduação.....	46
Quadro 5 – Subprograma Formações Gerais.....	49
Quadro 6 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Ingressantes.....	49
Quadro 7 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Modalidade a Distância e Formação de Tutores.....	50
Quadro 8 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Formação para Tutores.....	50
Quadro 9 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Processo de Ensino e Aprendizagem.....	50
Quadro 10 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Professores de Medicina.....	51
Quadro 11 – Resumo do Plano de ação do SEaDT.....	53
Quadro 12 – Evolução das notas dos Programas 2013-2024.....	66
Quadro 13 – Vagas quadro permanente PPGSS 2025-2028.....	68
Quadro 14 – Quadro docente PPGSS (2022-2025).....	68
Quadro 15 – Indicadores das Atividades de Internacionalização nos PPGSSs no Ano de 2025.....	72
Quadro 16 – Ofertas de Turmas de Minter e Dinter – 2019 – Atual.....	75
Quadro 17 – Quantitativo das pesquisas submetidas ao CEP em 2025.....	83
Quadro 18 – Protocolos de pesquisas, treinamentos e disciplinas de aulas práticas submetidos à CEUA no ano de 2025.....	83
Quadro 19 – Indicadores da Criatec.....	91
Quadro 20 – Programas acadêmicos e nº de participantes 2022-2025.....	94
Quadro 21 – Número de estudantes por tipo de benefício.....	96
Quadro 22 – Convênios com Universidades Parceiras.....	98
Quadro 23 – Projetos de preservação e difusão do patrimônio cultural.....	101
Quadro 24 – Total de pesquisas realizadas em 2025.....	107
Quadro 25 – Professores por Titulação nas Mantidas UNIJUÍ e EFA.....	117
Quadro 26 – Técnicos Administrativos e de Apoio por Mantida em 2025.....	117
Quadro 27 – Subprograma Formações Gerais.....	120
Quadro 28 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Ingressantes.....	120
Quadro 29 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Modalidade a Distância e Formação de Tutores.....	120
Quadro 30 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Processo de Ensino e Aprendizagem.....	120
Quadro 31 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Formação para Tutores.....	121
Quadro 32 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Professores de Medicina.....	121
Quadro 33 – Investimentos em Infraestrutura na FIDENE.....	124

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Volume de atendimentos da Central de Atendimento ao Estudante por canal (2021-2025)	35
Gráficos 2 a 5 – Números de estudantes de Graduação em mobilidade acadêmica (<i>outgoing</i>) em 2025	56
Gráfico 6 – Parceria com a <i>International Business School</i> (IBS Americas)	57
Gráfico 7 – Mobilidade <i>Short-Term</i> – Estudo de Idiomas	57
Gráfico 8 – Mobilidade de curta duração (<i>incoming</i>).....	58
Gráfico 9 – Estudantes estrangeiros regulares em 2025	58
Gráfico 10 – Mobilidade <i>incoming</i>	59
Gráfico 11 – Oferta de cursos de PGLS no Período 2020-2025	61
Gráfico 12 – Oferta de cursos de Qualificação no ano de 2025 por Local/Forma de Oferta	62
Gráfico 13 – Quantitativo de estudantes internacionais regulares nos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu da UNIJUÍ</i> em 2025.....	71
Gráfico 14 – Colaboradores por Categoria Funcional e Gênero em 2025	118
Gráfico 15 – Processos Seletivos Realizados em 2025.....	118
Gráfico 16 – Saúde Ocupacional SESMT: Exames Médicos, Consultas e Atendimentos	122

MISSÃO, VISÃO E PROPÓSITO DA FIDENE

VISÃO

Constituir-se em referencial para a construção de ações educativas, científicas, culturais e tecnológicas que contribuam para a integração e o desenvolvimento da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

MISSÃO

Formar profissionais, construir conhecimentos científicos e tecnológicos e promover ações culturais constituidoras da integração e do desenvolvimento da região Noroeste do Estado.

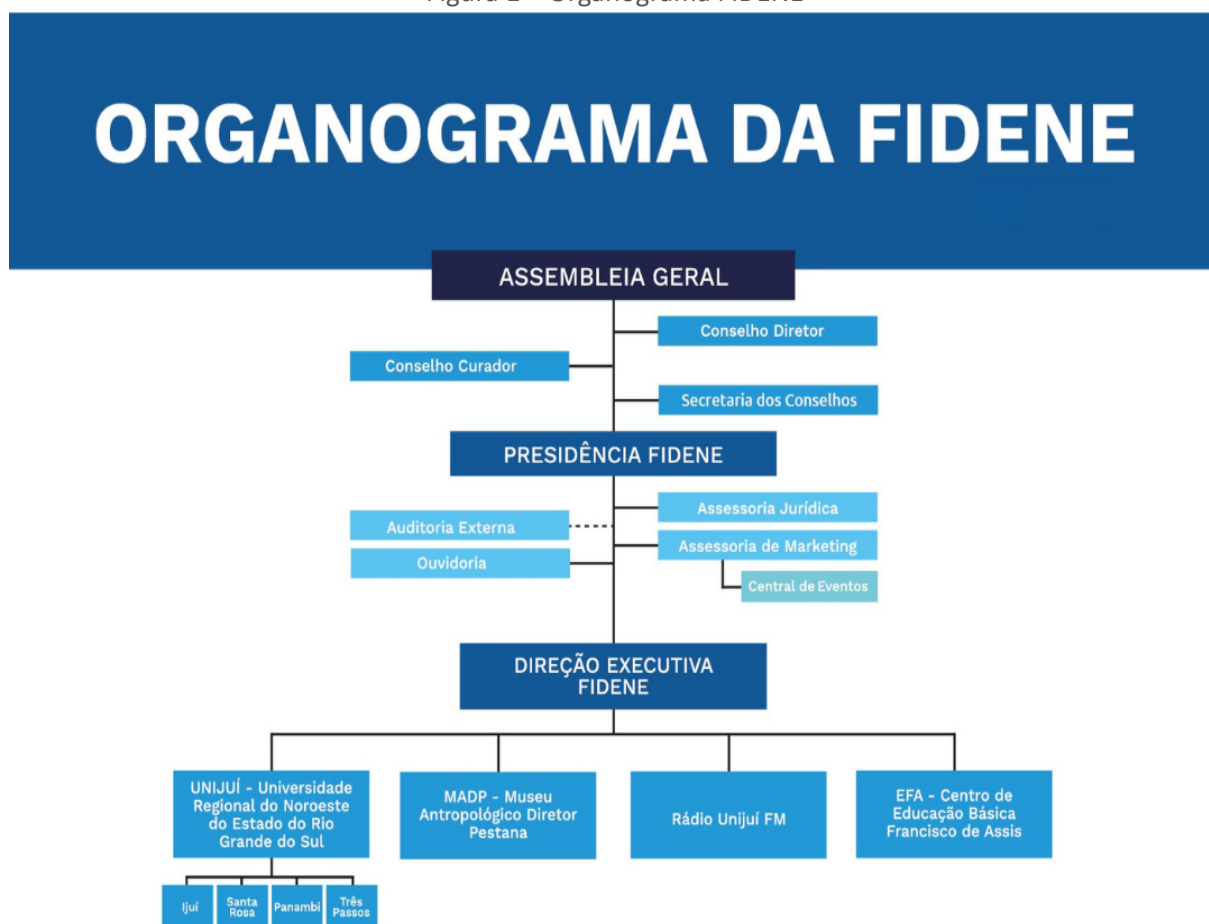
PROPÓSITO

A integração e o desenvolvimento regional pela educação.

ORGANOGRAMA

A FIDENE¹, para o cumprimento de seus objetivos, constitui-se de instâncias superiores que lhe dão suporte para administrar e organizar o seu fazer a partir dos seguintes órgãos: Assembleia Geral, Conselho Curador, Presidência, Conselho Diretor, Direção Executiva e de suas Mantidas UNIJUÍ, EFA, MADP e Rádio UNIJUÍ FM, assim como os demais órgãos com funções específicas.

Figura 1 – Organograma FIDENE



¹ O presente documento está fazendo uso de *hiperlinks* conforme orientações da instrução normativa GP 01/2023, que regulamenta e padroniza a elaboração dos documentos digitais na Instituição como forma complementar e ainda para trazer mais referências e tornar o conteúdo mais rico.

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório apresenta as Atividades e a Prestação de Contas da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (FIDENE) e de suas mantidas, referentes ao exercício de 2025, incluindo as demonstrações orçamentárias e financeiras. O documento tem por finalidade registrar e divulgar as principais ações, eventos e resultados alcançados pela Fundação e suas mantidas, assegurando transparência institucional e o compartilhamento das realizações obtidas no período.

A elaboração do documento baseou-se em uma metodologia de sistematização e análise documental de caráter descritivo, construída a partir da consolidação de diferentes fontes institucionais de informação. O levantamento das ações desenvolvidas no período ocorreu, principalmente, por meio da análise das notícias e registros publicados no portal institucional Comunica, da verificação das metas, programas e iniciativas previstas no Planejamento Estratégico e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029 da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), bem como da coleta de informações encaminhadas pelos setores acadêmicos, administrativos e das Mantidas que compõem a estrutura da Fundação. A partir dessa base documental as informações foram organizadas por áreas de atuação institucional – ensino, pesquisa, extensão, gestão, inovação, cultura, infraestrutura e serviços –, permitindo registrar, de forma sistematizada, os projetos, ações, eventos e resultados alcançados no exercício de 2025 em consonância com as diretrizes institucionais e com os objetivos de transparência e prestação de contas da Fundação.

Com o intuito de facilitar a compreensão do conteúdo apresentado, o Relatório encontra-se organizado em seções, conforme detalhado a seguir.

Na abertura do documento a Presidência apresenta uma síntese das realizações institucionais de maior relevância no exercício de 2025.

Na Parte 1, o Capítulo 1 aborda os aspectos relacionados ao ensino vinculado às mantidas EFA e UNIJUÍ, abrangendo da educação básica à educação superior, com a apresentação dos resultados das ações de ensino, pesquisa e extensão em suas diferentes dimensões, níveis e modalidades.

Nos Capítulos 2 e 3 são apresentadas as ações desenvolvidas pelas mantidas Museu e Rádio, com destaque para os fatos e iniciativas que marcaram o ano de 2025 em ambas.

O Capítulo 4 contempla as ações relacionadas ao quadro funcional e à infraestrutura da FIDENE, incluindo o desenvolvimento de pessoal e as melhorias na infraestrutura física e de serviços realizadas ao longo de 2025.

No Capítulo 5 estão descritos os principais eventos promovidos pela Fundação e por suas mantidas no exercício de 2025.

Por fim, na Parte 2 deste Relatório de Atividades são apresentados os demonstrativos contábeis da FIDENE, caracterizando a Prestação de Contas, acompanhados dos pareceres dos Conselhos Superiores.

Desejamos uma boa leitura.

Gabinete da Presidência da FIDENE

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2025 caracterizou-se como um período de consolidação institucional, no qual a Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (FIDENE), por meio de suas quatro mantidas – o Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA), o Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP), a Rádio UNIJUÍ FM e a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), com seus *campi* em Ijuí, Santa Rosa, Três Passos e Panambi – reafirmou seu compromisso com o território, desenvolveu ações educacionais voltadas à formação integral, ampliou o acesso ao Ensino Superior, fortaleceu sua atuação na área da saúde, bem como introduziu um novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029.

O novo PDI estruturou-se a partir de uma Matriz de Referência composta por cinco eixos, incorporando, além dos eixos já consolidados, um quinto eixo dedicado exclusivamente ao Impacto Social e Ambiental. Integram o PDI os seguintes eixos: Eixo 1 – Fortalecimento do Projeto Institucional; Eixo 2 – Excelência Acadêmica; Eixo 3 – Processos Organizacionais; Eixo 4 – Equilíbrio Econômico-Financeiro; e Eixo 5 – Impacto Social e Ambiental. Isso significa que a Fundação avançou na preparação para novos ciclos institucionais.

Para além da manutenção de estruturas, a Fundação intensificou sua presença ativa na região, liderando agendas, promovendo inclusão e ampliando seu papel como instituição comunitária comprometida com o desenvolvimento regional e com o cuidado das pessoas.

O ano de 2025 também foi marcado por importantes celebrações institucionais que reafirmaram a trajetória histórica, acadêmica e social da FIDENE e de suas unidades administrativas, mantidas e *campi*. Entre os marcos comemorativos destacou-se a celebração dos 40 anos de reconhecimento da UNIJUÍ como universidade, ocasião que oportunizou momentos de memória, reflexão e valorização do papel da Instituição no desenvolvimento regional, na produção do conhecimento e na formação cidadã.

No mesmo contexto foram realizadas homenagens alusivas ao centenário de nascimento de Mario Osorio Marques, um dos fundadores da instituição, cuja atuação intelectual, educacional e humanista permanece como referência para o projeto institucional e para a identidade universitária.

Também integrou a agenda comemorativa o marco dos 40 anos da Editora UNIJUÍ, reconhecendo sua contribuição contínua para a difusão do conhecimento científico, cultural e acadêmico, consolidando-se como importante instrumento de apoio à pesquisa, ao ensino e à extensão.

Além disso, o *Campus* Santa Rosa celebrou seus 35 anos de atuação, reafirmando sua relevância como espaço de formação superior, inserção territorial e compromisso com o desenvolvimento social e econômico da região Noroeste do Estado.

Ao longo do período também foram firmados mais de 130 contratos, convênios e termos de cooperação com as iniciativas privadas, públicas e internacionais. Realizaram-se 29 reuniões da Reitoria com o objetivo de orientar, planejar e monitorar as atividades estratégicas da Instituição, assegurando o alinhamento das decisões às metas institucionais e promovendo a integração entre os diferentes públicos. Também foram realizadas 9 reuniões do Conselho Diretor, 2 do Conselho Curador, 2 da Assembleia Geral e 13 do Conselho Universitário, evidenciando o caráter participativo e democrático da Fundação e da Universidade, com o envolvimento da comunidade universitária e, em alguns casos, da comunidade externa, nos processos decisórios e na administração institucional.

No âmbito das unidades mantidas, a EFA desenvolveu, ao longo de 2025, ações educacionais voltadas à formação integral de seus estudantes, conforme evidenciado pelas atividades institucionais registradas no período. Destacaram-se a realização de projetos pedagógicos, atividades

formativas e ações educativas integradas à rotina escolar, bem como a participação em iniciativas institucionais articuladas com a UNIJUÍ. Também foram promovidos eventos escolares, ações comemorativas e atividades de integração com a comunidade, reforçando o compromisso da Escola com a educação básica, a formação cidadã e o vínculo com a mantenedora.

A atuação da principal mantida, a **UNIJUÍ, nos diferentes campi e municípios**, reafirmou a presença regional como estratégia institucional para além da manutenção de estruturas físicas. A Universidade intensificou sua participação em eventos externos, feiras, ações em escolas, serviços de saúde e espaços públicos, fortalecendo o diálogo com gestores públicos, setor produtivo e comunidade, o que ampliou sua visibilidade e relevância na região de abrangência.

A atuação institucional nos âmbitos do ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão, da cultura, da inovação, da internacionalização e da prestação de serviços é evidenciada pelas ações desenvolvidas ao longo do período, apresentadas de forma mais detalhada no presente Relatório de Atividades.

Na Graduação a oferta de cursos presenciais e a distância, bem como o número de estudantes matriculados, refletiu a centralidade desse nível de ensino na estrutura acadêmica da Universidade. Ao longo do ano foram desenvolvidas ações voltadas à organização acadêmica, à avaliação dos cursos e à formação docente, em consonância com as diretrizes institucionais. As políticas de acesso e permanência, expressas nos dados de bolsas, gratuidades e financiamentos próprios, reafirmaram o compromisso institucional com a democratização do Ensino Superior.

A Universidade consolidou uma política institucional de ampliação do acesso ao Ensino Superior, articulando diferentes modalidades de ingresso, flexibilização de formatos e incentivos financeiros. Por meio do Vestibular Presencial e EaD, do Extravestibular, das ações vinculadas ao ENEM, do Aulão ENEM, do Programa Professor do Amanhã e de iniciativas de orientação e aproximação com escolas, a Universidade diversificou suas portas de entrada e ampliou o diálogo com públicos historicamente afastados da educação superior. Somam-se a essas iniciativas as ofertas de cursos de Graduação na área da saúde no *Campus* Santa Rosa, preparando a Instituição para fortalecer o atendimento em saúde na região fronteira noroeste e adjacências, bem como para a futura oferta do curso de Medicina, que ainda aguarda resultado de etapa junto ao governo federal.

Os processos avaliativos também tiveram papel relevante na melhoria do ensino, sendo desenvolvidos de forma articulada por meio da atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), dos resultados das avaliações externas de cursos e da realização da pesquisa de empregabilidade de egressos. A CPA conduziu ações de planejamento, aplicação e acompanhamento dos instrumentos avaliativos, com participação da comunidade acadêmica e divulgação dos resultados, fortalecendo a cultura avaliativa institucional. Os resultados das avaliações externas evidenciaram a qualidade da oferta formativa e subsidiaram ações de aprimoramento dos projetos pedagógicos e da gestão acadêmica. De forma complementar, a pesquisa de empregabilidade forneceu indicadores sobre a inserção profissional dos egressos e a relação entre formação acadêmica e mundo do trabalho, sendo utilizada como subsídio para a avaliação dos cursos e para o aperfeiçoamento das práticas formativas. Esse conjunto de ações reforçou a avaliação como dimensão transversal da gestão institucional e da qualificação contínua da UNIJUÍ.

Na Pós-Graduação os cursos de Especialização, MBA, Residências, Mestrados e Doutorados evidenciaram a consolidação da formação em nível *lato* e *stricto sensu*, articulada a ações estratégicas. Destacaram-se a formalização de parcerias interinstitucionais para a oferta de mais um curso de Mestrado Interinstitucional (Minter), bem como as agendas institucionais junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), voltadas ao acompanhamento, à avaliação e à qualificação dos programas. No âmbito do fomento à pesquisa foram desenvolvidos projetos com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), fortalecendo a produção científica e a formação acadêmica qualificada, sustentada por um corpo docente majoritariamente composto por mestres e doutores.

As ações de extensão evidenciaram uma Universidade conectada ao território e comprometida com o diálogo permanente com a comunidade regional. Por meio de projetos, programas e ações integradas a políticas públicas, escolas, serviços de saúde, eventos e espaços comunitários, a UNIJUÍ ampliou sua presença nos municípios, consolidando a extensão universitária como espaço de aprendizagem prática, escuta das demandas sociais e construção coletiva de soluções.

As ações culturais, de memória e de comunicação reafirmaram a cultura como eixo permanente da atuação institucional. Iniciativas desenvolvidas no âmbito do MADP, do Coral, da Rádio UNIJUÍ FM, da Biblioteca e da Editora evidenciaram a cultura como espaço educativo, de preservação da memória e de fortalecimento do pertencimento, ampliando o diálogo com diferentes públicos.

As ações de inovação e internacionalização tiveram iniciativas a partir da Agência de Inovação e Tecnologia e da Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica (Criatec), que conquistou a Certificação Cerne 4, o nível mais avançado do modelo de referência nacional para incubadoras de empresas, do Startup Lab, iniciativa que integra o projeto “Ecosistema Corporativo de Inovação Aberta – Fase II, Região Noroeste e Missões”, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), e eventos voltados à inovação fortaleceram a articulação entre estudantes, empresas, poder público e comunidade, conectando o conhecimento acadêmico às demandas. A internacionalização, por meio das ações do Escritório de Relações Internacionais (ERI), ampliou vivências formativas e relações institucionais.

Na prestação de serviços a atuação institucional ultrapassou a dimensão acadêmica e reafirmou-se como política de cuidado, formação prática e compromisso social. A consolidação e ampliação de serviços, como o CER III, as Clínicas e a Farmácia Universitária, em articulação com o Sistema Único de Saúde (SUS) e hospitais da região, evidenciaram a Instituição como referência regional, ampliando o atendimento à comunidade e fortalecendo parcerias com o poder público.

Esse conjunto de ações evidenciou 2025 como um ano de consolidação institucional com expansão qualificada, marcado pela articulação entre ensino, pesquisa, extensão, internacionalização, cultura, inovação e serviços, reafirmando a UNIJUÍ como Universidade em movimento, conectada às demandas sociais e ao desenvolvimento regional. Some-se a isso as ações específicas desenvolvidas em cada *campus* ao longo do período, apresentadas na sequência.

Considerando a estrutura multicampi, ao longo de 2025 **o Campus da UNIJUÍ em Santa Rosa** manteve atuação destacada no desenvolvimento regional por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo parcerias institucionais e ampliando sua inserção junto a comunidade, ao setor produtivo e ao poder público.

No campo das parcerias estratégicas destacou-se o convênio firmado com a Associação Comercial Industrial, Serviços e Agronegócios de Santa Rosa (ACISAP), que viabilizou o Projeto Decola, voltado a estudantes do Ensino Médio, bem como o patrocínio de três bolsas integrais de 100% em cursos tecnólogos na área de gestão, na modalidade Educação a Distância, como premiação ao vencedor do Programa Move. O *campus* também apoiou a campanha Compre Aqui, promovida pelo Sindilojas, com a cessão de espaços para formações destinadas a comerciantes e a concessão de uma bolsa integral de 100% em curso tecnólogo na área de gestão, na modalidade Educação a Distância, sorteada entre os participantes.

A integração com o setor produtivo foi fortalecida pela participação em eventos empresariais, como os Almoços de Ideias e o Café de Negócios, além da presença no Conectown, promovido pela ACISAP, fomentando debates sobre inovação e empreendedorismo. A Universidade participou, ainda, do Congrega Coop – Congresso Internacional do Cooperativismo –, com atuação ativa nas atividades desenvolvidas. Nesse contexto, o *campus* também recebeu jovens integrantes de cooperativas agrícolas do Paraguai, que conheceram a estrutura física, os cursos ofertados e as possibilidades de atuação institucional.

A Universidade esteve presente em fóruns regionais e internacionais relevantes, como o Fórum Trabalho, Pessoas e Cultura, o Fórum de Competitividade da Região Noroeste e a Assembleia da Rede CIDIR, realizada em Oberá, na Argentina, voltada à discussão do planejamento estratégico da Rede.

Em 2025 o *Campus* Santa Rosa comemorou seus 35 anos de atuação, marcados pelo recebimento de moção de congratulações da Câmara de Vereadores e pela realização de evento comemorativo com a presença de autoridades locais e regionais, lideranças acadêmicas e representantes da comunidade, dedicado ao reconhecimento institucional e à valorização das lideranças que contribuíram para sua trajetória.

No âmbito acadêmico e científico, destacou-se a realização de mais uma edição do Profissional do Futuro, que reuniu mais de 1.200 estudantes de mais de 35 escolas da região, com a oferta de mais de 30 oficinas práticas. O Salão do Conhecimento contou com diversas oficinas, e a Feira de Carreiras promoveu a aproximação entre estudantes e empresas. Entre os dias 7 e 11 de abril realizou-se a 1ª Semana Acadêmica Integrada do *Campus* Santa Rosa, com programação diversificada composta por palestras, atividades culturais e ações externas.

No campo esportivo e social, os Jogos Universitários, organizados pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), mobilizaram a comunidade acadêmica e resultaram na arrecadação de mais de uma tonelada de alimentos não perecíveis, destinados a ações sociais no município.

O *campus* sediou a VI Feira Estadual de Matemática do Rio Grande do Sul e a 5ª Maratona UNIJUÍ de Programação, além de desenvolver ações de extensão em parceria com a Associação Beneficente São Francisco de Assis (ABEFRA) e a Associação de Haitianos de Santa Rosa, promovendo integração social, práticas esportivas e ações educativas.

No plano da expansão acadêmica, foram criados os cursos de Fisioterapia, Biomedicina e Farmácia no Vestibular de Verão e o curso de Fonoaudiologia no Vestibular de Inverno, mantendo-se os esforços institucionais para a efetivação do curso de Medicina. Como parte dessas iniciativas, realizou-se o evento UNIJUÍ Saúde e o Encontro da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, em parceria com a Fundação Municipal de Saúde (FUMSSAR).

O Auditório Central sediou eventos voltados ao debate de políticas públicas e temas de interesse social, e o *campus* manteve presença ativa em feiras e eventos regionais, como Indumóveis, Hortigranjeiros, ExpoAgro de Santo Cristo, Feira do Livro de Santa Rosa, Fenasoja e Musicanto, promovendo ações acadêmicas, culturais, ambientais e de sustentabilidade.

O ***Campus da UNIJUÍ em Três Passos*** desenvolveu e consolidou ações institucionais e comunitárias que reafirmaram sua responsabilidade acadêmica, cultural e social, fortalecendo o vínculo com instituições da Região Ceileiro e contribuindo para o desenvolvimento regional.

Ao longo do ano foram promovidos eventos com participação da comunidade interna e externa, destacando-se o Dia da Cidadania na Praça, o 4º Sarau Cultural, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, o 2º Seminário Intérpretes do Brasil e as Janelas Cantantes da UNIJUÍ, realizadas em parceria com instituições locais.

No âmbito das bibliotecas, a Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques, em conjunto com a Biblioteca Pública Municipal de Três Passos, deu continuidade aos projetos Núcleo da Hora do Conto e Três Passos: Conhecendo a Nossa História, voltados ao atendimento de estudantes da educação básica.

A atuação regional também se expressou por meio de apoios, parcerias e patrocínios a eventos e iniciativas de diferentes instituições, bem como pelo envolvimento com entidades como Apae, Emater, Hospital de Caridade de Três Passos e Movimento Pró-Arte.

O vínculo externo do *campus* foi fortalecido pela participação de docentes e técnicos em espaços de representação comunitária, como conselhos municipais e comissões temáticas, contribuindo para o diálogo entre o poder público e a sociedade civil.

Ao longo de 2025 o *campus* realizou melhorias em sua infraestrutura física e tecnológica, qualificando os espaços acadêmicos e administrativos. Ao final do período ampliou o catálogo de cursos ofertados, com a retomada dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, a continuidade do curso de Direito e a avaliação *in loco* para autorização do curso de Psicologia. Na educação técnica permaneceram em oferta os cursos Técnico em Enfermagem e Técnico em Segurança do Trabalho por meio da EFA.

Por sua vez, o **Campus da UNIJUÍ, em Panambi**, intensificou ações voltadas à cultura, à educação e ao fortalecimento de parcerias, reafirmando sua contribuição para o desenvolvimento regional, com a missão de ampliar a integração com organizações, fomentar a captação de estudantes e desenvolver programas de educação continuada e projetos da Agência de Inovação e Tecnologia (AGIT).

Ao longo do ano foram realizadas 32 reuniões e visitas a instituições públicas, empresas e escolas, resultando no desenvolvimento e na oferta de cursos de capacitação continuada, como Qualificação de Soldadores, Inspeção de Solda e Gestão Ágil dos Postos de Trabalho, atendendo demandas do setor produtivo local.

O *campus* participou ativamente do planejamento e das atividades do INOVA BLAU, integrando grupos de trabalho voltados à governança, educação e empreendedorismo, além de tornar-se ponto de apoio às ações da CRIATEC e da AGIT.

Uma parceria relevante foi estabelecida com a Escola Porthal, por meio do Programa Talentos do Futuro, possibilitando a frequência regular de aproximadamente 250 jovens no *campus*. Também se destacaram a realização do evento Ciência para Todos, com cerca de 500 estudantes, e a participação no 1º South Summit Panambi.

Nas áreas de Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção intensificou-se a aproximação com empresas e instituições locais, alinhando conteúdos acadêmicos às necessidades industriais, com desenvolvimento de projetos integradores, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e novas especializações.

O *campus* manteve a oferta da Pós-Graduação em Tecnologias para Unidades Armazenadoras e de Sementes e desenvolveu capacitações personalizadas e novos produtos educacionais em parceria com empresas do agronegócio.

Destacaram-se, ainda, ações de envolvimento comunitário, como oficinas em escolas, o projeto Clube de Xadrez UNIJUÍ *Campus* Panambi e a participação em conselhos municipais. Na infraestrutura foram realizadas melhorias físicas, incluindo reformas, pintura e a criação de salas-conceito em parceria com empresas locais.

Com presença ativa em diferentes setores, o *Campus* Panambi reafirmou seu compromisso com a inovação, a educação de excelência e o desenvolvimento regional.

Na esfera das unidades mantidas, o **Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP)** desenvolveu ações voltadas à preservação da memória, à difusão cultural e à educação patrimonial por meio de exposições, programações culturais e ações educativas, além de iniciativas de ampliação e salvaguarda do acervo, reafirmando sua inserção como espaço estratégico de produção cultural e educativa.

A Rádio UNIJUÍ FM, enquanto emissora educativa e produtora cultural, desenvolveu ações voltadas à promoção cultural, à comunicação institucional e à interação com a comunidade, por meio da realização e apoio a eventos, concursos, projetos próprios e parcerias, fortalecendo o vínculo com públicos diversos.

Destaca-se, ainda, a atuação da **Fundação Mantenedora FIDENE** na condução das ações institucionais por meio de seus Conselhos Superiores — Diretor, Curador e Assembleia Geral —, estabelecendo diretrizes e alinhamentos para assegurar resultados positivos das mantidas, com acompanhamento permanente dos processos de gestão e atenção à racionalidade administrativa.

Do ponto de vista financeiro, a Fundação encerrou o exercício de 2025 de forma satisfatória, com Resultado Final de R\$ 28,8 milhões, ante aos R\$ 22,3 milhões registrados em 2024. Em relação ao quadro de pessoal, foram cumpridas as determinações dos Conselhos Superiores, mantendo-se um quadro ajustado às necessidades institucionais.

Com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Estatuto da Fundação e nas diretrizes internas e externas, o presente Relatório de Atividades e Prestação de Contas 2025 registra o desempenho das mantidas da Fundação, contemplando os projetos e ações executados, inclusive no âmbito financeiro, em construção compartilhada entre a Direção Superior e todo o quadro gestor acadêmico e administrativo.

O percurso desenvolvido ao longo de 2025 consolidou-se como estratégico para o fortalecimento institucional da FIDENE, contribuindo para o amadurecimento das bases pedagógicas, organizacionais e de gestão, e projetando a Fundação para os desafios a partir de 2026, especialmente no que se refere à introdução de novas modalidades formativas, à inovação, à internacionalização e às políticas institucionais de acesso, permanência e cuidado com as pessoas.

Mais do que um registro de resultados, o Relatório de Atividades de 2025 evidencia a capacidade institucional da FIDENE de planejar, executar e avaliar suas ações de forma integrada, reafirmando-se como entidade de ensino socialmente comprometida, preparada para avançar com responsabilidade, consistência estratégica e visão de futuro.

Dieter Rugard Siedenberg
Presidente

1 DA EDUCAÇÃO BÁSICA À SUPERIOR

1.1 CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA FRANCISCO DE ASSIS – EFA – EDUCAÇÃO BÁSICA

O Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA – iniciou o ano letivo de 2025 reafirmando sua missão de ser referência regional em educação básica e profissional, com foco na formação de sujeitos proativos, atentos às transformações da sociedade e conscientes de seu contexto socioambiental e cultural. A instituição priorizou o desenvolvimento humano sob as perspectivas afetiva e intelectual. A EFA investiu no reconhecimento pela excelência de suas práticas educativas, sustentadas por um trabalho inovador, participativo e pelo profundo respeito a toda a comunidade escolar.

1.1.1 Palavra da Direção e Coordenação Pedagógica

O Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA – fundamenta seus processos pedagógicos na tríade valores humanos, rigor científico e compromisso social. Nosso objetivo é formar cidadãos críticos, éticos e preparados tanto para os desafios acadêmicos, como o ENEM e vestibulares, quanto para o protagonismo em uma sociedade em constante transformação. Ao promover aprendizagens significativas baseadas na investigação e na criatividade, a EFA iniciou o ano letivo com um ciclo de estudos estratégico com professores e funcionários, fortalecendo os laços afetivos e atualizando seu projeto educativo.

Em 2025 consolidou a integração estratégica entre a EFA e a estrutura da FIDENE, potencializando o ensino em todas as etapas. Da Educação Infantil ao Ensino Médio os estudantes exploraram o patrimônio do Museu Antropológico Diretor Pestana em atividades de pesquisa, bem como os laboratórios da UNIJUÍ e os espaços do *Campus Ijuí*. O Ensino Médio, de forma ainda mais intensa, vivenciou o ambiente universitário com aulas mensais no *Campus* da UNIJUÍ. Além disso, espaços como os miniauditórios, o Centro de Eventos e o projeto Conexões foram fundamentais para a realização de estudos, palestras e apresentações culturais.

Pautadas pela periodicidade, as reuniões pedagógicas com o corpo docente buscaram consolidar o projeto da EFA, priorizando o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem e de personalização do atendimento aos estudantes. Paralelamente, a sinergia entre família e escola foi fortalecida por meio de eventos e de um diálogo contínuo com os pais conselheiros. Sempre que necessário realizaram-se escutas individuais para acolher sugestões, sanar dúvidas e alinhar as demandas do cotidiano escolar.

Um marco importante foi o estabelecimento do sistema de ensino AMPLIA, do Ensino Fundamental ao Médio. Com livros didáticos e uma plataforma digital rigorosamente alinhados à Base Nacional Comum Curricular, a adoção deste material qualificou o fazer pedagógico e modernizou o suporte aos estudantes. O ano letivo de 2025 encerra-se com êxito, atingindo plena sustentabilidade financeira e ultrapassando as metas educacionais. O prestígio da instituição refletiu-se na alta procura por matrículas, superando expectativas com turmas ampliadas e esgotamento de vagas nas três etapas de ensino ofertadas pela Escola.

Para 2026 o planejamento foca no fortalecimento do projeto educativo, visando a formar cidadãos aptos a liderar ante os desafios da sociedade e a efetivação de dois novos cursos já aprovados pelo Conselho Estadual de Educação: Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Energias Renováveis.

1.1.2 Projetos do Centro de Educação Básica Francisco de Assis

O Ciclo de Estudos de 2025 revisitou a trajetória da EFA e o Projeto Político-Pedagógico (PPP), promovendo reflexões essenciais sobre a identidade e o perfil do corpo docente. Com o objetivo de fortalecer o projeto educativo por meio do engajamento individual e coletivo, o

encontro organizou estudos por etapas e estreitou os laços afetivos do grupo. Esse movimento culminou no planejamento da Jornada de Pesquisa 2025, que abordou o tema: “Impacto & Ação: Desvendando os Desastres Ambientais no Brasil”.

A Orientação Escolar atuou como um pilar de acolhimento e desenvolvimento integral, acompanhando os estudantes desde sua ambientação na Educação Infantil e Anos Iniciais até a conquista da autonomia no Ensino Médio. Ao promover um ambiente pautado pela cultura de paz, empatia e gentileza, o setor criou o Projeto “Laços & Atitudes”, focado na prevenção do *bullying* e no fortalecimento de competências socioemocionais essenciais. Essa mediação estende-se aos Anos Finais por meio da formação de líderes de turma e de um diálogo estreito com as famílias, garantindo uma transição segura entre as etapas. Complementarmente, a Orientação de Estudos capacita os alunos a organizarem sua própria rotina, transformando o aprendizado em um exercício de protagonismo e responsabilidade.

A ampliação do repertório educativo foi o eixo central das atividades extracurriculares deste ano. Com o intuito de diversificar as experiências formativas, a instituição consolidou sua oferta de projetos extracurriculares aliando modalidades tradicionais, como Balé, Futsal, Judô, o Ateliê de Arte, o coro cênico e a Patinação. Essas iniciativas foram fundamentais para a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes. No âmbito cultural, destacaram-se a atuação da Banda Marcial em eventos cívicos, como o desfile de 7 de Setembro, e a realização do Sarau Literário, que promoveu reflexões críticas a partir do tema “Entre Tarsilas, Andrades e Drummonds: Brasilidade, Irreverência e Antropofagia Cultural na Literatura Modernista”.

Ampliando o repertório de criticidade e debates, aconteceu, no Centro de Eventos da Unijuí, a 3ª edição da Mesa Literária, organizada pela turma do terceiro ano do Ensino Médio da EFA, sob orientação do professor de Literatura, doutor Leandro Renner de Moura. Com o tema “*Em português nos entendemos: história, cultura e poesia nas trilhas da literatura lusófona*”, o evento contou com a presença dos estudantes do Ensino Médio da escola, equipe diretiva e da convidada especial deste ano, a professora Vera Raddatz, coordenadora do projeto “Roda Literária”.

Com foco no protagonismo juvenil, o projeto “Conexões” ofereceu ao Ensino Médio subsídios essenciais para a escolha da carreira profissional. Partindo do “Projeto de Vida” agregou-se aos estudos áreas de ponta, como biotecnologia e sustentabilidade. Complementando essa jornada, o “Projeto Viagens de Estudo”, que acontece em todas as etapas de ensino, proporcionou experiências imersivas que uniram conhecimento prático e fortalecimento de laços entre estudantes e docentes. Tais iniciativas, somadas às parcerias estratégicas do período, demonstram a solidez da proposta pedagógica da escola e seu empenho em promover uma formação integral e conectada com os desafios atuais

1.1.3 Atividades pedagógicas desenvolvidas nos diferentes níveis de ensino do Centro de Educação Básica Francisco de Assis

1.1.3.1 Educação Infantil

Comprometida com o desenvolvimento integral, a primeira etapa escolar acolhe crianças da Educação Infantil integrando as dimensões cognitiva, emocional, física e social em sua proposta educativa. O cotidiano é delineado por vivências que estimulam a investigação e o senso crítico, fortalecendo vínculos afetivos por meio da interação social constante. Alinhadas aos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as práticas pedagógicas respeitam a singularidade de cada criança, assegurando que seus interesses individuais encontrem eco nas orientações dos educadores.

A estrutura do ambiente de aprendizagem é concebida para ser um espaço de exploração e criação contínuas. Nesse cenário, os projetos pedagógicos ganham vida ao integrar movimento, artes, linguagens e o contato direto com a natureza e a sociedade. Essa abordagem não apenas cumpre os requisitos normativos, mas desafia a criança, encorajando-a a expressar ideias e sentimentos por meio de múltiplas linguagens e experimentações.

Sob a ótica dos direitos de aprendizagem, o turno escolar é organizado para garantir que o acolhimento e a inclusão sejam a base de todas as relações. O brincar é reafirmado como um eixo fundamental e um direito inalienável, funcionando como o principal veículo para a interação lúdica e a construção da autoconfiança. As educadoras planejam ambientes que convidam ao respeito mútuo, permitindo que os alunos participem ativamente da vida escolar e desenvolvam sua inteligência emocional de forma natural.

Para além das salas de aula, o currículo expande-se para o ambiente físico, social e cultural, aguçando a curiosidade e o repertório das crianças. O bem-estar é garantido por um cuidado que equilibra as necessidades físicas e emocionais, enquanto o cotidiano é enriquecido por vivências ao ar livre. Atividades como aventuras no bosque, experimentações e trilhas são diferenciais que proporcionam ricas experiências sensoriais, estimulam a superação de desafios motores e promovem momentos de relaxamento em contato direto com o meio ambiente.

1.1.3.2 Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais

Articulando as diversas áreas do saber, os Anos Iniciais estruturam sua prática pedagógica por intermédio de projetos e sequências didáticas que integram o conhecimento. Esta etapa priorizou o aprofundamento das aprendizagens fundamentais, o fortalecimento de valores humanos e a construção da autonomia acadêmica de cada estudante. O planejamento pedagógico foi o alicerce para ampliar a complexidade dos conteúdos, estimulando a compreensão de regras sociais e garantindo uma base consistente para o crescimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças.

À medida que os estudantes avançam para os Anos Finais, essas competências são gradativamente complexificadas, intensificando o contato com conhecimentos específicos de diferentes componentes curriculares. O foco expande-se para a preparação perante novos desafios acadêmicos e para a vida em sociedade, quando os objetos de conhecimento são abordados de forma interdisciplinar. Essa integração permite que os educandos estabeleçam conexões reais entre as áreas, compreendendo a aplicação prática do saber no mundo contemporâneo.

Ao longo do ano letivo o cotidiano escolar foi marcado por situações que instigaram a investigação, incentivando os estudantes a interpretar informações de maneira crítica. Esse exercício foi essencial para o desenvolvimento de competências voltadas à resolução de problemas e à tomada de decisão. Paralelamente, promoveu-se o senso de responsabilidade pelo próprio aprendizado, instigando o protagonismo na definição de metas individuais e na organização eficiente do tempo de estudo.

No que se refere à inovação, houve uma expressiva intensificação no uso de tecnologias integradas ao ensino. O acesso a recursos digitais e plataformas de comunicação não apenas enriqueceu as experiências educacionais, mas consolidou competências digitais imprescindíveis na atualidade. Esse avanço tecnológico caminhou lado a lado com o desenvolvimento socioemocional, abordando resiliência, empatia e autoconhecimento que são pilares que complementam a excelência acadêmica e preparam o jovem para os desafios pessoais e sociais do século 21.

Consolidando essa trajetória, as estratégias pedagógicas foram continuamente aprimoradas para oferecer um aprendizado significativo. Tanto nos Anos Iniciais quanto nas etapas subsequentes, a exposição a situações desafiadoras garantiu que os estudantes não apenas absorvessem conteúdos, mas compreendessem o nexos entre o conhecimento escolar e a realidade, fortalecendo a formação integral e o compromisso da escola com um ensino de alta qualidade.

1.1.3.3 Ensino Médio

Como etapa conclusiva da Educação Básica, o Ensino Médio representa o ápice de uma trajetória escolar marcada por aprendizagens significativas. Nas turmas do 1º ao 3º anos os estudantes consolidam os saberes construídos anteriormente, preparando-se para os desafios

da vida adulta e acadêmica. Este ciclo final não é apenas um encerramento, mas um espaço de síntese em que o conhecimento se transforma em ferramentas práticas para a atuação no mundo.

Nesse contexto, a formação integral focou em valores fundamentais, como ética, solidariedade e respeito mútuo, essenciais para a convivência democrática. A proposta pedagógica foi além do conteúdo acadêmico; fomentou o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e da capacidade argumentativa. Paralelamente, priorizou-se o fortalecimento de competências socioemocionais, capacitando os jovens para a gestão de conflitos e para o exercício pleno da cidadania, conforme preconizam as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular.

A vivência desses princípios ocorreu de forma transversal em todos os componentes curriculares, permitindo o aprofundamento dos objetos de conhecimento e a participação ativa em iniciativas culturais, sociais e cívicas. Essas atividades, intrínsecas à identidade da EFA, tiveram como propósito assegurar que a formação acadêmica estivesse alinhada ao engajamento social. O currículo, por sua vez, desafiou o corpo discente a articular teoria e prática, consolidando uma base intelectual sólida, crítica e humanista.

Estrategicamente direcionado à transição para o Ensino Superior e para o mundo do trabalho, o foco pedagógico priorizou projetos interdisciplinares e o desenvolvimento do Projeto de Vida. Temas contemporâneos de relevância social foram analisados sob uma perspectiva crítica, aprimorando a capacidade analítica dos estudantes. No encerramento desta etapa os estágios em áreas de interesse permitiram uma imersão profissional precoce, cujas apresentações finais evidenciaram tanto o amadurecimento acadêmico quanto a segurança nas escolhas profissionais.

Com especial atenção à turma concluinte, intensificaram-se as rotinas de revisão e o aprofundamento dos conteúdos exigidos em exames como o ENEM e vestibulares. Houve uma ênfase rigorosa na produção de textos dissertativo-argumentativos e na análise de temas atuais. Simultaneamente, fiel ao compromisso com a equidade na aprendizagem, a escola promoveu intervenções pedagógicas e estudos de recuperação, aulas preparatórias para ENEM e vestibulares. Essa ação visou a sanar lacunas identificadas e garantir que todos os concluintes alcançassem uma formação sólida e competitiva para os seus próximos passos.

1.1.4 Destaques EFA 2024 comunidade externa

O incentivo à produção intelectual e à socialização de práticas pedagógicas foi uma marca da EFA em 2025, mobilizando os educadores a compartilharem suas experiências em renomados fóruns acadêmicos e científicos. Esse movimento resultou em participações no Salão do Conhecimento da UNIJUÍ, na VI Feira Estadual de Matemática e no MoEduCiTeC, abrangendo estudos realizados desde os Anos Iniciais até o Ensino Médio. Além da presença em eventos, o corpo docente consolidou sua relevância acadêmica por meio da publicação de artigos em livros e revistas especializadas, registrando as metodologias inovadoras aplicadas na instituição.

A excelência acadêmica dos estudantes também se traduziu em premiações de destaque, evidenciando o talento da escola em diversas frentes culturais e literárias. No âmbito da comunicação e escrita, os estudantes foram premiados em concursos promovidos pelo Jornal da Manhã e pela Rádio UNIJUÍ em parceria com o curso de Letras da universidade no Concurso Literário *Twitteratura*. A visibilidade da EFA expandiu-se ainda para o cenário estadual com o projeto “Curtas na Escola”, além de homenagens recebidas na ExpoFest, evento municipal, pelo engajamento em projetos de inclusão e preservação cultural.

1.1.5 Formação de Professores

Entendida como um pilar indispensável para a excelência educativa, a formação continuada na EFA permitiu que o corpo docente acompanhasse as transformações das metodologias e tecnologias contemporâneas. Mais do que um aprimoramento técnico, esse investimento promoveu o intercâmbio de experiências e estimulou a inovação constante. Ao fortalecer as

competências dos educadores, a escola valorizou seus profissionais e assegurou a solidez e a atualização permanente de sua proposta pedagógica.

Nesse sentido, o cronograma de capacitações de 2025 priorizou temas de alta relevância social e tecnológica, conectando a sala de aula aos desafios do presente. Entre as principais ações destacaram-se a palestra sobre Inteligência Artificial, promovida em parceria com a UNIJUÍ, e a formação especializada sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), visando a uma educação cada vez mais inclusiva. Além disso, a segurança escolar foi reforçada por meio de um treinamento prático com o Corpo de Bombeiros de Ijuí, focado na prevenção e nos protocolos de evacuação predial em casos de emergência.

Complementando a frente técnica e curricular, os momentos de estudo envolveram o aperfeiçoamento no uso da Solução de Ensino Amplia e o aprofundamento nas ferramentas da Plataforma Plural, garantindo o total alinhamento das práticas à BNCC. Na Educação Infantil o foco recaiu sobre a análise do cotidiano escolar, incentivando as educadoras a reformularem suas estratégias e a buscarem novas formas de mediação lúdica. Esses processos de reflexão coletiva consolidaram um ambiente de inovação, assegurando que as práticas educativas da EFA permaneçam em constante evolução.

1.1.6 Conselho de Pais

A consolidação de uma escola integrada e democrática encontra no Conselho de Pais um de seus pilares fundamentais. Atuando como um elo estratégico entre as famílias e a instituição, este órgão fomenta um diálogo transparente que qualifica os processos de tomada de decisão. A participação ativa dos responsáveis não apenas fortalece o acompanhamento do desempenho acadêmico e social dos estudantes, mas também permite que a gestão escolar identifique demandas e proponha soluções que reflitam, com precisão, os anseios da comunidade educativa.

Estruturado de forma representativa, o Conselho é formado por membros eleitos em cada turma, contando com uma diretoria que trabalha em sinergia com a gestão para a definição de prioridades e investimentos. O ciclo de 2025 teve início em março, com uma assembleia de posse que incluiu a apresentação do regimento interno, o alinhamento de atribuições e a prestação de contas do exercício anterior. Esta organização garantiu que a atuação do grupo fosse pautada pela ética e pela responsabilidade administrativa.

No que diz respeito às ações práticas, a contribuição do Conselho foi determinante para a revitalização da infraestrutura e a promoção de eventos institucionais. Ao longo do ano os conselheiros lideraram a organização de momentos significativos de integração, como o Chá EFamília, a Festa Junina e a celebração natalina. Além do suporte a eventos, o grupo direcionou recursos para o aperfeiçoamento dos espaços externos e para o enriquecimento do acervo da biblioteca. No campo da formação, o Conselho desempenhou um papel vital na mobilização para palestras estratégicas, como a de conscientização para o trânsito, em parceria com a UNIJUÍ (sob orientação do professor Nelson Toniazzo), e a de educação financeira, em colaboração com o SICREDI.

1.1.7 Grêmios Estudantis Chico Mendes

Atuando como agente transformador na EFA, o Grêmios Estudantis foi além da representação acadêmica ao fomentar a formação cidadã e o protagonismo juvenil. Por meio da organização de iniciativas culturais, esportivas e sociais, o segmento construiu um ambiente escolar genuinamente democrático e inclusivo. Essa vivência prática permitiu que os estudantes desenvolvessem competências vitais, como liderança, comunicação assertiva e trabalho em equipe, consolidando o diálogo entre o corpo discente, os educadores e a gestão da escola.

Ao longo do ano de 2025 a gestão demonstrou seu compromisso social mediante ações de grande impacto, como as campanhas de arrecadação de alimentos para famílias em situação de vulnerabilidade. O olhar humanizado também se estendeu à saúde, com arrecadação e doação de

barras de cereais e água de coco para os pacientes do CACON no Hospital de Clínicas de Ijuí. No âmbito esportivo, o Grêmio promoveu torneios que integraram os estudantes da manhã sob os valores do respeito e da cooperação, tendo como destaque a gincana temática sobre o universo do futebol. Além disso, datas significativas, como o Dia do Estudante e o Dia do Professor, foram celebradas com momentos de valorização, fortalecendo os laços e o reconhecimento mútuo entre todos os membros da instituição.

1.1.8 Técnico em Enfermagem

Consolidado como uma referência na formação de profissionais em Três Passos, o curso técnico utiliza a infraestrutura do *campus* da UNIJUÍ para promover uma qualificação de alto nível. Sua proposta pedagógica atende a uma dupla demanda: o aperfeiçoamento de profissionais que já compõem o quadro da saúde e a preparação de novos técnicos para o mercado regional. Ao integrar o saber acadêmico ao compromisso social, a instituição assegura que a formação transcenda a sala de aula, promovendo uma interação direta com a comunidade que enriquece tanto o aprendizado quanto a assistência prestada à população.

A indissociabilidade entre teoria e prática constitui um dos maiores diferenciais da formação, sendo viabilizada por meio de visitas técnicas e estágios supervisionados em cenários reais de cuidado. Durante o ano os estudantes vivenciaram o cotidiano do Hospital de Caridade de Três Passos, em unidades clínicas e no pronto-atendimento, e acompanharam a dinâmica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Essas imersões foram fundamentais para a consolidação de habilidades técnicas essenciais e para a compreensão das demandas da saúde pública local. Complementarmente, o calendário acadêmico de 2025 foi enriquecido por palestras, seminários e apresentações de estudos de caso que instigaram o pensamento clínico e a atualização científica dos alunos.

Em celebração ao protagonismo da categoria, a instituição promoveu a Semana da Enfermagem, no mês de maio, em parceria com a Prefeitura de Três Passos, tendo como pautas centrais: O Código de Ética e a Enfermagem nas Redes Sociais; Valores e Autoestima na prática e O Papel da Enfermagem na Insuficiência Renal. O evento reafirmou o compromisso da EFA com a valorização profissional e a atualização constante ante os desafios da saúde contemporânea.

1.1.9 Contribuições da Assessoria Especial à Escola em 2025

Ao longo do ano letivo de 2025 a Assessoria Especial consolidou-se como um pilar estratégico para o fortalecimento das práticas inclusivas na EFA. Sob a condução da psicopedagogia, foram realizados acompanhamentos sistemáticos que priorizaram o diálogo constante com as famílias e o monitoramento do progresso acadêmico dos estudantes. Um dos grandes avanços do período foi o suporte técnico oferecido ao corpo docente para a execução de adaptações pedagógicas personalizadas, garantindo que metodologias diferenciadas atendessem às necessidades de estudantes com deficiência ou dificuldades de aprendizagem. Adicionalmente, o setor promoveu momentos de formação para professores e auxiliares, abordando temas como diagnósticos, flexibilização curricular e mediação de conflitos, o que estreitou a colaboração entre as equipes.

A integração entre a comunidade escolar e as práticas pedagógicas foi reforçada pela presença ativa da assessoria em eventos emblemáticos da instituição. Ao participar da Jornada de Pesquisa, Noite Artística, Festidance, Chá EFamília e celebrações natalinas, o setor atuou como um facilitador na mediação de vínculos entre educadores, alunos e familiares. Essa participação transversal assegurou que o olhar inclusivo estivesse presente em todos os espaços de convivência, transformando os eventos em oportunidades reais de celebração da diversidade.

No âmbito do Atendimento Educacional Especializado (AEE), as ações focaram na garantia da equidade por meio de Planos de Ensino Individualizados (PEI), da utilização de tecnologias assistivas e de estratégias de acessibilidade. O acompanhamento semanal, realizado de forma individual ou em pequenos grupos, foi determinante para o fortalecimento da interação social

e da autonomia dos estudantes. Além da supervisão direta do progresso discente e do encaminhamento para redes de apoio especializado quando necessário, a psicopedagogia promoveu dinâmicas em sala de aula voltadas à sensibilização sobre o respeito às diferenças. Tais iniciativas consolidaram um modelo de ensino humanizado, reafirmando o compromisso da EFA em reconhecer e valorizar as potencialidades únicas de cada sujeito.

1.2 UNIJUÍ – EDUCAÇÃO SUPERIOR

1.2.1 Ensino de Graduação

O ano de 2025 marca o quinto ano da Graduação Mais como modelo educacional na UNIJUÍ, representando a integralização da oferta desta versão curricular por todos os cursos. As ações desenvolvidas durante o ano evidenciam o compromisso da Vice-Reitoria de Graduação com o fortalecimento do projeto institucional, bem como com a qualificação permanente da formação acadêmica, a ampliação e diversificação das ofertas de cursos, a criação do formato semipresencial, a revisão de um conjunto de Projetos Pedagógicos, o incentivo à internacionalização e a promoção de uma formação integral, crítica-reflexiva e inovadora.

Ao longo de 2025 a Vice-Reitoria de Graduação atuou de forma articulada com a Reitoria, Vices-Reitorias, Coordenações de cursos de Graduação e demais instâncias institucionais no fortalecimento do projeto institucional da UNIJUÍ, reafirmando sua identidade como universidade comunitária, filantrópica, regional e multicampi, conforme estabelecido no PDI 2025-2029.

Considerando a integralização de todos os currículos versão 2021, a Graduação Mais passou por um processo de revisão, resultante das análises da autoavaliação interna e das avaliações externas. Esse movimento possibilitou qualificar a coerência entre competências, práticas pedagógicas e matriz curricular, promovendo ajustes e aperfeiçoamentos no modelo formativo. A nova versão reafirma o princípio da formação por competências e incorpora avanços no acompanhamento da aprendizagem, na integração entre teoria e prática e na articulação entre presencialidade e uso pedagógico das tecnologias digitais, em sintonia com os desafios da inovação e do desenvolvimento regional.

No contexto da Nova Política de Educação a Distância instituída pelo MEC em 2025, a Unijuí introduziu o formato semipresencial, autorizado pelo Conselho Universitário, passando a ofertar cursos também nessa configuração. A iniciativa exigiu a elaboração de novos Projetos Pedagógicos de Curso e a constituição de grupo de trabalho institucional para assegurar alinhamento às novas normativas, consolidando uma ampliação estratégica e qualificada da oferta de Graduação.

1.2.1.1 Oferta de cursos de Graduação

A UNIJUÍ, em seu quadro de vagas, ofertou, no ano de 2025, **48 cursos presenciais e 14 a distância**.

Em Ijuí foram oferecidas vagas em 30 cursos de Graduação no formato presencial: Administração (Bacharelado), Agronomia (Bacharelado), Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado), Biomedicina (Bacharelado), Ciência da Computação (Bacharelado), Ciências Biológicas (Bacharelado), Ciências Contábeis (Bacharelado), Design Digital (Tecnologia), Direito (Bacharelado), Educação Física (Bacharelado), Educação Física (Licenciatura), Enfermagem (Bacharelado), Engenharia Civil (Bacharelado), Engenharia de Software (Bacharelado), Engenharia Elétrica (Bacharelado), Engenharia Química (Bacharelado), Farmácia (Bacharelado), Fisioterapia (Bacharelado), Fonoaudiologia (Bacharelado), Letras: Português e Inglês (Licenciatura), Matemática (Licenciatura), Medicina (Bacharelado), Medicina Veterinária (Bacharelado), Nutrição (Bacharelado), Pedagogia (Licenciatura), Psicologia (Bacharelado), Jornalismo (Bacharelado), Publicidade e Propaganda (Bacharelado), Estética e Cosmética (Tecnologia) e Gastronomia (Tecnologia). A oferta dos cursos de Design de Ambientes e Design Gráfico foi cancelada devido à demanda insuficiente.

Em **Santa Rosa** a Universidade contou com a oferta de 14 cursos no formato presencial: Administração (Bacharelado), Ciência da Computação (Bacharelado), Ciências Contábeis (Bacharelado), Direito (Bacharelado), Educação Física (Bacharelado), Educação Física (Licenciatura), Engenharia Civil (Bacharelado), Engenharia de Software (Bacharelado), Engenharia Mecânica (Bacharelado), Psicologia (Bacharelado) e pela primeira vez dos cursos de Biomedicina (Bacharelado), Farmácia (Bacharelado), Fisioterapia (Bacharelado) e Fonoaudiologia (Bacharelado). A oferta do curso de Engenharia Elétrica (Bacharelado) foi cancelada devido à demanda insuficiente.

Já em **Panambi** ofertou-se os cursos de Engenharia Mecânica (Bacharelado), Administração (Bacharelado) e Ciências Contábeis (Bacharelado), e no *Campus* de Três Passos foi mantida a oferta de Direito (Bacharelado) no formato presencial.

No formato **a distância** a UNIJUÍ contou com a oferta dos seus 14 cursos: Administração (Bacharelado), Ciências Contábeis (Bacharelado), Educação Física (Bacharelado), Educação Física (Licenciatura), História (Licenciatura), Letras: Português (Licenciatura) e Pedagogia (Licenciatura) e na área de Tecnologia (Gestão Comercial, Gestão da Qualidade, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing e Processos Gerenciais).

Expansão das Ofertas por *Campus*

A expansão das ofertas de cursos nos diferentes *campi* foram prioridades estratégicas da Vice-Reitoria de Graduação em 2025, com foco na ampliação do acesso, na interiorização da educação superior e na aderência às necessidades regionais.

Campus Ijuí

Em atendimento às diretrizes do PDI destaca-se a criação do curso de Inteligência Artificial – Bacharelado –, com previsão de ingresso de estudantes a partir do Vestibular de Verão 2026, tendo sua oferta inicial vinculada ao *campus* de Ijuí. A proposição do curso está alinhada ao rápido avanço da Inteligência Artificial em diversos setores da economia e ao crescimento expressivo da demanda por profissionais qualificados na área, cenário que se intensifica no Rio Grande do Sul e no Brasil.

A criação do curso responde diretamente ao déficit nacional de profissionais em tecnologia e à escassez de especialistas em Inteligência Artificial, configurando-se como uma ação estratégica para suprir lacunas formativas e fortalecer a inovação. Previsto no PDI 2025-2029, o curso apoia-se na sólida tradição da UNIJUÍ na área da computação, em sua infraestrutura acadêmica, no corpo docente qualificado e em parcerias estratégicas com grandes empresas de tecnologia. Além disso, atende às necessidades de desenvolvimento regional, quando não há oferta presencial semelhante, contribuindo para a formação de profissionais aptos a liderar projetos inovadores e para o fortalecimento das contribuições da região ao cenário nacional de desenvolvimento tecnológico.

Campus Santa Rosa

No ano de 2025 a UNIJUÍ avançou de forma significativa na consolidação da área da saúde no *Campus* Santa Rosa. No primeiro semestre foram efetivados os cursos de Biomedicina, Farmácia e Fisioterapia; no segundo semestre ocorreu a primeira oferta do curso de Fonoaudiologia, **autorizado pelo MEC em março de 2025**. Também foram autorizados os cursos de Tecnologia em Terapia Ocupacional e Gestão do Agronegócio, cuja oferta ainda depende de decisão institucional. Adicionalmente, o curso de Enfermagem recebeu visita *in loco* do MEC e foi autorizado com conceito máximo (5), estando apto para futura aplicação, atualmente em análise institucional, com perspectiva de oferta a partir de 2027. O processo de estabelecimento do curso de Medicina segue em acompanhamento, aguardando a publicação oficial do resultado do edital do governo federal.

Campus Panambi

Em consonância com o PDI 2025-2029, foram aprovados, pelo Conselho Universitário, no segundo semestre de 2025, novos PPCs para os cursos ofertados no *Campus* Panambi, **alinhados às especificidades locais e às diretrizes de sustentabilidade do campus**.

Com isso, os ingressantes do próximo ano passarão a cursar novas versões curriculares dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, que passam a ser ofertados no formato semipresencial, bem como uma nova versão curricular do curso de Engenharia Mecânica, mantido no formato presencial.

Campus Três Passos

No *campus* Três Passos as ações concentraram-se na articulação institucional e regional por meio da realização de agendas com lideranças locais e entidades representativas. Além disso, foi planejada para o Vestibular 2026 a ampliação da oferta de cursos no *Campus*, com a manutenção do curso de Direito no formato presencial e a introdução de nova versão curricular dos cursos de Administração e Ciências Contábeis no formato semipresencial, ampliando o número de cursos no *Campus*. As ações seguirão em andamento em consonância com as metas estabelecidas pelo PDI até 2029.

Adicionalmente, o curso de Psicologia recebeu visita *in loco* do MEC, sendo autorizado com conceito de excelência (4), e aguarda publicação da respectiva portaria. O curso de Arquitetura e Urbanismo, por sua vez, encontra-se apto para oferta futura, atualmente em análise institucional, com perspectiva de entrada a partir do ano de 2027.

Educação a Distância e o Formato Semipresencial

No contexto da Nova Política de Educação a Distância, instituída pelo Ministério da Educação, a UNIJUÍ acompanhou e analisou, de forma sistemática, o conjunto de normativas publicadas em 2025 que redefiniram os parâmetros de oferta da Graduação no Brasil. Destacam-se:

- o [Decreto nº 12.456/2025](#), que dispõe sobre a oferta de educação a distância em cursos de Graduação e altera o Decreto nº 9.235/2017;
- a [Portaria MEC nº 378/2025](#), que estabelece os formatos de oferta de cursos superiores de Graduação;
- a [Portaria MEC nº 381/2025](#), que trata das regras de transição e do calendário dos processos regulatórios no Sistema e-MEC; e
- a [Portaria MEC nº 506/2025](#), que regulamenta o referido decreto, detalhando requisitos relativos à organização didático-pedagógica, formação e atribuições do corpo docente, mediadores pedagógicos e tutores, funcionamento dos polos EaD, atividades presenciais, avaliações, materiais didáticos e plataformas digitais.

A partir desse novo marco regulatório, que instituiu formalmente o formato semipresencial para cursos de Graduação, o Conselho Universitário autorizou sua aplicação na UNIJUÍ. Considerando que a instituição possui credenciamento vigente para oferta na modalidade EaD, encontra-se automaticamente habilitada a ofertar cursos nos formatos presencial, semipresencial e a distância, conforme previsto na Portaria nº 381/2025.

A Vice-Reitoria de Graduação, em articulação com a Vice-Reitoria de Administração, instituiu grupo de trabalho com participação da Assessoria Jurídica, Coordenação da EaD, Núcleo de Inovação Pedagógica e coordenações de curso, com o objetivo de acompanhar as publicações normativas, interpretar seus desdobramentos e conduzir a adequação em processos e nos Projetos Pedagógicos de Curso com vistas às novas exigências legais.

Observando os parâmetros estabelecidos para cada formato, sendo no **presencial** o mínimo de 70% da carga horária em atividades presenciais, no **semipresencial** o mínimo de 30% presenciais e 20% presenciais ou síncronas mediadas e no **EaD** o mínimo de 10% presenciais e 10% presenciais ou síncronas mediadas, a UNIJUÍ optou por criar cursos no formato semipresencial.

Com a publicação da nova política regulatória, as Licenciaturas em História, Letras: Português, Pedagogia e Educação Física, bem como o Bacharelado em Educação Física, passaram a ser vedados na modalidade a distância. Assim, para as IESs que possuíam cursos nesse formato, o MEC procedeu à abertura de ofício do processo de migração para o formato semipresencial, gerando a necessidade de elaboração de novos PPCs, em conformidade com as exigências normativas vigentes. Além desses, a UNIJUÍ ampliou sua oferta no formato semipresencial com a criação dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, alinhando-se às diretrizes regulatórias.

No formato EaD manteve-se a oferta dos cursos já existentes, como Administração, Ciências Contábeis e cursos superiores de tecnologia na área de gestão. As revisões curriculares destes cursos serão conduzidas ao longo do ano de 2026.

Paralelamente, foram realizadas formações específicas para docentes que atuam em componentes curriculares a distância nos cursos presenciais por meio de ações mediadas pelo NIP, culminando na elaboração do documento institucional “Referenciais para Atuação em Componentes Curriculares Disciplinares a Distância nos Cursos Presenciais da UNIJUÍ”, consolidando orientações pedagógicas e metodológicas.

Extinção de polos EaD

No ano de 2025 a Vice-Reitoria de Graduação conduziu o processo de extinção de polos de apoio presencial que apresentavam baixa demanda de matrículas. A medida integrou uma estratégia de reorganização da oferta institucional, fundamentada na avaliação contínua do desempenho dos polos, na otimização de recursos e na qualificação da gestão acadêmica.

A extinção dos polos foi realizada de forma planejada e responsável, assegurando o cumprimento das normativas vigentes e a preservação dos direitos dos estudantes regularmente matriculados, com a devida continuidade de seus percursos formativos. As ações adotadas contribuíram para o fortalecimento da estrutura institucional, para a racionalização da rede de polos e para o alinhamento da oferta educacional às diretrizes estratégicas da Universidade e às demandas regionais.

Foram formalizados os distratos com os polos de Boa Vista do Buricá, Palmeira das Missões, Porto Alegre, Santa Maria, Tenente Portela, Tupanciretã, Agudo, Rio Grande e Rosário do Sul, que, a partir de então, não receberão novos estudantes da Unijuí, mantendo, entretanto, o suporte aos estudantes já matriculados até a conclusão do curso ou eventual evasão.

A Instituição permanece em atividade na sede Ijuí e nos polos de Horizontina, Santa Rosa, Panambi e Três Passos.

1.2.1.2 Revisão dos projetos pedagógicos de curso

Foi realizada a atualização da [Resolução CONSU nº 129/2025](#), dando início à ampla revisão e renovação dos Projetos Pedagógicos de Curso, necessárias em decorrência de alterações nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no [Decreto nº 12.456/2025](#) e suas portarias regulamentadoras. Em 2025 foram revisados os PPCs de 20 cursos, sendo eles: Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Design, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Medicina Veterinária, Medicina e Psicologia, e criadas às versões semipresenciais para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), História, Matemática, Letras e Pedagogia.

Neste processo de revisão dos PPCs consolidaram-se diretrizes institucionais já estabelecidas, como a inserção sistemática de componentes curriculares de extensão por meio de projetos integradores e unidades de extensão, fortalecendo a efetivação da curricularização da extensão em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018. Também se intensificou o alinhamento dos PPCs às demandas locais, reforçando o compromisso institucional com o desenvolvimento social e sustentável previsto no PDI 2025-2029, bem como o fortalecimento da formação geral da área, articulada ao desenvolvimento de competências técnicas e científicas.

Além da consolidação dessas diretrizes, foram realizadas inovações na arquitetura curricular e na organização didático-pedagógica dos cursos. Destaca-se a inserção de atividades síncronas mediadas tanto nos cursos presenciais quanto nos semipresenciais, em conformidade com o novo marco regulatório, ampliando as possibilidades de interação qualificada entre docentes e estudantes. Também foram ampliadas estratégias de flexibilização do percurso formativo, com a revitalização do Núcleo de Formação Pessoal e Profissional, com papel estruturante na promoção de itinerários formativos mais personalizados, no desenvolvimento de competências transversais e no estímulo à autonomia e ao protagonismo estudantil, conforme item 1.2.1.1.4.

Como estratégia de fortalecimento da integração entre Graduação e Pós-Graduação, foi criada, por meio da Instrução Normativa VRG nº 01/2025, a institucionalização nas novas estruturas curriculares do “componente curricular eletivo” de 40 horas, possibilitando a customização do percurso formativo, a interdisciplinaridade e a articulação com programas *stricto sensu*. A medida constitui inovação relevante na organização curricular da Graduação.

Revitalização do Núcleo de Formação Pessoal e Profissional

A partir da Instrução Normativa VRG nº 01/2025, o Núcleo de Formação Pessoal e Profissional ganhou um novo formato. As 240 horas em componentes curriculares nos cursos de Graduação foram mantidas, mas com uma outra organização. Se antes eram seis componentes curriculares optativos, a partir das versões curriculares 2026 o Núcleo de FPPs passa a se organizar em um componente obrigatório (FPP: Direitos Humanos, Diversidades e Sustentabilidade), outros quatro componentes optativos e um eletivo.

A instituição do componente obrigatório FPP: Direitos Humanos, Diversidades e Sustentabilidade atende às legislações e diretrizes nacionais que orientam a inserção transversal de temáticas como educação em direitos humanos, educação ambiental, sustentabilidade, diversidade e cidadania nos currículos da educação superior, além de dialogar diretamente com as competências gerais avaliadas no ENADE e avaliações similares promovidas pelo MEC. Ao consolidar esse componente como obrigatório em todos os cursos, a Universidade reforça seu compromisso com a formação ética, crítica e socialmente responsável, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional e o Perfil do Egresso UNIJUÍ.

O componente eletivo, por sua vez, amplia a flexibilidade curricular e fortalece a autonomia discente, permitindo ao estudante escolher experiências formativas que dialoguem com seus interesses acadêmicos e profissionais, inclusive em outros cursos ou áreas do conhecimento, bem como com a Pós-Graduação *stricto sensu*, favorecendo percursos formativos mais personalizados e interdisciplinares.

Os componentes optativos organizam-se em um rol com 26 opções, estruturados em 5 trilhas formativas: Comunicação, Cultura e Expressão; Pensamento Crítico, Resolução de Problemas e Inovação; Ética, Cidadania e Sustentabilidade; Tecnologias Digitais e Cultura Científica; e Trabalho Colaborativo, Liderança e Empreendedorismo.

O processo de revitalização desse rol foi conduzido ao longo do segundo semestre de 2025 no âmbito da Graduação Mais, envolvendo os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e o Comitê de Graduação. A iniciativa teve início com a realização de seminário institucional que orientou a submissão de propostas alinhadas ao Projeto Pedagógico Institucional, ao PDI 2025-2029 e ao Perfil do Egresso UNIJUÍ, reafirmando a centralidade da formação integral nos currículos.

Foram recebidas 77 propostas, entre novos componentes e sugestões de manutenção. A análise considerou critérios como aderência às competências institucionais, relevância formativa, potencial de diversificação da experiência acadêmica e convergência temática. Como resultado, consolidou-se um conjunto equilibrado de componentes, distribuídos entre as trilhas formativas, assegurando coerência curricular e fortalecimento das competências transversais comuns a todos os cursos.

Destaca-se, ainda, a inclusão dos componentes “Tópicos Emergentes” e “Tópicos Especiais”, que ampliam a flexibilidade curricular e criam espaço institucional para atualização contínua ante as transformações científicas, tecnológicas e sociais.

1.2.1.3 Ingresso de estudantes

Processo Seletivo Vestibular

O **Vestibular de Verão 2025** teve período de inscrições de 8 de outubro de 2024 a 7 de março de 2025. A prova, realizada exclusivamente em formato *on-line*, esteve disponível de 8 de outubro de 2024 a 9 de março de 2025, não havendo aplicação de prova presencial. Ao todo, foram confirmadas 2.128 inscrições. O curso de Fonoaudiologia destacou-se pela elevada procura, registrando relação candidato/vaga próxima a três.

Em razão da decisão institucional de realizar apenas uma edição de Vestibular no primeiro semestre para os cursos presenciais, não houve oferta de Vestibular Contínuo em 2025. Assim, o período de inscrições do Vestibular de Verão contemplou o intervalo correspondente às duas edições anteriormente praticadas.

O vestibular específico para ingresso no **Programa Professor do Amanhã**, com bolsas regulamentadas por edital da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (SICT/RS), ocorreu de 6 a 21 de fevereiro de 2025. No decorrer do ano foram realizadas três edições complementares no primeiro semestre e duas no segundo semestre, destinadas ao preenchimento de vagas novas e remanescentes, estas oriundas de trancamentos de ingressos em anos anteriores. Em 2025 o Programa contemplou os cursos de Licenciatura em Letras – Português e Inglês e Matemática, no *Campus Ijuí*.

- O **Vestibular de Medicina 2025/1** teve inscrições no período de 8 de outubro a 1º de dezembro de 2024, com prova presencial aplicada em 8 de dezembro de 2024. Foram confirmadas 470 inscrições para 40 vagas, distribuídas entre ingresso por aproveitamento da nota do Enem (10 vagas) e prova presencial (30 vagas).
- O **Vestibular de Inverno 2025** ocorreu com inscrições de 15 de abril a 12 de agosto de 2025, mantendo o formato de prova *on-line* contínua até 13 de agosto de 2025. Foram confirmadas 676 inscrições.
- O **Vestibular de Medicina 2025/2** ofertou 40 vagas (10 destinadas ao aproveitamento da nota do Enem e 30 para prova presencial). As inscrições ocorreram de 15 de abril a 1º de junho de 2025, com aplicação de prova presencial em 8 de junho de 2025. Foram registradas 326 inscrições confirmadas, resultando em média de 8,15 candidatos por vaga.

Os vestibulares para os cursos no formato **EaD** em 2025 foram organizados conforme os módulos trimestrais de aula:

- Módulo 1: Inscrições de 25 de setembro de 2024 a 14 de fevereiro de 2025;
- Módulo 2: Inscrições de 28 de fevereiro a 5 de junho de 2025;
- Módulo 3: Inscrições de 16 de junho a 9 de setembro de 2025.

Entre 16 de setembro de 2025 e 5 de março de 2026 aconteceu o Vestibular de Verão 2026. A prova foi uma redação *on-line*, disponível durante todo o período de inscrição e até 8 de março de 2026. Como inovação no processo, as matrículas tiveram início antecipado a partir de 6 de outubro de 2025, possibilitando alternativas ampliadas de parcelamento de mensalidades. Já a prova do Vestibular de Medicina 2026/1 foi realizada em 7 de dezembro de 2025 no *Campus Ijuí*, composta por questões objetivas e redação. Foram registrados 342 inscritos, correspondendo à relação de 8,55 candidatos por vaga.

Participação em Editais

a. Edital Professor do Amanhã

A Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT) anunciou, em novembro de 2024, a segunda edição do Programa Professor do Amanhã, com início no ano de 2025 (Portaria nº 70/2024). Nessa ocasião, as Instituições Comunitárias de Educação Superior (ICES) do Rio Grande do Sul foram convidadas a encaminhar propostas de participação no Programa até o dia 3 de janeiro de 2025.

Antecipando-se ao prazo estabelecido, a UNIJUÍ encaminhou, em dezembro de 2024, nova proposta para adesão ao Programa, novamente com os cursos de Matemática e Letras – Português e Inglês, sendo contemplada com 20 vagas para o curso de Letras e 20 vagas para o curso de Matemática.

Ao longo de 2025 o programa seguiu em fase de processo seletivo e os estudantes selecionados iniciaram seus estudos. A iniciativa manteve-se alinhada ao propósito de estimular a procura por cursos de Licenciatura e de enfrentar a escassez de profissionais na área da educação, sendo avaliada institucionalmente pela UNIJUÍ como uma ação estratégica e socialmente relevante.

b. Edital RS Talentos

No âmbito das políticas estaduais de inovação, formação de talentos e desenvolvimento tecnológico, a UNIJUÍ participou do Edital de Chamamento Público SICT nº 07/2025, publicado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul (SICT), referente à segunda edição do Programa RS Talentos – Formação de Capital Humano e Ativação Econômica. O edital convida Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES) do Estado a apresentarem propostas para concorrer aos recursos disponíveis no orçamento de 2026, com o objetivo de fortalecer a formação de capital humano em áreas estratégicas para o desenvolvimento econômico e tecnológico.

Em conformidade com o disposto no edital, a UNIJUÍ elaborou e submeteu sua proposta institucional dentro do prazo estabelecido até 18 de dezembro de 2025, contemplando ações formativas e de inovação voltadas aos cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Software e Ciência da Computação, em alinhamento com as áreas prioritárias definidas no chamamento e com as estratégias institucionais de qualificação da formação e de contribuição ao desenvolvimento sustentável do Estado.

O programa prevê a concessão de 200 bolsas de estímulo à inovação, com duração de 18 meses, sendo R\$ 2.000 mensais pagos diretamente ao estudante e R\$ 2.000 mensais destinados à instituição a título de taxa administrativa, visando a promover a ampliação da vivência prática, o envolvimento em projetos, a inovação tecnológica e a aproximação com o setor produtivo, além de contribuir para a empregabilidade dos estudantes envolvidos.

Conforme cronograma oficial do edital, a expectativa é de que o resultado do processo seletivo seja publicado em janeiro de 2026. Caso a instituição seja contemplada com vagas, dará encaminhamento ao processo seletivo para a seleção dos estudantes beneficiados.

Programa Talentos UNIJUÍ e Programa Vivências

No âmbito das políticas institucionais de incentivo ao ingresso, permanência e qualificação da formação acadêmica, a UNIJUÍ manteve, em 2025, a introdução de programas estratégicos voltados ao fortalecimento da integração entre universidade, estudantes e setor produtivo. Destaca-se o Programa UNIJUÍ Talentos, instituído pela Resolução do Conselho Diretor nº 54/2025, com foco nos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Engenharia Mecânica e Engenharia de Software, contemplando até cem vagas para ingresso em 2026. O programa prevê convênios com empresas parceiras, concessão de bolsa de gratuidade parcial no valor de R\$ 600,00 mensais nos dois primeiros anos, possibilidade de extensão com

bolsa de R\$ 200,00 nos períodos subsequentes, além de plano de financiamento diferenciado, articulando formação acadêmica, inserção progressiva no mercado de trabalho e estímulo à empregabilidade.

Paralelamente, deu-se continuidade ao Programa Vivências na UNIJUÍ, criado em julho de 2024 por meio da Resolução CONSU nº 115/2024, cujo objetivo é proporcionar a estudantes com Ensino Médio completo experiências formativas iniciais mediante a matrícula em disciplinas isoladas da Graduação, sem vínculo regular com cursos, favorecendo a integração ao ambiente universitário e o amadurecimento das escolhas profissionais. Após sua primeira edição, realizada no segundo semestre de 2024, com a participação de 6 estudantes em 12 disciplinas, o programa manteve-se em desenvolvimento em 2025 contando com 15 estudantes matriculados durante o ano, reafirmando seu papel na aproximação entre universidade, comunidade e projetos institucionais.

1.2.1.4 Experiência acadêmica e fortalecimento da permanência estudantil

Em 2025 a Central de Atendimento ao Estudante intensificou seu movimento de reestruturação estratégica alinhado às diretrizes institucionais de qualificação da experiência acadêmica e fortalecimento da permanência estudantil. Ao longo do ano foram realizadas ações voltadas à revisão de fluxos, à integração de processos, ao uso de ferramentas de monitoramento e à ampliação do suporte às coordenações e aos estudantes, consolidando uma atuação mais integrada, orientada por indicadores e centrada na jornada acadêmica.

No âmbito operacional os canais de atendimento passaram a ser monitorados por toda a equipe, substituindo o modelo isolado de *Call Center*. Essa alteração resultou, de imediato, em atendimento mais qualificado e personalizado, realizado por profissionais com domínio dos processos acadêmicos e fluxos institucionais.

a. Qualificação e Desenvolvimento de Pessoas

- Capacitação em Venda Consultiva: realização de treinamento voltado à jornada do candidato, com foco em empatia, construção de confiança e clareza nas informações, fortalecendo estratégias de matrícula e retenção.
- *Benchmarking* Institucional: visita técnica à outra IES para imersão em modelos de acolhimento e permanência, fundamentando o mapeamento de fluxos e o uso de indicadores preditivos de evasão.
- Treinamento Administrativo: capacitação específica sobre redação de atas para secretários de curso, visando à padronização e à qualificação dos registros acadêmicos.
- Plano de Capacitação 2026: Elaboração de cronograma formativo com ênfase em experiência do cliente, comunicação relacional e proficiência em sistemas institucionais (CRM e Google Drive).

b. Processos Acadêmicos e Descentralização

- Gestão Estratégica – Medicina: Descentralização de fluxos (justificativas de faltas, segundas chamadas e revisões) com a alocação de uma analista da Central de Atendimento ao Estudante (CAE) no espaço físico do curso, otimizando o suporte à coordenação e ao corpo discente.
- Identificação Institucional: Confeção de novos crachás com foto para uso interno e externo (estágios/práticas), unificando a identidade visual e eliminando custos adicionais para o estudante.
- Manual de Processos Acadêmicos: Elaboração do Manual de Responsabilidades do secretário de curso por área de conhecimento, definindo claramente as competências entre Secretaria, Coordenação e Equipe Técnica.

- Monitoramento Automatizado: Aplicação, em fase de testes, de ferramenta *web* para acompanhamento da vida acadêmica, substituindo processos manuais por um sistema de acesso compartilhado entre gestores e CAE.
- Suporte à Modalidade EaD: Atuação conjunta da equipe CAE e CAF no planejamento estratégico da oferta de disciplinas para os cursos de Educação a Distância.

c. Gestão de Estágios e Carreira

- Otimização de Relatórios: Nova funcionalidade *web* para monitoramento de estágios não obrigatórios, permitindo controle ágil de contratos, vigências e geração de dados para censos e reconhecimentos de curso.
- Digitalização de Fluxos: Integração do sistema de assinatura digital da UNIJUÍ para agentes integradores externos, conferindo celeridade à formalização de termos de compromisso.
- Atualização Normativa: Reformulação dos *templates* de termos de estágio obrigatório, com foco específico em cursos que exigem aulas práticas.
- Empregabilidade: Lançamento da funcionalidade “Oportunidades de Trabalho” no Portal da Instituição, centralizando a divulgação de vagas e fortalecendo o relacionamento com estudantes e egressos.

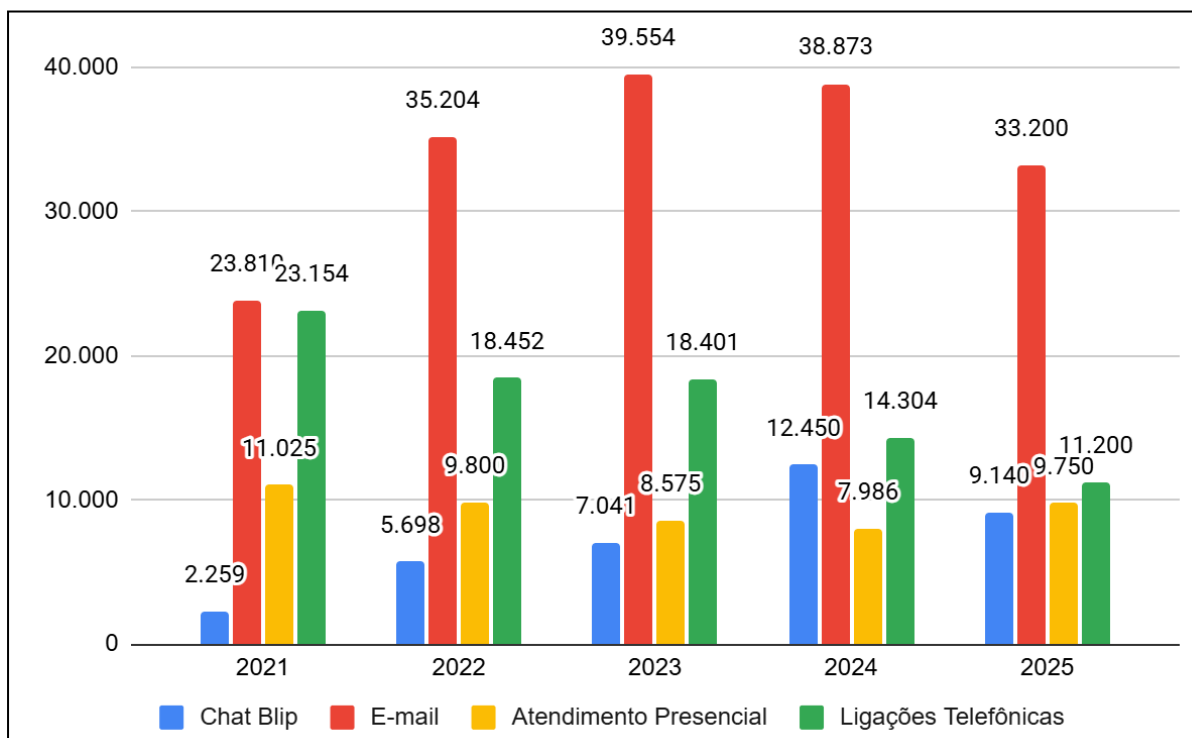
d. Processo de Matrícula e Ingresso

- Integração de Dados: Uso de ferramentas de automação para unificar informações financeiras e acadêmicas de diferentes setores em um único instrumento de controle.
- Agilidade no Extravestibular: Atuação direta das equipes da CAE nos quatro *campi* na pré-análise de aproveitamento de disciplinas, oferecendo suporte técnico às coordenações e reduzindo o tempo de resposta aos ingressantes.

As iniciativas introduzidas em 2025 consolidam a transição da unidade para um modelo de gestão focado na experiência e retenção do estudante. Com a nova estrutura projeta-se para 2026 uma redução nos índices de evasão, impulsionada pelo acompanhamento proativo e pela simplificação de fluxos acadêmicos e financeiros. A automação dos processos de matrícula e o suporte descentralizado de alguns processos elevam o padrão de agilidade institucional. Neste contexto, o setor posiciona-se não apenas como um ponto de suporte, mas como uma ferramenta estratégica para o fortalecimento do vínculo entre o discente e a UNIJUÍ, garantindo a sustentabilidade da jornada acadêmica e a excelência no atendimento.

A análise do histórico de atendimentos da Central de Atendimento ao Estudante evidencia a consolidação de diferentes canais de relacionamento com os estudantes. No Gráfico 1, a seguir, observa-se crescimento expressivo do atendimento via *chat* institucional entre 2021 e 2024, refletindo a ampliação do uso de canais digitais. O *e-mail* acadêmico mantém-se como um dos principais meios de contato ao longo do período analisado, enquanto as ligações telefônicas apresentam redução gradual. Em 2025 observa-se, ainda, uma leve retomada do atendimento presencial, associada à reorganização dos fluxos de atendimento e à maior integração da equipe com as coordenações de curso e estudantes.

Gráfico 1 – Volume de atendimentos da Central de Atendimento ao Estudante por canal (2021-2025)



Fonte: UNIJUÍ (2025b).

A CAE também disponibiliza canais de atendimento via WhatsApp, com um número específico para cada processo. Não é possível mensurar, no entanto, a quantidade total de contatos realizados por esse meio.

CAE Financeiro

A CAE Financeiro é responsável pela oferta e pelo controle dos benefícios estudantis bem como pela gestão das bolsas do ProUni e dos financiamentos internos concedidos pela Instituição, sendo eles: o CrediUnijuí, o Plano de Flexibilização de Pagamento (PFP), o Plano de Pagamento Ampliado (PPA) e a Modalidade de Pagamento Linear (MPL). Também compete ao setor o cadastro de abatimentos, a operacionalização das contas correntes dos estudantes e os ajustes de mensalidades.

No ano de 2025 a UNIJUÍ ampliou a oferta de benefícios estudantis com o objetivo de captar e reter estudantes na Universidade. Foram lançados novos tipos de financiamentos e descontos, contemplando aproximadamente 1.700 estudantes nos diversos *campi* e cursos da instituição.

Ainda em 2025 foi realizada a atualização de todos os contratos dos financiamentos internos da UNIJUÍ, adequando-os às novas resoluções internas e à legislação vigente, com destaque para a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Em parceria com a área de Tecnologia da Informação (TI), diversas demandas relacionadas ao cadastro de valores – anteriormente de responsabilidade exclusiva da TI – foram parametrizadas para proporcionar maior autonomia ao CAE Financeiro, tornando os processos mais ágeis. Há um avanço contínuo para a ampliação progressiva dessa autonomia.

No mesmo ano, em conjunto com a Vice-Reitoria de Administração e a área de TI, foi realizada uma análise dos valores concedidos e a receber dos financiamentos internos. Essa análise resultou em sugestões de melhorias nos processos, com efetivação prevista ao longo de 2026, incluindo a adoção de um novo sistema de cobrança para os financiamentos internos. Ressalta-se que os valores concedidos por meio desses financiamentos representam uma parcela significativa para a UNIJUÍ.

Também foi iniciado o processo de automatização do registro e da baixa dos boletos dos cursos de Graduação da Universidade, com previsão de conclusão em março de 2026. Atualmente esse processo é realizado de forma manual. A automatização permitirá maior agilidade e eficiência no registro e no pagamento das mensalidades pelos estudantes.

Por fim, no sistema de ajustes e trancamentos de matrícula da Universidade observou-se uma redução significativa de inconsistências nos valores gerados pela área financeira. Essa melhoria é especialmente relevante, considerando a complexidade da oferta de múltiplos benefícios estudantis, que, anteriormente, ocasionava divergências nos cálculos durante os processos de ajuste e trancamento de matrícula.

O Quadro 1 apresenta o demonstrativo de utilização de bolsas e financiamentos no ano de 2025.

Quadro 1 – Demonstrativo de utilização de bolsas e financiamentos no ano de 2025

Benefícios	2021	2022	2023	2024	2025
PROUNI 100%	958	794	859	512	486
PROUNI 50%	43	28	16	4	1
FIES	718	364	162	61	47
CREDIUNIJUÍ	936	1.114	1.302	760	829
Plano de Flexibilização de Pagamento	289	286	342	192	177
Modalidade de Pagamento Linear	179	154	121	62	48
Financiamento Banrisul	137	140	143	71	65
Financiamento Sicredi	5	11	12	9	6
Financiamento Unicred	0	0	2	3	1
TOTAL	3.265	2.891	2.959	1.674	1.660

Fonte: UNIJUÍ (2025b).

Programa de Acompanhamento da Permanência

No âmbito das ações voltadas à permanência e ao sucesso acadêmico dos estudantes, foram desenvolvidas iniciativas estruturantes envolvendo reorganização administrativa, qualificação dos processos de atendimento, uso estratégico de dados e realização de ações preventivas voltadas à mitigação da evasão.

Reestruturação da CAE

Em dezembro de 2025 foi realizada atualização do organograma da Vice-Reitoria de Graduação (VRG), com a renomeação da Central de Atendimento ao Estudante (CAE) para Central de Relacionamento com o Estudante (CRE).

A mudança representa a transição de um modelo predominantemente reativo de atendimento para um modelo institucional baseado no **acolhimento, acompanhamento e relacionamento proativo**, com foco na jornada acadêmica e no fortalecimento do vínculo entre estudante e instituição.

Integração e Uniformização Institucional

Como parte desse processo foram promovidas ações de integração das equipes de atendimento dos diferentes *campi*, com o objetivo de assegurar unidade nos processos institucionais de atendimento, padronização de procedimentos e fluxos de trabalho e fortalecimento da identidade institucional da CAE/CRE. Essa integração contribui para a qualificação da experiência do estudante, garantindo maior consistência e resolutividade nos atendimentos realizados.

Benchmarking e Referências Externas

a. Visita Técnica à Universidade de Passo Fundo (UPF)

Em maio de 2025 foi realizada visita técnica à Universidade de Passo Fundo, com imersão no modelo “SER UPF”, com foco na centralização de Secretarias e nos fluxos de retenção. A atividade teve como objetivo conhecer práticas de gestão voltadas à permanência estudantil, especialmente relacionadas à organização dos fluxos de atendimento e às estratégias institucionais de retenção.

Entre os principais aprendizados, destacam-se:

- a importância do apoio de consultoria especializada para o mapeamento e a reestruturação de fluxos institucionais;
- a utilização de indicadores preditivos, especialmente relacionados à frequência e ao desempenho acadêmico;
- o papel estratégico de sistemas de CRM para a personalização do relacionamento com estudantes em situação de risco de evasão.

b. Execução de Processos e Uso Estratégico de Tecnologia

Mapeamento e Padronização de Fluxos: Foi desenvolvido trabalho conjunto com coordenadores de curso para o mapeamento e a uniformização dos fluxos de atendimento relacionados à vida acadêmica dos estudantes, buscando maior clareza nos processos institucionais e maior agilidade na resolução das demandas.

Uso Estratégico de Dados para Ações de Permanência: Também foram realizadas discussões institucionais e encaminhamentos voltados à ampliação do uso de dados na gestão da permanência, incluindo: estudos sobre a utilização de inteligência artificial para análise de comportamento acadêmico; uso do Sistema Rubeus para identificação precoce de estudantes com potencial risco de evasão; realização de ações institucionais em lote, como campanhas direcionadas à reversão de inadimplência e à mobilização de estudantes com baixa frequência.

Plano de Capacitação da CAE, futura CRE – 2026

Com o objetivo de qualificar o novo modelo de relacionamento institucional foi elaborado, ao longo do ano de 2025, o Plano de Capacitação da Central de Atendimento ao Estudante, futura Central de Relacionamento com o Estudante (CRE), com previsão de estabelecimento em 2026, estruturado como um programa de formação continuada da equipe. Os principais eixos de capacitação contemplam:

- **Experiência do Estudante:** desenvolvimento de competências em comunicação empática e atendimento centrado no relacionamento e na experiência do estudante.
- **Resolução Qualificada de Demandas:** aprimoramento da capacidade de acolhimento e encaminhamento resolutivo de demandas acadêmicas, administrativas e financeiras.
- **Padronização Tecnológica:** capacitação para uso qualificado dos sistemas institucionais, ferramentas colaborativas (*Google Drive*) e fluxos internos de trabalho.
- **Planejamento Orçamentário:** alinhamento institucional de recursos necessários para viabilizar a efetivação do plano de formação continuada.

Ações Baseadas em Indicadores de Permanência

a. Rematrícula – Ações Preventivas e de Recuperação

- **Gestão Preventiva de Impedimentos:** Foi realizado levantamento prévio de estudantes com pendências acadêmicas que poderiam impedir a renovação da matrícula. Antes da abertura do período de rematrícula foram encaminhadas mensagens via **WhatsApp** alertando sobre a existência de bloqueios e orientando quanto às providências necessárias para a regularização.

- **Recuperação Pós-Prazo:** Após o encerramento do período regular de matrícula foram realizados contatos por *e-mail* com estudantes que não haviam renovado sua matrícula, reforçando as orientações e os prazos disponíveis para regularização fora do período oficial.
- **Ação Direcionada – Curso de Medicina:** Considerando as especificidades do curso, foi realizada ação de contato individualizado via WhatsApp com estudantes que ainda não haviam efetuado matrícula, com destaque para:
 - alerta sobre o prazo crítico estabelecido (18/2);
 - esclarecimento sobre o risco de alteração do *status* acadêmico para evasão.
- **Apoio em Rede:** Os **Núcleos de Suporte aos Cursos (NSC)** foram mobilizados para ampliar a divulgação dos prazos institucionais, especialmente por meio dos grupos de WhatsApp das turmas, fortalecendo a comunicação direta com os estudantes.
- **Monitoramento de Infrequência:** Com o objetivo de prevenir reprovações por falta e identificar precocemente situações de risco, foram realizadas ações de monitoramento da frequência acadêmica. Após a segunda semana de aulas foram enviadas mensagens via *WhatsApp* aos estudantes que apresentavam até duas faltas, com orientações relacionadas a:
 - controle de frequência;
 - procedimentos para envio de atestados;
 - esclarecimento de dúvidas sobre normas acadêmicas.

Além disso, foi realizado **monitoramento quinzenal** de estudantes próximos ao limite de faltas, com envio de alertas preventivos sobre o risco de reprovação por infrequência.

b. Acompanhamento de Solicitações de Trancamento

As solicitações de trancamento foram monitoradas por meio dos registros realizados no sistema institucional, bem como pelos contatos recebidos via e-mail e WhatsApp. Sempre que possível foi realizado **contato individual com o estudante**, buscando compreender os motivos da solicitação e apresentar alternativas institucionais de permanência, tais como:

- possibilidade de **redução de carga horária** mediante autorização da Vice-Reitoria de Graduação;
- orientação e apoio do **Setor de Apoio e Acompanhamento Institucional (SAAI)**;
- informações sobre **programas de financiamento e apoio financeiro**.

Os retornos obtidos indicaram resultados positivos, com a desistência de um número significativo de solicitações de trancamento.

c. Acompanhamento de Estudantes Ingressantes

Também foram realizadas ações específicas voltadas aos estudantes ingressantes por meio do vestibular, com foco na integração inicial à vida acadêmica. Entre as ações desenvolvidas destacam-se:

- monitoramento do acesso ao **Portal do Estudante** e da criação do *e-mail* institucional;
- envio de orientações por *e-mail* sobre acesso aos sistemas institucionais e atualização da foto de perfil;
- envio posterior de mensagem via **Blip**, reforçando a importância da atualização da foto;
- acompanhamento de relatórios de acesso;
- envio de mensagens individuais via WhatsApp aos estudantes que não haviam realizado a atualização, solicitando a regularização.

O conjunto das ações realizadas evidencia a transição para um modelo institucional voltado ao relacionamento, à prevenção e ao acompanhamento contínuo da trajetória acadêmica dos estudantes, com foco na mitigação da evasão e no fortalecimento do vínculo estudante-instituição.

Nesse contexto, a transição para a Central de Relacionamento com o Estudante (CRE) representa não apenas uma alteração nominal, mas uma transformação estrutural na forma de atuação institucional, articulando processos, tecnologia, capacitação da equipe e uso estratégico de dados para qualificar as políticas de permanência e promover o sucesso estudantil.

1.2.1.5 Seminário acadêmico da Graduação

A Vice-Reitoria de Graduação atuou de forma sistemática no fortalecimento do Salão do Conhecimento como espaço institucional de excelência acadêmica, com destaque para o Seminário Acadêmico da Graduação. Em sua terceira edição, realizada em 2025, o evento registrou a inscrição de 334 trabalhos, enquanto em 2024 foram 202 trabalhos inscritos, o que representa um crescimento de 65% na participação discente e docente.

A estratégia de integração curricular, viabilizada pela participação de componentes curriculares de diferentes módulos dos cursos presenciais e EaD, contribuiu significativamente para a ampliação do engajamento acadêmico e para o fortalecimento das competências técnicas, críticas, reflexivas e empreendedoras dos estudantes, consolidando o Seminário como uma ação institucional exitosa de qualificação da formação acadêmica e de estímulo à produção do conhecimento.

Destaca-se, ainda, que as ações desenvolvidas no âmbito do Salão do Conhecimento reafirmaram o compromisso institucional com a formação integral dos estudantes, a reflexão crítica sobre questões éticas e sociais e a promoção do impacto social e ambiental, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse contexto, a integração do evento às temáticas dos ODSs possibilitou a realização de atividades extracurriculares, bem como a criação de espaços de discussão e socialização de projetos acadêmicos voltados à ética, à cidadania e à sustentabilidade.

As ações foram desenvolvidas de forma articulada com a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (VRPGPE), a CRIATEC e demais setores institucionais, fortalecendo a transversalidade das temáticas e a atuação integrada da Universidade.

1.2.1.6 Comitê de Graduação

A agenda de trabalhos do Comitê de Graduação foi iniciada nos dias 5 e 6 de fevereiro, com encontro de acolhimento aos coordenadores de curso em formato café institucional, destinado ao alinhamento do planejamento acadêmico do primeiro semestre de 2025. Na ocasião foram apresentadas a programação das atividades estratégicas, o evento de volta às aulas, os editais em andamento, o calendário acadêmico e as atualizações relativas ao ENADE.

Ao longo do período o Comitê atuou de forma integrada com o setor de Marketing Institucional, promovendo o alinhamento das ações de divulgação e prospecção dos cursos de Graduação, com vistas ao fortalecimento do posicionamento institucional e à qualificação das estratégias de captação de estudantes.

No campo pedagógico destacaram-se as discussões e encaminhamentos relacionados aos processos de ensino e aprendizagem em articulação com o Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP), incluindo a análise de indicadores acadêmicos, tais como segunda chamada, aprovações, reprovações e impactos do sistema de avaliação, subsidiando reflexões para a qualificação das práticas avaliativas e da formação por competências, sendo realizada, em julho de 2025, atividade diagnóstica junto ao Comitê de Graduação com apoio do NIP.

O diagnóstico permitiu identificar desafios e potencialidades relacionados à aplicação da Resolução CONSU nº 48/2022. Como encaminhamento, priorizou-se a oferta de ações formativas direcionadas aos coordenadores de curso, extensiva aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), com foco no fortalecimento da compreensão e da aplicação dos princípios da avaliação formativa e da formação por competências. A análise do processo evidenciou a necessidade de consolidar tais práticas no âmbito dos cursos antes de eventual revisão normativa.

Em 27 de maio realizou-se momento de imersão com os coordenadores de curso, dedicado ao planejamento do evento **Profissional do Futuro**, programado para os dias 19, 20 e 21 de agosto, no *Campus Ijuí*, e 14 de agosto, no *Campus Santa Rosa*. O evento, estratégico para a aproximação com estudantes do ensino médio e para a prospecção de ingressantes, mobilizou as coordenações na organização das atividades e contou com *workshop* conjunto com a equipe Conexão Digital, visando a qualificar as informações institucionais e fortalecer a divulgação dos cursos.

Entre as pautas estruturantes do Comitê destacou-se a revisão e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), processo que culminou na revisão de normativas institucionais e na revitalização das disciplinas de Formação Pessoal e Profissional (FPPs), resultando na formalização de orientações por meio de instrução normativa, com vistas ao alinhamento curricular e à atualização das diretrizes formativas.

Também foram trabalhados os fluxos relacionados à Ouvidoria, com orientação às coordenações quanto à condução ética, empática e resolutiva das demandas acadêmicas, reforçando a cultura institucional de escuta qualificada e a mediação de conflitos.

Por fim, mereceram atenção especial as avaliações externas, com acompanhamento das diretrizes do novo ENADE, do ENADE das Licenciaturas e do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (ENAMED), específico para o curso de Medicina, promovendo o alinhamento das coordenações quanto às estratégias de preparação acadêmica e ao monitoramento de indicadores de desempenho.

Ainda, dentro das atividades da pasta, a VRG oportunizou:

- a. a oferta de nivelamento para os estudantes ingressantes dos cursos de Engenharia e Matemática, entendendo este ser um reforço necessário para que os mesmos consigam ter um bom desempenho na Graduação, considerando as dificuldades apresentadas pelos estudantes que estão saindo do Ensino Médio e ingressando no Ensino Superior. Neste ano o nivelamento foi incluído como uma disciplina, para todos os estudantes da área, de forma gratuita.
- b. Manutenção do Programa de Educação Tutorial (PET), que possibilita aos estudantes de Ciências Biológicas e Engenharia Civil a realização de atividades extracurriculares que complementem a sua formação acadêmica. No ano de 2025 tivemos uma média de dez bolsistas tanto no PET Ciências Biológicas quanto no PET Engenharia Civil;
- c. Editais de monitoria acadêmica, que selecionaram, no 1º semestre de 2025, 110 estudantes monitores por intermédio das solicitações de 30 professores, envolvendo 15 cursos. Já no 2º semestre de 2025 foram 67 estudantes por meio das solicitações de 28 professores, envolvendo 16 cursos.
- d. elaboração de duas Instruções Normativas:
 - [Instrução Normativa VRG nº 01/2025](#) – que define diretrizes para a organização dos projetos pedagógicos de curso no formato de oferta presencial e semipresencial no âmbito da Graduação Mais;
 - [Instrução Normativa VRG nº 02/2025](#) – que define diretrizes para organização da matrícula para estudantes beneficiados pelos Programas de Desconto para Diplomados e 40+ na Unijuí.
- e. **Formatura** de estudantes a partir de acordo com a Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo do governo do RS: A Unijuí realizou, no dia 25 de março, a formatura de quatro estudantes mediante o acordo de cooperação entre a Universidade e a Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo do governo do Estado do Rio Grande do Sul. O ato aconteceu no Centro de Eventos e reuniu autoridades, familiares dos estudantes e comunidade em geral. Os estudantes concluíram a formação na área de Gestão, na modalidade de Educação a Distância (EaD), nos cursos de Logística, Gestão de Qualidade e Gestão de Micro e Pequenas Empresas, com bolsas integrais. Em agosto ocorreu a colação de grau do quinto estudante beneficiado pelo acordo.

- f. O coordenador do curso de Medicina da UNIJUÍ concluiu a [Especialização em Desenvolvimento de Competências Pedagógicas para a Prática da Preceptoría e Docência](#), promovida pela Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM). Como trabalho final, apresentou o projeto preliminar “Programa de desenvolvimento de docentes, preceptores e tutores do curso de Medicina da Unijuí”, iniciativa voltada à qualificação pedagógica dos profissionais envolvidos na formação médica. A participação no curso reforça o compromisso institucional com a formação continuada de docentes e com o aprimoramento da educação médica, alinhada aos princípios do SUS e às Diretrizes Curriculares Nacionais da área da Saúde.
- g. No mês de junho foi apresentado aos coordenadores de curso o FAQ – Orçamento FIDENE 2025, a Prestação de contas 2024 e a Instrução Normativa da Gestão de Suprimentos, em reunião convocada pelo Reitor e conduzida pelo Vice-Reitor de Administração.

De modo geral, as ações do Comitê de Graduação em 2025 consolidaram-se como espaço permanente de articulação pedagógica, gestão acadêmica e planejamento estratégico, contribuindo para a qualificação dos processos formativos e para o fortalecimento institucional da Graduação.

1.2.1.7 Principais indicadores de qualidade

ENADE

O ano de 2025 foi marcado por mudanças relevantes no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Após a reformulação realizada em 2024 para os cursos de Licenciatura, 2025 representou um novo marco para o curso de Medicina, que passou a ser avaliado anualmente por meio do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (ENAMED), substituindo o ENADE para essa área. Além disso, a nota obtida no ENAMED pode ser utilizada como critério de acesso à residência médica.

Com a mudança houve, também, alteração no formato da avaliação. A prova passou a ser composta por cem questões objetivas de múltipla escolha, distribuídas de forma equitativa entre as principais áreas da Medicina: Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Medicina Preventiva e Social.

Outra inovação relevante foi a unificação, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em colaboração com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), das matrizes de referência e dos instrumentos de avaliação do Enade para Medicina com a prova objetiva de acesso direto do Exame Nacional de Residência (ENARE). Dessa forma, os estudantes concluintes podem optar por utilizar a nota do ENAMED no processo seletivo do ENARE. Destaca-se, ainda, que médicos já graduados, interessados em concorrer a vagas de residência médica de acesso direto pelo ENARE, também podem realizar a prova do ENAMED mediante inscrição nos prazos estabelecidos em edital próprio.

O ENAMED foi aplicado em 19 de outubro de 2025 e contou com a participação de 51 estudantes do curso de Medicina da UNIJUÍ, registrando 100% de presença entre os inscritos. A lista de regularidade foi divulgada em 5 de dezembro de 2025 e o conceito em 19 de janeiro de 2026. O curso de Medicina da UNIJUÍ obteve conceito 3, considerado um resultado positivo, especialmente por se tratar da primeira participação do curso no ENAMED/ENADE e pelo fato de a turma avaliada ter vivenciado período significativo de atividades acadêmicas em formato remoto em decorrência da pandemia de Covid-19.

Para os cursos de Licenciatura a avaliação teórica foi realizada em 26 de outubro de 2025, com a participação de estudantes dos cursos de Educação Física (Ead e presencial), História (EaD), Letras Português (EaD), Letras Inglês, (EaD), Letras Portugues-Inglês, Matemática e Pedagogia. Os resultados ainda não foram divulgados pelo INEP.

Em 23 de novembro de 2025 realizaram o ENADE os cursos de Bacharelado e Tecnólogos pertencentes ao Ciclo Avaliativo I. Na UNIJUÍ esses cursos são ofertados nos quatro campi, nas modalidades presencial e EaD, conforme segue:

- **Bacharelado:** Administração (Presencial e EaD), Ciências Contábeis (Presencial e EaD); Design, Design Digital, Direito, Jornalismo, Psicologia e Publicidade e Propaganda (Presenciais).
- **Tecnólogos:** Gestão da Qualidade, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística, Marketing e Processos Gerenciais, todos na formato a distância.

Esse grupo de cursos também aguarda a divulgação dos resultados pelo INEP.

Com vistas à preparação para o exame, o setor de Regulação Institucional promoveu, ao longo do ano, reuniões com as coordenações de curso e com representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o apoio da Vice-Reitoria de Graduação. Foram igualmente realizadas reuniões com estudantes com o objetivo de apresentar os objetivos do exame, sua estrutura, conteúdos avaliados e esclarecer dúvidas.

Além disso, cada curso também promoveu formações específicas relacionadas às suas áreas de atuação. Essas formações foram voltadas para as matrizes curriculares que definem o perfil, as competências e os objetos de conhecimento avaliados na prova. A avaliação foi composta por dois componentes: um componente de Formação Geral Docente, comum a todas as Licenciaturas, e um componente específico, voltado para cada área de conhecimento.

Análise dos Resultados – Conceito Preliminar dos Cursos a partir do ENADE

No ano de 2025 não foram divulgados os resultados do ENADE e do Conceito Preliminar de Curso (CPC) referentes a 2024, diferentemente do que ocorre tradicionalmente. Tal fato decorre da criação de projeto piloto iniciado com os cursos de Licenciatura. Assim, não houve análise de resultados do ENADE e do CPC no exercício de 2025 referente ao ano-base 2024.

Processos Regulatórios

Em 2025 a UNIJUÍ recebeu quatro comissões externas do MEC no âmbito dos atos regulatórios de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, momento em que foram avaliadas as dimensões previstas no instrumento oficial de avaliação: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura. As visitas de avaliação ocorreram ao longo de três dias, contemplando reuniões com coordenadores de curso, docentes, representantes da CPA e estudantes, além da análise de evidências documentais e verificação das condições estruturais e acadêmicas ofertadas pela Instituição.

No período foram avaliados os seguintes cursos: Ciências Biológicas – Bacharelado (Renovação de Reconhecimento), Enfermagem (Autorização), Psicologia (Autorização) e Design Digital (Reconhecimento). As visitas *in loco* dos cursos de Ciências Biológicas e Design Digital ocorreram em formato virtual, conforme regulamentação vigente. Já as avaliações referentes à autorização dos cursos de Enfermagem e Psicologia foram realizadas presencialmente, em atendimento à exigência normativa do MEC para esses atos autorizativos.

Quadro 2 – Resultado dos processos de Reconhecimento de Curso/MEC

Conceito	Cursos
5	Curso Presencial – <i>Campus Ijuí</i> : Ciências Biológicas
5	Curso Presencial – <i>Campus Santa Rosa</i> : Enfermagem
4	Curso Presencial – <i>Campus Três Passos</i> : Psicologia
4	Curso Presencial – <i>Campus Ijuí</i> : Design Digital

Fonte: UNIJUÍ (2025c).

Censo da Educação Superior

O Censo da Educação Superior, realizado anualmente pelo INEP, é preenchido pelas Instituições de Ensino Superior no período de janeiro a maio de cada ano. Ele utiliza as informações do cadastro do Sistema e-MEC, em que são mantidos os registros de todas as instituições, seus cursos e locais de oferta. A partir desses registros o Censo reúne informações relativas à infraestrutura institucional, vagas ofertadas, candidatos, matrículas, ingressantes, concluintes e docentes, considerando as diferentes formas de organização acadêmica e de categoria administrativa.

A coleta tem por objetivo produzir informações estatísticas confiáveis que possibilitem conhecer e acompanhar o sistema brasileiro de educação superior. Além disso, subsidia o Ministério da Educação nas atividades de acompanhamento e avaliação, na formulação de programas de expansão e melhoria da qualidade do ensino, bem como no cálculo de indicadores que fundamentam políticas públicas. Os dados também apoiam a atuação de gestores institucionais e governamentais, pesquisadores, especialistas e estudantes no Brasil e no exterior, além de organismos internacionais.

Para a UNIJUÍ, as informações censitárias constituem importante instrumento de gestão, contribuindo para o planejamento institucional, a análise de desempenho e as tomadas de decisão estratégicas.

1.2.1.8 Processos de autoavaliação no âmbito da Graduação

No contexto dos processos avaliativos neste ano, a CPA e a VRG pautaram suas atividades a partir das metas estabelecidas no PDI 2025-2029, conforme o [Fluxograma do Programa de Autoavaliação Institucional UNIJUÍ](#), atualizado em 2025.

Em virtude das propostas de mudanças no cenário de avaliação da educação superior (MEC/CAPES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unijuí, em 2025, atuou com base no [Projeto de Autoavaliação Institucional VI Fase – 2021-2024](#).

Assim, a Comissão desenvolveu um trabalho de estudos e apropriação das novas regulamentações, promoveu discussões e participou de eventos e *lives* que discutiram essas novas regulamentações.

Dentre as ações desenvolvidas para alcançar essas metas, destacam-se a realização das seguintes avaliações: Planos de Ensino; PPCs; Avaliação das Disciplinas pelos estudantes, modalidades presencial, Graduação Mais e EaD; Autoavaliação do Professor a partir dos resultados da avaliação das disciplinas, Avaliação do Projeto Integrador; Avaliação do Perfil do Estudante; Avaliação da Coordenação de Curso, modalidades presencial e EaD; e Acompanhamento dos Egressos.

Em busca do contínuo aprimoramento e da escuta qualificada, a Vice-Reitoria de Graduação (VRG) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reorganizaram as ações do subprograma Avaliação das Disciplinas para o 1º semestre de 2025. O foco foi a qualificação do ensino e o alinhamento das políticas institucionais às necessidades dos estudantes.

As adequações realizadas integram estratégias de escuta qualificada dos estudantes, com foco na melhoria do ensino, na valorização da participação estudantil e na construção de políticas institucionais mais alinhadas às necessidades acadêmicas e ao perfil dos estudantes Unijuí.

Dentre as principais frentes de avaliação e pesquisa, destacam-se:

- **Avaliação do Projeto Integrador (PI):** O subprograma de Avaliação das Disciplinas focou na coleta de percepção dos estudantes da Graduação Mais sobre o Projeto Integrador (PI) via SIE, essencial para nortear futuras ações.
- **Avaliação de Disciplinas:** Estudantes de Medicina e do EaD 100% mantiveram a avaliação de todas as disciplinas/unidades, conforme processo já consolidado.

Concomitante a este processo de escuta dos estudantes no 1º semestre, a VRG e a CPA lançaram a pesquisa “Quem é o(a) estudante da UNIJUÍ?” (via Google Forms) para mapear o perfil

dos estudantes (Presencial e EaD). O objetivo foi embasar decisões institucionais e aprimorar o ensino, o apoio acadêmico e as estratégias de permanência estudantil.

No segundo semestre de 2025 foi retomado o processo de Avaliação das Disciplinas em todos os cursos de Graduação da UNIJUÍ. Com o objetivo de ampliar o engajamento estudantil nos processos avaliativos e fortalecer a cultura da autoavaliação institucional, a CPA, com o apoio da VRG, promoveu a campanha “Selo Curso Amigo da CPA” e o “Sorteio de Premiação” – Edição 2025/2.

A iniciativa mobilizou estudantes de todas as modalidades e cursos de Graduação, obtendo expressiva participação. A campanha teve como foco incentivar a Avaliação das Disciplinas 2025/2, premiando os cursos de Ciências Contábeis, do *Campus* Santa Rosa, e Educação Física, do *Campus* Ijuí, que alcançaram 100% de participação discente na Avaliação das Disciplinas. Em razão desse resultado, ambos os cursos foram oficialmente reconhecidos com o “Selo Curso Amigo da CPA” – Edição 2025/2.

Como parte da promoção vinculada à Avaliação das Disciplinas 2025/2, todos os estudantes desses cursos, que responderam ao instrumento avaliativo, participaram automaticamente do Sorteio de Premiação. O sorteio contemplou quatro estudantes, posto que o estudante do curso de Ciências Contábeis foi contemplado com uma mochila institucional da UNIJUÍ, enquanto os três estudantes do curso de Educação Física foram contemplados com vagas no curso de Inglês no *Campus*, com duração de um semestre, a ser realizado em 2026.

Observa-se, pelo Quadro 3, uma participação maior dos estudantes no primeiro semestre nas três modalidades se comparadas ao segundo semestre, sendo uma tendência histórica na Universidade.

Quadro 3 – Percentual de Respondentes da Avaliação das Disciplinas 2025

Modalidade	1º semestre/ trimestre	2º semestre/ trimestre	3º trimestre
Graduação Mais	42%	38%	-
Medicina	20%	20%	-
EaD	24%	21%	23%
Pesquisa: Quem é o(a) estudante da UNIJUÍ?	21%	-	-

Fonte: UNIJUÍ (2025a).

Como estratégias de engajamento nos processos de autoavaliação, a CPA, a VRG e a Assessoria de Marketing uniram esforços em ações articuladas de divulgação e sensibilização. A divulgação dos resultados da avaliação das disciplinas, no contexto institucional, é realizada pela CPA no *site* da UNIJUÍ (página da CPA), no portal Comunica, por meio de *posts* e em reuniões com estudantes, a convite das coordenações de curso, entre outras possibilidades. Destaca-se que a página da CPA foi atualizada, passando a contar com um ícone específico de resultados, com o objetivo de ampliar a visibilidade das avaliações institucionais.

No ano de 2025 foram utilizados *e-mails*, *cards* e redes sociais como estratégias de mobilização. As coordenações de curso também foram incentivadas a socializar, em sala de aula, as ações concretas realizadas a partir das indicações dos estudantes, apresentando os resultados do ciclo anterior (2º/2024). Nesse contexto, foi promovido o Dia de Avaliar, com incentivo em aula para mobilização dos estudantes, bem como a participação da CPA em reuniões com o DCE e os Diretórios Acadêmicos, com o objetivo de solicitar apoio na mobilização estudantil. Como incentivo à participação iniciou-se a validação de 1 hora de Atividade Complementar por semestre aos estudantes participantes das avaliações.

De forma contínua, realiza-se a sensibilização das coordenações de curso e dos professores quanto à importância da participação estudantil e do encaminhamento das demandas apontadas. Esses apontamentos devem ser considerados pelo Comitê de Graduação, constituindo um movimento permanente de análise conduzido pela coordenação do curso em conjunto com o NDE.

No âmbito de cada curso cabe ao coordenador a divulgação dos resultados avaliativos por meio de diferentes estratégias de publicização, como murais, encaminhamento por *e-mail* e apresentação dos dados em eventos de abertura do semestre e semanas acadêmicas, entre outros formatos.

A autoavaliação, realizada pelo professor a partir dos resultados avaliativos, evidencia o compromisso e a responsabilidade docente em trabalhar de acordo com as competências, habilidades e atitudes previstas no PPC, visando à formação do estudante e ao atendimento do perfil do egresso.

Destaca-se, como “ações exitosas”, a análise conjunta dos pareceres do NDE pela VRG/NIP e CPA, que geraram indicativos para a melhoria dos processos e instrumentos do Programa de Avaliação Institucional UNIJUÍ.

Ainda, como inovação, evidencia-se a interação com os docentes após a análise dos Planos de Ensino pelo NDE. Os dados foram organizados pelo painel *dashboard*, compartilhados com a VRG, apresentados no Comitê de Graduação e analisados pela VRG e CPA. Este processo possibilitou aos NDEs realizarem o debate visando o planejamento do semestre de forma articulada entre os componentes curriculares, possibilitando a interdisciplinaridade entre eles bem como a articulação entre as diferentes dimensões que envolvem o curso.

O subprograma Projetos Pedagógicos de Curso 2025 foi marcado pela revisão curricular de 20 cursos da Graduação Mais, do curso de Medicina e pela criação do Bacharelado em Inteligência Artificial. Conduzido de forma participativa pelos NDEs e colegiados, o processo alinhou os projetos ao PDI 2025-2029, às novas diretrizes do MEC para EaD e à revitalização do núcleo de Formação Pessoal e Profissional (FPP). Subsidiada pelos resultados da autoavaliação da CPA, a iniciativa garantiu a atualização legal e pedagógica dos cursos, focando na melhoria contínua da formação acadêmica e no perfil do egresso.

Entre 1º e 15 de setembro de 2025 a UNIJUÍ realizou a avaliação do subprograma Avaliação da Coordenação de Curso pelos estudantes, nas modalidades Presencial e EaD, como parte da política institucional de avaliação, alinhada às Dimensões do SINAES, especialmente Planejamento e Avaliação Institucional, Políticas Acadêmicas e Gestão da Instituição. Em 2025 o instrumento avaliativo foi revisado, qualificando a produção de evidências para o planejamento institucional.

A participação discente alcançou 44%, o maior índice da série histórica (2019-2025), evidenciando o fortalecimento da cultura de avaliação. Os resultados foram analisados e encaminhados às coordenações de curso, NDEs, Vice-Reitoria de Graduação, Comitês institucionais e CPA, assegurando o uso sistemático da autoavaliação no planejamento e na melhoria contínua da Instituição, conforme preconiza o SINAES.

No contexto da avaliação externa, no primeiro e segundo semestres de 2025 a CPA participou de reuniões com seis Comissões de Avaliação Externa para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de Graduação da UNIJUÍ. O Quadro 4 apresenta os cursos avaliados, o conceito do curso e o indicador 1.13, que avalia a gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Quadro 4 – Resultados da Avaliação Externa dos Cursos de Graduação

Ato	Curso	Modalidade	Conceito Curso	Conceito Indicador 1.13
Autorização	Enfermagem – Bacharelado – Santa Rosa	Presencial	5	5
Autorização	Psicologia – Bacharelado – Três Passos		4	5
Renovação de Reconhecimento	Ciências Biológicas – Bacharelado – Ijuí		4	5
Renovação de Reconhecimento	Matemática – Licenciatura – Ijuí		5	5
Renovação de Reconhecimento	Pedagogia – Licenciatura – Ijuí		4	5
Reconhecimento	Design Digital – Tecnólogo – Ijuí		4	5

Fonte: UNIJUÍ (2025c).

Os resultados do Quadro 4 mostram o reconhecimento dos cursos da UNIJUÍ, pois os cursos avaliados em processo de reconhecimento, renovação de reconhecimento e autorização oscilaram entre os conceitos 5 e 4. Estes resultados, alinhados com os excelentes resultados do ENADE e o Recredenciamento Institucional, evidenciam a qualidade e o compromisso institucional de formar profissionais com excelência acadêmica e consciência crítica por meio da produção e da difusão de conhecimentos qualificados e socialmente relevantes, que contribuam para a integração e o desenvolvimento da região (FIDENE, 2025, p. 21).

Dentre as ações em parceria com a VRG, destacam-se a apresentação do Relato de Experiências na Jornada de Extensão no Salão do Conhecimento da UNIJUÍ 2025, com o trabalho intitulado “Perfil e Percepções dos Estudantes da UNIJUÍ: uma análise para fortalecer a formação acadêmica e a gestão institucional”. Também o desenvolvimento de uma atividade de Grupo Focal com representação estudantil (DCE e membros dos colegiados dos cursos de Graduação). Essa ação teve como objetivo ouvir sugestões sobre “novos temas e disciplinas de Formação Pessoal e Profissional (FPP)” comuns a diferentes cursos, visando a subsidiar a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UNIJUÍ, em alinhamento às novas regulamentações do MEC.

Cabe destaque ao reconhecimento nacional da UNIJUÍ com o Selo de Instituição Comprometida com a Empregabilidade 2025, concedido pelo movimento Empregabilidade.org. O selo atesta o empenho da Universidade em acompanhar a trajetória profissional de seus egressos e fortalecer o vínculo entre formação acadêmica e mercado de trabalho.

Tendo em vista que o cenário atual da avaliação da educação superior brasileira sinaliza uma transição estratégica no SINAES, com foco em uma abordagem mais formativa, dialógica e centrada na qualidade acadêmica, a UNIJUÍ instituiu a [Comissão de Revisão do Processo de Avaliação Institucional \(Portaria GR 12/2025\)](#). Este grupo multidisciplinar atua diretamente na análise dos impactos das novas diretrizes, assegurando que os processos internos de autoavaliação e as modalidades de ensino, incluindo o EaD, estejam alinhados às tendências de inovação e aos novos critérios de avaliação *in loco* e indicadores de desempenho nacionais.

Dessa forma, o Programa de Avaliação Institucional da Unijuí, que engloba as dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão, iniciou sua revisão em 2025 e será concluída em 2026. Essa atualização visa a organizar processos e relatórios para balizar a gestão dos cursos e da Universidade como um todo, atendendo à Lei do SINAES, bem como a elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional 2026-2028 pela CPA.

Com isso, os [Relatórios de Autoavaliação Institucional](#) anual constituem-se em ferramentas essenciais de gestão, pois apresentam os processos, resultados e análises das avaliações internas e externas, com vistas à constante melhoria das dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UNIJUÍ.

1.2.1.9 Formação continuada docente e apoio pedagógico

O Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP) é órgão vinculado à Coordenadoria de Ensino e à Vice-Reitoria de Graduação, com a finalidade de contribuir na execução das políticas institucionais e diretrizes de formação continuada docente, acompanhando os processos pedagógicos das diferentes modalidades de oferta em busca da inovação, excelência acadêmica e sustentabilidade, comprometendo-se com o processo de ensino-aprendizagem.

Sua atuação articula-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contribuindo especialmente para a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino; Dimensão 5 – Políticas de Pessoal; e Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

a. Estrutura Organizacional

Até o final de 2025 o NIP esteve estruturado a partir de três setores: **Setor de Apoio Pedagógico Institucional (SEAPED)**; **Setor de Educação a Distância e Tecnologias (SEaDT)**; **Setor de Acompanhamento Pedagógico Institucional (SAAI)**. Cada setor desenvolve ações complementares e integradas, orientadas pela lógica de qualificação contínua do ensino de Graduação.

b. Análise avaliativa e diretrizes estratégicas:

A partir dos resultados da Avaliação Institucional de 2024, que identificaram desafios como: a implementação de currículos orientados por competências, um processo contínuo e de longo prazo no contexto da educação brasileira historicamente voltada a conteúdos; os impactos da Inteligência Artificial na educação; as demandas da sala de aula diante do crescente número de estudantes com transtornos do neurodesenvolvimento; bem como a diversidade da sala de aula; os desafios permanentes relacionadas à qualificação da modalidade de Educação a Distância (EaD); a qualificação dos Componentes Curriculares destinados à Formação Pessoal e Profissional (FPP); e a Curricularização da Extensão, as diretrizes estratégicas de 2025 foram:

- Consolidação de currículos orientados por competências;
- Fortalecimento da curricularização da extensão universitária;
- Incorporação crítica e pedagógica da Inteligência Artificial;
- Fortalecimento de práticas inclusivas na sala de aula;
- Fortalecimento dos processos de avaliação por competência;
- Qualificação da modalidade de Educação a Distância (EaD);

Essas diretrizes orientaram o planejamento e a execução das ações do NIP ao longo do exercício.

c. Reorganização Institucional:

No final de 2025 a Reitoria fez uma avaliação institucional dos processos de gestão representados no organograma institucional com vistas ao aprimoramento da governança acadêmica e administrativa e ao alinhamento estratégico entre planejamento, avaliação e execução. Como desdobramento desse processo avaliativo, foi deliberada uma reorganização estrutural com impactos diretos no NIP, cujas alterações passam a vigorar a partir de 2026. Esta reestruturação busca otimizar os fluxos decisórios e maior aderência às metas do PDI, configurando-se como movimento de aperfeiçoamento institucional orientado pelos resultados da autoavaliação, reafirmando o compromisso com a melhoria contínua.

d. Ações Desenvolvidas e Resultados

A partir deste contexto destacam-se, por setor, as principais ações realizadas e os resultados alcançados, evidenciando o compromisso com a melhoria contínua do planejamento pedagógico e com a qualidade do ensino oferecido.

Setor de Apoio Pedagógico Institucional (SEAPED)

O SEAPED tem como objetivo planejar, organizar, instituir e avaliar as ações de formação continuada, acompanhando os processos pedagógicos das diferentes modalidades de oferta em busca da inovação, excelência acadêmica e sustentabilidade. A organização do trabalho deste setor dá-se a partir de duas frentes: o Apoio Pedagógico e o Programa de Formação de Professores.

Curricularização da extensão

No âmbito da Extensão registrou-se o fortalecimento do trabalho articulado entre a Vice-Reitoria de Graduação (VRG), a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (VRPGPE) e as coordenações dos cursos de Graduação, materializado no apoio e na orientação às publicações das experiências de curricularização da extensão, especialmente dos Projetos Integradores (PI), no Salão do Conhecimento, ampliando a visibilidade institucional das ações desenvolvidas.

Realizou-se, ainda, avaliação sistemática do processo dos Projetos Integradores pela VRG, cujo desdobramento resultou na atuação de docente com carga horária específica vinculada ao NIP, com a finalidade de qualificar e acompanhar, de forma contínua, a aplicação da curricularização da extensão na Universidade a partir da segunda metade do semestre.

No período foram promovidas reuniões de trabalho com as áreas que apresentam maiores desafios na operacionalização dos PIs, com foco no alinhamento conceitual e metodológico, o que possibilitou a reorganização do encerramento do semestre e o planejamento de ações para o início do próximo ano letivo.

Destaca-se, ainda, a elaboração de plano de ação estruturado pela docente responsável, voltado ao fortalecimento, à consolidação e à ampliação da curricularização da extensão, projetando avanços institucionais para o ano de 2026.

a. Apoio Pedagógico

O trabalho de Apoio Pedagógico foi desenvolvido a partir de diferentes atividades:

– Acompanhamento do Componente Curricular de Projeto Integrador (PI):

O apoio ao Projeto Integrador (PI) constituiu-se como prioridade permanente da Universidade, considerando o desafio da curricularização da extensão por meio de componente curricular específico. Em 2025 foi disponibilizado o documento “Diretrizes para o Planejamento, Execução e Avaliação do Projeto Integrador dos cursos presenciais da UNIJUÍ”, elaborado a partir de escutas realizadas com docentes de diferentes áreas e cursos, em rodada de conversa promovida pela VRG em 2024, com participação do SEAPED. Cinco professores de PI também contribuíram na construção do material, cuja organização final foi realizada pelo SEAPED.

O documento foi distribuído a todos os docentes que ministraram o Componente Curricular de PI, e passou a orientar o desenvolvimento do PI. Com base no diagnóstico realizado nas reuniões com as áreas e cursos, iniciou-se acompanhamento personalizado junto àquelas que apresentaram maiores desafios.

– Articulações e acompanhamentos específicos

O SEAPED dedicou-se ao estudo e à elaboração de uma proposta de reorganização da Avaliação Institucional, processo conduzido pela Vice-Reitoria de Graduação e CPA. Essa iniciativa teve início em 2025, impulsionada pelas atualizações previstas nos instrumentos de avaliação do MEC, ainda não publicados, e pela necessidade de qualificar os processos de gestão acadêmica, incluindo o Programa de Formação Continuada. Esse trabalho seguirá em 2026, pois não foi concluído. Também foram feitos estudos sobre as novas diretrizes nacionais para a modalidade EaD por meio do Decreto 12.456, para colaborar nas novas diretrizes internas institucionais.

Além disso, foram realizados atendimentos individuais a docentes que demandaram apoio em questões pedagógicas.

b. Programa de Formação de Professores

Em 2025 o Programa de Formação de Professores organizou-se em dois subprogramas: Formação Geral e Formação Específica. No âmbito da Formação Específica, os eixos de atuação contemplaram: Formação para Tutores, Docentes Ingressantes, Modalidade a Distância, Processo de Ensino e Aprendizagem e Formação para Professores de Medicina.

As atividades desenvolvidas em cada subprograma estavam alinhadas às diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Núcleo de Inovação Pedagógica.

No eixo de **Formação Geral** definiu-se a abordagem da Inteligência Artificial como pauta formativa prioritária, em alinhamento à diretriz de “Incorporação crítica e pedagógica da Inteligência Artificial”, promovendo reflexão sobre seus impactos nos processos de ensino e aprendizagem. Além disso, foi realizada uma formação dedicada à reflexão sobre a educação na contemporaneidade, marcando a abertura do ano letivo.

Quadro 5 – Subprograma Formações Gerais

Formato/Data	Título	Horas	Nº de presenças
Presencial – 6/3	Volta às aulas técnicos e docentes 2025	2	125
Presencial – 7/8	O contexto do ensino e da aprendizagem com a Inteligência Artificial	3	107
Total		5	232

No subprograma destinado aos **docentes ingressantes**, definiu-se como foco formativo o ensino orientado por competências em consonância com as diretrizes de “Consolidação de currículos orientados por competências” e de “Fortalecimento dos processos de avaliação por competência”. Considerando que os professores estão iniciando sua trajetória na Universidade, buscou-se assegurar a compreensão desse referencial para o adequado planejamento das aulas e dos processos avaliativos.

Além disso, foram abordados temas estruturantes da docência, como concepções de ensino e de avaliação, promovendo reflexão sobre os fundamentos pedagógicos que orientam a prática universitária.

Quadro 6 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Ingressantes

Formato/Data	Tema	Horas	Nº de Presenças
AVA Primeiro e Segundo semestre	Professor(a) e as implicações nos processos de ensinar e aprender	50	15
Híbrido – Primeiro e segundo semestre	Docência e competência: sentidos, práticas e desafios	11	55
AVA Primeiro e Segundo semestre	UNIJUÍ – Universidade Comunitária: concepção e organização	25	14
Total		86	84

Em relação ao eixo **Modalidade a Distância e a Formação de Tutores**, foram organizadas formações voltadas ao planejamento didático-pedagógico da EaD, envolvendo docentes e tutores em consonância com a diretriz de “Qualificação da modalidade de Educação a Distância (EaD)”. Partiu-se do entendimento de que os tutores desempenham papel estratégico no apoio aos professores, contribuindo para a organização dos componentes curriculares e para o acompanhamento dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Quadro 7 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Modalidade a Distância e Formação de Tutores

Formato/Data	Tema	Horas	Nº de presenças
16/4 a 18/6 – Híbrido	CCD EaD nos cursos presenciais: Desafios e possibilidades – Encontro 1	2	17
16/4 a 18/6 – Híbrido	CCD EaD nos cursos presenciais: Desafios e possibilidades – Encontro 2	2	12
16/4 a 18/6 – Híbrido	CCD EaD nos cursos presenciais: Desafios e possibilidades – Encontro 3	2	23
2/5 – on-line	Nova processualidade dos agendamento das bancas de TCC e de Estágio na EaD	2	15
28/5 – Presencial	CCD EaD nos cursos presenciais: Desafios e possibilidades – Encontro com equipe multidisciplinar do EaD	2	11
25/7 a 29/8 – AVA	Planejamento de Componente Curricular Disciplinar na Modalidade a Distância	16	1
26/11 – Presencial	CCDs EaD com aulas síncronas mediadas	2	1
		28	80

Quadro 8 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Formação para Tutores

Formato/Data	Tema	Horas	Nº de presenças
28/2	Evento de abertura SEaDT	2	6
25/4	Processualidade dos agendamentos das bancas de TCC e estágio	2	2
12/5	O plano de ensino no contexto do planejamento didático-pedagógico	3	6
13/5	Uso da ferramenta Blip para envio de mensagens em massa aos estudantes da EaD	1	6
	Total	8	20

No eixo **Processo de Ensino e Aprendizagem** as ações formativas foram organizadas em alinhamento às diretrizes de “Consolidação de currículos orientados por competências, Incorporação crítica e pedagógica da Inteligência Artificial, Fortalecimento de práticas inclusivas na sala de aula e Fortalecimento dos processos de avaliação por competência”.

Essas diretrizes foram desenvolvidas por meio de formações específicas sobre cada temática, visando a qualificar o planejamento didático, as estratégias metodológicas e os processos avaliativos no contexto da prática docente universitária.

Quadro 9 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Processo de Ensino e Aprendizagem

Formato/Data	Tema	Horas	Nº de presenças
11/02 - híbrido	Oficina Planejamento de Ensino	3	12
11/02 - online	Apresentação da Plataforma Sou Mais	1	33
12/02 - Presencial	Oficina Mapeamento de Problemas	3	59
25/03 - Presencial	Ensino por competências	3	5
04/04 - Presencial	Ensino por competências	3	2
29/04 - Presencial	Oficina de Pitch	3	35
27/05 - Presencial	Formação sobre avaliação	3	28

Formato/Data	Tema	Horas	Nº de presenças
30/07, 06 e 07/08 - Presencial	Projeto Integrador: princípios institucionais para o planejamento das aulas	2	5
1º, 2, 3, 4, 5 e 8/9 – Presencial	Inclusão na sala de aula: estratégias pedagógicas para atendimento	3	85
16, 17, 23 e 24/9 – Presencial	Avaliação nos processos de ensino e aprendizagem	3	67
1º e 2/10 – presencial	Oficina IA na prática: estratégias para sala de aula	6	56
28/10 – Híbrido	Procedimentos e diretrizes para Ouvidorias Universitárias	2	25
29/10 – Híbrido	Organização dos Projetos Integradores – Currículo 2026/1	3	16
21/11 – on-line	O processo de ensino e aprendizagem por competências: um estudo colaborativo na Fonoaudiologia	3	2
10/12 – Presencial	IA na Docência Universitária: fundamentos e primeiros usos	2	27
		43	441

No eixo de **Formação para Professores de Medicina** as ações estiveram alinhadas à diretriz de “Consolidação de currículos orientados por competências,” considerando as metodologias previstas no Projeto Pedagógico do Curso. Nesse contexto, foram desenvolvidas formações voltadas ao aprofundamento de “Aprendizagens ativas”, como Aprendizagem Baseada em Projetos, estudo de Caso Clínico e Simulação Realística, com foco na qualificação do processo de ensino e na articulação entre teoria, prática e desenvolvimento de competências profissionais.

Quadro 10 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Professores de Medicina

Formato/ Data	Tema	Horas	Nº de presenças
25/9/2024 a 14/5/2025	Formação em simulação realística	15	13
8/7	Metodologias ativas das Unidades Integradoras: vivencie o caso problema e o caso clínico	3	7
9/9	Desafios e proposições para as Unidades Integradoras do curso de medicina: metodologia e processos avaliativos	3	13
	Total	21	33

Durante o ano de 2025 foram realizadas 192 horas de formação por meio do Programa de Formação Docente da UNIJUÍ, totalizando 890 presenças certificadas.

c. Análise Institucional e Projeção de Desafios

Na avaliação realizada ao final de 2025 verificou-se que dois dos desafios estabelecidos para o período não foram plenamente executados. Em relação aos componentes curriculares de FPP, foi concluído o diagnóstico que subsidiou o planejamento de novos componentes para projetos de cursos em instituição; contudo não houve avanço na formação específica dos docentes conforme previsto.

Quanto à diversidade no contexto da sala de aula, a análise institucional indicou a necessidade de definição de foco estratégico, priorizando, em 2025, ações formativas voltadas às

demandas relacionadas ao neurodesenvolvimento, em razão de sua maior incidência e impacto nos processos de ensino-aprendizagem.

Para 2026 foram definidos os seguintes desafios:

- ampliação do suporte aos docentes de Projeto Integrador (PI), com contratação de turno docente para apoio às diferentes áreas e manutenção dos acompanhamentos via grupo institucional;
- fortalecimento do apoio ao curso de Medicina, especialmente na curricularização da extensão, com contratação de turno docente específico;
- ampliação do suporte ao uso crítico da Inteligência Artificial no ensino, com contratação de docente dedicada ao tema e continuidade das formações iniciadas em 2025;
- continuidade da discussão institucional sobre ensino por competências;
- continuidade da formação docente em neurodesenvolvimento;
- ampliação da participação docente nas formações, cuja média foi de 55% em 2025;
- maior articulação entre a coordenação pedagógica do curso de Medicina e o **SEAPED**, visando a potencializar as ações no curso.

Esses encaminhamentos orientam o planejamento de 2026 e reafirmam o compromisso institucional com a melhoria contínua e a qualificação pedagógica.

Setor de Educação a Distância e Tecnologias – SEaDT

O trabalho do Setor de Educação a Distância e Tecnologias (SEaDT), em 2025, esteve alinhado à diretriz do Núcleo de Inovação Pedagógica (NIP), do qual é integrante, voltada à qualificação da modalidade de Educação a Distância (EaD). Nesse contexto, reafirmou-se o propósito do setor de assegurar a qualidade da oferta por meio do suporte pedagógico e tecnológico aos componentes curriculares dos cursos e programas de Graduação e Pós-Graduação nas modalidades presencial e a distância.

Ao longo do ano o setor desenvolveu um conjunto expressivo de ações, ao mesmo tempo em que enfrentou desafios relevantes, entre os quais se destacam: o elevado volume de demandas operacionais, com impacto no tempo destinado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes; a necessidade de atualização da infraestrutura; a alta rotatividade de tutores, dificultando a padronização dos atendimentos; e a qualificação das informações de suporte disponibilizadas no Moodle.

Em resposta, foi estruturado um Plano de Ação composto por 20 iniciativas organizadas em dois eixos: Gestão e Ensino. No eixo Gestão sobressaem-se as ações de automatização de processos voltadas à otimização de fluxos administrativos e acadêmicos, com potencial de ampliar o tempo dedicado por tutores e equipe ao acompanhamento pedagógico de estudantes e professores.

No eixo Ensino destacam-se a introdução de uma turma modelo no Moodle, com o objetivo de promover maior padronização e organização dos componentes curriculares; a criação de uma seção específica de suporte ao estudante no Ambiente Virtual de Aprendizagem, qualificando a comunicação e o acesso às informações; a consolidação da “Sala de Coordenadores”, turma do Moodle que busca favorecer a aproximação entre coordenações e estudantes de cursos EaD; e a elaboração de referenciais para o Plano de Ensino na modalidade EaD, contribuindo para a qualificação do planejamento docente.

O Quadro 11 apresenta um resumo das atividades do Plano de Ação.

Quadro 11 – Resumo do Plano de ação do SEaDT

Eixo	Ação Estratégica	Objetivo	Situação	Resultado
Gestão	Documento de Orientação aos Tutores	Padronizar rotinas e qualificar a atuação tutorial	Concluído	Documento institucional finalizado e diagramado
Gestão	Manual de Rotinas Técnicas do SEaDT	Organizar atribuições e processos internos	Em andamento	Parte concluída e parte em revisão
Gestão	Documento de Processos para Bancas EaD	Padronizar agendamentos de TCC e Estágio	Concluído	Documento orientativo institucional executado
Gestão	Planilha Automatizada para Agendamento de Bancas	Automatizar fluxo, comunicação e listas de presença	Concluído	Ferramenta criada e em uso
Gestão	Automação da Planilha de Controle de Avaliações	Otimizar monitoramento e estatísticas de provas	Concluído	Nova planilha automatizada efetivada
Gestão	Planilha de Importação de Contatos (Google/ChatPro)	Organizar comunicação com estudantes	Concluído	Sistema automatizado realizado
Gestão	Aplicação da Ferramenta BLIP	Qualificar envio de mensagens em massa	Concluído	Sistema operacional
Gestão	Aquisição de Impressora	Melhorar fluxo e qualidade das avaliações	Concluído	Equipamento instalado e em uso
Gestão	Aplicação do App Moodle	Ampliar acessibilidade e experiência mobile	Concluído	Aplicativo disponibilizado
Gestão	Sistema Prova Fácil	Modernizar gestão das avaliações	Interrompido	Processo iniciado
Ensino	Nova Turma Modelo Moodle	Padronizar organização das disciplinas	Concluído	Turma modelo introduzida
Ensino	Seção de Suporte no Moodle	Melhorar experiência e autonomia discente	Não iniciado	Planejamento realizado
Ensino	Acompanhamento de Estudantes no AVA	Reduzir evasão e ampliar engajamento	Em andamento	Monitoramento trimestral realizado
Ensino	Formação de Tutores	Qualificar uso de ferramentas e práticas pedagógicas	Em andamento	Cronograma estruturado
Ensino	Sala com Coordenações	Aproximar coordenação e estudantes	Concluído	Encontros realizados
Ensino	Suporte do SAAI nas Avaliações	Garantir inclusão e acessibilidade	Concluído	Atendimento personalizado assegurado
Ensino	Materiais para Pós-Graduação	Padronizar qualidade dos materiais	Concluído	Material diagramado
Ensino	Formações ABNT e Bibliotecas	Desenvolver autonomia acadêmica	Em andamento	Primeira formação realizada
Ensino	Referenciais para Plano de Ensino EaD	Qualificar planejamento docente	Concluído	Documento institucional elaborado

Para 2026 os desafios concentram-se na ampliação de acompanhamento mais personalizado aos estudantes, com foco na qualificação do processo de ensino e na redução da evasão; na intensificação de formações internas voltadas ao uso de ferramentas que otimizem o trabalho operacional, liberando tempo para o acompanhamento pedagógico; e na ampliação de estratégias interativas nos processos de ensino e Aprendizagem, como vídeos e *podcasts*, em consonância com as avaliações da CPA.

Setor de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional – SAAI

O Setor de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional (SAAI) tem como objetivo acompanhar estudantes na sua trajetória acadêmica quanto aos aspectos de acessibilidade, quer sejam arquitetônicas, curriculares, comunicacionais, tecnológicas ou atitudinais.

Conforme o PDI, o SAAI promove adequação ante as barreiras existentes, eliminando as que interferem na aprendizagem. Tem seu atendimento voltado, em especial, às pessoas com deficiência (auditiva, visual, física, múltipla, intelectual), surdez, altas habilidades/superdotação e transtorno do espectro autista; também aos estudantes com dificuldades acentuadas de aprendizagem decorrentes de transtornos funcionais específicos e transtornos emocionais e psicológicos.

Entre as políticas e ações desenvolvidas no ano de 2025, destacam-se a observância das ações do Plano de Acessibilidade a curto e médio prazos, levando em conta as mudanças estruturais ocorridas na UNIJUÍ a partir de reformulações e execuções concernentes à nova estrutura organizacional. As ações foram formuladas e pensadas conjuntamente com o Setor de Apoio Pedagógico Institucional, principalmente no que diz respeito ao acompanhamento dos processos formativos aos professores e acadêmicos, da mesma forma em parceria com o Setor dos Recursos Humanos e formação para a CIPA.

As metas anuais estiveram voltadas à recepção e acolhimento das turmas iniciais mediante apresentação das ações do setor de modo que os estudantes pudessem buscar auxílio sem encaminhamentos; expansão do conhecimento das ações do SAAI junto aos núcleos acadêmicos; alinhamento com a assessoria de marketing das estratégias de conhecimento do setor para os estudantes, proporcionando maior visibilidade; desenvolvimento do programa de acompanhamento aos estudantes com dificuldades pelo processo de monitoria e ampliação das ações no que se refere às atividades de aprendizagem dos processos de inclusão no atendimento especializado nos turnos inversos aos de aula, bem como o auxílio em tempo real de sala de aula e acessibilidade aos diversos setores estratégicos da universidade, principalmente o SEaDT e o Centro de Eventos.

De forma constante e sistemática, realizou-se o acolhimento dos acadêmicos com necessidades educacionais especiais, desde a realização do vestibular, organização de suas disciplinas com oferta de atendimento especializado e acompanhamento durante o ano. Em relação ao suporte aos professores, foram aproximadamente 30 reuniões com colegas de curso (professores por semestre), bem como visita em espaços de estágios de alguns estudantes.

No ano de 2025 tivemos um número crescente de estudantes com algum tipo de necessidade especial. Registramos, neste ano, um número significativo de laudos com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Ao final de 2024, registravam-se 37 pessoas que se autodeclararam com algum tipo de deficiência e/ou outros transtornos funcionais, número que passou para 64 em 2025, além dos estudantes encaminhados pelos cursos para atendimento psicológico junto à Psicologia Educacional.

Foram atendidos assiduamente em torno de 23 estudantes em turno inverso às atividades acadêmicas. Os atendimentos ocorreram de forma presencial e *on-line* conforme a demanda, com atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência (cego, deficientes intelectuais, físicos, TEA e TDAH) a fim de retomar conteúdos, auxiliar na organização de trabalhos e ajudar no estudo para avaliações.

Seguem algumas atividades realizadas durante o ano:

- a. acompanhamento a 10 estudantes que solicitaram análise documental e/ou acompanhamento na prova no vestibular de verão e inverno e 11 estudantes no vestibular de Medicina 2025;
- b. acompanhamento e planejamento do plano de ensino individualizado (PEI) de 23 estudantes deficientes;
- c. reforço nas abordagens feitas pelos professores em sala de aula e acompanhamento na formato EaD de 35 disciplinas e formato presencial também de 42 disciplinas;
- d. realização da formação e acompanhamento do processo de monitoria e PROAV para dois estudantes monitores de disciplinas, para acompanhamento das dificuldades apresentadas por colegas bem como dos estudantes apoiadores aos colegas com deficiência em sala de aula;
- e. Reuniões e orientações aos professores que tiveram estudantes com deficiência durante os semestres, principalmente aos professores de estudantes com deficiência intelectual (em especial no curso de Agronomia, Educação Física, Psicologia e Engenharia Mecânica) e cegueira (Direito). Foram realizados encontros com colegiado ampliado, sempre no início de cada semestre e, a partir de então, encontros pontuais com os professores para adaptações;
- f. ampliação e qualificação de espaços mais acessíveis na Universidade, incluindo melhorias nos estacionamentos, na iluminação, nos banheiros adaptados e na implantação de rampa de acesso aos prédios junto à parada principal de ônibus da Universidade. No Campus Santa Rosa, houve a implantação de banheiro social acessível.
- g. acompanhamento há visitas do MEC para apresentação dos serviços;
- h. interpretação em seis eventos institucionais;
- i. produção do Edital do Vestibular de Verão 2025 em Libras;
- j. interpretação em reuniões realizadas nos setores em que há técnicos administrativos com surdez (SEaDT);
- k. Atendimento na oferta do curso de Libras para funcionários da instituição com duração de 60 horas, ministrado pelo professor instrutor surdo;
- l. Grupos de estudos com as demais universidades do COMUNG, com reuniões quinzenais entre os núcleos de acessibilidade do consórcio;
- m. Oficinas de formação para professores sobre aulas inclusivas, com participação de 85 professores.

Atendimento em Psicologia Educacional

O serviço de Psicologia Educacional da UNIJUÍ destina-se à comunidade acadêmica, oferecendo escuta, acolhimento e apoio diante de situações de sofrimento psíquico e dificuldades relacionadas ao contexto universitário. Em 2025 o serviço ampliou sua atuação, consolidando-se como referência institucional no cuidado às relações acadêmicas e no acompanhamento de situações sensíveis que impactam o processo formativo e o exercício da docência.

Foram realizadas rodas de conversa, escutas e intervenções junto a estudantes, docentes e coordenações, especialmente nos cursos de Medicina, Psicologia e Pedagogia, envolvendo mediação de conflitos pedagógicos e interpessoais, apoio a turmas e atendimentos individuais. O serviço também participou de comissões de processo disciplinar, ações institucionais e reuniões relacionadas à saúde mental, à análise de demandas da Ouvidoria e à execução da NR-1.

Ao longo do ano o serviço integrou diferentes espaços institucionais de gestão e planejamento, incluindo reuniões com a Vice-Reitoria de Graduação (VRG), Vice-Reitoria de Administração (VRA), coordenações de curso e equipe do SAAI, além de participação em eventos institucionais, processos seletivos e na visita do MEC.

No que se refere aos atendimentos individuais, foram realizados **18 atendimentos a docentes, 13 a coordenações de curso e 67 a estudantes**, sendo 58 presenciais e 9 *on-line*,

abrangendo diferentes cursos da Universidade, com maior demanda por parte de estudantes do curso de Medicina. Os atendimentos ocorreram por demanda espontânea ou encaminhamento institucional e, quando necessário, houve orientação para continuidade terapêutica na Clínica de Psicologia da UNIJUÍ ou na rede pública ou privada.

1.2.1.10 Mobilidade estudantil

A mobilidade estudantil internacional consolida-se como componente estratégico dos cursos de Graduação da UNIJUÍ, configurando-se como uma experiência fundamental na formação de profissionais aptos a atuar em contextos globais e interculturais. Por meio dos programas de intercâmbio, os estudantes ampliam sua formação acadêmica e desenvolvem competências culturais, interpessoais e profissionais, ao mesmo tempo em que fortalecem vínculos científicos e institucionais com Instituições de Educação Superior de diferentes países. Ao longo de todo o período de mobilidade, o Escritório de Relações Internacionais (ERI) assegura o suporte necessário às ações de internacionalização da Universidade, contemplando estudantes, docentes, técnicos e egressos de forma articulada e contínua.

Atualmente, a UNIJUÍ oferece possibilidades de intercâmbio acadêmico internacional em mais de 60 instituições parceiras. Dentre as instituições, destacam-se as oportunidades na América do Norte, América Latina e Europa. Durante a mobilidade, os estudantes possuem gratuidade dos estudos e dos encargos acadêmicos no exterior. Além disso, podem reconhecer os créditos cursados no exterior em seu curso de Graduação na UNIJUÍ.

Em 2025 os estudantes de Graduação participaram de intercâmbio internacional para estudos, estágios e práticas profissionais. Foram ofertados, de forma virtual e presencial, palestras, seminários e disciplinas integradas, entre outras atividades, com e em universidades estrangeiras parceiras da UNIJUÍ.

Os Gráficos a seguir mostram os números de estudantes de Graduação em mobilidade acadêmica (*outgoing*) no ano de 2025.

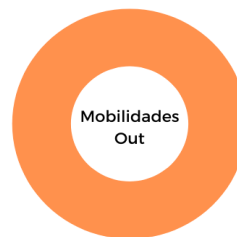
Gráficos 2 a 5 – Números de estudantes de Graduação em mobilidade acadêmica (*outgoing*) em 2025

La Provence (Restaurant L'Opidom) - França



Gastronomia (03)

Universidad Autónoma de Encarnación - Paraguai



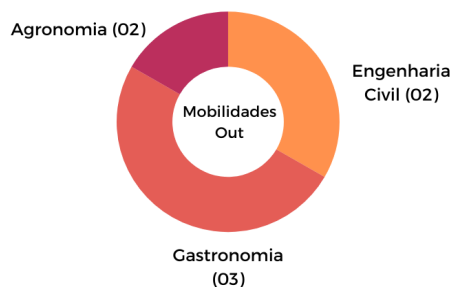
Agronomia (01)

Instituto Politécnico de Leiria - Portugal



Engenharia Civil (02)

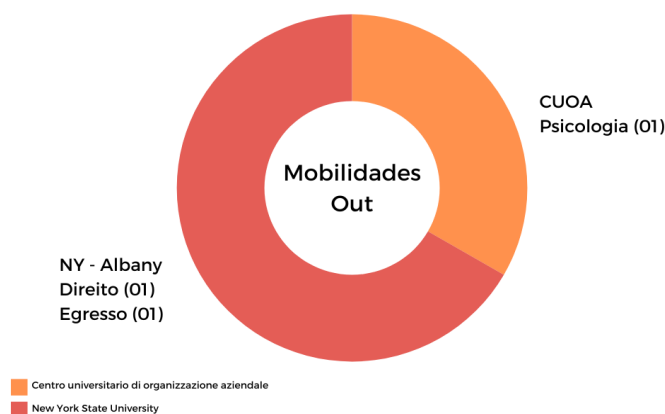
Mobilidades por curso



Mediante parceria da UNIJUÍ com a *International Business School* (IBS Americas), foram selecionados dois estudantes de Graduação e um egresso para intercâmbio de curta duração, com bolsa de estudos de 70% do valor do curso. Os candidatos realizaram seus intercâmbios em Instituições de Ensino Superior nos Estados Unidos e na Itália. O Gráfico seguinte ilustra os cursos dos selecionados no Brasil bem como as IESs estrangeiras de destino.

Gráfico 6 – Parceria com a *International Business School* (IBS Americas)

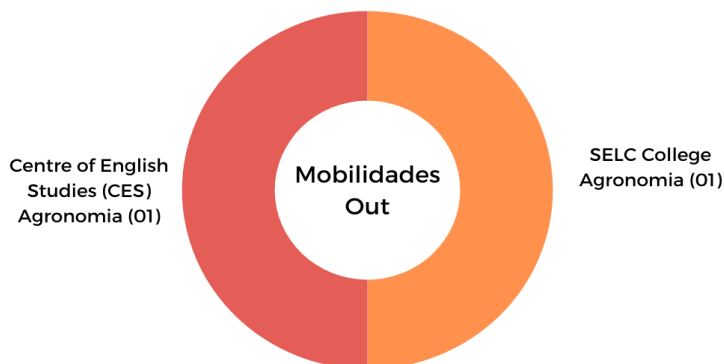
Mobilidades Short-Term - IBS



Ainda, dois estudantes de Agronomia realizaram intercâmbio de curta duração no Canadá para estudos de Língua Inglesa, conforme ilustra o Gráfico 7.

Gráfico 7 – Mobilidade *Short-Term* – Estudo de Idiomas

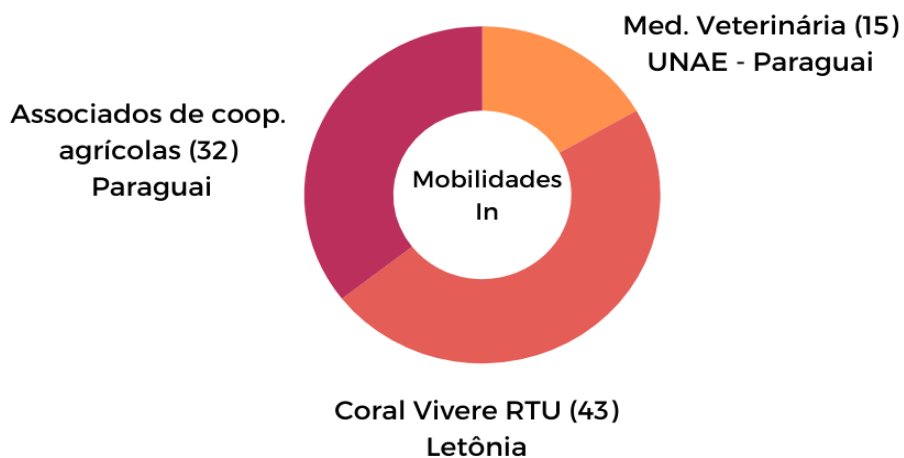
Mobilidade Short-Term - Estudo de Idiomas



Sobre a mobilidade *incoming*, destacam-se as visitas técnicas e de curta duração de estudantes e de professores internacionais na Unijuí. O curso de **Medicina Veterinária** recebeu **13 estudantes e 2 professores** da Universidad Autónoma de Encarnación, Paraguai, para a Semana Acadêmica de Medicina Veterinária. A Unijuí também recebeu a visita técnica dos filhos de associados de cooperativas agrícolas (Cooperativa Pindo, Cooperativa COPRONAR, Cooperativa Raul Peña, Cooperativa Naranjito, Cooperativa Colônias Unidas e Cooperativa Union Curupayty) do Paraguai, em uma comitiva de 32 pessoas. Já o **Coral Vivere**, da RTU Liepaja, Letônia, visitou a Unijuí com um grupo de 43 coralistas e dirigentes. O Gráfico 8 indica o número de visitantes, a instituição e o país de origem.

Gráfico 8 —Mobilidade de curta duração (*incoming*)

Mobilidade de curta duração (*incoming*)



Em 2025 a UNIJUÍ recebeu **dois estudantes internacionais** de Graduação (*incoming*), ambos vinculados ao curso de Medicina. Os intercambistas são oriundos da Universidade do Porto, em Portugal, e da Universidad del Azuay, no Equador, no âmbito dos convênios de cooperação acadêmica firmados entre a UNIJUÍ e as referidas instituições.

Ademais, a UNIJUÍ recebeu **três alunos regulares** de Graduação provenientes do exterior, cujo ingresso deu-se por meio de seleção realizada a partir dos editais públicos de ingresso da universidade. Os estudantes foram vinculados aos cursos de Administração, com origem na França; Design Digital, proveniente da Venezuela; e Letras, na modalidade de Educação a Distância (EaD), oriundo do Senegal, fortalecendo a diversidade acadêmica e a cultural da instituição.

Gráfico 9 – Estudantes estrangeiros regulares em 2025

Estudantes estrangeiros regulares em 2025

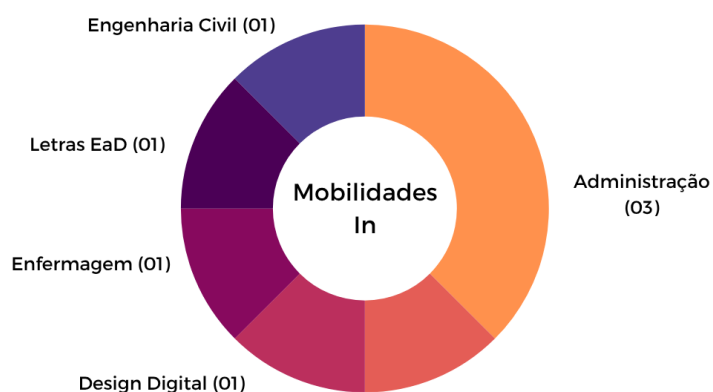
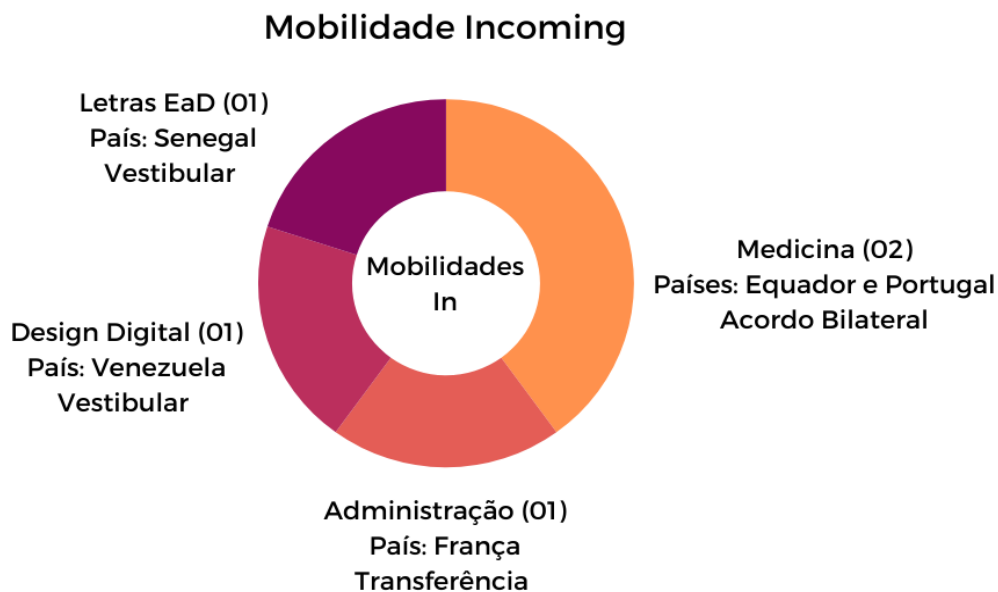


Gráfico 10 – Mobilidade *incoming*



A UNIJUÍ, membra fundadora da Red de Cooperación Interuniversitaria para el Desarrollo e Integración Regional (Red CIDIR), teve forte atuação na rede no ano de 2025. Nesse contexto, destacam-se: a realização da III Cátedra Doutoral Internacional da Red CIDIR “Geopolítica, Territórios e Fronteiras; Inovação e mudanças globais; e Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional”, promovida pela UNIJUÍ em parceria com a Universidade Federal Fronteira Sul e UNIOESTE pelo Brasil, a Universidad Gastón Dachary e UNAM, da Argentina, com a Universidad Católica Nuestra Señora de la Asunción e Universidad Nacional de Itapua pelo Paraguai.

Foi realizado o XII Simpósio Iberoamericano de Cooperación para el Desarrollo y la Integración Regional: El Territorio Misionero Trinacional en el contexto de los cambios globales, sediado na UCI/Paraguai; aulas-espelho de Graduação, ofertadas de forma conjunta por diversas instituições da rede; desenvolvimento do Projeto Erasmus+ para mobilidade de docentes e estudantes de Graduação da UNIJUÍ e da Universidad Gastón Dachary, para atividades e estudos na Universidad de Vigo, Espanha; promoção da aula internacional “Mudanças Climáticas, Direitos Humanos e Desenvolvimento”, no âmbito da cooperação entre a UNIJUÍ, a Universidad Gastón Dachary (Argentina) e a Universidad de Vigo (Espanha), fomentada pelo Projeto Erasmus+; e Elaboração de Projeto para nova convocatória Erasmus – PROJETO FORTES.

Ainda, foi deliberada a definição da realização da IV INNOVA CIDIR – Jornada Internacional de Inovação e Empreendedorismo, a ser realizada no Brasil, organizada pela UNIJUÍ durante a realização da InovaFest, em outubro de 2026. Por fim, foram desencadeadas as programações pelos 20 anos da Red CIDIR, que terá a publicação de livro alusivo, contemplando memórias da Rede e resultados.

1.2.1.11 Acompanhamento de egressos

No que se refere ao acompanhamento de egressos, a UNIJUÍ participou, entre os meses de março e maio de 2025, da Pesquisa IASE 2025 – Indicador ABMES/Symplicity de Empregabilidade, alcançando a participação de 33% dos egressos do período avaliado e conquistando o Selo Instituição Comprometida com a Empregabilidade 2025.

No período de 10 a 20 de outubro, durante a tradicional ExpoFest realizada em Ijuí, foi promovida uma ação na Casa da UNIJUÍ voltada ao relacionamento e à atualização cadastral de egressos. A iniciativa contou com 123 respondentes, e, ao final da feira, foi realizado o sorteio de uma mochila institucional da UNIJUÍ entre os participantes.

Ainda, no dia 20 de outubro, durante o Salão do Conhecimento, foi realizada, nos quatro *campi* da Universidade, a Feira de Carreiras, iniciativa que buscou aproximar empresas, estudantes e egressos. O evento constituiu-se como um espaço estratégico de conexão com o mercado de trabalho, ampliando redes de relacionamento, favorecendo oportunidades de inserção e recolocação profissional, além de estimular o desenvolvimento contínuo e o empreendedorismo. A ação possibilitou contato direto com empresas da região, fortalecendo vínculos institucionais e profissionais.

Ao longo do ano também foram desenvolvidas ações de valorização e visibilidade das trajetórias profissionais de egressos por meio da produção e divulgação de vídeos nas redes sociais institucionais. Nessas produções, diplomados compartilham suas experiências acadêmicas e profissionais, evidenciando o impacto da formação recebida na Universidade e contribuindo para o fortalecimento do vínculo entre a instituição e sua comunidade de egressos.

As ações do Programa Institucional de Acompanhamento de Egressos seguem em desenvolvimento em articulação com a Reitoria e demais instâncias institucionais, com vistas à consolidação de uma política permanente de relacionamento e acompanhamento dos diplomados.

1.2.2 Educação Continuada – Pós-Graduação *Lato Sensu* e Qualificação Profissional

1.2.2.1 Pós-Graduação *Lato Sensu*

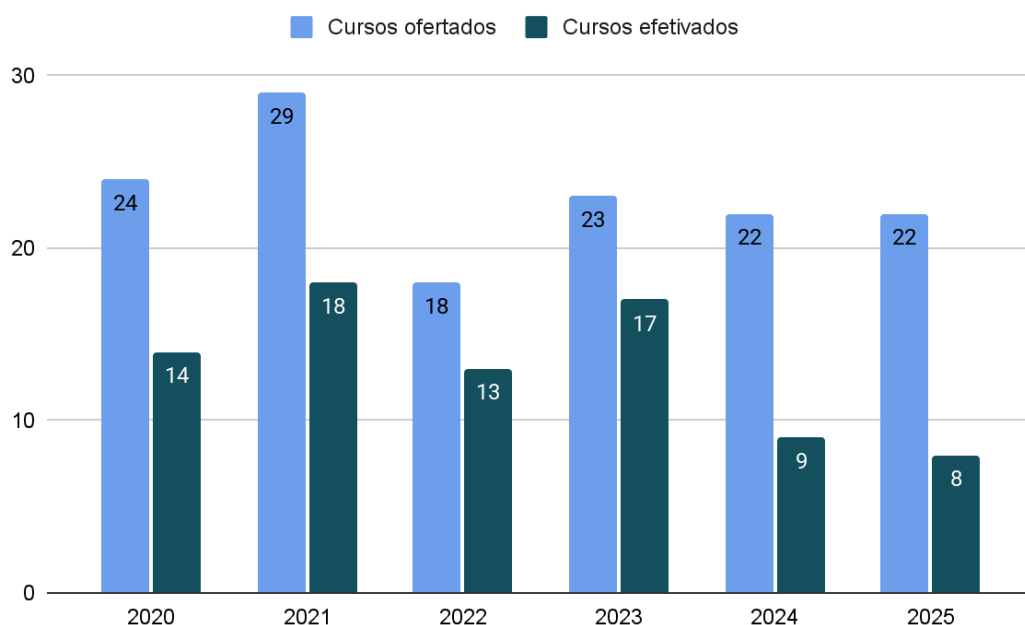
No âmbito da Pós-Graduação *Lato Sensu*, em 2025 foram ofertados, no total, 22 cursos de Especialização.

Foram efetivados os cursos de Estética Avançada e Minimamente Invasiva – 5ª edição, Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia – 5ª edição, MBA em Coaching e Gestão de Pessoas – 11ª edição, Oncologia – 7ª edição e Plantas de Lavoura – 2ª edição. Foram ofertadas, ainda, novas turmas dos três Programas de Residência e Aprimoramento:

- a. Programa de Aprimoramento Integrado em Medicina Veterinária – 7ª turma: o Programa é desenvolvido no Centro de Saúde Animal da UNIJUÍ e disponibiliza dez bolsas-trabalho financiadas com recursos da Instituição nas seguintes ênfases: Clínica Médica de Pequenos Animais, Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, Anestesiologia Veterinária, Diagnóstico por Imagem, Análises Clínicas Laboratoriais e Patologia Veterinária.
- b. Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade – 18ª Turma: em 2025 o Programa foi recredenciado por mais 5 anos, conforme Parecer SISCNRM 632/2025, dispondo de 27 vagas aprovadas pelo Ministério da Educação (MEC) e 12 bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde (MS). Os campos de prática dos residentes compreendem o Sistema Único de Saúde (SUS) nos municípios de Santa Rosa e Ijuí, incluindo Unidades de Saúde da Família (USF), ambulatórios de especialidades, Unidades de Pronto-Atendimento (UPA), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS, CAPS-AD e CAPS-IJ), Sistema Prisional, Centro Especializado em Reabilitação (CER), Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Ambulatório de Geriatria, Programa Melhor em Casa e Serviço de Assistência Especializada (SAE). No ano de 2025 observou-se um incremento significativo na procura por essa especialidade, reflexo das políticas públicas de saúde e da formação das primeiras turmas do curso de Medicina, tanto da Instituição quanto de egressos de outras regiões.
- c. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família – 16ª Turma: em 2025 o Programa teve seu reconhecimento aprovado por 5 anos pelo Ministério da Educação (MEC), conforme parecer 0053/2025, processo 2023-000897/RE de 20/3/2025. Foi desenvolvido em parceria entre a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa/RS (FUMSSAR) e a UNIJUÍ, contando com 11 bolsas financiadas pelo Ministério da Saúde (MS), distribuídas da seguinte forma: quatro bolsas para profissionais enfermeiros, duas para odontólogos e uma bolsa para cada uma das seguintes áreas: Educação Física

(Bacharelado), Farmácia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social. Os campos de prática dos residentes compreendem as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as Estratégias de Saúde da Família (ESF) vinculadas à FUMSSAR no município de Santa Rosa.

Gráfico 11 – Oferta de cursos de PGLS no Período 2020-2025



No início do mês de dezembro a Instituição recebeu a visita *in loco* de avaliadores do Ministério da Educação (MEC) para a avaliação e aprovação de dois novos Programas de Residência cadastrados no Sistema Nacional de Residências em Saúde (SINAR) em 2024: o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (14 vagas) e o Programa de Residência Multiprofissional em Reabilitação (8 vagas), ambos a serem desenvolvidos no município de Ijuí. Durante a visita os avaliadores conheceram a estrutura institucional, com destaque para os campos de prática dos Programas, incluindo a UNIR, as UBSs e as ESFs do município, locais em que ocorrerão aproximadamente 80% das atividades formativas. Os Programas foram aprovados pelo MEC, sendo aguardado o edital do MS para obtenção de bolsas aos residentes.

As ofertas foram majoritariamente concentradas no *Campus* de Ijuí, com exceção do Programa de Residência em Medicina da Família e Comunidade, que tem oferta de vagas em Ijuí e Santa Rosa, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família, ofertada no *Campus* de Santa Rosa, e Plantas de Lavoura, que foi ofertado na modalidade EaD.

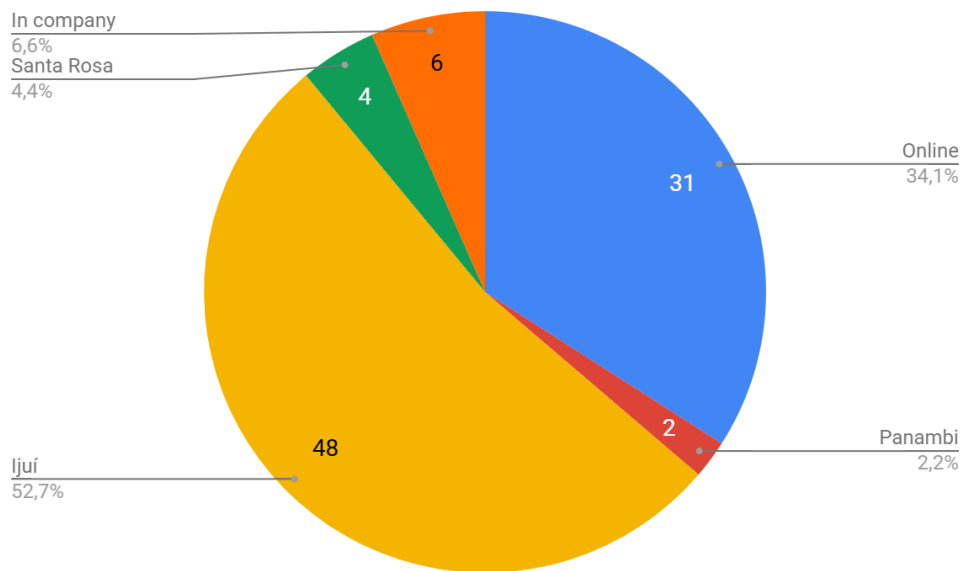
Foram aprovados três novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*: Imagenologia, Práticas Pedagógicas Inovadoras e Computação na Educação Básica e Autismo e Educação: inclusão, aprendizado e desenvolvimento, contudo as ofertas serão retomadas em 2026.

1.2.2.2 Qualificação profissional

No âmbito da qualificação profissional, o Núcleo de Educação Continuada viabilizou, em 2025, um total de 121 ofertas. Destas, 95 foram efetivadas – incluindo modalidades de fluxo contínuo – e as demais foram prorrogadas para execução em 2026. Destaca-se o trabalho desenvolvido com as formações *in company*, abrangendo cursos, oficinas e capacitações voltadas especialmente a empresas e à formação de professores, que atenderam mais de cem participantes ao longo do ano.

O Gráfico a seguir apresenta os percentuais por forma/local de oferta. Mais da metade (52,7%) foi realizada de forma presencial no *Campus* de Ijuí e 34% de maneira *on-line*. Também foram realizados seis cursos nos *campi* de Santa Rosa e Panambi e seis ofertas *in company*, em sua maioria sediados pelos parceiros. Ao todo, os cursos de qualificação profissional e formação de professores, envolveram 1.362 participantes.

Gráfico 12 – Oferta de cursos de Qualificação no ano de 2025 por Local/Forma de Oferta



A UNIJUÍ também está credenciada como posto aplicador do exame Celpe-Bras – Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para estrangeiros. A prova foi aplicada nos meses de março e outubro. A Unidade de Educação Continuada organiza os exames de proficiência em Língua Inglesa (4 edições em 2025) e Espanhola (3 edições em 2025). A Prova de Proficiência em Língua Estrangeira da UNIJUÍ pode ser realizada por estudantes de quaisquer instituições de Educação Superior, e tem como objetivo avaliar habilidades e conteúdos em língua estrangeira, necessários ao cumprimento das atividades de ensino e pesquisa no âmbito de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

1.2.2.3 Ensino de línguas

No ano de 2025 a UNIJUÍ reconfigurou seu programa institucional de ensino de línguas, que passou a ser denominado Línguas no Campus (LinC), com lançamento oficial realizado em 17 de julho de 2025. O LinC está alinhado à Política Linguística da UNIJUÍ (2025-2029) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), respondendo às demandas contemporâneas de internacionalização, inclusão e fortalecimento das competências linguístico-discursivas da comunidade acadêmica e externa.

O programa é uma iniciativa da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (VRPGPE), em articulação com o curso de Letras, o Laboratório de Ensino de Línguas da UNIJUÍ (LELU) e o Escritório de Relações Internacionais (ERI). Sua proposta pedagógica fundamenta-se em uma perspectiva de internacionalização crítica e de promoção do multilinguismo, compreendendo as línguas como instrumentos de diálogo intercultural, produção de conhecimento e inserção acadêmica e profissional.

Em 2025 o LinC ofertou cursos e ações formativas voltadas ao desenvolvimento da leitura acadêmica, da conversação em língua inglesa e de competências linguísticas específicas para fins acadêmicos e profissionais, além de exames de proficiência. As atividades foram organizadas

em módulos, com possibilidade de oferta presencial e *on-line* síncrona, integrando práticas pedagógicas inovadoras e recursos tecnológicos.

No período, o programa contou com 11 turmas ativas, envolvendo aproximadamente 166 participantes, entre estudantes, docentes, técnicos e membros da comunidade externa. O LinC consolidou-se, assim, como uma política institucional estratégica, contribuindo para a qualificação acadêmica, a internacionalização da UNIJUÍ e o fortalecimento de uma universidade plural, conectada e socialmente comprometida.

1.2.3 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

1.2.3.1 Destaques da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

No ano de 2025 a UNIJUÍ manteve sete Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo cinco cursos de Doutorado, seis de Mestrado Acadêmico e um curso de Mestrado Profissional (em rede nacional).

Marcando oficialmente o início do ano letivo, no dia 29 de abril a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão promoveu a Aula Magna dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, reunindo cerca de 150 pessoas, entre estudantes, docentes e egressos em uma atividade acadêmica integrada, que contou com a palestra “Política, memória e sofrimento coletivo: as novas sensibilidades no governo humanitário”, ministrada pela professora Virgínia Vecchioli, da Universidade Federal de Santa Maria.

Neste ano a UNIJUÍ foi contemplada com recursos do Programa Pró-Equipamentos da CAPES no montante de R\$ 200 mil. Os valores foram investidos na compra de equipamentos que serão utilizados para equipar 3 salas de aula e videoconferência para uso de todos os PPGs da UNIJUÍ. As salas ficam em área central do *Campus* de Ijuí, com facilidade de acesso para estudantes e professores. A finalidade destas salas será dispor de espaços qualificados em infraestrutura de imagem, som e tecnologia para a realização de aulas híbridas, atividades interativas, eventos, bancas e redes de pesquisa dos PPGs.

A CAPES também manteve o suporte aos programas de Pós-Graduação por meio do Programa PROAP. Todos os Programas da UNIJUÍ foram beneficiados com recursos do Programa, somando mais de R\$ 330 mil de custeio para as atividades dos PPGs, R\$ 60 mil acima do ano anterior. Este recurso representa um apoio importante para o suporte às atividades que qualificam ações estratégicas dos programas.

Em 2025 a CAPES instituiu o Censo da Pós-Graduação *Stricto Sensu* por meio da Instrução Normativa nº 4, de 9 de outubro de 2025, com o objetivo de qualificar, atualizar e sistematizar informações acadêmicas, administrativas e de infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação, consolidando uma base nacional de dados para fins de avaliação, planejamento e formulação de políticas públicas. O preenchimento do Censo é obrigatório para todos os programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e deve ser respondido individualmente por docentes, pós-graduandos matriculados em cursos de Mestrado ou Doutorado, pesquisadores em estágio Pós-Doutoral e coordenadores de programas, devendo alcançar um índice mínimo de 95% de respondentes. O prazo de preenchimento do Censo iniciou em novembro de 2025, estendendo-se até fevereiro de 2026. Durante os meses de novembro e dezembro a UNIJUÍ intensificou as campanhas de divulgação para o preenchimento do Censo. e as coordenações e Secretarias dos programas atuaram diretamente no incentivo ao preenchimento, tendo alcançado 100% de professores respondentes e acima de 95% de estudantes e pós-doutorandos.

A UNIJUÍ, comprometida com a construção de um ambiente acadêmico cada vez mais plural, justo e acessível, designou uma Comissão, instituída pela Portaria VRG/VRPGPE nº 01/2025, para analisar o contexto e as necessidades dos cursos de Graduação e Pós-Graduação no âmbito da política acadêmica que orienta as Ações Afirmativas (FIDENE, 2025) e do Plano de Acessibilidade Institucional, bem como elaborar propostas de ações de curto e médio prazos e

propor estratégias para a execução dessas ações. No mês de dezembro, a Comissão promoveu um momento de reflexão coletiva sobre Diversidade, Inclusão e Acessibilidade nos Espaços Institucionais da UNIJUÍ, envolvendo a comunidade universitária (docentes, estudantes e técnicos). A atividade teve como propósito reunir diferentes vozes, experiências e perspectivas, a fim de construir, de forma dialógica e colaborativa, propostas concretas de medidas institucionais voltadas à promoção da equidade, da diversidade e da inclusão no âmbito acadêmico. Os estudos realizados pela Comissão deverão subsidiar a elaboração do Plano Institucional de Acessibilidade, a ser submetida à apreciação no decorrer de 2026.

Os Programas de Pós-Graduação deram continuidade a processos permanentes de aprimoramento acadêmico e normativo, promovendo atualizações em seus projetos pedagógicos, estruturas curriculares e regimentos, com o objetivo de assegurar alinhamento às diretrizes da CAPES, qualificação da gestão acadêmica e fortalecimento da qualidade da formação e da produção científica. Foram tramitados no Conselho Universitário e aprovadas alterações nos programas:

- **Modelagem Matemática e Computacional:** promoveu a reestruturação de seu Projeto Pedagógico e Regimento com o propósito de adequar-se aos novos critérios de avaliação da CAPES, aperfeiçoar a organização acadêmico-administrativa e atualizar a formação oferecida, incorporando avanços científicos e tecnológicos. As alterações contemplaram a redefinição da área de concentração e das linhas de pesquisa, a atualização e a racionalização da estrutura curricular, bem como a revisão das normas regimentais.
- **Educação nas Ciências:** promoveu a atualização de sua Área de Concentração e das Linhas de Pesquisa com o propósito de reforçar a coerência interna do Programa, alinhar a estrutura conceitual às práticas efetivamente desenvolvidas em pesquisa e formação e qualificar a comunicação institucional em consonância com as diretrizes da CAPES e da Universidade.
- **Direitos Humanos:** atualização do Regimento com o objetivo de alinhar os procedimentos acadêmicos e normativos às diretrizes da CAPES para a área de Direito, aprimorar os processos de qualificação e acompanhamento discente e fortalecer a coerência entre produção intelectual, exigências avaliativas e escopo formativo do Programa.
- **Atenção Integral à Saúde:** ofertado em associação entre UNICRUZ, UNIJUÍ e URI, promoveu a atualização de seu Regimento com o propósito de adequar a gestão acadêmica e normativa à natureza interinstitucional do Programa, alinhar-se às diretrizes mais recentes da CAPES e incorporar princípios contemporâneos de sustentabilidade, inclusão e qualidade acadêmica.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da UNIJUÍ ofertou a disciplina “Tópico Especial I: Direitos Humanos, Diversidade e Anticapacitismo”, voltada à reflexão acadêmica sobre inclusão, deficiência, Transtornos do Espectro Autista e diversidade no contexto da pós-graduação *stricto sensu*, desenvolvida no âmbito de projetos de pesquisa financiados pela CAPES e vinculados ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, envolvendo docentes, pós-doutorandos, estudantes e participantes externos, com enfoque interdisciplinar e articulação entre pesquisa, formação acadêmica e políticas públicas de inclusão.

A UNIJUÍ passou a exercer, por meio de representação institucional, a condição de vice-coordenação no Comitê de Assessoramento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), na área de Ciências Humanas e Sociais, para o ciclo 2025-2026, fortalecendo a inserção da Universidade nos espaços estratégicos de fomento à pesquisa no âmbito estadual.

No dia 26 de setembro de 2025 foi realizada a segunda edição da solenidade de conclusão das turmas dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, reunindo concluintes dos Programas em Atenção Integral à Saúde, Desenvolvimento Regional, Direito, Educação nas Ciências, Modelagem Matemática e Computacional, Sistemas Ambientais e Sustentabilidade e do Mestrado Profissional

em Educação Física em Rede Nacional, totalizando 38 mestres e doutores titulados no período, que participaram do ato.

Ao longo do ano os Programas realizaram uma série de eventos, como congressos, seminários e palestras. Alguns destaques:

- 12º Congresso Internacional em Saúde – promovido pelo PPGAIS, o congresso reuniu mais de 800 participantes com 348 trabalhos apresentados. Com foco em “Saúde em tempo de crise – tecnologias emergentes e equidade no acesso”, reuniu profissionais, pesquisadores e estudantes para debates, mesas-redondas e apresentações de trabalhos científicos na área da saúde, com participação de instituições nacionais e internacionais.
- V Seminário Políticas Públicas de Acesso à Justiça, Direitos Humanos e Trabalho – promovido pelo PPGD, debateu políticas públicas de acesso à justiça e direitos humanos, proporcionando a interlocução entre pesquisadores e profissionais do direito.
- Encontro “Autismo e Educação” – promovido pela VRPGPE em parceria com os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, 36ª Coordenadoria Regional de Educação e a Secretaria Municipal de Educação de Ijuí (SMED). Teve como objetivo promover o diálogo, a conscientização e o compartilhamento de boas práticas educacionais voltadas ao acolhimento e à valorização dos estudantes autistas. Reuniu mais de 400 participantes.
- Seminário Regional de Transformação Digital, Inovação e Desenvolvimento – promovido pelo PPGDR, teve foco em inovação e transformação digital como vetores de desenvolvimento regional, articulando atores institucionais e pesquisadores.
- 3ª Cátedra Doutoral Internacional da Red CIDIR – Ciclo internacional de atividades acadêmicas promovido pelo PPGDR em associação com a Red CIDIR, reunindo pesquisadores, doutorandos e docentes vinculados à rede internacional de pesquisa para diálogo e produção científica colaborativa.
- Seminário Temático sobre o Pensamento Computacional na Formação de Professores – promovido pelo PPGEC com ênfase em pensamento computacional como ferramenta formadora de competências docentes na educação científica.
- 3º Encontro Binacional de Pesquisa na Interface Universidade-Escola – encontro promovido pelo PPGEC que reuniu pesquisadores e docentes de diferentes países para troca de experiências e apresentação de trabalhos na interface entre universidade e escola.
- Seminário do PPGEC sobre Ferramentas para o Estudo da Realidade Social – Seminário temático com foco em métodos e ferramentas de investigação aplicados ao estudo da realidade social na educação científica.
- IV Programa Imersão – Integração e Desenvolvimento Regional – Programa de imersão promovido pelo PPGDR com foco na articulação entre saberes acadêmicos e práticas de desenvolvimento regional.
- Webinar “Direitos Humanos, Autoritarismo e Criminalidade no Contexto Neoliberal” – promovido pelo PPGD para discutir questões contemporâneas na interface entre direitos humanos, estruturas de poder e sistemas de justiça.
- I Seminário Integrado em Farmácia Clínica – promovido pelo PPGAIS com foco em temas da farmácia clínica, articulado com as atividades do PPG em Saúde e áreas afins.
- Seminário do PPGD sobre Direitos Humanos na Perspectiva Afrodiaspórica – abordou culturas, identidades e direitos humanos a partir de perspectivas afrodiaspóricas no campo jurídico e social.
- Seminário de Integração PPGAIS e HCI – Seminário de integração entre o Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde e o Hospital de Caridade de Ijuí (HCI), com foco em práticas colaborativas na formação e pesquisa em saúde.

No âmbito do Salão do Conhecimento foi realizado o VI Seminário dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com a promoção do painel intitulado “Água e Sustentabilidade: Integração de Políticas Públicas, Ciência e Comunidade”, reunindo representantes da academia, do setor público e da sociedade civil para o debate sobre sustentabilidade e gestão dos recursos hídricos, alinhado à temática do evento. A programação também contou com um momento de apresentações e certificação de trabalhos destaque da Pós-Graduação, que foi realizado em local externo à Universidade, promovendo um ambiente de integração de professores e pós-graduandos com a comunidade.

1.2.3.2 Avaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Em 2025 foi realizada a Avaliação Quadrienal do período 2021-2024, etapa final do processo de [Avaliação de Permanência](#), regulamentado pela CAPES e que tem como finalidade avaliar, de forma comparativa, o desempenho e os resultados dos PPGs regulares e em funcionamento no país. Anualmente os programas de Pós-Graduação prestaram informações à CAPES quanto à estrutura do programa, formação, impacto e inovação, por meio do aplicativo Coleta de Dados, plataforma que reúne todas as informações enviadas pelo Programa e homologadas pela Vice-Reitoria relativas às atividades desenvolvidas nos anos de 2021 a 2024.

As propostas foram analisadas por comissões de consultores especialistas das respectivas áreas, que emitiram os pareceres e atribuíram a nota dos cursos em uma escala de 0 a 7. Os resultados parciais foram divulgados no mês de janeiro de 2026 e o resultado final, após transcorridos os prazos de recurso e deliberação pelo CTC-ES, serão divulgados em maio de 2026.

Conforme os resultados parciais, os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Modelagem Matemática e Atenção Integral à Saúde (associadas UNIJUÍ/URI/UNICRUZ) elevaram a nota de 4 para 5; os Programas de Desenvolvimento Regional e Educação nas Ciências mantiveram a nota 5; o Programa de Direito manteve a nota 4; o Mestrado Profissional em Educação Física (em rede nacional) elevou a nota de 3 para 4; e o PPG em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade manteve a nota 3.

Quadro 12 – Evolução das notas dos Programas 2013-2024

Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Quadrienal 2013-2016	Quadrienal 2017-2020	Quadrienal 2021-2024
Educação nas Ciências	5	5	5
Modelagem Matemática	4	4	5
Desenvolvimento Regional	4	5	5
Atenção Integral à Saúde	3	4	5
Direitos Humanos	4	4	4
Sistemas Ambientais e Sustentabilidade	–	3	3
Educação Física	–	3	4

Paralelamente à avaliação externa, a UNIJUÍ realizou o processo de credenciamento e credenciamento quadrienal. O processo de credenciamento e credenciamento de professores do quadro permanente para atuação nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) da UNIJUÍ é regulamentado pela Resolução CONSU nº 43/2017, sendo realizado a cada quatro anos, coincidindo com o final do quadriênio de avaliação estabelecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Um dos desafios para a Universidade é garantir que todos os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) da UNIJUÍ mantenham bons resultados nas avaliações quadrienais da CAPES, e, especialmente, que os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* consolidados conquistem, ainda, melhores conceitos. Com foco nesse propósito, no âmbito do processo de avaliação da Pós-Graduação, foi aprovada a Resolução CONSU nº 43/2017, que estabeleceu as diretrizes que

passaram a balizar os processos de credenciamento, avaliação e credenciamento de professores permanentes nos PPGSSs *Stricto Sensu*. O resultado deste processo, realizado anualmente a partir de 2018, subsidia os PPGSSs nas tomadas de decisão estratégicas que visem o melhor desempenho dos Programas na avaliação externa.

Os processos de credenciamento e credenciamento foram desencadeados por editais da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (Edital VRPGPE nº 09/2025 e Edital VRPGPE nº 10/2025, respectivamente).

Participaram do processo de **credenciamento** os professores permanentes dos Programas de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde, Desenvolvimento Regional, Direitos Humanos, Educação nas Ciências, Modelagem Matemática e Computacional de Sistemas Ambientais e Sustentabilidade. Para se submeter ao credenciamento, os professores deveriam atender, obrigatória e cumulativamente, aos critérios estabelecidos na Resolução CONSU nº 43/2027, que são: ter alcançado índice de produção intelectual quantitativo (IndProd) e qualitativo (IndProdEstSup), estabelecido em conformidade ao Art. 13 da Resolução CONSU nº 43/2017; ter ministrado disciplina no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ; ter coordenado ou participado de projeto de pesquisa vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ; ter orientado um estudante por ano, em média; ter orientações concluídas; e ter aprovado, ao menos, um projeto de pesquisa em órgão financiador no quadriênio ou ter submetido, no mínimo, quatro projetos no período.

O processo foi realizado em três etapas. A primeira etapa consistiu na verificação dos professores permanentes que cumpriram os critérios para credenciamento conforme a Resolução. Na segunda etapa os professores habilitados ao credenciamento formalizaram o pedido de credenciamento mediante inscrição, apresentando um plano de atuação no Programa para o quadriênio 2025-2028. Na terceira etapa os pedidos de credenciamento foram analisados por uma banca examinadora, composta pela Coordenação do Programa, representantes das linhas de pesquisa e um membro externo.

Com relação ao número de vagas, conforme estabelece a Resolução CONSU nº 43/2017, até o limite de 80% das vagas para professor do quadro permanente podem ser preenchidas a partir da realização de processo de credenciamento. Diante disso, nos casos em que o número de professores habilitados para o credenciamento foi superior às vagas disponíveis, foi realizada a classificação dos candidatos a partir do seu desempenho no quadriênio 2021-2024, considerando o Indicador de Produtividade, sendo classificados até 80% dos professores com melhor desempenho.

Quanto ao processo de **credenciamento**, puderam participar professores efetivos da UNIJUÍ com tempo integral ou parcial, incluindo os professores que já faziam parte do quadro permanente e que não se habilitaram ou classificaram no Edital de credenciamento. Os candidatos foram avaliados conforme os seguintes critérios: análise quantitativa e qualitativa da produção científica (2021 a 2024), aderente à linha de pesquisa do Programa, realizada pela Banca Avaliadora; análise do plano de atuação; e entrevista com banca, composta pela Coordenação do Programa, representantes das linhas de pesquisa e um membro externo.

O Quadro a seguir apresenta o número de vagas total por programa e o número de vagas preenchidas a partir dos processos de credenciamento e credenciamento. De modo geral, todos os professores permanentes que atuaram no quadriênio 2021-2024 foram credenciados ou credenciados para o quadriênio 2025-2028 e dois professores novos foram credenciados, sendo um no PPG em Educação nas Ciências e um no PPG em Direitos Humanos. Também dois docentes que já atuavam em PPG foram credenciados em um segundo programa.

Quadro 13 – Vagas quadro permanente PPGSS 2025-2028

Programa	Vagas total	Professores recredenciados	Professores credenciados
Atenção Integral à Saúde	8	7	0
Desenvolvimento Regional	11	9	2
Direitos Humanos	12	10	2
Educação nas Ciências	14	12	2
Modelagem Matemática e Computacional	12	7	5
Sistemas Ambientais e Sustentabilidade	6	5	1

Ao longo do ano foram realizados mais dois processos de credenciamento docente para suprimento de vagas no PPGSS em Atenção Integral à Saúde e Sistemas Ambientais e Sustentabilidade. Os processos foram desencadeados e conduzidos pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão por meio de Editais: Edital 23/2025 – PPGAIS e Edital 37/2025 – PPGSAS.

Em 2025 o PPG em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade passou a funcionar de forma associada com a Universidade de Passo Fundo (UPF). Desta forma, o quadro docente definiu-se com 7 docentes da UNIJUÍ e 5 docentes da UPF, posto que as duas instituições completaram o quadro a partir de processo de credenciamento realizado no final do ano de 2025. O número mínimo de docentes exigidos na área de Ciências Ambientais é 12.

Deste modo, o quadro de docentes dos PPGSS, no geral, manteve-se estável em 2025. Todos os Programas mantiveram o número mínimo ou acima do exigido pela CAPES, conforme pode ser verificado no Quadro a seguir.

Quadro 14 – Quadro docente PPGSS (2022-2025)

Programa	Nº professores permanentes				Nº professores colaboradores				Nº professores compartilhados			
	2022	2023	2024	2025	2022	2023	2024	2025	2022	2023	2024	2025
Atenção Integral à Saúde*	8	8	7	8	-	2	1	1	1	2	2	2
Desenvolvimento Regional	10	10	12	11	2	2	1	1	1	1	2	2
Direitos Humanos	12	12	12	12	1	1	1	-	2	1	2	1
Educação nas Ciências	17	16	14	14	3	3	2	1	3	3	3	1
Modelagem Matemática e Computacional	12	12	12	12	-	-	1	1	2	2	3	3
Sistemas Ambientais e Sustentabilidade**	9	7	12	10	2	2	2	3	4	3	6	4

* Em associação com a Unicruz e a URI, que mantêm, também, seus quadros de professores permanentes com atuação no PPGAIS.

** Em associação com a UPF a partir do ano de 2025.

A instituição manteve a política de compartilhamento de professores entre os programas, observando os critérios de avaliação da CAPES. Do Quadro de 56 professores permanentes que atuaram no *stricto sensu* em 2025, 6 estiveram em mais de um programa na instituição. Já o quadro de professores colaboradores é majoritariamente composto por professores da própria UNIJUÍ, vinculados ao Edital de Pesquisa.

Encerrado o ciclo avaliativo 2021-2024, em 2025 a CAPES divulgou os novos critérios de avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) para o quadriênio 2025-2028.

Diante disso, a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ desencadeou um conjunto de ações com o objetivo de socializar, discutir e internalizar os novos parâmetros avaliativos, bem como adequar as normativas institucionais relativas ao credenciamento, reconhecimento e avaliação docente nos programas.

Em 20/8/2025 foi realizado seminário institucional com a participação dos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e coordenadores de linhas de pesquisa. A atividade contou com a presença do senhor Antônio Gomes de Souza Filho, Diretor de Avaliação (DAV) da CAPES. O encontro teve como foco a apresentação e discussão dos novos critérios de avaliação para o quadriênio 2025-2028 a partir da explanação do Diretor de Avaliação, seguido da apresentação, por parte de cada Programa, dos critérios de avaliação da respectiva área, com ênfase nas fichas de avaliação.

Em 14/10/2025 foi realizada nova reunião institucional com coordenadores de Programas e coordenadores de linhas, dedicada especificamente à discussão dos critérios de avaliação da produção intelectual dos PPGSSs para o quadriênio 2025-2028. Nesta ocasião cada Programa realizou a apresentação de propostas e sugestões de critérios para avaliação da produção intelectual, considerando as especificidades das respectivas áreas de avaliação. A partir disso realizou-se o debate sobre convergências e singularidades entre as áreas em que a UNIJUÍ mantém Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Esses momentos de discussão coletiva subsidiaram a revisão da normativa interna referente à avaliação, credenciamento e reconhecimento docente nos PPGSSs, que foi discutida pelo Comitê de Pós-Graduação no mês de dezembro. O Comitê analisou a proposta de alterações da Resolução do CONSU nº 43/2017, que dispõe sobre o processo de credenciamento, avaliação e reconhecimento nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, bem como a Instrução Normativa que estabelece os parâmetros de avaliação da produção intelectual dos docentes dos PPGSSs, alinhados aos critérios definidos pela CAPES para o quadriênio 2025-2028, relativos a cada área. Os documentos finais deverão ser apresentados no início do ano de 2026 e submetidos à aprovação do Conselho Universitário.

Em 2025 os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ intensificaram e qualificaram seus processos de autoavaliação em consonância com as Diretrizes Comuns da Avaliação de Permanência da CAPES, especialmente no que se refere à articulação entre autoavaliação, planejamento estratégico e melhoria contínua. Os PPGs promoveram seminários internos e externos de autoavaliação e planejamento estratégico para o quadriênio 2025-2028, com ampla participação de docentes, discentes, técnicos e avaliadores externos, tomando como referência as fichas de avaliação das respectivas áreas. As ações contemplaram a análise crítica de resultados de avaliações anteriores, indicadores acadêmicos, políticas institucionais e desafios emergentes, subsidiando a definição de prioridades, ajustes acadêmicos e administrativos e o fortalecimento da identidade dos programas. Destaca-se, ainda, a incorporação qualificada de avaliações externas e especializadas, a valorização da participação discente e o uso efetivo dos resultados da autoavaliação como instrumento de gestão acadêmica, planejamento e retroalimentação das ações, evidenciando alinhamento aos princípios de qualidade, transparência, participação e impacto acadêmico e social preconizados pela CAPES.

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS) promoveu, no dia 3 de dezembro, o Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Programa para o Quadriênio 2025-2028. A atividade contou com a participação da professora Camila Coelho, que é bolsista de produtividade em pesquisa CNPq – nível 2, e atua como avaliadora de Programas de Pós-Graduação da área interdisciplinar da Capes. A profissional trouxe panoramas e uma sintetização das mudanças que ocorreram na ficha de avaliação em relação ao quadriênio anterior para os PPGs.

- O Programa de Pós-Graduação em Modelagem Matemática e Computacional (PPGMMC) promoveu, nos dias 19 de dezembro de 2024 e 5 de março de 2025, o Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico. O evento reuniu estudantes, professores,

representantes discentes e técnicos-administrativos. Durante os encontros, foram apresentados e analisados os resultados das autoavaliações de estudantes e docentes, bem como o histórico das avaliações do programa, subsidiando o planejamento estratégico da próxima quadriênal e a discussão de ajustes acadêmicos e administrativos voltados à qualificação e consolidação do PPGMMC.

- O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação nas Ciências (PPGEC) promoveu, no dia 22 de dezembro de 2025, o Seminário Interno de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Programa para o Quadriênio 2025-2028. O evento contou com a participação dos estudantes, estando a coordenação sob a responsabilidade do professor doutor Sidinei Pithan da Silva. Este evento foi fundamental para projetar, em 2026, o Seminário Externo de Autoavaliação e dar continuidade ao Planejamento Estratégico. O destaque ficou por conta da análise coletiva da ficha de avaliação do quadriênio, bem como dos desafios implicados para a comunidade acadêmica. Houve ampla participação e colaboração dos estudantes na avaliação e no planejamento das ações.
- O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional – PPGDR – promoveu, no dia 18 de novembro, o Seminário de Autoavaliação do Quadriênio 2025-2028, contando com a participação de dois avaliadores externos: professor doutor Wilson Levy Braga da Silva Neto (UNINOVE) e professora Cidonea Machado Deponti (PPGDR/UNISC). As avaliações e ponderações sobre o Programa foram realizadas com base na ficha de avaliação da área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia (PLURD). O PPGDR foi avaliado de forma positiva, apresentando condições acadêmicas, políticas e institucionais para manter e aprofundar sua relevância na área PLURD, bem como sua vocação para seguir como referência. Ao mesmo tempo foram indicados pontos de aprimoramento, especialmente no que se refere à sistematização e ao fortalecimento das evidências dos resultados do trabalho desenvolvido junto a comunidade acadêmica, visando ao aperfeiçoamento contínuo com a mesma complexidade que caracteriza sua prática e a potência de sua contribuição para o desenvolvimento regional em um contexto de incertezas, emergência climática e aprofundamento das desigualdades.

Os programas de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Sistemas Ambientais e Sustentabilidade têm programado os seminários de autoavaliação para o início do ano de 2026.

1.2.3.3 Mobilidade e Internacionalização nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

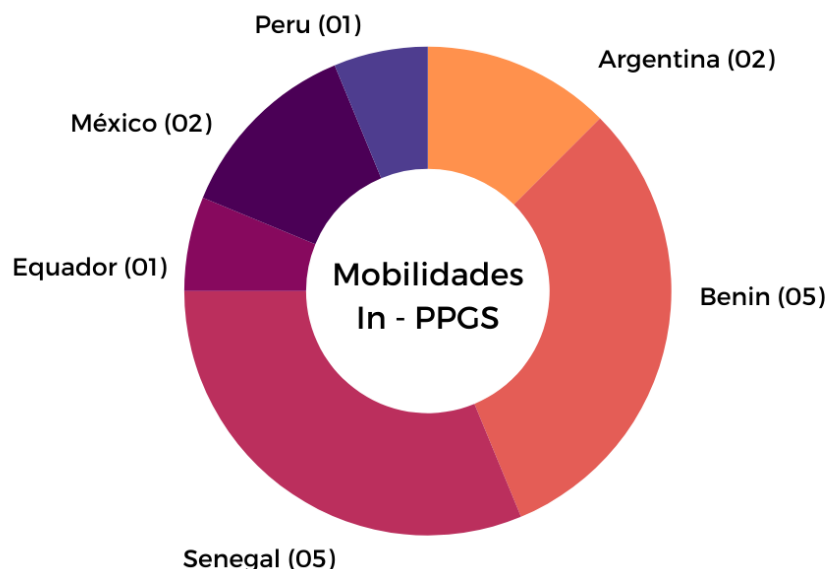
Os PPGSSs desenvolveram diversas atividades voltadas à internacionalização, tais como: 12º Congresso Internacional em Saúde: Saúde em tempo de crise – tecnologias emergentes e equidade no acesso (PPGAIS); 3º Encontro Binacional de Pesquisa na interface Universidade-Escola (PPGEC); Seminário Análise de Correspondências Múltiplas (ACM) e Classificação Hierárquica Ascendente (CJA): Ferramentas para o Estudo da Realidade Social (PPGEC); 13º Seminário Internacional Direitos Humanos e Democracia: Políticas Públicas e Sustentabilidade (PPGDH); 7ª Edição do Seminário de Formação Científica e Tecnológica (PPGMMC).

Pelo sétimo ano consecutivo foi realizado o Edital da Vice-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão para ingresso de estudantes estrangeiros nos cursos de Mestrado e Doutorado. No Edital referente ao ano de 2025, ingressaram cinco alunos estrangeiros nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Ainda, foram selecionados seis candidatos estrangeiros para ingresso nos PPGs para o ano de 2026. A UNIJUÍ oferta anualmente até 10% de suas vagas nos PPGSSs para estudantes estrangeiros. Os estudantes que ingressam pelo Edital possuem a isenção integral do pagamento de mensalidades e taxas e contam com o suporte do Escritório de Relações Internacionais durante o período de permanência no país. A UNIJUÍ também oferece o curso de Português para Estrangeiros, realizado de forma presencial e *on-line*.

O Gráfico a seguir mostra o quantitativo de estudantes internacionais regulares na UNIJUÍ em 2025, com atividades nos cursos de Mestrado e Doutorado.

Gráfico 13 – Quantitativo de estudantes internacionais regulares nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ em 2025

PPGS: estudantes estrangeiros em 2025



Em 2025, por meio do programa do governo federal brasileiro [Move La América](#), a Unijuí recebeu um [doutorando argentino](#) (Universidad de Flores) para a realização de um semestre de estágio-sanduíche no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências (PPGEC) com financiamento da CAPES. Ademais, no âmbito dos acordos de cooperação internacional firmados com universidades colombianas, a instituição recebeu dois doutorandos (Universidad de la Amazonia) para a realização de estágio-sanduíche no mesmo programa.

O [Programa](#) de Doutorado-Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES), instituído em 2011, tem como objetivo apoiar a formação de recursos humanos de alto nível por meio da concessão de bolsas de doutorado-sanduíche no exterior a estudantes vinculados a cursos de doutorado reconhecidos pela CAPES. Ainda em 2024 foram selecionados três doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional para a realização de pesquisas em Instituições de Ensino Superior em Portugal e uma doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos para estágio doutoral na Espanha no ano de 2025. A selecionada pelo novo edital, publicado em 2025 pela CAPES, dará início às suas atividades no exterior em 2026.

Ademais, uma doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional realizou Doutorado-Sanduíche na Universidade de Vigo, na Espanha, com financiamento do Programa Erasmus+. Ainda em 2025, duas pesquisadoras do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde realizaram atividades-sanduíche ([pesquisa de Doutorado e Pós-Doutorado](#)) na [University of Pittsburgh](#), nos Estados Unidos, com apoio de projeto financiado pelo CNPq.

Além disso, ocorreu a mobilidade de professores internacionais para a UNIJUÍ pelo programa europeu Erasmus+, bem como a [mobilidade](#) de docentes da UNIJUÍ para instituições no exterior. O Quadro a seguir apresenta alguns indicadores das atividades relacionadas de internacionalização nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Quadro 15 – Indicadores das Atividades de Internacionalização nos PPGSSs no Ano de 2025

Item	AIS	DR	DH	EC	MMC	SAS	PROEF	TOTAL
Nº de professores visitantes estrangeiros	1	0	6	4	1	0	0	12
Nº de estudantes regulares estrangeiros	2	6	1	2	2	3	0	16
Nº de estudantes eventuais estrangeiros	0	0	0	3	0	0	0	3
Projetos com cooperação internacional	3	1	1	5	6	2	1	19
Nº artigos publicados com JCR	27	10	11	9	40	44	5	87
Nº artigos publicados com coautoria estrangeira	6	2	5	3	2	4	1	18
Nº disciplinas ministradas em outro idioma	2	1	1	2	1	1	1	3
Nº estudantes que participaram de aulas ministradas em outro idioma	4	1	0	8	13	1	0	27
Nº estudantes dupla titulação ou cotutela internacional	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº estudantes em Doutorado-Sanduíche	1	5	3	2	0	0	0	11
Nº professores do PPG que realizaram atividades no exterior	3	2	10	2	3	1	0	20

1.2.3.4 Extensão Universitária na Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Extensão Universitária constitui dimensão estruturante da atuação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ, materializando o impacto social da Pós-Graduação por meio da articulação entre pesquisa, formação acadêmica e demandas da sociedade. Os Programas estiveram diretamente envolvidos em projetos de extensão institucionalmente registrados, muitos deles desenvolvidos a partir do *stricto sensu* ou com a participação de docentes vinculados à Papdocência, abrangendo temáticas como inovação, desenvolvimento regional, direitos humanos, educação científica, cultura, políticas públicas e enfrentamento das desigualdades.

Dentre os projetos desenvolvidos no ano de 2025, destacamos alguns que estão formalmente registrados no portal da instituição:

- a. Inova RS – Etapa III: Implementação de Estratégias para Consolidação do Ecossistema de Inovação na Região Noroeste e Missões para o Enfrentamento da Mudança Global do Clima – Projeto voltado ao fortalecimento do ecossistema de inovação da Região Noroeste e Missões do Rio Grande do Sul por meio da articulação de atores e ações estratégicas do Programa INOVA RS, com foco no desenvolvimento de soluções inovadoras para o enfrentamento das mudanças climáticas. A iniciativa, financiada pela FAPERGS, promove a gestão da inovação, a pesquisa aplicada e a cooperação interinstitucional, alinhando-se ao ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima.
- b. Central Internacional de Análises Econômicas e de Estudos de Mercado Agropecuário (Ceema) – Projeto voltado à produção e divulgação de análises semanais do mercado agropecuário e da conjuntura econômica, com foco na Região Noroeste do RS, oferecendo informações qualificadas para subsidiar a tomada de decisão de pessoas, empresas e do setor público. A iniciativa, desenvolvida desde 1982 na UNIJUÍ, articula ensino, pesquisa e extensão no âmbito do PPGDR, aproximando o conhecimento acadêmico das demandas práticas do setor produtivo e da sociedade.

- c. Leitura e Percepção Urbana: o Itinerário como Metodologia de Conhecer e Preservar o Patrimônio Arquitetônico Urbano de Ijuí/RS – Projeto de extensão voltado à leitura e percepção urbana de Ijuí/RS, estruturado a partir de itinerário arquitetônico que destaca edifícios e espaços públicos representativos da memória, identidade e ordenamento territorial do município. A iniciativa articula ensino, pesquisa e extensão, envolvendo o curso de Arquitetura e Urbanismo e os Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, contribuindo para a valorização, preservação do patrimônio arquitetônico e o fortalecimento de práticas de planejamento urbano e desenvolvimento regional sustentável.
- d. Educação e Informação em Direitos Humanos – Projeto de extensão vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Direito da UNIJUÍ, voltado à socialização do conhecimento em Direitos Humanos junto a comunidade por meio de palestras, oficinas, minicursos e ações de comunicação. A iniciativa promove espaços de diálogo qualificado, plural e acessível, contribuindo para a sensibilização, o esclarecimento e a formação cidadã sobre temas de Direitos Humanos para além do ambiente acadêmico.
- e. Cinema e Direitos Humanos – Projeto de extensão que utiliza a linguagem cinematográfica como instrumento de socialização e sensibilização sobre direitos humanos junto a comunidade. Por meio de sessões comentadas e rodas de conversa mediadas por docentes e estudantes, promove diálogo plural e reflexão crítica, fortalecendo a educação em direitos humanos e a aproximação entre universidade e sociedade.
- f. Observatório de Direitos Humanos – Desde 2019 o Observatório de Direitos Humanos, vinculado ao PPGD, consolida-se como espaço estratégico de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a identificação e análise de violações de direitos por meio de banco de dados e estudos que subsidiam políticas públicas regionais. Estruturado como projeto guarda-chuva, integra pesquisas financiadas pela Fapergs, com foco em pobreza, vulnerabilidades e impactos das mudanças climáticas, além de atuar em redes interinstitucionais voltadas à Agenda 2030. O Observatório fortalece o diálogo com movimentos sociais, amplia a visibilidade dos direitos humanos e contribui para a construção de alternativas de justiça social e desenvolvimento sustentável.
- g. Diálogos: Tecendo Vidas Sem Violência de Gênero – Projeto de extensão voltado à difusão dos Direitos Humanos e dos Estudos de Gênero junto a comunidade, com foco na promoção da igualdade de gênero, no enfrentamento à violência e no empoderamento de mulheres e vítimas de violência. A iniciativa atua de forma articulada com a Rede de Proteção à Mulher de Ijuí e região por meio de ações educativas, grupos reflexivos e espaços de diálogo, contribuindo para a construção de uma cultura de não violência e de justiça de gênero.

Destaque, ainda, para o Projeto Anísio: Formação Científica para Estudantes de Ensino Médio, que é um projeto interdisciplinar que envolve todos os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, iniciado em 2024. No ano de 2025 aconteceu a segunda etapa dos cursos do Projeto Anísio, consolidando e aprofundando as iniciativas iniciadas no ano anterior. A partir do segundo semestre de 2025, o projeto passou a contar com o suporte de uma bolsista de Pós-Doutorado e uma bolsista de Iniciação à Extensão, ambas financiadas pela CAPES por meio de edital específico no qual a UNIJUÍ foi contemplada. Nesse período foram ofertados três cursos de formação científica realizados em parceria com três escolas públicas: Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler e Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha. As atividades ocorreram de forma integrada, com ações realizadas tanto nos espaços escolares quanto na UNIJUÍ. Em 2025 o projeto envolveu 98 estudantes do Ensino Médio e 9 professores das instituições parceiras. Também participaram 17 estudantes de Graduação e Pós-Graduação da UNIJUÍ, além de 8 docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação. O

PROEXT-PG conta com financiamento da CAPES destinado ao custeio das atividades, incluindo deslocamento dos estudantes, aquisição de material de consumo e alimentação. O projeto tem vigência de 36 meses e terá continuidade em 2026.

Nos dias 18 e 19 de fevereiro, a UNIJUÍ participou do Seminário de Acompanhamento do Proext-PG, promovido pela CAPES e pela Sesu/MEC na Udesc, reunindo 43 instituições da Região Sul. Na ocasião foram apresentados e debatidos os avanços do Projeto Anísio, iniciativa dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* voltada à formação científica de estudantes do Ensino Médio. O encontro possibilitou a socialização de resultados, a troca de experiências entre universidades e o fortalecimento do papel da extensão na Pós-Graduação.

Outra ação de grande relevância, organizada e promovida pelo PPGEC, é a MoEduCiTec – Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica: o Protagonismo Estudantil em Foco. Esse evento é promovido em parceria com a 36ª Coordenadoria Regional de Educação do Estado do Rio Grande do Sul (36ª CRE) e a Secretaria Municipal de Educação de Ijuí. Realizada anualmente, a MoEduCiTec promove uma intensa articulação entre professores, estudantes e egressos do PPGEC, além de bolsistas de Iniciação Científica e de Extensão da Unijuí, promovendo e fortalecendo um espaço de diálogo, socialização de experiências e ampliação do vínculo entre ensino, pesquisa e extensão nos diferentes níveis e modalidades. A MoEduCiTec, a cada nova edição, reafirma seu papel como importante espaço de socialização do conhecimento e de estímulo ao desenvolvimento da educação, vinculando ciência, tecnologia, sociedade e ambiente. Os trabalhos submetidos são avaliados por pesquisadores do PPGEC e de outras instituições brasileiras, apresentados presencialmente e publicados nos Anais.

1.2.3.5 Solidariedade nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A UNIJUÍ possui turmas de Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) desde o ano de 2019, quando a CAPES regulamentou, por meio da **Portaria nº 243**, de 5 de novembro de 2019, a apresentação e o acompanhamento dos Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI). Atualmente, a processualidade de submissão de projetos de PCI (Minter e Dinter) é regulamentada pela **Portaria CAPES nº 120, de 26 de junho de 2023**. As propostas de PCI devem ser elaboradas conforme as regras descritas em edital de chamamento público e devem ser submetidas à Capes para análise documental e posterior análise de mérito pela área de avaliação da qual o Programa Promotor faz parte.

No âmbito do **Edital 02/2024** foi enviado e aprovado o projeto de Minter em Direitos Humanos com a UniBalsas (Balsas/MA), com previsão de início em 2025. Já no **Edital 25/2024** foi aprovado o projeto de Minter em Atenção Integral à Saúde com a UniBalsas. Ambos estão em processo de divulgação e inscrição de candidatos. Aguarda-se o número mínimo de candidatos para início das atividades.

Teve início o Mestrado Interinstitucional em Desenvolvimento Regional, fruto de convênio entre a Unijuí (PPGDR) e a Universidade Estadual do Amazonas (UEA/ESO), reunindo 35 estudantes com financiamento do governo do Estado do Amazonas. A iniciativa visa a qualificar profissionais vinculados às políticas públicas e ampliar a produção científica orientada ao desenvolvimento territorial, social e econômico da Amazônia, fortalecendo a interiorização da Pós-Graduação *Stricto Sensu* e a cooperação acadêmica entre as Regiões Sul e Norte do país. A aula inaugural contou com conferência sobre desenvolvimento regional do Estado do Amazonas. A aula inaugural aconteceu no dia 27 de novembro, dando início às atividades do curso na UEA.

Em 2025 foram submetidos dois novos projetos no Edital 14/2025, sendo para oferta de uma turma de Minter e uma de Dinter em Educação nas Ciências em parceria com a Afya Centro Universitário de Pato Branco. Conforme cronograma da CAPES, a previsão de divulgação do resultado é no mês de maio.

O Quadro a seguir apresenta o histórico de ofertas de cursos de Minter e Dinter dos PPGSSs da UNIJUÍ desde 2019.

Quadro 16 – Ofertas de Turmas de Minter e Dinter – 2019 – Atual

Programa	Nível	Início	Situação	IES	Região
Educação nas Ciências	Mestrado	2019	Concluído	Faculdade de Balsas	Balsas/MA
Direitos Humanos	Mestrado	2020	Concluído	Faculdades Integradas de Cacoal	Cacoal/RN
Educação nas Ciências	Doutorado	2019	Concluído	Faculdade de Balsas	Balsas/MA
Desenvolvimento Regional	Mestrado	2021	Concluído	Faculdade Única de Ipatinga	Ipatinga/MG
Educação nas Ciências	Mestrado	2022	Concluído	Centro Universitário La Salle	Lucas do Rio Verde/MT
Direitos Humanos	Mestrado	2023	Concluído	FAVOO-COOP	Vilhena/RN
Desenvolvimento Regional	Doutorado	2024	Em andamento	Centro Universitário La Salle	Lucas do Rio Verde/MT
Desenvolvimento Regional	Mestrado	2025	Em andamento	Universidade Estadual do Amazonas	Manaus/AM
Direitos Humanos	Mestrado	2026	Aprovado Edital 02/2024	Faculdade de Balsas	Balsas/MA
Atenção Integral à Saúde	Mestrado	2026	Aprovado Edital 25/2024	Faculdade de Balsas	Balsas/MA

1.2.3.6 Captação de Recursos Externos

No exercício analisado os pesquisadores vinculados aos Programas de Pós-Graduação (PPGSSs) demonstraram expressiva capacidade de captação de recursos, participando com 43 propostas em editais de fomento externo voltados à pesquisa, bolsas, infraestrutura e inovação. Este desempenho foi acompanhado e subsidiado pela Agência de Inovação e Tecnologia da Unijuí, cuja atuação na prospecção de oportunidades e no suporte técnico aos proponentes foi fundamental para que, até o mês de dezembro, 23 dessas propostas fossem APROVADAS, totalizando um montante de R\$ 3.480.137,81 para execução. Esses indicadores evidenciam a consolidação do desempenho dos PPGs na captação de recursos competitivos, com notável protagonismo em editais nacionais e sólida articulação em redes de pesquisa.

Dentre as modalidades de financiamento, as chamadas públicas foram responsáveis por 15 aprovações, representando cerca de 60% do valor total aprovado para fomento. O CNPq e a FAPERGS mantêm-se como os principais financiadores institucionais: o CNPq aportou R\$ 1.193.135,65, enquanto a FAPERGS destinou R\$ 947.469,14 (sendo pouco mais de R\$ 500 mil via Programa Pesquisador Gaúcho). No âmbito federal, destaca-se, ainda, a aguardada aprovação de propostas submetidas por 11 pesquisadores à Chamada CNPq nº 23/2025 para Bolsas de Produtividade.

A inserção em redes nacionais também gerou resultados expressivos, como o projeto aprovado na Chamada CNPq/SECTICS/CAPES/FAPs Nº 46/2024 para a expansão e consolidação dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT). Com valor superior a R\$ 500 mil, a proposta

conta com a participação do PPGAIS por meio de um subprojeto. Somado a isso, o fortalecimento de parcerias com o setor privado viabilizou a assinatura de sete novos contratos de pesquisa e inovação em 2025, somando R\$ 840.933,02. Nessa modalidade, o PPGSAS exerceu papel central, coordenando cinco desses contratos, o que equivale a 70% do valor captado junto a empresas.

Outra iniciativa a ser destacada, que se vincula à inovação e ao empreendedorismo, é a execução do projeto “Fomento às dimensões de inovação e empreendedorismo junto a empresas, academia, organizações do terceiro setor e setor público da Região Fronteira Noroeste”. O projeto a ser executado ao longo de 2026 foi aprovado pelo COFRON – Consórcio Público Fronteira Noroeste – para receber recursos da Consulta Popular e tem a FIDENE/UNIJUÍ como instituição executora. A equipe envolve pesquisadores do PPG em Desenvolvimento Regional. A execução do projeto reforça o compromisso da Unijuí com o desenvolvimento regional e com a articulação entre poder público, instituições, setor produtivo e sociedade, fortalecendo o ecossistema de inovação da Fronteira Noroeste.

Considerando todos os projetos em execução em 2025 coordenados por pesquisadores no estrato de pesquisa, bolsas, infraestrutura e inovação, a entrada de recursos atingiu R\$ 4.695.349,11, provenientes de chamadas públicas e contratos corporativos. O principal destaque do período é a entrada dos recursos provenientes da proposta aprovada na Chamada FINEP PROINFRA 2023, no valor de R\$ 2,7 milhões. O projeto, que reúne pesquisadores dos programas PPGAIS, PPGMMC e PPGSAS, foca no estudo de “Bioindicadores translacionais dos efeitos de agrotóxicos: avaliação dos impactos no ambiente e na saúde em diferentes níveis filogenéticos”. Além do impacto científico, a aprovação viabiliza a incorporação de dois equipamentos de ponta aos laboratórios multiusuários de Ensaios Biológicos e de Análise de Solos e Tecido Vegetal, fortalecendo a infraestrutura de pesquisa institucional. A liberação do recurso também marcou um avanço institucional relevante ao inaugurar o primeiro processo de importação de bens para pesquisa via Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), possibilitando a aquisição de equipamentos e insumos com isenção de impostos federais nos termos da Lei nº 8.010/1990. Trata-se de um passo estruturante, que qualifica a capacidade administrativa da instituição (por meio da AGIT e Núcleo de Suprimentos), amplia sua autonomia na captação de tecnologias no exterior e estabelece um novo patamar de agilidade e competitividade para futuros projetos de pesquisa.

1.3 PESQUISA

1.3.1 Atividades da Pesquisa

Em conformidade com sua Política, definida no PDI, a pesquisa na UNIJUÍ está orientada para a produção de conhecimento qualificado, socialmente relevante e institucionalmente referenciado, com base na articulação consistente entre os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, os grupos de pesquisa e as áreas prioritárias sustentadas na excelência acadêmica e/ou no desenvolvimento regional.

A pesquisa desenvolve-se na UNIJUÍ com o aporte de horas para os pesquisadores por meio do Fundo Institucional de Pesquisa (FIP) e do Fundo Institucional de Apoio para os PPGSSs. A concessão de tempo para a pesquisa ocorre por intermédio de Editais internos realizados anualmente para atribuição de horas pelo período de até dois anos. Já na Pós-Graduação a UNIJUÍ mantém o Programa Papdocência, no qual os professores que atuam em PPGSSs possuem majoritariamente sua carga horária neste nível de ensino. Em 2025 foram orçados, pela Instituição, R\$ 763 mil em horas do FIP para a pesquisa (4.860 horas em editais) e R\$ 10,9 milhões (67.957 horas) na Papdocência.

Em 2025 a UNIJUÍ manteve 12 professores com atribuição de até dois turnos semanais para desenvolvimento da pesquisa, contemplados nos Editais internos (Edital Pesquisador 2024-2025 e Edital Pesquisador 2025-2026). Destes, 5 professores atuaram como colaboradores nos

Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o que é previsto no Edital de pesquisa e contribui para o alinhamento das pesquisas e, posteriormente, o ingresso destes como professores permanentes nos Programas. Ao longo do ano uma professora deste grupo foi credenciada como professora permanente no PPG em Educação nas Ciências.

A pesquisa na Instituição conta, ainda, com o suporte dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC, PIBIC-EM e PIBITI), com financiamento do CNPq, FAPERGS e da própria UNIJUÍ. Para o ciclo 2024-2025 a UNIJUÍ foi contemplada com 45 bolsas do PIBIC/CNPq, 12 bolsas do PIBITI/CNPq, 15 bolsas do PROBIC/FAPERGS e 10 bolsas do PIBIC/EM e, em contrapartida, financiou 35 bolsas do PIBIC/UNIJUÍ e 5 bolsas do PIBITI/UNIJUÍ. O valor captado anualmente em bolsas de Iniciação Científica (IC)/Iniciação Tecnológica Industrial (ITI) é superior a R\$ 640 mil, além de R\$ 240 mil investidos pela instituição. A UNIJUÍ aprovou o reajuste do valor das bolsas a partir de 2026, passando para R\$ 700,00 o valor mensal, equiparando-se ao valor pago pelas agências externas (CNPq e FAPERGS).

A concessão de bolsas ocorreu por meio de Editais da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, e as cotas foram destinadas aos professores que atuam em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* ou que possuem horas de pesquisa.

A avaliação das atividades de pesquisa ocorreu por intermédio de relatórios anuais que foram entregues pelos pesquisadores e avaliados pelo Comitê *Stricto Sensu* e Pesquisa. Da mesma forma, o processo de concessão de bolsas de IC e ITI compreendeu as etapas de avaliação da outorga e acompanhamento (avaliação do relatório parcial e relatório final). No caso das bolsas financiadas pelo CNPq, além da avaliação pelo Comitê Institucional, essas também foram avaliadas pelo Comitê Externo (consultores do CNPq). Ao final das atividades os bolsistas igualmente responderam um questionário de avaliação do período da bolsa. Os resultados servem de subsídio para a avaliação permanente do Programa e para a realização de melhorias.

Em 2 de dezembro de 2025 foi realizada a avaliação do ciclo de bolsas CNPq 2024/2025 pelo Comitê *Stricto Sensu* e Pesquisa, com a participação dos consultores externos do CNPq, ocasião em que foram apresentados e discutidos os resultados das atividades desenvolvidas ao longo do período, desde a instituição das bolsas até seu encerramento. Destacou-se a socialização das pesquisas no Salão do Conhecimento, evento no qual os trabalhos foram avaliados positivamente, especialmente quanto ao domínio teórico-metodológico demonstrado pelos bolsistas e à qualidade da formação proporcionada pelos projetos. A avaliação reforçou a relevância do investimento das agências de fomento em articulação com a UNIJUÍ para a qualificação da formação científica e tecnológica dos estudantes.

No âmbito do Salão do Conhecimento, todos os trabalhos de Iniciação Científica e Tecnológica foram apresentados presencialmente e publicados na forma de resumo expandido, com avaliação por consultores externos do CNPq e membros do Comitê Científico institucional. Em 2025 foram apresentados 120 trabalhos vinculados aos programas PIBIC, PIBIC-EM e PIBITI, distribuídos da seguinte forma: PIBIC-EM/CNPq (10), PIBIC/CNPq (45), PIBIC/UNIJUÍ (35), PIBITI/CNPq (12), PIBITI/UNIJUÍ (5) e PROBIC/FAPERGS (15).

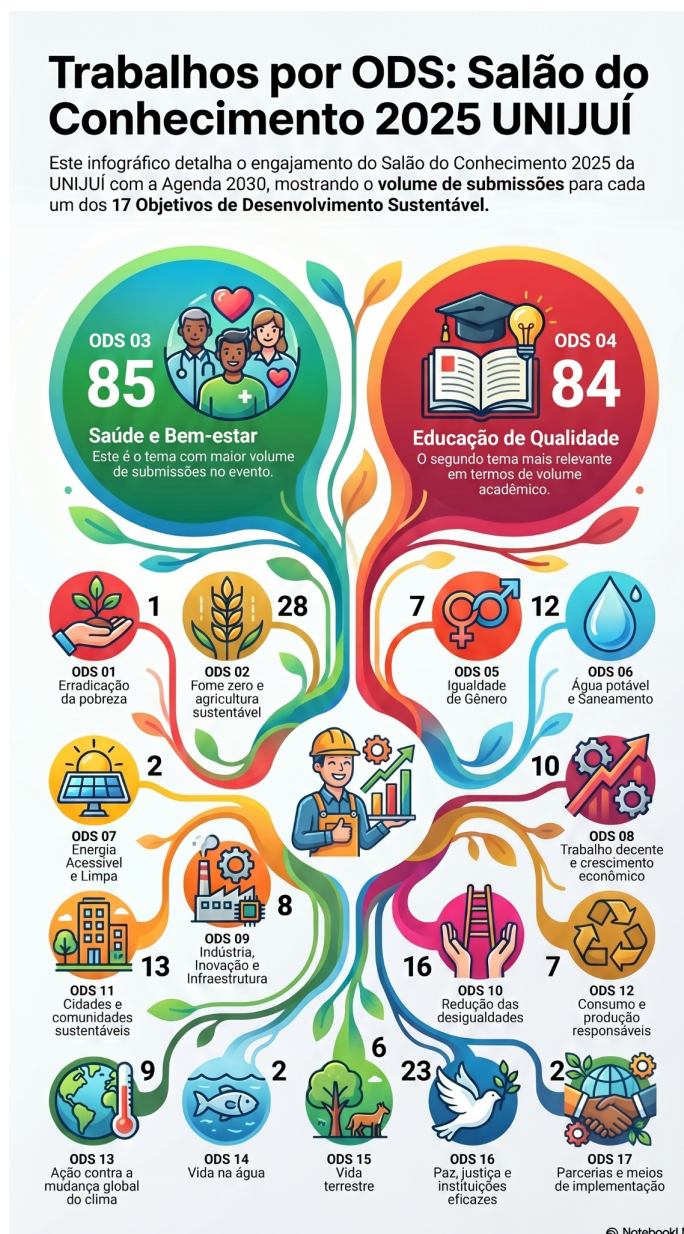
Manteve-se, igualmente, o Programa PROFAP, que conta com o financiamento de bolsas por empresas e organizações, além de estudantes voluntários inseridos em atividades de pesquisa por meio do Programa Institucional de Voluntariado Acadêmico (PROAV) da instituição. O quantitativo de bolsas por Programa está detalhado no Quadro 20, no item 1.6 do presente relatório (Programas Acadêmicos).

O Salão do Conhecimento ocorreu no período de 20 a 24 de outubro de 2025 e teve como tema “Água, ciência e sustentabilidade: desafios para o futuro”, convergente com a temática da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Pelo quinto ano consecutivo o Salão também tematizou os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), incentivando a socialização dos resultados das suas pesquisas e trabalhos com foco nos ODSs. No momento da submissão de trabalhos no evento o participante indicou a área de conhecimento e o ODS, e, com isso, as sessões de

apresentação foram organizadas a partir da convergência dos temas, enriquecendo o debate e oportunizando a socialização do conhecimento produzido.

Do total de trabalhos submetidos, 57% mencionam os ODS. Considerou-se os trabalhos submetidos nos eventos Mostra de Iniciação Científica Júnior, Seminário de Inovação e Tecnologia, Jornada de Extensão, Jornada de Pesquisa e Seminário de Iniciação Científica, totalizando 569 trabalhos. Destes, 315 mencionam os ODS.

Figura 2 – ODS em números: Salão do Conhecimento 2025



Fonte: Painel geral de indicadores do Salão do Conhecimento 2025, registros institucionais da VRPGPE/UNIJUÍ, gerado com *NotebookLM*

O Salão do Conhecimento da UNIJUÍ consolidou-se como um dos principais espaços institucionais de socialização da pesquisa, da extensão e da inovação, promovendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento e o diálogo articulado entre Graduação e Pós-Graduação. Realizado de forma híbrida e simultânea nos quatro *campi*, o evento reuniu atividades acadêmicas, científicas e culturais envolvendo mais de 3.500 participantes ao longo da programação, com palestras, oficinas, mostras, avaliações de bolsistas, apresentações presenciais e virtuais de

trabalhos e ações integradas da Pós-Graduação *stricto sensu*, reafirmando seu papel estratégico na difusão do conhecimento, na formação acadêmica e na aproximação entre universidade e sociedade.

A edição do Salão do Conhecimento de 2025 trouxe um conjunto de inovações com foco em oportunizar aos participantes momentos diversificados de formação em diferentes temas, envolvendo a comunidade acadêmica em todos os *campi*. Alguns destaques da programação:

- 20/10 – palestra de abertura nos quatro *campi* com o tema “Estratégias e inovações para o futuro sustentável”; realização de mais de 40 oficinas organizadas pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, projetos de Extensão e Vice-Reitoria, nos quatro *campi*; Feira de Carreiras e mostras. Mais de 1.500 pessoas estiveram presentes nesta noite participando das atividades.
- 21/10 – durante todo o dia ocorreram as apresentações e avaliação dos bolsistas de pesquisa, com a presença de seis consultores externos do CNPq. Mais de cem trabalhos foram apresentados de forma presencial.
- 22/10, 23 e 24/10 – 105 salas virtuais de apresentações de trabalhos ao longo dos três dias, sendo apresentados mais de 900 trabalhos e movimentando mais de 2.000 pessoas em cada noite.
- 22/10 – O Seminário da Pós-Graduação *Stricto Sensu* no *Campus* Ijuí contou com um painel à tarde e à noite uma atividade de integração realizada no restaurante Open Rock Gastro Pub, onde foram apresentados, na forma de *pitch*, seis trabalhos destaque da Pós-Graduação e, na sequência, apresentado o espetáculo “Mulheres, luzes e sombras”, com o Grupo Peabiru.
- 24/10 – Realização da MoEduCiTec e Mostra de Extensão no *Campus* de Ijuí.

Figura 3 – Salão do Conhecimento em números (2025)



Fonte: Painel geral de indicadores do Salão do Conhecimento 2025, registros institucionais da VRP-GPE/UNIJUI

Ao longo do ano a VRPGPE, em articulação com diferentes unidades acadêmicas e instituições parceiras, atuou na promoção, disseminação, incentivo e divulgação de eventos de formação voltados ao fortalecimento da pesquisa, da inovação e da cultura científica, com destaque para as seguintes ações:

- a. Reunião de Planejamento do Ciclo de Bolsas, voltada ao alinhamento institucional, à orientação de bolsistas e à organização das atividades de pesquisa.

- b. Desafio Socioambiental, realizado em parceria com a Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica da UNIJUÍ (CRIATEC), a Novatech Agro e a empresa 3 Tentos, com foco na resolução de desafios reais e no estímulo à inovação aplicada.
- c. Participação na Aula Magna dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ, contribuindo para a integração entre Graduação, Pós-Graduação, pesquisa e inovação.
- d. Reunião de Alinhamento e Orientação sobre o Relatório Final de Bolsa e o Resumo Expandido para o Salão do Conhecimento, com o objetivo de qualificar a produção acadêmica e o cumprimento das exigências institucionais.
- e. Formação para a Elaboração de Resumo Expandido para o Salão do Conhecimento, destinada a orientar estudantes na estruturação, escrita e apresentação de trabalhos científicos.
- f. Ideathon Inova Pampa, realizado no dia 5 de setembro, no âmbito do Projeto InovaPampa Sebrae, em parceria com o Desafio Socioambiental da CRIATEC, promovendo soluções inovadoras para demandas regionais.
- g. Rally Latinoamericano de Innovación 2025, realizado nos dias 10 e 11 de outubro, em parceria com a CRIATEC, integrando estudantes, pesquisadores e empreendedores em um evento internacional de inovação aberta.
- h. Maratona de Inovação do Agro e Maratona de Inovação na Saúde, realizadas nos dias 8 de novembro (tarde e noite) e 9 de novembro (manhã e tarde), estimulando a inovação interdisciplinar aplicada aos setores estratégicos do território.

1.3.1.1 Produção Científica

A produção científica, vinculada à pesquisa e à Pós-Graduação, está passando por um processo de adequação decorrente da extinção do sistema Qualis CAPES e da adoção de novos indicadores e métricas de avaliação da produção intelectual, baseados em indexadores, bases de dados e critérios internacionais. Nesse contexto, a UNIJUÍ ainda está discutindo e buscando estabelecer critérios da nova processualidade interna de análise e acompanhamento da qualidade da produção científica, de modo a garantir alinhamento às diretrizes vigentes da CAPES, bem como coerência entre os critérios de avaliação, os processos institucionais e as especificidades das áreas de conhecimento.

Em uma análise realizada a partir dos dados extraídos dos currículos *Lattes* dos docentes permanentes dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e dos pesquisadores contemplados com horas de pesquisa, identificou-se a produção de 312 artigos em periódicos no ano de 2025, dos quais 88 encontram-se indexados em bases internacionais, como *Scopus* e *Web of Science*, correspondendo a 28% de produção indexada.

Os resultados dos projetos de pesquisa foram registrados pelos pesquisadores no Portal institucional de projetos, e as informações sobre os projetos em andamento também podem ser acessadas no [site da UNIJUÍ](https://www.unijui.edu.br): <https://www.unijui.edu.br>.

Cabe ainda um destaque para o número de professores da UNIJUÍ contemplados com Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou Desenvolvimento Tecnológico do CNPq (DT). Em 2025, 14 professores mantiveram bolsa PQ e 2 bolsas DT, totalizando 16 bolsas. Todos os pesquisadores são vinculados a Programas de Pós-Graduação, e um deles é do quadro Sênior da Universidade.

1.3.1.2 Impacto das pesquisas à comunidade

Muito além da divulgação dos resultados por meio da publicação de artigos científicos, cada vez mais a pesquisa realizada pela UNIJUÍ tem se voltado para as necessidades da comunidade e as demandas de empresas e órgãos públicos, especialmente locais e regionais. As atividades realizadas pela UNIJUÍ em 2025 demonstram um compromisso contínuo com o desenvolvimento científico e tecnológico, beneficiando diretamente a comunidade local e regional. Por meio de pesquisas aplicadas, parcerias estratégicas e eventos de capacitação, a universidade contribui

para a inovação, sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida, reforçando seu papel como agente transformador na sociedade.

A seguir apresentamos alguns exemplos de projetos e ações que foram realizados no ano de 2025, em que pode ser evidenciada a aplicação da ciência.

- Por meio de estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNIJUÍ, foi desenvolvido instrumento analítico aplicável à formulação, execução e avaliação de políticas públicas voltado à temática da interseccionalidade e das políticas públicas de saúde, com foco nas mulheres e nos processos de determinação social da doença. A pesquisa contribui para qualificar a atuação de gestores e formuladores de políticas, ampliando a capacidade de promoção da equidade de gênero e da justiça social no campo da saúde, evidenciando o impacto direto da produção científica do Programa na melhoria das políticas públicas e no atendimento às demandas sociais e comunitárias do território.
- Socialização de resultados de pesquisas desenvolvidas nos programas de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde e em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da UNIJUÍ, em evento regional voltado ao uso de plantas bioativas e à homeopatia, reunindo instituições e projetos de pesquisa e extensão com atuação direta junto a comunidades e municípios. Foram apresentados resultados de pesquisas voltadas à aplicação de óleos essenciais na agricultura, contribuindo para a disseminação do conhecimento científico junto a produtores rurais, com destaque para a agricultura familiar e reforçando o papel da Universidade na popularização da ciência e na qualificação de práticas produtivas sustentáveis.
- Pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNIJUÍ foi aprovada no Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS/FAPERGS), tendo como objetivo o desenvolvimento de solução tecnológica acessível que possibilite o acionamento autônomo do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) por pessoas surdas. A iniciativa resultará na criação de aplicativo específico, integrando inovação tecnológica, inclusão social e defesa de direitos humanos, com potencial de impacto imediato no atendimento à comunidade surda em situações de urgência e emergência, além de perspectivas de replicação em âmbito regional, estadual e nacional, contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento regional, da cidadania e do acesso equitativo aos serviços de saúde.
- Docente vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da UNIJUÍ participou de ação formativa destinada a professores da área de Ciências da Natureza da Rede Municipal de Ensino de Ijuí, socializando resultados de pesquisa sobre qualidade da água e dos alimentos desenvolvida no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A atividade promoveu a articulação entre universidade e escola, contribuindo para a atualização científica e pedagógica dos docentes, a incorporação de práticas educativas contextualizadas e o fortalecimento da educação ambiental crítica, com impactos diretos na formação cidadã dos estudantes e na qualificação das ações educativas voltadas à sustentabilidade e à melhoria da qualidade de vida da comunidade.
- Foram apresentados à comunidade e aos profissionais da rede municipal de saúde os resultados do projeto de pesquisa Oncoscan – Plataforma Multiface de Rastreo Organizado e Personalizado de Neoplasias, desenvolvido com o objetivo de qualificar o rastreamento e a prevenção do câncer no município de Ijuí. A iniciativa integrou universidade, empresa e poder público, utilizando ferramenta tecnológica aplicada ao levantamento de dados populacionais sobre diferentes tipos de neoplasias a partir da aplicação de questionário estruturado a mais de 600 participantes. Os resultados evidenciaram a capacidade do instrumento em mensurar riscos de forma consistente com dados epidemiológicos regionais e nacionais, contribuindo para o planejamento de ações preventivas, o fortalecimento da atenção básica em saúde e a devolutiva social da pesquisa, com impacto direto na qualificação das políticas públicas de saúde e no cuidado à comunidade local.

- Pesquisa em desenvolvimento no âmbito do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da UNIJUÍ avançou em sua articulação institucional com órgãos públicos estaduais, visando à qualificação de políticas públicas voltadas a crianças e adolescentes órfãos do feminicídio no Rio Grande do Sul. A iniciativa tem como foco o mapeamento de necessidades específicas desse público, a identificação de lacunas na rede de proteção e a proposição de diretrizes para políticas de acolhimento e atendimento integral, contribuindo para o fortalecimento das ações de enfrentamento à violência de gênero e para a promoção de proteção social, inclusão e garantia de direitos de vítimas indiretas da violência doméstica.
- No âmbito do Programa de Pós-Graduação em Direito está em desenvolvimento projeto de pesquisa financiado pela FAPERGS voltado ao enfrentamento das mudanças climáticas por meio do fortalecimento de capacidades institucionais locais e da construção de novos arranjos jurídicos e administrativos para políticas públicas sustentáveis. Desenvolvido em cinco municípios da região, o projeto promove a capacitação de profissionais das áreas de meio ambiente e defesa civil e a realização de oficinas, seminários e atividades de pesquisa aplicada, contribuindo diretamente para a qualificação das políticas públicas municipais, a prevenção de eventos climáticos extremos e a mitigação de impactos socioambientais. A iniciativa reforça a articulação entre universidade, poder público e comunidade, estimula a cooperação regional e internacional e contribui para a consolidação de agendas permanentes de desenvolvimento sustentável, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com impactos diretos na proteção ambiental, na qualidade de vida da população e no fortalecimento do desenvolvimento regional.
- Pesquisa desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da UNIJUÍ resultou no desenvolvimento do pacote estatístico EstimateBreed, ferramenta tecnológica de código aberto voltada à análise de covariáveis ambientais e parâmetros genéticos aplicados ao melhoramento vegetal e à gestão de sistemas produtivos. Disponibilizado no repositório internacional CRAN, o pacote contribui diretamente para a tomada de decisão de produtores rurais e programas de melhoramento genético, ao permitir a previsão de variáveis meteorológicas, a avaliação de riscos fitossanitários, a seleção de genótipos mais resilientes a estresses ambientais e a otimização de práticas agrícolas, promovendo inovação, redução de custos, sustentabilidade produtiva e transferência efetiva do conhecimento científico para o setor agropecuário e para a sociedade.
- A UNIJUÍ promoveu o Dia de Campo com o tema “Tecnologias para Transição Agroecológica na Agricultura Familiar”, reunindo cursos de Graduação, o PPG em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, instituições de pesquisa e extensão e parceiros do setor produtivo no IRDeR. O evento apresentou tecnologias voltadas à agricultura familiar no âmbito do Projeto SAFUNIJUI, incluindo a inauguração de pivô de irrigação destinado a atividades de pesquisa, ensino e inovação, além de estações técnicas e palestras sobre sustentabilidade, saúde única, bioinsumos e monitoramento agrícola. A programação também marcou a assinatura da Carta de Intenções da Rede de Sistemas Agroalimentares Sustentáveis, fortalecendo a cooperação interinstitucional e a transferência de conhecimento para produtores e comunidade regional.

1.3.1.3 Comitês de apoio à pesquisa

A UNIJUÍ conta com o suporte de Comitês para suas atividades de Pesquisa: o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).

O CEP é um colegiado multidisciplinar, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que tem como finalidades avaliar, acompanhar e controlar, em pesquisas que envolvem seres humanos, o cumprimento das exigências éticas e científicas fundamentais à defesa dos interesses, da integridade e da dignidade dos sujeitos do estudo, bem como contribuir para o desenvolvimento da pesquisa orientada por padrões éticos.

Já a CEUA tem por finalidade desempenhar papel consultivo e educativo sobre as práticas pedagógicas e de pesquisa desenvolvidas dentro da UNIJUÍ, fazendo uma análise dos protocolos de experimentação, nos âmbitos de ensino e pesquisa, que necessitem do uso de animais e emitindo parecer sobre os mesmos segundo a legislação nacional e conforme princípios éticos de experimentação animal preconizados pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). No ano de 2025 estes dois espaços desenvolveram suas atividades conforme relatado a seguir.

1.3.1.3.1 Comitê de Ética e Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUÍ foi criado pela Resolução do Comitê Científico e de Ética na Pesquisa nº 01, de 12 de abril de 2002, e registrado na CONEP em 7 de janeiro de 2004. Atualmente o CEP é regulamentado pelo Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – CEP/UNIJUÍ – de 30 de abril de 2024.

O CEP/UNIJUÍ é composto por 15 membros titulares, sendo 13 professores da UNIJUÍ e 2 membros da comunidade externa, com o mesmo número de membros suplentes.

O CEP/UNIJUÍ reuniu-se em 11 momentos no período de fevereiro a dezembro/2025.

Todas as reuniões do CEP foram realizadas de forma *on-line* pelo *Google Meet*.

Quadro 17 – Quantitativo das pesquisas submetidas ao CEP em 2025

Iniciação Científica (Professores da UNIJUÍ)	Estudantes				Pesquisa Clínica	Pesquisa Externa	TOTAL
	TCC	Monografia	Dissertação	Tese			
07	15	05	25	19	37	00	108

1.3.1.3.2 Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIJUÍ (CEUA-UNIJUÍ) foi instituída em 28 de março de 2013. Suas atribuições e competências são definidas conforme o disposto na Lei 11.794/08 e em Resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

A CEUA/UNIJUÍ é composta por 17 integrantes e representantes das Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Biológicas, Direito, Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e consultoria AD HOC, sendo o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, e para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal editadas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA.

Durante o período de janeiro a dezembro de 2025, a CEUA/UNIJUÍ reuniu-se em quatro momentos para a análise e aprovação de protocolos de pesquisas, treinamentos e disciplinas de ensino desta IESs, conforme mostra o Quadro 18.

Quadro 18 – Protocolos de pesquisas, treinamentos e disciplinas de aulas práticas submetidos à CEUA no ano de 2025

Protocolos da UNIJUÍ	Aprovados	Em tramitação/ pendência	Não aprovados/ protocolos suspensos	Total de Protocolos
Protocolos de Pesquisa	6	-	1	7
Prorrogação de Protocolo de Pesquisa	1	-	-	1

Protocolos da UNIJUÍ	Aprovados	Em tramitação/pendência	Não aprovados/protocolos suspensos	Total de Protocolos
Protocolos de Ensino (Projeto de Educação Continuada)	1	-	-	1
Protocolos de Disciplinas de ensino	2	-	-	2
Protocolos de renovação de aulas práticas	7	-	-	7
Total	17	-	1	18

1.3.1.3.3 Comitê de Inovação e Empreendedorismo

O Comitê de Inovação e Empreendedorismo foi criado no ano de 2024 a partir da Resolução do CONSU nº 91/2024, que aprovou a Política de Inovação da UNIJUÍ. O Comitê é vinculado à Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e visa a integrar e alinhar as estruturas existentes e as potenciais estruturas emergentes para efetivação da Política de Inovação.

Em 2025 o Comitê de Inovação intensificou sua atuação no fortalecimento do ecossistema universitário por meio de ações estruturantes, programas e eventos de alto impacto. Destaca-se o lançamento da plataforma Criatec Connect, viabilizada com patrocínio do Sicredi das Culturas RS/MG, destinada à incubação virtual, com trilhas formativas em vídeo (9 módulos de pré-incubação e 12 de incubação) e monitoramento do nível de maturidade de ideias e empreendimentos. No âmbito da inovação aplicada foi promovido desafio tecnológico focado no aproveitamento de subprodutos industriais, resultando em soluções alimentícias sustentáveis. Na área da saúde, o Hackathon Unijuí & Hospital de Caridade de Ijuí reuniu equipes multidisciplinares para desenvolver soluções voltadas à gestão hospitalar, evidenciando a integração entre universidade e setor produtivo. Nesse contexto também foram firmadas parcerias estratégicas com empresas e instituições; mapeados mais de 40 desafios reais do setor produtivo; e desenvolvidos projetos de pesquisa aplicada e serviços tecnológicos envolvendo docentes, pesquisadores e estudantes em atividades com empresas.

O Comitê também apoiou a realização do evento global Techstars Startup Weekend, sediado na Associação Comercial e Industrial de Ijuí, reunindo estudantes, empreendedores e mentores em imersão de 54 horas para criação de soluções inovadoras. No eixo de relacionamento institucional, houve participação ativa em instâncias estratégicas, como o Conselho Municipal de Inovação, o Comitê Estratégico do Inova RS e o Impulsa Ijuí, além da organização de hackathons e programas de capacitação empreendedora.

Em termos de articulação com o ecossistema, foi realizada missão técnica ao ecossistema de inovação de Florianópolis, participação em feiras e fóruns relevantes, como o South Summit, o Startup Summit, o ELI Summit e o InovaFEST, ampliando conexões e oportunidades para os empreendimentos incubados. No pilar de internacionalização foi firmado convênio estratégico com a Startup Leiria, promovendo cooperação internacional em empreendedorismo e inovação. Por fim, a participação no Rally Latino-Americano de Inovação, com sedes em Ijuí e Santa Rosa, reforçou o protagonismo regional na formação de equipes multidisciplinares e na resolução de desafios reais, consolidando o papel do Comitê de Inovação como articulador estratégico do desenvolvimento inovador institucional.

O Comitê reuniu-se no mês de dezembro para deliberar sobre questões relacionadas à continuidade de um pedido de patente em andamento e a possibilidade de patentear três produtos resultantes de uma pesquisa em parceria com a Indústria de Óleos Essenciais Ltda. Neste ano foram encaminhados pedidos de registro de uma marca (Criatec Unijuí) e de quatro programas de computador – dois em parceria com a UFSM e um em parceria com a empresa Kepler Weber. Foi encaminhado, também, o pedido de proteção da cultivar de aveia URNRS26, de titularidade da FIDENE, e Raíx Biosoluções S/A, resultado da parceria no Programa de Melhoramento Genético

de Plantas da UNIJUÍ. A atuação da Agência de Inovação e Tecnologia reduziu a burocracia para os pesquisadores, permitindo que o foco permanecesse no mérito científico das propostas.

1.3.2 Captação de recursos externos

A busca por captação de novos recursos em 2025, por parte de pesquisadores contemplados com horas do Fundo Institucional de Pesquisa (FIP), incluiu a submissão de 15 propostas a oportunidades de financiamento externo no âmbito de pesquisa, infraestrutura, bolsas e inovação – sendo dez delas direcionadas ao Edital Pesquisador Gaúcho da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Dentre essas, apenas uma proposta foi aprovada, resultando na captação de R\$ 60 mil.

Adicionalmente, sete propostas foram encaminhadas a chamadas de auxílio à promoção de eventos científicos. Dessas, quatro – que totalizam R\$ 274 mil em recursos pleiteados – permanecem em fase de análise, aguardando a divulgação dos resultados.

Os projetos que já vinham sendo executados trouxeram uma entrada de recursos de R\$ 964.896,86 no ano. A pesquisa de melhoramento genético em espécies *forageiras e coberturas de solo*, que segue até 2030, manteve ativas as parcerias com as 11 empresas participantes. Recursos de emenda parlamentar trouxeram um incremento de R\$ 200 mil em equipamentos para *Qualificação da estrutura analítica no Laboratório de Análise de Solos e Tecido Vegetal – LaSTV – da FIDENE/UNIJUÍ*. A maior parte dos recursos, R\$ 628.572,27, foi repassado pela SICT/RS para o projeto “Implementação de um laboratório para análise de alimentos e produtos desenvolvidos pelas agroindústrias da região do Corede Noroeste Colonial”, aprovado por meio da consulta Popular 2022/2023 pelo COREDE Noroeste Colonial. O recurso de cerca de R\$ 5 milhões, aprovado na chamada FINEP CP AT/CT-Agro 01/2024 – Cadeias Socioprodutivas da Agricultura Familiar e Sistemas Agroalimentares Sustentáveis, esperado para 2025, para execução do projeto *Estratégias tecnológicas para construção da transição agroecológica em Sistemas Agroalimentares da Agricultura Familiar do Estado do RS*, sofreu atraso em razão de questões técnicas. O repasse deverá entrar no ano de 2026.

1.4 EXTENSÃO E CULTURA

1.4.1 Atividades de Extensão

A extensão, alinhada à Política definida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente aos objetivos estratégicos da extensão previstos no PDI 2025-2029, visa a: **proporcionar o relacionamento ativo entre a Universidade e a comunidade; ampliar o impacto das ações de extensão**, fortalecendo as relações com a comunidade e promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão; e **qualificar as ações da Universidade no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, estando com o alinhamento de 100% de seus projetos na modalidade **Ações Comunitárias**.

Nesse contexto, a extensão constitui-se como elemento fundamental para a instituição, uma vez que mantém um vínculo direto e permanente com a comunidade, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e a interação entre a sociedade, as empresas, o governo e a Universidade. Ressalta-se, ainda, que a extensão é um dos três pilares que sustentam as universidades, ao lado do ensino e da pesquisa.

Sua importância é significativa, pois possibilita a formação de profissionais cidadãos, comprometidos com a realidade social, apresentando-se como um espaço privilegiado de produção de conhecimento relevante para a superação das desigualdades sociais existentes. Além disso, a extensão oportuniza aos estudantes a vivência prática dos valores que orientam a Universidade, como a responsabilidade social e a cidadania, favorecendo uma formação mais empática, crítica e comprometida com a busca de soluções para os desafios do território.

Em 2025 a Instituição manteve, mediante recursos próprios, oriundos do Fundo Institucional de Extensão (FIE), 16 projetos de extensão na modalidade Ações Comunitárias. Somam-se, ainda, a estes, outros seis projetos e quatro subprojetos de extensão, vinculados aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, os quais envolvem docentes, bolsistas e estudantes dos cursos de Mestrado e Doutorado. Para além disso, muitos projetos de extensão têm em suas equipes professores que atuam nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, reforçando a prática do tripé ensino, pesquisa e extensão, pois nestas atividades envolvem-se professores, bolsistas e estudantes dos Programas. Agregam-se também ao rol de projetos de extensão, projetos que são desenvolvidos há muitos anos e outros que surgem de demandas/necessidades da comunidade, tais como:

PITI – Programa Integrado para a Terceira Idade – projeto que atende idosos há mais de 26 anos. Atua como um espaço de promoção à saúde, qualidade de vida, lazer e integração social para a terceira idade. No ano de 2025 foram atendidos 94 idosos, os quais realizaram diversas atividades, conforme detalhado no relatório produzido.

Alquimia II – projeto em parceria com o Ministério Público do RS desde o ano de 2021. Tem por objetivo a restauração/formatação de celulares apreendidos em ocorrências e nas casas prisionais para posterior doação a estudantes carentes e mulheres em vulnerabilidade social. Desde o início da parceria, foram recebidos 740 aparelhos e, destes, 177 consertados. Somente no ano de 2025 foram recebidos 28 aparelhos da Comarca de Santa Rosa e de 91 aparelhos das Comarcas de Ijuí e Giruá; destes últimos 12 foram consertados e 79 descartados.

Ijuí Pró-Vôlei: Semeando o Futuro – projeto social e esportivo idealizado pelo ex-jogador da seleção brasileira de voleibol, Alex Lenz Stragliotto, com apoio financeiro, estrutural, administrativo e científico da parceria entre o município de Ijuí e a FIDENE/UNIJUÍ pelo período de 2022/2025. Promove a inserção e a integração social de alunos matriculados na rede de ensino por meio da prática desportiva assistida e dirigida, voltada ao bem-estar psicossocial e ao desenvolvimento psicomotor, atendendo, em 2025, 617 alunos entre crianças e adolescentes dos 7 aos 17 anos, e outros 80 atletas das categorias de base. É planejado e estruturado para acontecer diariamente no Ginásio Didático, situado no Poliesportivo no município de Ijuí.

Trilha Vó Preta – A Trilha Vó Preta é um espaço de Educação Ambiental inaugurado em 5 de junho de 2021 destinado ao público em geral. A trilha constitui-se como um projeto de extensão coordenado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) de Ciências Biológicas. Ao longo do ano de 2025 foram realizadas visitas mediante agendamento por oito escolas e uma turma de estudantes estrangeiros da UNIJUÍ, totalizando aproximadamente 350 visitantes. Durante todo o ano foram mantidas ações contínuas de revitalização e cuidado da Trilha Vó Preta e dos jardins temáticos do *Campus*, espaços abertos à visita de toda a comunidade, mesmo sem monitoria. Em 2025 ocorreu o lançamento da **marca da Trilha Vó Preta**, atividade que integrou as ações do Mês do Meio Ambiente promovidas pela Universidade. A programação contou, ainda, com a realização de um mutirão de limpeza da trilha, envolvendo o recolhimento de resíduos descartados, e com a participação de integrantes do PET Ciências Biológicas e Engenharia Civil e colaboradores da Fidene. Ainda, visitas guiadas na trilha foram realizadas durante o Domingo no *Campus* no mês de fevereiro.

Projeto Meninas que Engenam o Futuro – o projeto tem como objetivo a superação da desigualdade e da exclusão social e a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática a partir da demonstração para as estudantes e professoras de seus potenciais nas ciências exatas e engenharias.

Cidades Inteligentes – tem como objetivo qualificar e capacitar crianças, jovens e adultos, pesquisadores, empresários e gestores públicos para utilizar criativamente a infraestrutura disponível nos ambientes e no entorno com vistas a desenvolver produtos e processos inovadores em interação com os demais agentes de inovação da comunidade. A efetivação desse Projeto foi viabilizada a partir do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil. No ano de 2025

executou-se a **Meta 2 que teve como foco a realização de treinamentos em tecnologias Robot e Inteligência Artificial**, envolvendo alunos de Graduação, Pós-Graduação e empresários de Ijuí e região. As atividades contemplaram qualificações para uso dos sistemas operacionais do **robô NAO**, além de configurações, testes e prototipação de soluções, integrando robótica e IA na prática. As capacitações foram ofertadas à comunidade acadêmica e à comunidade em geral, atendendo demandas da sociedade que podem ser qualificadas por meio dessas tecnologias. Com a aquisição dos robôs e equipamentos, foi viabilizada uma infraestrutura tecnológica para o desenvolvimento de *softwares* e soluções inovadoras, fortalecendo o ecossistema de inovação de Ijuí e região.

Projeto Movimenta: É uma parceria interinstitucional entre a UNIJUÍ e a Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa (FUMSSAR). Tem como objetivo proporcionar um espaço de cuidado integral aos escolares com excesso de peso e obesidade, oportunizando o envolvimento semanal dos mesmos em práticas corporais, além de ofertar atendimento nutricional e psicológico quando necessário, com o intuito de prevenir doenças e promover a saúde e a qualidade de vida. O público-alvo são estudantes do Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) de escolas definidas pelo convênio com a Prefeitura de Santa Rosa. No ano de 2025, além de atender os escolares diretamente ligados às escolas, o projeto desenvolveu suas atividades junto a Associação Beneficente Francisco de Assis – ABEFRA. O número total de escolares atendidos no ano de 2025 foi 320.

Itinerários Formativos: Considerando o estabelecimento do novo Ensino Médio, iniciado em 2025, no âmbito da extensão foram recebidas, nos espaços formativos de laboratórios da Instituição, visitas de escolas públicas e particulares para a realização de formações e complementações dos módulos dos Itinerários Formativos. Essa estrutura curricular prioriza a flexibilidade, possibilitando aos estudantes o aprofundamento em áreas do conhecimento ou na formação técnica, além da elaboração do projeto de vida. No Laboratório de Zoologia foram registradas 16 visitas, sendo 14 de escolas de Ijuí e 2 de municípios da região. No Laboratório de Anatomia ocorreram 22 visitas, das quais 14 provenientes de escolas de Ijuí e 8 de outras cidades da região. Nos Laboratórios de Nutrição/Gastronomia e de Panificação e Gastronomia, foram recebidas 18 visitas, sendo 15 de escolas de Ijuí e 3 de municípios da região.

A atividade teve como objetivo aproximar a universidade da comunidade, promovendo a familiarização dos estudantes com o ambiente acadêmico e com a estrutura disponibilizada aos discentes.

Durante o Salão do Conhecimento foi realizada a terceira edição da Mostra de Extensão, juntamente com a 9ª edição da Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica (*MoEduCiTec*). Ao todo foram inscritos 305 trabalhos, movimentando em torno de 3 mil pessoas. A Mostra de extensão tem como objetivo apresentar à comunidade, de forma conjunta, todos os projetos de extensão desenvolvidos na Universidade.

1.4.1.1 Investimento na Extensão

Com a destinação no orçamento anual de um montante de 7.650 horas (85 turnos), totaliza-se um aporte de recursos financeiros de mais de R\$ 1 milhão de reais, posto que cada professor recebeu entre 0,5 e 2 turnos semanais, totalizando 43 professores com turnos de extensão alocados em suas fichas. A concessão de tempo para a extensão ocorre por meio de Editais internos, realizados anualmente para atribuição de horas pelo período de até dois anos. Estes projetos ainda contam com o apoio de bolsistas. Em 2025 houve a inserção de 73 bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX ([Resolução do Conselho Universitário Nº 38/2022](#)) – com um investimento de R\$ 228.000,00, e em torno de 116 estudantes do Programa Discente de Voluntariado Acadêmico – PROAV. Os Projetos de extensão financiados pelo Fundo Institucional de Extensão – FIE – necessitam, a cada final de ano, elaborar e postar no portal relatório parcial ou final (projetos que encerram seu ciclo de dois anos), destacando as principais ações realizadas, os resultados alcançados e o público impactado. No ano de 2025 tivemos um

público estimado de mais de 40 mil pessoas atingidas pelos Projetos. As ações extensionistas foram levadas para mais de 34 cidades de nossa região e foram firmadas em torno de 20 parcerias com Instituições, visando a alavancar ainda mais as ações.

1.4.1.2 A Produção do Conhecimento com Base nas Experiências de Extensão

Para além das ações de extensão, busca-se incentivar os professores extensionistas e seus bolsistas a escreverem artigos e resumos e a participarem de congressos e seminários, divulgando, no âmbito internacional e nacional, os projetos e ações realizados em nossas atividades extensionistas. Destacamos alguns destes: III Colóquio de Educação Internacional para o Sul Global; Encontro da Câmara Sul do Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Instituições Comunitárias de Ensino Superior (FOREXT); Revista Científica *Cognitio Juris*, ISSN 2236-3009, Classificação Qualis Periódicos B4 (Quadriênio 2017-2020); Salão do Conhecimento; 12º Congresso Internacional em Saúde; IIICEU 2025 – Jornada Internacional de Iniciação Científica e Extensão Universitária de Porto/Portugal; Revista de Extensão na UFRGS; 9ª MoEduCiTec – Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica e III Mostra da Extensão UNIJUÍ; XIII Seminário Internacional Direitos Humanos e Democracia: Políticas Públicas e Sustentabilidade e XIII Mostra de Trabalhos Acadêmicos;

Dentre as atividades mais notáveis da extensão, os eventos de popularização da ciência merecem destaque especial. Estes foram realizados por meio de uma variedade de iniciativas coletivas e projetos individuais ao longo do ano. Os eventos que se destacaram, reunindo um grande número de participantes e integrando o trabalho de diversos projetos de extensão, incluem a continuidade do projeto Ciências para Todos UNIJUÍ já na 5ª edição (2025), realizada no [Campus de Ijuí](#); nos *Campi* Três Passos e Panambi será executado, em 2026, a [III Mostra de Extensão em parceria com a 9ª Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica \(MoEduCiTec\)](#). No âmbito dos eventos de divulgação científica de grande alcance, oriundos de projetos singulares, destacam-se a Jornada de Extensão, a [6ª Feira de Matemática](#) e a [3ª Caminhada da Prematuridade](#).

Para além destas ações de levar para a comunidade a produção do conhecimento por meio da extensão, os projetos de extensão Ações Comunitárias realizam palestras, entrevistas junto a imprensa escrita e falada (rádios, jornais e TV), bem como publicam em suas redes sociais (Facebook, Youtube e Instagram) *posts*, vídeos e informativos.

Aos bolsistas PIBEX solicita-se que, ao final da bolsa, estes façam um relatório das atividades realizadas, destacando, principalmente, os resultados obtidos e qual a contribuição para a sua formação. Os bolsistas de extensão, assim como os da pesquisa, participaram das formações do “Ciclo de Formação para Iniciação à Pesquisa e Extensão”, coordenado pela VRPGPE.

1.4.1.3 A Extensão e a Articulação de Ações com a Comunidade

Além de a Instituição manter [15 projetos](#) de extensão comunitária financiados pelo Fundo Institucional de Extensão (FIE), e os realizados por meio dos programas *Stricto Sensu*, também há várias ações de extensão junto a comunidade; dentre elas:

- a. **Convênio com a Associação Noroeste Runner** – manteve o [convênio](#) com a associação de atletismo que atende crianças e jovens, em especial as carentes, por meio do esporte, tendo em 2025 a inserção de bolsistas PIBEX oriundos do curso de Administração, que auxiliam na gestão da associação. No convênio está o atendimento dos atletas pela Clínica de Fisioterapia e pelo Consultório Escola de Nutrição da UNIJUÍ, e a concessão, em 2025, de duas Bolsas de Estudo para atletas da ANR, totalizando 9 bolsas até o momento. Estes estudantes contemplados pela bolsa atleta da UNIJUÍ [participam de competições](#) em âmbitos [nacional](#) e internacional, levando a marca da universidade, assim como participam de Jogos Universitários pela Universidade.
- b. **Sistema de Avaliação Municipal da Educação Básica** – o SAME –, iniciado no período da pandemia 2020-2021, foi criado para traçar um raio-x da educação do Ensino

- Fundamental. O **Same** avalia a aprendizagem dos alunos do 2º ao 9º Anos nas disciplinas de matemática e língua portuguesa, considerando as matrizes conhecidas e aplicadas em outras avaliações de larga escala: ANA e SAEB. No ano de 2025 participou do projeto o município de Bozano, com 74 alunos da rede municipal, matriculados do 2º ao 5º anos do Ensino Fundamental, sendo avaliados. A organização das questões considera os descritores e habilidades de referência. A partir do resultado da prova, a plataforma e o caderno de atividades são instrumentos de planejamento ao professor e gestor escolar, enfrentando as dificuldades e reforçando as aprendizagens já realizadas pelos alunos. Já os professores receberam 12 horas de Formação Didático Pedagógica.
- c. O **Convênio entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria da Administração Penitenciária, com a Interveniência da Superintendência dos Serviços Penitenciários**, visou a um acordo de cooperação para a colaboração e o intercâmbio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, que conta com a oferta de cinco bolsas de estudos em cursos de Graduação da Universidade, na modalidade Ensino a Distância (EaD), a pessoas que se encontram em cumprimento de pena privativa de liberdade, buscando sua ressocialização, posto que no ano de 2025 houve a formatura de estudantes beneficiados por este convênio.
 - d. **Espaço + Inovação UNIJUÍ** foi concebido para práticas com a comunidade. O Espaço + Inovação é um ambiente vivo e criativo, que conta com salas, laboratórios e atividades abertas para o desenvolvimento de iniciativas inovadoras e empreendedoras. Consolidou-se, ao longo de 2025, como um ambiente estratégico de aprendizagem, experimentação tecnológica, inovação aberta e integração com a comunidade. O espaço promoveu atividades educativas, tecnológicas e sociais, aproximando universidade, escolas, setor público e sociedade.

1.4.1.4 A captação de recursos externos

Ainda como estratégia para fortalecer as ações de extensão e buscando atender ao Objetivo 2.6. do Eixo do **PDI**, uma importante ferramenta utilizada para possibilitar o desenvolvimento e execução de Projetos de Extensão e, até mesmo, o incremento de ações por parte dos Projetos financiados pelo Fundo Institucional de Extensão (FIE), é a busca por fomento por meio de editais de captação de recursos e parcerias com empresas. Dentre as oportunidades, fomos contemplados, em 2025, em dez projetos enviados, totalizando um valor de R\$ 381.988,05.

1.4.2 Atividades Culturais

Durante o ano de 2025 a UNIJUÍ notabilizou-se na promoção e valorização das manifestações artísticas em consonância com a Política de Cultura estabelecida pelo PDI 2025-2029, caracterizado pela dedicação consistente em exaltar a diversidade e a excelência das expressões culturais e em ampliar o acesso a estas experiências, beneficiando tanto a comunidade universitária quanto o público da região. A Universidade comprometeu-se ativamente a manter e qualificar seus grupos culturais **Coral UNIJUÍ** e **Cia Cadagy**, e, a partir disso, participou de parcerias estratégicas para ampliar sua influência e presença cultural.

Mediante os seus grupos culturais, a Universidade esteve presente em muitos municípios e feiras, levando entretenimento e alegria ao público. Em 2025 a UNIJUÍ manteve suas iniciativas artísticas, estabelecendo parcerias significativas não apenas com outras mantidas da FIDENE, mas também com entidades culturais externas, locais e regionais. Essa abordagem colaborativa foi fundamental para o desenvolvimento e a diversificação das propostas artísticas da universidade, reforçando seu compromisso com a promoção cultural em um espectro mais amplo.

O **Coral UNIJUÍ**, criado há mais de 33 anos, em 2025, sob regência de Lizandra Rodrigues, com seu conhecimento musical e performático, desenvolveu uma postura cênica ao coro, integrando o teatro e a dança ao canto coral, bem como propôs a quebra da neutralidade do coralista em palco e dos paradigmas impostos aos corais tradicionais. Com uma média em 2025 de 33 integrantes,

o grupo levou a música e o canto coral a diferentes públicos. Foram 26 intervenções ao longo do ano, promovendo a arte, a cultura e a música por intermédio da realização de eventos no município de Ijuí/RS. O grupo destaca-se no Estado do Rio Grande do Sul e também fora deste, realizando apresentações, possibilitando a construção de novas sonoridades musicais bem como releituras de canções do cenário musical. O Coral UNIJUÍ promoveu e participou de diversos eventos, como: Festival de Coros Universitários; 2º Santa Rosa em Canto; 4º Encontro Coral Unijuí; Canto & Contos Infantil; Ueti Celebra a Paz – 80 anos da ONU; Festival de Corais do Brasil em Gramado/RS; “Concerto de Natal”; participação em feiras como EXPOFEST e Feira do Livro de Ijuí, dentre outras atividades a convite de Instituições, como pode ser verificado [aqui no relatório de atividades](#).

A Cia Cadagy – Corpo em Movimento –, idealizado em 1999, possui uma média de 12 integrantes e promove e incentiva atividades culturais e artísticas por meio de espetáculos e apresentações que combinam um conjunto de diferentes linguagens: dança, acrobacias, ginástica, artes cênicas, lutas, artes circenses e malabares, promovendo e levando a cultura na região noroeste do RS e fora dela. Ao longo de 2025 a Cia CADAGY realizou mais de 39 apresentações/intervenções em Ijuí e região, com destaque ao [Espetáculo realizado em Espumoso/RS via Cotriel](#) e a parceria da Unijuí com o SESC para a realização do [Projeto SESC Circo](#), executando 6 [oficinas voltadas a alunos das escolas da rede pública municipal](#), para além da participação no cortejo e intervenções artísticas junto ao público que prestigiou o projeto. A Cia ministrou, também, [oficinas para os estudantes do Curso de Educação Física nos Campi Ijuí e Santa Rosa](#).

Outra atividade realizada pelo grupo foi o [Espetáculo “Era Uma Vez”](#) – Contos dos Irmãos Grimm, realizado no Salão de Atos Argemiro Jacob Brum. Este evento teve a parceria da Rádio Unijuí FM.

Neste ano de 2025 os Projetos de Extensão Culturais, Coral Unijuí e Cia CADAGY – Corpo em Movimento, marcaram participação no Salão do Conhecimento. Ao todo foram 16 trabalhos submetidos e apresentados, evidenciando que a arte se constitui como um campo de conhecimento, reflexão e qualificação profissional. Os bolsistas conectaram suas experiências nos grupos culturais com a formação em suas futuras áreas de atuação profissional, demonstrando a integração entre prática artística, ensino e formação acadêmica. Os trabalhos podem ser consultados no [link](#) da edição dos [Anais do Salão do Conhecimento 2025](#).

Para além das atividades exercidas pelos grupos culturais, a instituição firmou [parceria com a Assembléia Legislativa do Estado](#) para cedência de direitos de exibição pública de filmes e curta-metragens de forma gratuita à comunidade. As produções cinematográficas fazem parte da mostra “Política de Cinema – 190 Anos da Assembleia Legislativa”, a qual conta com uma seleção especial de 14 produções emblemáticas que retratam a história, a cultura e as transformações políticas do Rio Grande do Sul ao longo do tempo. Ao todo foram realizadas dez sessões de filmes abrangendo a [comunidade interna e externa](#).

Complementando a diversidade cultural, tivemos a presença da bailarina, coreógrafa e figurinista Denise Alves da Costa Azeredo, a qual realizou a oficina [“Cultura Popular e suas Nuances”](#) – oficina de frevo, xaxado e ritmos nordestinos – e a oficina [“A Ancestralidade do Movimento ao Vestir”](#) – oficina de Carimbó e conversa sobre indumentárias das mulheres de fé na cultura afro. Estas atividades culturais integraram a programação do Salão do Conhecimento.

Investimento/financiamento em cultura

Durante o exercício foram submetidas propostas e prospectadas oportunidades de fomento à cultura por intermédio dos grupos culturais institucionais. Trata-se de uma área caracterizada por elevada competitividade e, em determinados editais lançados ao longo do período, não foi possível a submissão de propostas em razão de critérios específicos de elegibilidade.

Considerando os editais e processos seletivos dos quais participou, a instituição foi contemplada em dois, totalizando a captação de R\$ 62.036,00.

Destaca-se, ainda, que ao longo do ano os grupos culturais Coral Unijuí e Cia CADAGY também obtiveram receitas por meio de apresentações remuneradas (cachês), somando o montante de R\$ 12.664,00.

1.5 EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

1.5.1 Atividades de Inovação e Empreendedorismo

Fundada em 2007, a Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica (Criatec) atua como o braço estratégico da Unijuí para converter ideias em negócios de alto impacto. Nosso propósito é fortalecer a comunidade por meio da introdução de novos produtos, processos e serviços, conectando o rigor do conhecimento acadêmico ao talento empreendedor e às demandas reais de mercado. Oferecemos um ecossistema completo que integra mentorias especializadas, capacitação contínua, *networking* estratégico e infraestrutura adequada.

Em 2025, ao celebrar seu 18º aniversário da unidade Ijuí e o 15º da Unidade Santa Rosa, a Criatec atingiu o ápice de sua maturidade institucional com a conquista da Certificação CERNE 4. Concedido pela Anprotec e pelo Sebrae, este selo representa o nível máximo de maturidade para ambientes de inovação, reconhecendo a Criatec como um centro de excelência com padrões globais de gestão.

Quadro 19 – Indicadores da Criatec

	Unidade Ijuí	Unidade Santa Rosa
Empresas Incubadas	15	8
Projetos Pré-Incubados	6	3
Empresas Graduadas	30	12
Ideias inscritas na plataforma Criatec Connect	21	2
Eventos realizados	3	3
Oficinas com alunos dos projetos integradores	20	2
Visitas Técnicas	3	5
Pessoas impactadas	818	482
Número de Empregos	32	43
Faturamento	1.282.000,00	4.567.000,00

Em 2025 lançamos a plataforma Criatec Connect, desenvolvida com o patrocínio da Sicredi das Culturas RS/MG. Destinada à modalidade de incubação virtual, quando é disponibilizada uma trilha de conteúdos em vídeo contando com 9 módulos para pré-incubação e 12 para a fase de incubação, a plataforma permite o acompanhamento do nível de maturidade de cada ideia e empreendimento.

Em uma iniciativa voltada à sustentabilidade e ao setor alimentício, foi realizado um desafio tecnológico em parceria com o curso de Nutrição (disciplina de Tecnologia de Alimentos). O foco da atividade foi o aproveitamento de subprodutos industriais, especificamente a fibra de malte, resultando em soluções criativas e nutritivas. O pódio foi composto pelo Pão de fibra de malte (desenvolvido por André, Lorenzo e Matheus) em primeiro lugar, seguido pelo Recheio nutritivo para bolachas (de Adrieli, Caroline e Mariana) na segunda colocação, e pelos Cookies com 70% de farinha de malte (de Estefani e Stéfany) em terceiro lugar.

Além disso, a inovação na área da saúde foi impulsionada pelo Hackathon Unijuí & Hospital de Clínicas de Ijuí (HCI). A maratona de 24 horas de mentoria e desenvolvimento intensivo reuniu 40 participantes, divididos em seis equipes, com o objetivo de solucionar gargalos críticos da gestão hospitalar. Na Vertical Faturamento a vencedora foi a Equipe Hospinet, que apresentou uma solução de alertas inteligentes e rastreabilidade. Já na Vertical Gestão de Leitos o destaque

foi para a Equipe Leito Ágil, que desenvolveu um sistema de visibilidade em tempo real para otimizar o trabalho das equipes assistenciais.

Cabe destacar, também, a realização do evento global Techstars Startup Weekend global de imersão. O evento global de imersão empreendedora, realizado na Associação Comercial e Industrial de Ijuí, (ACI), teve duração de 54 horas ao longo de 3 dias, e contou com a participação de 35 participantes, 7 mentores, 1 facilitador, 12 organizadores e 3 jurados, totalizando 58 pessoas, sendo elas estudantes, empreendedores, funcionários dos patrocinadores com espírito colaborativo, vontade de aprender e interesse por inovação, empreendedorismo e resolução de problemas reais e abertura para trabalhar em equipe sob pressão de tempo e o desejo de transformar ideias em soluções concretas e viáveis.

No eixo relacionamento institucional ao longo do período, foram realizadas diversas iniciativas de fomento à inovação e ao empreendedorismo, com destaque para a participação no Conselho Municipal de Inovação, Comitê Estratégico do Inova RS, Impulsa Ijuí e organização de eventos de grande impacto, como o Hackathon Sicredi, o Hackathon no Congrega Coop e o Programa Decola. No âmbito do desenvolvimento de novos negócios, destacam-se o Programa HA.IA – Virtus (2ª edição); o programa capacitou 19 ambientes de inovação em tecnologias de sensoriamento inteligente. A startup Solo Sense, incubada na Criatec, foi certificada como o maior destaque por sua excelente performance e engajamento nas iniciativas do programa.

Também foi realizada uma missão técnica ao ecossistema de inovação de Florianópolis, participação na Feicam em Tucunduva, com estande da Criatec e empresas incubadas, e participação em grandes fóruns, como o South Summit (Porto Alegre), Startup Summit (Florianópolis), Eli Summit (Santa Maria), Fórum da Inovação (Panambi) e InovaFEST Ijuí.

No pilar de internacionalização, 2025 foi marcado pelo convênio estratégico firmado em 15 de maio com a Startup Leiria (Portugal), visando à promoção conjunta do empreendedorismo e inovação.

Mantendo sua tradição internacional, a Criatec participou de mais uma edição do Rally Latino-Americano de Inovação. A competição desafia equipes multidisciplinares a resolverem problemas reais em 28 horas consecutivas, promovendo a inovação aberta e o intercâmbio cultural. Em 2025 as unidades Ijuí e Santa Rosa foram sedes do evento, que contou com a participação de 14 alunos divididos em duas equipes, reforçando o papel da região no cenário de inovação latino-americano.

1.5.2 Atividades de empreendedorismo Social e Ambiental

No ano de 2025 a Criatec, por meio da Itecsol e em parceria com o SEBRAE, promoveu o Ideathon Desafio de Inovação Socioambiental, uma iniciativa voltada exclusivamente para o bioma Pampa. O evento concentrou esforços em eixos estratégicos, como infraestrutura verde, ecoturismo, sociobiodiversidade e produção sustentável, reunindo 25 participantes – entre estudantes e empreendedores – organizados em seis equipes. Como reflexo do alto nível das propostas, todos os projetos apresentados (Pampaventura, Pampa Ninar, Vitispampa, Solo Sense, Auroque e Meliponize) foram selecionados para a jornada do edital Inova Pampa, garantindo a perspectiva de aporte financeiro para o desenvolvimento desses negócios em fases futuras.

Somado às ações de inovação, a instituição fortaleceu seu compromisso com a sustentabilidade operacional e a gestão de resíduos por meio do programa Empresa Amiga da Reciclagem. Atuando como facilitadora na destinação correta de resíduos sólidos urbanos, a iniciativa mobilizou 133 empresas e viabilizou 1.480 entregas, resultando em 125,1 toneladas de materiais destinados a associações de catadores locais. Esse esforço não apenas impulsiona a economia circular, mas também gera renda e dignidade para os trabalhadores envolvidos.

Internamente, a Criatec mantém um monitoramento rigoroso de seus próprios resíduos por tipologia, em total conformidade com as exigências da certificação CERNE nível 3. Ao longo de

2025 os indicadores registraram o descarte de 110,46 kg de papel, 79,29 kg de plástico, 35,95 kg de metais e 146 kg de resíduos orgânicos, além de 210,61 kg de materiais não recicláveis, reafirmando a transparência e a responsabilidade ambiental da organização.

A frente de Educação Ambiental e Ações Sociais também foi destaque, unindo capacitação técnica e impacto comunitário. Internamente, foi realizado um workshop de boas práticas em separação de resíduos para a equipe técnica e 11 empreendedores incubados. Externamente, o alcance foi ampliado por meio de oficinas educativas nas empresas NovaTech Agro e Dubai Alimentos, além da Escola Deolinda Barufaldi, onde o tema foi trabalhado com alunos desde as Séries Iniciais até o Ensino Fundamental.

Por fim, o compromisso social foi materializado na ação “Dia do Bem”, dedicada aos filhos dos catadores de materiais recicláveis. Com o apoio de 15 empresas parceiras – entre elas 3 Tentos, Sicredi, NovaTech Agro e Dubai – a iniciativa realizou duas edições especiais que beneficiaram 26 crianças: uma focada na entrega de *kits* escolares para a volta às aulas e outra celebrada no Natal Solidário, com uma tarde recreativa repleta de brinquedos e lanches.

Foi executado o projeto Qualificar para Transformar, incluído na 8ª edição do Programa Empreender para Transformar (PET), que teve como objetivo ofertar 24 horas de qualificação voltadas ao desenvolvimento de competências e habilidades para a inserção no mercado de trabalho, beneficiando 25 adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Além disso, aprovamos o projeto Mochila Sustentável junto a 9ª Edição do Programa Empreender para Transformar (PET), garantindo um recurso de R\$ 2.985,00 para a confecção de mochilas a partir da reutilização de tecidos de guarda-chuvas. Nesse primeiro momento confeccionar-se-á 23 mochilas que serão entregues para os filhos dos catadores da ACATA e ARL6 no volta às aulas 2026.

No ciclo de 2025 a metodologia de pré-incubação e incubação da Criatec acompanhou seis projetos de impacto socioambiental: Ecosync, UpNext, Reaquecer, Meliponize, Concilia Med e Coleta de Lixo Hospitalar. Destaque: O projeto Meliponize obteve aprovação em banca oficial e ingressou formalmente no processo de incubação da Criatec/Itecsol.

1.5.3 Execução de projetos e participação em programas em editais

Para estimular a conexão entre o mercado e as empresas incubadas, estruturamos um processo de prospecção de demandas e rodadas de negócios com empresas da região Noroeste Missões. Essas atividades ocorrem no âmbito do projeto Ecossistema Corporativo de Inovação Aberta, viabilizado pelo programa Startup Lab.

O projeto é coordenado pela gestão da Criatec, conta com recursos da FAPERGS e aplica a metodologia Startup + Hélice para Inovação Aberta. Em 2025 os dois ciclos do programa alcançaram resultados significativos:

- 22 empresas âncoras participantes;
- 24 desafios de inovação cadastrados;
- 47 startups envolvidas e 22 rodadas de conexão;
- 121 soluções apresentadas;
- 1 Prova de Conceito (PoC) em avaliação e 1 em andamento.

Outro marco relevante foi a participação no programa de aceleração da ANPROTEC, conduzido pelo Centro de Competência Embrapii Virtus (UFCG). O programa capacitou 19 ambientes de inovação em tecnologias de sensoriamento inteligente. A startup Solo Sense, incubada na Criatec, foi certificada como o maior destaque por sua excelente performance e engajamento nas iniciativas do programa.

1.6 PROGRAMAS ACADÊMICOS

A UNIJUÍ mantém diversos programas de fomento às atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Alguns contam com financiamento de bolsas por órgãos como CNPq, FAPERGS, CAPES, MEC, empresas e a própria UNIJUÍ. Mantém, ainda, o Programa de Voluntariado Acadêmico (PROAV), em que o estudante em nível de Graduação ou Pós-Graduação tem a oportunidade de se inserir em atividades como monitoria em disciplinas ou voluntariado em projetos de pesquisa, extensão e cultura.

A Instituição oferece Bolsas Institucionais para Atividades Extracurriculares de Ensino, Extensão e de Pesquisa, que são concedidas mensalmente aos estudantes dos cursos de Graduação que ingressaram em programas institucionais por meio de processo seletivo e edital específicos, gerenciados pela Vice-Reitoria de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

Quadro 20 – Programas acadêmicos e nº de participantes 2022-2025

Programas	2022	2023	2024	2025
Bolsistas pesquisa	109	118	122	122
Voluntários pesquisa (PROAV)	49	34	28	27
Bolsistas extensão	65	59	56	53
Voluntários extensão (PROAV)	70	70	78	115
PIBID	24	24	96	96
PET	17	19	19	21
PET não bolsistas	2	03	04	04
Monitorias em disciplinas (PROAV)	148	180	181	144
PROFAP (Graduação e Pós-Graduação)	66	64	54	32
Cultura (bolsistas Coral e Cadagy)	20	21	21	14
Cultura (voluntários Coral e Cadagy)	22	21	26	29
TOTAL	564	550	714	657

1.6.1 Benefícios estudantis

Em 2025 a UNIJUÍ disponibilizou aos estudantes do Ensino Superior diversos programas de bolsas e financiamentos educacionais provenientes de recursos da União, de instituições financeiras bancárias e da própria Universidade. Esses benefícios têm como objetivo apoiar os estudantes na viabilização de suas condições financeiras para a realização dos estudos ao longo de sua trajetória acadêmica na Universidade.

A UNIJUÍ oferece Bolsas Lineares de Gratuidade Parcial nos cursos de Graduação presenciais, com percentuais que variam entre 15% e 59%, conforme o curso e a versão curricular. Além dessas modalidades, a UNIJUÍ integra os Programas de Bolsas de Gratuidade por meio da adesão ao Programa Universidade para Todos (ProUni), iniciativa do Ministério da Educação, que concede bolsas de estudo em instituições privadas de Ensino Superior para estudantes de Graduação.

Nos cursos de Graduação presenciais a Universidade concede descontos aos estudantes que efetuarem o pagamento da mensalidade até a data de vencimento ou optarem pelo pagamento antecipado do semestre. Também é aplicado desconto nas mensalidades para membros do mesmo grupo familiar que estejam matriculados simultaneamente em cursos de Graduação da mesma modalidade (presencial ou EaD) na UNIJUÍ.

Em caráter excepcional, a UNIJUÍ ofertou novamente um conjunto de benefícios pontuais, já aprovados pelo Conselho Diretor, aos estudantes ingressantes, reingressantes e/ou com transferência externa em cursos presenciais da UNIJUÍ no ano de 2025, quais sejam:

- a. Campanha para recuperação de estudantes dos cursos de Graduação presencial, exceto Medicina, por meio de reingresso e/ou transferência externa, ofertando Desconto

- Especial de 40% sobre o valor líquido das mensalidades do primeiro semestre contratado por parte do estudante, condicionado ao pagamento em dia das mensalidades.
- b. Desconto Especial de 40% sobre o valor líquido das mensalidades do primeiro e segundo semestres contratados por parte do estudante, condicionado ao pagamento em dia das mensalidades para vestibulandos matriculados e cursando as disciplinas em cursos ofertados nos *Campi* Santa Rosa, Panambi e Três Passos.
 - c. Programa Fidelidade para o Curso de Direito *Campus* Santa Rosa para adesão no ano de 2025, composto pelo Desconto PLUS 40% e pelo Desconto INDIQUE E GANHE 10%. O DESCONTO PLUS 40% tem a finalidade de realizar uma estratégia mercadológica para atuar num cenário de concorrência e incide sobre o valor líquido das mensalidades durante todo o curso, condicionado ao seu pagamento em dia até a data de vencimento. O DESCONTO INDIQUE E GANHE 10% têm a finalidade de estimular a manutenção dos estudantes já matriculados no curso de Direito *Campus* Santa Rosa e incide sobre o valor líquido da sua mensalidade, condicionado ao seu pagamento em dia até a data de vencimento.
 - d. O Programa de Desconto para Ingresso de Diplomados é comemorativo aos 40 anos de Reconhecimento da UNIJUÍ e destina-se ao ingresso de diplomados em versão curricular ativa do Curso de Graduação Modalidade Presencial, exceto nos cursos de Medicina e Fonoaudiologia. O Programa oferece um desconto de 40% para portadores de diploma de curso de Graduação e incide sobre o valor líquido das mensalidades durante todo o curso de Graduação, condicionado ao pagamento em dia das mensalidades até a data de vencimento.
 - e. O Programa de Desconto “40+ NA UNIJUÍ: SUA IDADE VALE O SEU DESCONTO” é comemorativo aos 40 anos de Reconhecimento da UNIJUÍ e destina-se aos novos estudantes com idade igual ou superior a 40 anos, ingressantes no ano de 2025 em versão curricular ativa de curso de Graduação modalidade presencial, exceto cursos de Medicina e de Fonoaudiologia. O Programa prevê um percentual de desconto equivalente à idade do estudante ingressante, permanece fixo durante todo o curso e incide sobre o valor líquido das mensalidades, condicionado ao seu pagamento em dia até a data de vencimento.

Para além destes, a UNIJUÍ oferece outros benefícios aos estudantes de Graduação nas modalidades EaD e presencial. Para os cursos a distância são previstos descontos de 25% para estudantes vinculados a empresas, cooperativas ou associações conveniadas, de até 15% para ingressantes por campanhas específicas e de 30% para estudantes com 50 anos ou mais, todos condicionados à solicitação, cadastro, pagamento em dia e sem possibilidade de acumulação com outros benefícios. Já para os cursos presenciais, exceto Medicina, é instituído o Programa de Desconto Progressivo Empresarial, que concede abatimentos de 15% a 30% conforme o número de estudantes indicados por empresas conveniadas, observadas regras de adimplência e compatibilidade restrita com determinados programas institucionais.

No conjunto dos Programas de Financiamento Estudantil, o FIES é oferecido aos estudantes da UNIJUÍ matriculados nos cursos de Graduação da modalidade presencial conforme as regras do governo federal para o Fundo de Financiamento ao Estudante da Educação Superior.

No âmbito de financiamentos próprios, foram ofertados, em 2025, as seguintes modalidades para os cursos de Graduação presencial da UNIJUÍ: Modalidade de Pagamento Linear – MPL, Plano de Flexibilização de Pagamento – PFP e o Programa de Financiamento de Crédito Educativo próprio da UNIJUÍ – CREDIUNIJUÍ.

Quanto aos financiamentos com o sistema financeiro bancário, foram ofertados, em 2025, o Programa de Financiamento Crédito Universitário BANRISUL para os estudantes regularmente matriculados em um dos cursos de Graduação presencial da UNIJUÍ; o Programa de Financiamento de Crédito Universitário SICREDI para os estudantes regularmente matriculados nos cursos

de Graduação em Medicina, Medicina Veterinária e Agronomia da UNIJUÍ; e o Programa de Financiamento de Crédito Universitário UNICRED para os estudantes regularmente matriculados nos cursos de Graduação em Medicina, Medicina Veterinária e Biomedicina da UNIJUÍ.

O Quadro a seguir sintetiza o número total de estudantes contemplados por tipo de benefício no período de 2021 a 2025.

Quadro 21 – Número de estudantes por tipo de benefício

Benefícios	2021	2022	2023	2024	2025
PROUNI 100%	958	794	859	512	486
PROUNI 50%	43	28	16	4	1
FIES	718	364	162	61	47
CREDIUNIJUÍ	936	1.114	1.302	760	829
Plano de Flexibilização de Pagamento	289	286	342	192	177
Modalidade de Pagamento Linear	179	154	121	62	48
Financiamento Banrisul	137	140	143	71	65
Financiamento Sicredi	5	11	12	9	6
Financiamento Unicred	0	0	2	3	1
TOTAL	3.265	2.891	2.959	1.674	1660

Ainda no ano de 2025 foram criados e aprovados, pelo Conselho Diretor da Fidene, três novos programas especiais a serem ofertados a partir de 2026: o Plano de Pagamentos Ampliado (PPA), que permite ao estudante ampliar em até 200% o prazo para pagamento dos cursos vinculados ao Plano; o Programa Unijuí Talentos, que incentiva o ingresso e a permanência de novos estudantes nos cursos de Engenharia por meio de convênios interinstitucionais e possibilidades financeiras especiais; e o Desconto AceleraUNI 2026/27, destinado a candidatos ingressantes por meio do vestibular, matriculados na versão curricular 2026/1, em cursos selecionados nos *Campi* Santa Rosa, Panambi e Três Passos.

Anualmente a UNIJUÍ disponibiliza aos estudantes o Programa de Incentivo à Adimplência, o qual dispensa a apresentação do contrato de fiança aos estudantes dos cursos de Graduação presenciais da UNIJUÍ na primeira matrícula e enquanto estiverem adimplentes com os pagamentos. Além disso, todos os estudantes regularmente matriculados são contemplados com o Seguro Educacional contratado pela UNIJUÍ.

A Instituição destina, ainda, anualmente, aos estudantes, o Fundo de Apoio às Atividades Estudantis (FAAE), que tem como objetivo auxiliar atividades estudantis com representação do DCE/UNIJUÍ em território nacional e/ou internacional, visando o intercâmbio de experiências que possam enriquecer/fortalecer o Movimento Estudantil na Universidade, e também reserva um recurso financeiro específico para investimentos. No ano de 2025 o orçamento do FAAE em despesas para auxílio aos estudantes foi de R\$ 261.454,56. Já o valor para investimentos foi de R\$ 31.468,36, sendo possível a aquisição de móveis, equipamentos e melhorias/reformas nos espaços do DCE.

Para os estudantes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a UNIJUÍ oferece desconto especial aos egressos da Graduação e para estudantes com vínculo em empresas conveniadas com a Universidade, bem como disponibiliza diferentes formas de parcelamento para as mensalidades. Em 2025, 246 estudantes tiveram algum tipo de bolsa ou desconto nas mensalidades no decorrer do período. A Instituição ainda oferece, anualmente, 10 bolsas-trabalho no valor de 80% da bolsa CAPES no Programa de Aprimoramento Integrado em Medicina Veterinária. Oferece, ainda, bolsas-trabalho via Ministério da Saúde, sendo 10 bolsas no Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade e 11 bolsas-trabalho no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

A UNIJUÍ proporciona bolsas de estudos para os estudantes ingressantes nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em quantidade e condições definidas no Orçamento Programa Anual da Instituição. Cada quota de bolsa de estudo é equivalente a 50% do valor da mensalidade do curso e pode ser estabelecida na forma de bolsa integral, bolsa parcial ou taxa. As bolsas integrais e taxas são oriundas do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior Comunitárias (PROSUC/CAPES), e as bolsas parciais são financiadas pela própria instituição (Programa de Bolsas de Mestrado e Programa de Bolsas de Doutorado da UNIJUÍ). Ainda, via editais específicos, podem ser ofertadas bolsas oriundas de outros órgãos financiadores, como FAPERGS e CNPq. A seleção é realizada anualmente por meio de Edital da Coordenação, sendo conduzida pela Comissão de Bolsas do PPG. Para as turmas ingressantes no ano de 2025 foram alocados 83 benefícios do PROSUC/CAPES, 14 Gratuidades UNIJUÍ 50%, 1 bolsa integral UNIJUÍ (contrapartida de projeto) e 13 bolsas PROFAP, totalizando 111 estudantes beneficiados.

A Casa do Estudante da UNIJUÍ (UNICASA) é um benefício que a FIDENE/UNIJUÍ oferece enquanto moradia aos estudantes de Graduação regularmente matriculados e comprovadamente carentes de recursos econômico-financeiros. Tem como principal objetivo proporcionar melhores condições de estudos a universitários por meio de moradia, espaço de convivência acadêmica e desenvolvimento do espírito cooperativo e de integração entre seus moradores. Também são disponibilizadas vagas para estudantes estrangeiros intercambistas.

A UNICASA é composta por dois módulos, com um total de 11 apartamentos. Destes, 6 são utilizados por moradores do sexo masculino e 5 por moradores do sexo feminino. Cada apartamento é composto por: três quartos (cada quarto pode abrigar até dois estudantes), uma sala, uma cozinha, um banheiro e uma área de serviço.

Os apartamentos são mobiliados e com internet via *wireless*. O valor da taxa de utilização para cada aluno (pagante) é estabelecido e fixado pela Vice-Reitoria de Administração, e corresponde ao rateio parcial das despesas gerais de utilização, conservação e manutenção da UNICASA, bem como das despesas com água, luz e internet. Em 2025 a taxa sofreu reajuste, passando de R\$ 140,00 para R\$ 150,00 mensais a partir de janeiro. Estão isentos desse pagamento os estudantes bolsistas do Programa Universidade para Todos (ProUni) e os intercambistas.

A seleção para a UNICASA dá-se mediante Edital duas vezes ao ano, sempre no início de cada semestre. Em sua maioria, os estudantes moradores da Casa do Estudante são oriundos da Região Noroeste do Estado e permanecem até a integralização do currículo. Com o curso de Medicina da Instituição tem-se, na UNICASA, moradores de outros Estados do Brasil.

No primeiro semestre de 2025 a Unicasa contava com 50 alunos/moradores. Destes, 16 moradoras eram do sexo feminino e 34 do sexo masculino, sendo 23 alunos do Programa PROUNI, 19 alunos pagantes regulares, 7 estrangeiros (7 vagas masculinas) e 1 contrato especial. Os contratos especiais são alunos com matrícula ativa na Instituição que não estão em nível de Graduação, mas, sim, em Pós-Graduação, Mestrado ou Doutorado.

No segundo semestre de 2025 a Unicasa contava com 51 alunos/moradores, sendo 24 moradores do sexo feminino e 27 do sexo masculino, sendo 27 alunos do Programa PROUNI, 16 alunos pagantes regulares, 7 estrangeiros (1 vaga feminina e 6 vagas masculinas) e 1 contrato especial. Há diferença entre um semestre e outro nas quantidades de moradores da Unicasa porque muitos deles terminam sua Graduação (estudos) e retornam para seu município de origem, ou não necessitam mais da moradia da Casa do Estudante.

Está prevista, para o próximo edital referente ao 1º semestre de 2026, a abertura de 8 vagas para a ocupação da UNICASA, sendo 5 para o público feminino e 3 para o masculino, com algumas reservas destinadas a alunos estrangeiros/ intercambistas.

1.7 INTERNACIONALIZAÇÃO

As ações de internacionalização são constantemente fomentadas pela Universidade, incentivando o fortalecimento da relação com outras instituições de educação no exterior, possibilitando aos estudantes desenvolvimento científico e troca de conhecimento a partir da mobilidade acadêmica. Vinculado à Reitoria, o Escritório de Relações Internacionais é o principal meio institucional para que estudantes e professores se engajem em mobilidades educacionais durante suas carreiras. Além do programa de intercâmbio, pelo qual os acadêmicos de qualquer curso da UNIJUÍ estudam de seis meses a um ano em uma universidade estrangeira, ações de aulas compartilhadas, cooperação científica e participação em eventos também são incentivadas.

Em 2025 as seguintes instituições tornaram-se parceiras da UNIJUÍ:

- Recruta Medical, Brasil
- University of Pittsburgh, Estados Unidos
- Universidad de la Amazonia, Colômbia
- Consórcio Erasmuscentro, Portugal
- Universidad Distrital Francisco José de Caldas, Colômbia
- Universidad Nacional de La Matanza, Argentina
- FreeWay intercâmbio, Brasil
- Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Coimbra, Portugal
- Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal
- Instituto Politécnico de Portalegre, Portugal

Firmados em anos anteriores, a UNIJUÍ mantém convênios com as seguintes instituições:

Quadro 22 – Convênios com Universidades Parceiras

País	Parceiras
Alemanha	Universidade de Hamburgo e Universidade de Osnabrück
Argentina	Universidad Nacional de Córdoba, Universidad Provincial de Córdoba, Universidad de Concepción del Uruguay, Universidad Gastón Dachary, Universidad Católica de Salta, Universidad Católica de Santa Fé, Universidad Tecnológica Nacional, Universidad Nacional de Misiones e Universidad Nacional de Tierra del Fuego, Universidad Abierta Interamericana, Universidad de Mendoza, Universidad Nacional del Oeste
Áustria	Universidade de Innsbrück
Brasil	AFS Intercultura Brasil, International Business School e Escola La Provence
Canadá	Canada and Latin America Research & Exchange Opportunities (CALAREO)
Chile	Universidad de Santiago de Chile
Colômbia	UniAgustiniana, UniMinuto, Universidad Pedagógica Nacional, Universidad Cooperativa de Colombia, Universidad Surcolombiana e Universidad de Los Andes
Equador	Escuela Politécnica Nacional, Universidad Politécnica Estatal del Carchi e Universidad del Azuay
Espanha	Universidad Autónoma de Madrid, Universidad de Sevilla, Universidad de Valladolid, Universidad de Vigo e Universidad de Zaragoza
Itália	Universidade G. d'Annunzio di Chieti-Pescara e Universidade de Roma
Letônia	RTU Liepāja e Universidade da Letônia

País	Parceiras
México	Universidade de las Californias Internacional e Prefeitura de San Marcos
Paraguai	Universidad Autónoma de Encarnación e Universidad Nacional de Itapúa
Polônia	Universidade Marie-Curie Skłodowska
Portugal	Instituto Iberoamericano de Estudos Jurídicos, Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Setúbal, Instituto Universitário de Lisboa, Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, Universidade do Minho, Universidade do Porto e Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro
Rússia	Kazan State Agrarian University
Senegal	Institut Supérieur des Études Technologiques Appliquées
Uruguai	Universidad de la República

1.7.1 Os Projetos da Universidade na área internacional

A UNIJUÍ proporcionou, por meio da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e do Curso de Letras, o Projeto Português para Estrangeiros. Esta iniciativa é destinada aos estudantes internacionais de Graduação e Pós-Graduação nos níveis básico e intermediário. O objetivo do curso é desenvolver o conhecimento da língua portuguesa para uma melhor inserção nas atividades acadêmicas e preparar os estudantes para o exame de proficiência.

O Buddy Program – UNIJUÍ, coordenado pelo Escritório de Relações Internacionais, tem como objetivo facilitar a adaptação e integração social, cultural e acadêmica dos estudantes estrangeiros conectando um estudante ou colaborador veterano (buddy) a um recém-chegado para ajudá-lo na adaptação ao novo ambiente. No programa, os estudantes voluntários da UNIJUÍ – ou seja, os buddies – atuam como facilitadores/guias dos alunos internacionais, oferecendo apoio em atividades práticas do dia a dia acadêmico, auxiliando na instalação e ambientação na cidade e na universidade. A UNIJUÍ fornece certificado de participação no Buddy Program – UNIJUÍ de até 30 horas, conforme as atividades desenvolvidas pelo estudante voluntário. A certificação poderá ser validada parcialmente ou em sua totalidade como horas complementares nos cursos de Graduação da UNIJUÍ.

1.7.2 Eventos na área internacional

Visando à integração e o fortalecimento das cooperações, para além dos intercâmbios acadêmicos, a UNIJUÍ fomentou vários eventos voltados à internacionalização. Com a participação de professores, técnicos administrativos, estudantes e comunidade externa, os eventos focalizaram a experiência cultural e linguística, movimentando todos a conhecer a dimensão internacional da instituição.

Ao longo do ano a universidade vivenciou os seguintes eventos:

- **Café Internacional** – Boas-vindas e integração dos novos estudantes internacionais.
- **Dia das Línguas Estrangeiras**, em parceria com o ERI e a VRPGPE;
- **Dia Mundial da África**, em parceria com o ERI, a VRPGPE e os cursos de Letras e Gastronomia;
- **4º Sarau Literário BUMOM** – promovido pela Biblioteca em parceria com o curso de Letras: Português e Inglês, Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e apoio do ERI, com participação dos estudantes internacionais.
- **Dia do Estudante Internacional**, em parceria com o ERI e a VRPGPE;

2 MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA (MADP)

Na sequência, este relatório apresenta o desempenho das atividades e resultados do Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP) em 2025 conforme as metas planejadas, considerando a missão de *“Oportunizar conhecimento e reflexão por meio da pesquisa, comunicação, difusão e preservação do acervo, contribuindo no processo educacional, identitário e cultural, visando o desenvolvimento do Noroeste do Rio Grande do Sul”*.

2.1 FORTALECIMENTO DO MUSEU E SUSTENTABILIDADE DOS PROCESSOS DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

2.1.1 Elaboração e execução do Plano de Negócios

Em 2025 o Museu Antropológico Diretor Pestana deu início à execução do Plano de Negócios, com a realização de ações voltadas ao fortalecimento da sustentabilidade financeira institucional. No exercício foram efetivamente realizadas a aplicação do desconto institucional no valor de R\$ 1,00 na mensalidade de estudantes vinculados à EFA e à UNIJUÍ como forma de ampliação das contribuições internas, bem como a instituição da taxa de manutenção no valor de R\$ 100,00 para a retirada de exposições itinerantes, com vistas à cobertura de custos operacionais e à preservação dos materiais expositivos. A comercialização de itens da loja do Museu resultou em arrecadação de R\$ 2.158,00.

2.1.2 Parceria com a comunidade institucional e demais mantidas da FIDENE nos programas de ensino, pesquisa e extensão

No ano de 2025 o Museu Antropológico Diretor Pestana manteve articulação com a comunidade institucional e com as demais mantidas da FIDENE, envolvendo ações de comunicação institucional, ensino, extensão e difusão cultural. Essas articulações ocorreram por meio de parcerias com a UNIJUÍ, a Rádio Unijuí FM, o Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA), grupos acadêmicos e setores institucionais, viabilizando a realização de ações educativas, atividades formativas e eventos culturais ao longo do ano, posteriormente detalhados nas seções 2.4.

2.1.3 Proximidade e diálogo com a comunidade externa

Em 2025 o Museu Antropológico Diretor Pestana manteve ações de interlocução com a comunidade externa, por meio de parcerias com instituições culturais, educacionais, ambientais, sociais e de saúde. O Museu participou de eventos e feiras institucionais, como Domingo no *Campus*, Profissional do Futuro e ExpoFest 2025, e realizou iniciativas culturais continuadas, como ciclos de cine-debates.

No período foram promovidos espaços de diálogo com a comunidade para a discussão do Plano Museológico e ações de curadoria compartilhada em exposições. No âmbito da Primavera dos Museus foram feitas articulações com a Associação Ijuicense de Proteção ao Ambiente Natural (AIPAN) e com a Associação de Artesãos de Ijuí (ADAI). Também foram realizadas atividades em parceria com o CAPS do Bosque.

Foram mantidas articulações que possibilitaram a circulação regional de conteúdos e exposições, como a participação na Feira Cultural de Catuípe, integradas ao calendário cultural do Museu, conforme detalhado nas seções 2.4 e 2.5.

2.1.4 Atualizar políticas de gestão do Museu

No ano de 2025 foi elaborado o Plano Museológico 2025-2034, instrumento estratégico de orientação das diretrizes, ações e metas de médio e longo prazos do MADP, concluído e aprovado pelo Conselho Diretor em 4/12/2025.

Ao longo do ano a atuação contínua do Conselho de Direção e a participação do Museu em instâncias municipais, como os Conselhos de Cultura (COMUCI) e de Turismo (COMTUR), asseguraram a representação institucional em espaços de debate e articulação com o poder público no âmbito das políticas culturais locais.

2.1.5 Captação interna e externa de Membros Contribuintes

Em 2025 a captação de membros contribuintes do Museu Antropológico Diretor Pestana ocorreu por meio de três modalidades: contribuições internas (desconto em folha da FIDENE), contribuições externas vinculadas ao DEMEI e contribuições por débito em conta no Banco do Brasil. No período, foram registradas 34 contribuições externas, com arrecadação mensal de R\$ 690,00, 41 contribuições internas, com arrecadação mensal de R\$ 732,00, e 8 contribuições via Banco do Brasil, totalizando R\$ 1.905,00 no ano. O montante arrecadado em 2025 somou R\$ 18.969,00.

No mesmo período o Convênio do MADP com a Prefeitura teve seu valor ampliado de R\$ 10.000 mensais para R\$ 12.500, integrando a composição das receitas do Museu no exercício de 2025.

2.1.6 Gerir projetos de preservação e difusão do patrimônio cultural em processo de inscrição, execução e prestação de contas

O MADP desenvolve projetos voltados à preservação e difusão do patrimônio cultural regional. Por meio da participação em editais e programas de fomento, busca qualificar suas ações de pesquisa, salvaguarda e extensão. O Quadro a seguir apresenta os projetos elaborados, inscritos e executados em 2025.

Quadro 23 – Projetos de preservação e difusão do patrimônio cultural

Elaborados/Inscritos 2025	Situação em 2025	Mecanismo e Programa
Saberes e Sabores – Memórias alimentares tradicionais de comunidades do Noroeste do RS	Concluído – prestação de contas realizada	Edital SEDAC – Lei Paulo Gustavo
Transformações no Campo: a diversidade rural em Ijuí/RS	Concluído – prestação de contas realizada	PNAB – Prefeitura de Ijuí
Memória e Morte: registro do patrimônio cemiterial nas comunidades rurais de Ijuí	Em execução	PNAB – SEDAC/RS
Valorização da cultura fotográfica através de jogos com a comunidade no MADP/FIDENE	Concluído – prestação de contas realizada.	PET Sicredi – Programa Empreender para Transformar
Salvaguarda do patrimônio documental da região Noroeste do Rio Grande do Sul – Brasil: ações de prevenção e gestão de riscos para a proteção do acervo arquivístico de valor histórico preservado no Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP).	Submetido	IberArquivos
Reforma e Modernização do Museu Antropológico Diretor Pestana – Adequações de acessibilidade arquitetônica.	Submetido e aprovado	Lei de Incentivo à Cultura – PRONAC
Mapeamento Cultural Afro-Brasileiro em Ijuí: Memória e Identidade	Submetido	Fundação Cultural Palmares

2.1.7 Prestação de serviço

Em 2025 o Museu realizou prestação de serviços de assessoria técnica especializada em museologia, patrimônio cultural e pesquisa histórica, vinculada a projetos contemplados em diferentes mecanismos de fomento. Nesses projetos o MADP foi contratado para executar etapas específicas de trabalho, incluindo pesquisa histórica, orientação metodológica, ações educativas e apoio técnico à execução. As atividades de assessoria estiveram associadas, entre outros, aos projetos do Quadro 23, totalizando o valor de R\$ 33.126,87.

2.2 APRIMORAR A EQUIPE DE COLABORADORES

Ao longo de 2025 a equipe do MADP participou de diversas atividades formativas, com destaque para as oficinas sobre processualidade de projetos, promovidas pela Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul (SEDAC), que contribuíram significativamente para o aprimoramento técnico da equipe no que se refere à elaboração, gestão e prestação de contas de projetos culturais.

Apesar disso, iniciativas relevantes foram realizadas, como os encontros promovidos pela Associação de Amigos do Museu (AAMADP), os quais oportunizaram o retorno de pesquisadores à instituição para apresentar estudos desenvolvidos com base nas fontes preservadas no acervo. Esses momentos proporcionaram espaços de troca de saberes entre os pesquisadores e os membros da equipe, fortalecendo o vínculo com a comunidade acadêmica e promovendo o alinhamento de práticas essenciais para o atendimento às demandas externas.

2.3 PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL (ACERVO) E SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO IMATERIAL

Anualmente o Museu mantém as atividades que tratam da conservação, gestão e difusão do acervo preservado, conforme suas diferentes especificidades: acervo museológico, acervo arquivístico e coleções documentais. Também inclui atividades que envolvem o patrimônio imaterial da região.

2.3.1 Acervo Museológico e Patrimônio Imaterial

Para a salvaguarda de bens imateriais (intangíveis) e a manutenção da preservação dos bens materiais, composto pelo acervo de objetos museológicos em reserva técnica e espaço expositivo, diversas atividades integram o processamento técnico e estão expostas a seguir.

2.3.1.1 Projetos

A gestão de projetos do MADP, em 2025, contemplou diferentes etapas do ciclo de vida dos projetos culturais, incluindo a finalização de iniciativas plurianuais, a execução de ações contempladas em editais e a aprovação de novas propostas para execução futura. As ações desenvolvidas reforçam o compromisso do Museu com a preservação e a difusão do patrimônio cultural por meio da articulação com políticas públicas de fomento e parcerias institucionais.

Projetos em execução

- Projeto “Memória e Morte: registro do patrimônio cemiterial nas comunidades rurais de Ijuí”. Encaminhado via AAMADP para o Edital SEDAC – PNAB RS, 26-33/2024. Projeto aprovado para execução em 2025 no valor de R\$ 80.000,00. Execução em 2026.
- Projeto “Reforma e Modernização do Museu Antropológico Diretor Pestana – Adequações de acessibilidade arquitetônica”. Aprovado para captação e execução em 2025, no valor de R\$ 349.944,17.

2.3.1.2 Processamento técnico/metodológico de objetos museológicos

Em 2025 a Divisão de Museologia realizou o processamento técnico dos objetos museológicos destinados às exposições, compreendendo ações de higienização, documentação, elaboração de laudos técnicos e avaliação do estado de conservação, com vistas à adequação dos bens ao uso expositivo. No período foram processados 107 objetos museológicos vinculados às exposições temporárias, incluindo conjuntos relacionados às práticas alimentares, ao cotidiano doméstico, às transformações do meio rural e a contextos culturais diversos. Adicionalmente foram realizadas ações de higienização preventiva em 144 objetos pertencentes à Exposição de Longa Duração, assegurando sua manutenção em espaço expositivo. Paralelamente, a Divisão de Museologia realizou o diagnóstico museológico e a elaboração do Plano Museológico 2025-2034.

2.3.2 Acervo Arquivístico e Coleções Documentais

A Divisão de Documentação e Divisão de Imagem e Som, além do atendimento e registro de pesquisas, realizou a manutenção da preservação de fundos arquivísticos e coleções documentais dos gêneros: audiovisual, bibliográfico, cartográfico, iconográfico, musical, sonoro e textual.

2.3.2.1 Projetos

Com vistas à sustentabilidade do processamento técnico e curadoria do acervo documental, os seguintes projetos foram elaborados:

Em execução:

- a. Execução do projeto de preservação do acervo de valor histórico do município de Ijuí (Repasse da Prefeitura de Ijuí): revisão do armazenamento; revisão dos índices de pesquisa; controle climatológico.
- b. Projeto Digitalização da Coleção indígena de documentos fotográficos e textuais preservados no MADP. Convênio firmado com o Instituto de Políticas Relacionais (IPR) para divulgação dos representantes digitais no Portal “Armazém Memória”.

2.3.2.2 Processamento técnico/metodológico do acervo documental de doações

Para o processamento técnico dos documentos do acervo de doação da comunidade, as seguintes atividades foram executadas:

- a. Recebimento de doações para avaliação: 253.
- b. Avaliação e emissão de Cartas de Doação ao Acervo: 7.
- c. Digitalização de 50 documentos.
- d. Descrições arquivísticas em plataforma digital, com atualização da versão do *software* AtoM (*Access to Memory*)² e revisão dos dados: 279

2.4 DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL (MATERIAL E IMATERIAL) PRESERVADO E INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE/PÚBLICO

Em 2025 o MADP realizou eventos complementares e não complementares às exposições, ampliando as ações educativas e culturais junto a comunidade, totalizando um público de 21.050. Foram promovidos seis encontros do projeto Domingo no Museu que reuniram 519 visitantes, além da abertura da exposição Experiências Cruzadas, realizada em 20 de março de 2025, em parceria com a Associação de Artistas Visuais de Ijuí, com participação de 30 pessoas. O Recital Didático, realizado em 16 de agosto de 2025, contou com 33 participantes e integrou o projeto “Compositoras Gaúchas”, desenvolvido pela professora Alice de Paula Ghisleni, com a participação

² É uma aplicação *open source* baseada na *web* para descrições arquivísticas baseadas em padrões e acesso em vários idiomas; um ambiente para múltiplas instituições arquivísticas.

de estudantes do Ateliê Sonare. A abertura da exposição Raízes da Cidade: entre ramos e ruas, ocorreu no dia 25 de agosto de 2025 no Auditório do MADP, reunindo 13 participantes. A abertura da exposição Piquete e Canto Farroupilha foi realizada no dia 1º de setembro de 2025, com apresentações artísticas e culturais em parceria com o Grupo de Folclore Chaleira Preta, contando com 34 participantes. Por fim, a palestra A Arborização Urbana no Município de Ijuí foi realizada no dia 24 de setembro de 2025 no Auditório do MADP, ministrada por João Pedro Arzivenko Gesing, mestre em Biodiversidade Animal, e reuniu 59 participantes

2.4.1 Exposição de Longa Duração

A exposição apresenta a trajetória humana em Ijuí e região, abordando os povos pré-missioneiros, o período missionário, os povos indígenas atuais e os imigrantes que colonizaram o Noroeste gaúcho. Em 2025 o MADP recebeu 4.202 visitantes, sendo 2.907 de Ijuí, 1.150 de outros municípios do Rio Grande do Sul, 64 de outros Estados e 81 do exterior. Do total de visitantes destacam-se 357 professores, 3.361 estudantes e 484 pessoas de outras profissões.

2.4.2 Exposições temporárias

Em 2025 foram realizadas 12 exposições temporárias que receberam um público total de 7.741 visitantes, sendo 5.319 de Ijuí, 2.251 de outras cidades do Rio Grande do Sul, 72 de outros Estados e 99 do exterior. Do total de visitantes destacam-se 659 professores, 6.325 estudantes e 757 pessoas de outras profissões. As exposições realizadas foram:

- a. A Transformação Urbana de Ijuí, com 47 visitantes; Mulheres no Poder, com 396 visitantes; História do Trabalho da Mulher, com 119 visitantes;
- b. Tecnologia dos Povos Indígenas Brasileiros, com 1.207 visitantes; Experiências Cruzadas, com 865 visitantes;
- c. Transformações no Campo: a diversidade rural em Ijuí/RS, com 246 visitantes;
- d. Transformar é Preciso, com 287 visitantes;
- e. Êxodos, com 212 visitantes;
- f. Conhecer para Preservar – Raízes da Cidade: entre ramos e ruas, com 990 visitantes;
- g. Entre Estradas e Acordes: a Jornada do Piquete e do Canto Farroupilha de Ijuí, com 1.226 visitantes;
- h. Saberes e Sabores: Memórias Alimentares Tradicionais de Comunidades do Noroeste do RS, com 1.198 visitantes;
- i. Memórias do Cotidiano Afro-brasileiro, com 933 visitantes.

2.4.3 Exposições itinerantes

No ano de 2025 o MADP realizou exposições itinerantes.

- a. A exposição Diversidade Urbana recebeu 1.000 visitantes e integrou atividades educativas do projeto Conexões, permanecendo nas escolas de Ijuí para acesso dos estudantes ao material expositivo.
- b. A Transformação Urbana de Ijuí contou com 1.500 visitantes e foi apresentada durante o evento Domingo no *Campus*, permanecendo, posteriormente, no *hall* da Biblioteca Mario Osorio Marques.
- c. A exposição Mulheres e Poesia foi realizada junto a EMulti – Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde, com público de 70 visitantes.
- d. A exposição itinerante Transformações no Campo ocorreu na EEEF 6 de Agosto, na Linha 6 Norte, em Ijuí/RS, recebendo 132 visitantes.
- e. A mostra Pluralidade Afro foi apresentada no Seminário Discente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito da UNIJUÍ, com 38 visitantes, e na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo, onde recebeu 455 visitantes.

- f. A exposição Memórias Alimentares Tradicionais de Comunidades do Noroeste do RS, vinculada ao projeto Saberes e Sabores, foi realizada em Catuípe/RS no dia 18 de novembro de 2025, com público de 500 visitantes.
- g. No mês da Consciência Negra a exposição itinerante integrou o evento “Charme 30 Anos”, realizado na UETI em Ijuí, recebendo 200 visitantes.
- h. A exposição itinerante Saberes e Sabores foi realizada no dia 1º de dezembro de 2025 no Instituto Estadual de Educação Fagundes Varela, em Miraguaí/RS, alcançando 425 visitantes.

2.4.3 Ações Educativas, mediações e formações

Em 2025 o MADP promoveu oficinas, palestras, cine-debates e formações educativas voltadas a diferentes públicos.

- a. Durante o Domingo no Museu, em 13 de abril, foram realizadas oficinas e rodas de conversa da AAVI, reunindo 30 participantes, com oficina de desenho ministrada por Rosana Berwanger, roda de conversa sobre fotografia, conduzida por Valdir Hobus, e oficina de pintura com lápis de cor, mediada por Flávio Félix.
- b. A palestra Mês da Mulher: empoderamento feminino no mundo do trabalho, ocorreu em 12 de março, no auditório do Museu e contou com 18 participantes.
- c. O encontro virtual Museus e virtualidade: práticas e desafios em tempos de transformação, foi realizado em 13 de maio, com 16 participantes, tendo como palestrante Daniel Maurício Viana de Souza.
- d. O Cine Debate no Museu, realizado em 17 de maio, no auditório do Museu, reunindo 15 participantes para a exibição do documentário Crack: Cocaína, Corrupção e Conspiração, seguido de debate com profissionais da saúde mental.
- e. O Cine AIPAN/Ecofalante ocorreu em 12 de junho, no auditório do Museu, com a exibição do filme Animal, dirigido por Cyril Dion, e contou com 53 participantes.
- f. O Encontro no Museu: Memória e proposta da criação do acervo documental indígena, foi realizado em 31 de julho, no auditório do Museu, com a participação da professora doutora Lígia Simonian, reunindo 12 participantes.
- g. A formação para professores da SMED ocorreu em 14 de abril de 2025, com 10 participantes, abordando a valorização dos saberes tradicionais dos povos originários.
- h. A Oficina de Alimentação Tradicional, realizada como ação complementar do projeto Saberes e Sabores, no Laboratório do Curso de Gastronomia da UNIJUÍ, contou com 85 participantes.
- i. A Ação Educativa: Trilha dos Sentidos, aconteceu nos dias 23, 24 e 25 de setembro em parceria com a AIPAN, no Bosque do Museu, reunindo 66 participantes.
- j. A palestra Territórios dos Saberes: da Experiência Terapêutica a Lugares de Memória ocorreu em 24 de setembro, no CAPS do Bosque/Hospital Bom Pastor, com 27 participantes.
- k. No campo audiovisual, foram exibidos, no auditório do Museu, os filmes O Caso do Homem Errado (2017), em 19 de novembro, com 13 participantes, e Sobreviventes do Pampa (2023), em 26 de novembro, com 32 participantes.
- l. A Roda de Conversa do Projeto Saberes e Sabores foi realizada entre os dias 3 e 25 de novembro, reunindo 384 participantes, em diversos espaços na cidade.

2.5 ATIVIDADES DIVERSAS DE INTERAÇÃO COM O PÚBLICO/COMUNIDADE

A equipe do Museu realizou diferentes atividades *on-line* e presenciais que promoveram a difusão do patrimônio cultural e a integração com a comunidade, por exemplo: conferências,

debates, encontros, palestras, oficinas, participação em eventos de outras instituições, rodas de conversa, visitas técnicas realizadas e recepcionadas.

2.5.1 Atividades on-line

Em 2025 o Museu realizou atividades *on-line* voltadas à formação e à difusão do patrimônio cultural, com registro de participação de públicos externos e da rede de ensino. No período foi realizado o encontro virtual “Museus e virtualidade: práticas e desafios em tempos de transformação”, em 13 de maio de 2025, com 16 participantes, tendo como palestrante Daniel Maurício Viana de Souza.

Também foi realizado o Ciclo Formativo SMED em formato *on-line*, voltado a professores dos Anos Iniciais da Rede Municipal de Ensino de Ijuí, realizado nos meses de agosto, setembro e novembro de 2025, com três encontros temáticos:

- 26 de agosto – Primeiros habitantes do Rio Grande do Sul (100 participantes);
- 9 de setembro – História de Ijuí (100 participantes);
- 10 de novembro – Temática afro-brasileira em sala de aula (110 participantes).

As atividades *on-line* realizadas em 2025 totalizaram 326 participantes.

2.5.2 Atividades presenciais

Ao longo do ano o Museu atuou como promotor ou apoiador de eventos de valorização do patrimônio cultural em âmbitos estadual e nacional, como o “Dia Estadual do Patrimônio Cultural”, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura, a “Primavera dos Museus” e a “Semana Nacional dos Museus”, ambas promovidas pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), a Exposfest e o Profissional do Futuro,

2.5.3 Publicações

A difusão do trabalho do Museu é fundamental para ampliar seu alcance e fortalecer a conexão com a comunidade. As publicações envolvem tanto conteúdos elaborados pela equipe quanto por membros da comunidade externa. Com a coluna “Nossa História, Nossa Memória” no jornal impresso e as publicações *on-line*, incluindo o *site* e as redes sociais do Museu, foram difundidos conteúdos que contribuem para a valorização do acervo e das ações realizadas.

2.5.4 Coluna JM

Em 2025 o MADP manteve a publicação da coluna “Nossa História, Nossa Memória” no Jornal da Manhã, com 52 artigos veiculados ao longo do ano, assegurando a divulgação contínua do acervo e das atividades do Museu na imprensa local.

2.5.5 Redes Sociais

Ao longo de 2025 o Museu manteve atuação contínua nas redes sociais como estratégia de difusão institucional. No período, as páginas do Museu registraram 323.961 visualizações de conteúdos, sendo 79.479 no Facebook e 244.482 no Instagram, todas de alcance orgânico.

As interações totalizaram 7.856 registros, somando 2.756 interações no Facebook e 4.100 no Instagram, evidenciando engajamento do público com os conteúdos publicados. Ao final do ano o Facebook contabilizou 2.552 seguidores, com saldo positivo de 57 seguidores líquidos, enquanto o Instagram apresentou crescimento consistente ao longo do período. Os dados confirmam o papel das redes sociais como ferramentas estratégicas para a difusão das ações do Museu, ampliação do acesso ao acervo e fortalecimento da relação com a comunidade.

2.5.7 Serviço de atendimento a pesquisas

O Quadro seguinte registra os índices de pesquisas presenciais e a distância atendidas em 2024.

Quadro 24 – Total de pesquisas realizadas em 2025

PRESENCIAL			A DISTÂNCIA			PESQUISAS ATENDIDAS
Comunidade/ Finalidade Geral	Finalidade Institucional	Pesquisas	Comunidade/ Finalidade Geral	Finalidade Institucional	Pesquisas	Total Geral
624	62	686	245	50	295	981

3 RÁDIO UNIJUÍ FM

A Rádio Educativa UNIJUÍ FM possui cobertura regional que alcança aproximadamente 25 municípios, impactando uma população estimada em 400 mil pessoas por meio da frequência 106.9 FM. Sua atuação também se estende ao ambiente digital, com alcance global via internet por meio do portal institucional, aplicativo para Android e iOS, da plataforma Tunein (que reúne emissoras de diferentes países) e dos dispositivos com sistema Alexa, ampliando as possibilidades de acesso e escuta sob demanda.

Com programação ininterrupta de 24 horas por dia, a emissora consolida sua identidade a partir de uma curadoria musical qualificada, reconhecida como um de seus principais diferenciais. A seleção contempla gêneros como MPB, pop, rock, jazz e blues, transitando entre obras consagradas, releituras contemporâneas e lançamentos de destaque em *rankings* especializados, fortalecendo sua audiência regional e seu compromisso com a diversidade cultural.

3.1 PROGRAMAÇÃO SEMANAL DA RÁDIO

A programação da Rádio UNIJUÍ FM, além de sua identidade sonora, estruturou-se ao longo de 2025 em conteúdos informativos, entrevistas e entretenimento, com destaque para quatro programas de locução ao vivo, veiculados de segunda-feira a sexta-feira. Integram essa grade o Expresso Sonoro, das 7h às 9h; o Rizoma, das 9h às 12h; o Rádio Ideia, das 13h30 às 16h; e o Rádio Tag, das 17h às 19h. Destaca-se, nesse contexto, o programa Rizoma, exibido às quintas-feiras, das 10h às 11h, com formato diferenciado voltado ao debate de temas de interesse da comunidade. Em 2025 o programa contou com a participação de especialistas, majoritariamente docentes da UNIJUÍ, totalizando 40 edições, todas transmitidas simultaneamente pela rádio e pelo canal oficial da emissora no YouTube.

Nos finais de semana a programação manteve seu caráter informativo e cultural por meio de produções especiais. Entre os programas veiculados destacam-se o Encontro Casual, voltado a entrevistas com convidados que compartilham suas trajetórias e selecionam a trilha sonora do programa; O Outro Lado do Rio, com foco no resgate da história da música regional; o Rock às Pampas, dedicado às produções musicais gaúchas; e o Nativismo, exibido em horários específicos aos sábados e domingos, com ênfase na valorização da cultura local e regional, configurando-se como um diferencial da emissora.

O ano de 2025 foi marcado pela estreia de dois novos programas. O Encontro Empresarial, desenvolvido em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Ijuí, passou a veicular entrevistas com empresários tanto no rádio quanto em formato de *podcast*, abordando temas relacionados a trajetórias profissionais, empreendedorismo, gestão, desafios e cases de sucesso em diferentes segmentos. O programa contou, ainda, com a participação de docentes da UNIJUÍ, especialmente do curso de Administração, que contribuíram com consultorias a partir de conhecimentos técnicos, acadêmicos e de mercado. A outra novidade foi o programa Falando de Atletismo, com a veiculação de informações e entrevistas com personalidades vinculadas à modalidade esportiva.

Complementando os programas de maior duração, a Rádio Educativa UNIJUÍ FM manteve, ao longo de 2025, uma série de programetes informativos e culturais em sua grade de programação. Com aproximadamente dois minutos de duração e veiculação duas vezes ao dia, ao longo dos sete dias da semana, integraram esse conjunto o Toque Literário, com indicações de obras e produção de conteúdos também em formato de *post* para o Instagram; o Toque Cinemeiro, dedicado a sugestões de filmes; o Nas Prateleiras da UNIJUÍ, que apresenta livros temáticos disponíveis no acervo, com indicação da Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques; e o Fala Aí Redação, com entradas ao vivo da equipe de jornalismo, promovendo a integração entre locutores e a rotina da redação, veiculado em até quatro edições diárias de segunda a sexta-feira.

Ao longo do ano conteúdos temporários também integraram a programação, com produções voltadas a datas comemorativas e a trabalhos acadêmicos desenvolvidos por estudantes de Graduação da UNIJUÍ, abordando temas como Balcão do Consumidor, Câncer de Pele e Vacinação, entre outros. Paralelamente, a produção jornalística, veiculada em multiplataformas, seguiu orientando a atuação da UNIJUÍ FM e o fortalecimento de seu vínculo com a comunidade por meio da cobertura de eventos, parcerias institucionais e do jornalismo diário, baseado em entrevistas, transmissões ao vivo e curadoria de conteúdos de grandes portais, ampliando o acesso qualificado à informação em diferentes formatos e canais.

3.2 COBERTURAS DE EVENTOS

A cobertura de eventos realizada pela UNIJUÍ FM, fundamentada em uma estratégia de comunicação multiplataforma, compreende o rádio como um ecossistema integrado de informação, conteúdo e relacionamento com a comunidade. As ações desenvolvidas em 2025 ultrapassaram a transmissão sonora tradicional, incorporando diferentes formatos e canais digitais. Além das entrevistas veiculadas na programação ao vivo, os conteúdos foram sistematicamente desdobrados para as redes sociais da emissora, com publicações no Instagram e no Facebook, bem como transmissões ao vivo pelo canal institucional no YouTube, que se manteve como ferramenta estratégica de divulgação.

Como principal canal de comunicação da FIDENE e de suas mantidas, especialmente da UNIJUÍ, a Rádio acompanhou e realizou a cobertura de diversos eventos institucionais ao longo do ano, entre eles a Volta às Aulas, o Profissional do Futuro – com mostra de cursos, oficinas e visitas guiadas, totalizando mais de 50 entrevistas –, os Vestibulares, o Salão do Conhecimento, o Dia de Campo, o Mérito FIDENE, a comemoração dos 40 anos de reconhecimento como Universidade, além de semanas acadêmicas, congressos, seminários e palestras. A cobertura também abrangeu eventos promovidos pelas mantidas e estruturas institucionais, como a EFA, o Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP), a Cia Cadagy, a Ciatec, a Editora Unijuí, o Coral, a Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques e o Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Além das ações institucionais, a UNIJUÍ FM realizou cobertura jornalística de eventos externos promovidos pelo Poder Executivo de Ijuí, por instituições públicas e privadas e por apoiadores culturais da emissora, com produção de conteúdos em áudio, vídeo e fotografia, veiculados no rádio, nas redes sociais e em plataformas digitais.

3.3 PARCERIAS E COLABORAÇÃO COM ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES

Inserida na estrutura institucional da Universidade, a Rádio Educativa UNIJUÍ FM atua como um elo permanente entre a Unijuí e a comunidade, consolidando-se como um espaço estratégico de comunicação, divulgação e diálogo público. Essa relação orgânica traduz-se em parcerias institucionais contínuas, que articulam ensino, pesquisa, extensão e informação por meio da programação radiofônica e das plataformas digitais da emissora.

Ao longo de 2025 a parceria com a Unijuí viabilizou a realização de conteúdos especiais voltados à apresentação e divulgação dos cursos de Graduação, com destaque para os diferenciais sobre reestruturação curricular e foco nos vestibulares, e material multiplataforma.

A colaboração, a partir do Núcleo de Inovação Pedagógica, originou mais uma série de conteúdos informativos da Universidade. Os resultados acadêmicos dos Projetos Integradores e disciplinas curriculares da Graduação Mais, são relatados em boletins com informações de projetos, união entre teoria e práticas interdisciplinares, experiências dos estudantes e a devolutiva à comunidade com soluções de problemas reais dos demandantes, estabelecendo novas relações com instituições de saúde, educação e empresas locais e regionais.

Nesse contexto de colaboração institucional voltada à inovação e ao empreendedorismo, destaca-se o Inova Talks, programa radiofônico realizado quinzenalmente às terças-feiras, com transmissão simultânea no rádio e no canal institucional no YouTube. O programa é fruto da articulação entre a Criatec (referência em apoio a novos empreendimentos vinculados à Unijuí), a Mira Labs (pré-aceleradora de *startups*) e o Instituto Agregar (hub de inovação), reunindo diferentes ambientes do ecossistema regional de inovação. Com foco no compartilhamento de experiências, na difusão do conhecimento e no estímulo ao pensamento inovador, o programa promove diálogos com especialistas, empreendedores e gestores, ampliando o alcance das discussões e fortalecendo a integração entre Universidade, mercado e comunidade. Ao total, a *playlist* do Inova Talks de 2025 oferece 15 programas para audição no Youtube.

A parceria e a colaboração entre Rádio UNIJUÍ FM, o Poder Público e a União das Etnias de Ijuí (UETI) foi reforçada em 2025 por meio da cobertura e divulgação das atividades vinculadas à Expofest Ijuí. A atuação da emissora abrangeu as etapas que antecederam o evento, como lançamentos oficiais e atividades preparatórias, o período de realização da feira e os momentos posteriores de avaliação e repercussão. Efetivamente, ao longo dos 11 dias de programação foram realizadas aproximadamente 90 horas de transmissões ao vivo no rádio, com a participação de mais de 100 entrevistados de diferentes áreas e segmentos. A cobertura também se destacou no ambiente digital, com a realização de 50 transmissões ao vivo pelo YouTube e a ampla circulação de conteúdos nas redes sociais, que somaram mais de 160 mil visualizações no Instagram, em se tratando de *posts* e *reels* no *feed*, evidenciando o alcance multiplataforma da emissora e o fortalecimento de sua presença junto a comunidade regional.

No âmbito das parcerias institucionais externas manteve-se uma atuação colaborativa e contínua com outras entidades representativas e organizações estratégicas do município e da região, contribuindo para a circulação de informações de interesse público, educativo e comunitário. Destacam-se as colaborações com instituições como a Associação Comercial e Industrial de Ijuí, o Sindilojas, o Sesc, o Senai, cooperativas de crédito e saúde, entre elas Sicredi e Unimed, Esporte Clube São Luiz, entidades assistenciais e outras organizações parceiras.

A relação da UNIJUÍ FM com seus apoiadores culturais também constitui-se como importante parceria, apresentando-se não somente como componente estruturante da sustentabilidade financeira. Esse vínculo institucional estabelece uma dinâmica de cooperação mútua, na qual o apoio recebido possibilita a execução de projetos e ações especiais da rádio (como o UNIJUÍ FM é Show, Domingo no *Campus* e *Campus* Fashion), enquanto a emissora assegura visibilidade pública às iniciativas dos meios, por intermédio da divulgação de eventos, campanhas e conteúdos informativos, incluindo entrevistas e ações de engajamento com o público.

3.4 AUDIÊNCIA E ALCANCE

Inserida na estrutura institucional da Universidade, a Rádio Educativa UNIJUÍ FM atuou, ao longo de 2025, como um canal permanente de comunicação e diálogo entre a UNIJUÍ e a comunidade, consolidando-se como espaço estratégico de divulgação institucional e circulação de informações de interesse público. Essa atuação materializou-se por meio de parcerias institucionais contínuas, que articularam ensino, pesquisa, extensão e comunicação tanto na programação radiofônica quanto nas plataformas digitais da emissora.

No que se refere ao aplicativo da emissora, que possibilita o acompanhamento da programação 24 horas por dia, os dados mais recentes de aquisição de dispositivos, disponibilizados pela Agência Virtues, apontam um total de 10.276 novos usuários, com predominância de acessos registrados no Brasil (10.130) além de registros em outros países, como Estados Unidos, Canadá, Coreia do Sul e Peru, evidenciando o alcance internacional da plataforma digital. Os acessos são referentes à plataforma Android.

Atualmente as emissoras de rádio estão inseridas em múltiplas plataformas digitais que possibilitam a escuta *on-line*, ampliando as formas de acesso do público. Nessas plataformas os ouvintes chegam às rádios por intermédio de mecanismos de busca relacionados à localização geográfica, ao perfil musical ou ao tipo de modulação, o que contribui para a ampliação do alcance e para a construção de vínculos contínuos de audiência. Nesse sentido, é possível destacar a presença da UNIJUÍ FM no portal radios.com.br, que de agosto a dezembro registrou 2.154 acessos de ouvintes à plataforma, tendo, até o momento, um acúmulo de mais de 106 mil acessos. Já na plataforma *web* tudoradio.com, a UNIJUÍ FM foi ouvida mais de 15 mil vezes. Esses números reforçam a relevância destas plataformas agregadoras nacionais de rádio *on-line* como canais de acesso permanente à programação da UNIJUÍ FM e como ferramenta estratégica de ampliação de público no ambiente digital.

Em relação aos canais oficiais da UNIJUÍ FM, o Youtube manteve a trajetória de crescimento, finalizando 2025 com 2.126 inscritos. O investimento sistemático na produção de vídeos resultou em um acervo total de 1.120 conteúdos publicados, ante os 713 registrados até o final de 2024, demonstrando a intensificação da presença da emissora no ambiente audiovisual. Esse volume de produção refletiu diretamente nos indicadores de alcance, com o canal somando 210.386 visualizações totais, um aumento de 60% em relação ao ano anterior, além de 2,2 milhões de impressões, isto é, todas as vezes que uma mesma pessoa visualizou algum conteúdo do canal – um registro de 90% de aumento nesta estatística.

O tempo de exibição registrado no ano foi de 1.334 horas assistidas, com predominância de audiência no Brasil e, em âmbito de Estado, no Rio Grande do Sul, reforçando a relevância regional do canal. Além do consumo orgânico do Youtube, que são usuários que acessam diretamente ao canal, a análise agora foca no tráfego externo, que direciona os visitantes para o canal mediante outras plataformas. Em primeiro lugar, o WhatsApp foi o responsável por redirecionar aproximadamente 3 mil visualizações de conteúdo na plataforma, seguido pelo Instagram, com o resultado de 750 visualizações, 289 via Facebook e, ainda, o canal do Youtube da Rádio teve 619 novos acessos de público que chegou aos conteúdos por meio de buscas no Google Search.

Entre os conteúdos que mais foram assistidos no canal está a *playlist* do programa Encontro Casual, com 42 vídeos e 323 horas de exibição, seguida da *playlist* do Programa Falando de Atletismo, com 21 vídeos e 115 horas de exibição. Na sequência, ainda aparece a *playlist* da Copa Nacional de Vôlei, que, apesar de ter sido transmitida ao vivo em 2024, ainda rende visualizações. O público também tem como preferência as *playlists* com trechos de entrevistas do Rizoma, a cobertura da Expofest 2025 e o programa Encontro Empresarial, novo na programação.

A plataforma do *Spotify* da UNIJUÍ FM aparece como complemento à programação radiofônica, sendo mais uma alternativa digital de distribuição de conteúdo, os mesmos veiculados no Youtube. A estratégia é atingir novos públicos, uma vez que um em cada cinco usuários de internet escuta *podcasts*, e o *Spotify* apresenta-se como principal canal. O público que consome os conteúdos da Rádio coloca no *ranking* de audiência dois principais produtos: o Encontro Casual e o *Campus Fashion*, *podcast* produzido especificamente para consumo sob demanda. A *playlist* do Encontro Casual teve 189 *streamings* (reproduções) e 21 horas de consumo em 2025, com 47% do público localizado no Rio Grande do Sul, 58% dos usuários do sexo masculino e 51% dos usuários tendo de 35 a 59 anos. Sobre as reproduções da *playlist* do *Campus Fashion* no *Spotify*, foram 78 ao longo do ano, com 69% do público sendo do Rio Grande do Sul, 87% do sexo feminino e 52% têm idade entre 28 e 44 anos.

Sobre o Instagram, a conta manteve trajetória consistente de crescimento e ampliação de alcance, com desempenho expressivo ao longo do ano. Atualmente registra 12,2 mil seguidores, ante os 8 mil do final do ano passado, um acréscimo de 53%, apresentando-se como a principal plataforma de divulgação de conteúdos após o rádio propriamente dito. Em relação ao último trimestre, destacam-se os números de dezembro, em que a UNIJUÍ FM contou com 309 mil visualizações, e, destas, 45% de não seguidores. Foram 152 *stories*, 18 *posts* e 6 *reels*, com destaque para a publicação do Domingo no *Campus* especial de Natal, com 31 mil visualizações.

Em novembro, o perfil contabilizou 291 mil visualizações, com 47% do alcance proveniente de não seguidores, evidenciando a capacidade de expansão orgânica do conteúdo. Ainda em novembro, foram publicados 151 *stories*, 13 *posts* e 18 *reels*. Ainda, em outubro a conta registrou 433 mil visualizações, impulsionada por uma estratégia de alta frequência de publicações, com 303 *stories*, 16 *posts* no *feed* e 20 *reels*. O conteúdo de maior destaque no período foi o conjunto de registros fotográficos do show de Freddie Verso e banda, que apresentou elevado engajamento, bem como a cobertura jornalística da Expofest.

A ampliação da audiência e a atração de novos públicos também se dão por meio da atualização contínua do acervo musical da Rádio UNIJUÍ FM. Anualmente são incorporadas aproximadamente mil novas faixas à programação regular, abrangendo gêneros como MPB, pop, rock, blues e jazz, além da inclusão de cerca de cem novas canções destinadas à programação nativista, reforçando a diversidade musical e o compromisso da emissora com a valorização de diferentes expressões culturais. À título de registro, as três músicas mais veiculadas na programação de 2025 foram: Another One Bites The Dust, da banda Queen; Quem sabe isso quer dizer Amor, de Lô Borges; e Um Mate para o Pai, de Flávio Hansen, representando o nativismo.

3.5 SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

Em continuidade às ações voltadas ao equilíbrio financeiro, a UNIJUÍ FM manteve, ao longo de 2025, as diretrizes estabelecidas a partir de Planejamento Estratégico, com a ampliação da força de vendas da emissora por meio da combinação entre recursos institucionais, parcerias estratégicas, apoiadores culturais e a realização de projetos próprios. O processo incluiu, ainda, a sensibilização e a formação de toda a equipe, com curso sobre o mercado de rádio e o posicionamento da emissora enquanto educativa. O mesmo permitiu uma compreensão ampliada sobre gestão, planejamento e estratégias de captação de recursos, bem como para o fortalecimento da cultura organizacional orientada à sustentabilidade.

A realização de eventos culturais e projetos próprios, como o UNIJUÍ FM é Show, Domingo no *Campus* e *Campus* Fashion, também contribuíram de forma significativa para a sustentabilidade econômica da emissora. Essas iniciativas ampliam o relacionamento com diferentes públicos, fortalecem a presença institucional da UNIJUÍ regionalmente e geram receitas por meio de cotas de apoio, parcerias e venda de ingressos, além de impulsionarem a circulação de conteúdo nas plataformas digitais. O projeto UNIJUÍ FM é Show, por exemplo, ampliou a realização de eventos em 2015, efetivando 12 momentos culturais responsáveis por renda ante os 5 realizados em 2024. O crescimento contínuo da receita foi ampliado pelo retorno líquido de R\$ 90,6 mil referente a este projeto e, ainda, outros R\$ 19,8 mil líquido com a execução do *Campus* Fashion.

No que se refere à captação de recursos por meio de apoios culturais, modalidade compatível com a natureza das rádios educativas, foi registrado, em 2025, uma receita equivalente a R\$ 362,1 mil em comparação ao valor de R\$ 324,4 mil referente ao ano anterior. O total alcançado é 34,1% maior do que o projetado, que era de R\$ 270 mil. Ao todo foram registradas mais de cem relações contratuais com apoiadores, beneficiados institucionalmente por intermédio dos diferentes canais de comunicação da emissora.

De forma complementar, a Rádio Educativa UNIJUÍ FM manteve, em 2025, a captação de recursos por meio de editais públicos vinculados a políticas de fomento cultural. Essas iniciativas atuaram em duas frentes: a execução de ações de maior alcance social e educativo e a viabilização de investimentos em bens permanentes, infraestrutura e equipamentos técnicos, contribuindo para a modernização da emissora, a qualificação dos processos de produção e a melhoria contínua da qualidade do conteúdo veiculado.

Diante dos desafios identificados, o compromisso com a sustentabilidade financeira permanece como diretriz para 2026 em consonância com os fins exclusivamente educativos, culturais e informativos da Rádio UNIJUÍ FM. As estratégias adotadas respeitam a natureza não

lucrativa da emissora e visam a assegurar a continuidade de suas atividades, a qualificação da programação e o fortalecimento de seu papel como principal canal de divulgação institucional da FIDENE e de suas mantidas, entre elas a UNIJUÍ.

3.6 EVENTOS, SHOWS E PROJETOS

Alinhada ao planejamento estratégico anual e ao seu papel como rádio educativa e produtora cultural, a UNIJUÍ FM desenvolveu, ao longo de 2025, um conjunto diversificado de projetos e eventos voltados ao fortalecimento institucional, à ampliação do vínculo com a comunidade e à geração de receitas complementares. As ações incluíram a realização de uma nova edição das ações culturais, musicais e de entretenimento do projeto UNIJUÍ FM é Show, a manutenção dos tradicionais Domingo no *Campus*, a consolidação do evento *Campus Fashion*, mais uma edição do programa Hora do Recreio junto a escolas de Ensino Médio, a promoção de concursos literários e a execução de projeto aprovado em edital Pró-Cultura. De forma integrada, essas iniciativas mobilizaram escolas, públicos diversos e a comunidade regional ao longo de todo o ano, reafirmando o compromisso educativo, cultural e social da emissora, ao mesmo tempo em que projetaram o nome da UNIJUÍ em todas as suas frentes de atuação.

O compromisso permanente da UNIJUÍ FM com a comunidade regional e com seus apoiadores institucionais materializou-se, de forma especial, na realização, desta vez, de seis edições do evento Domingo no *Campus* ao longo de 2025. Consolidado como uma das principais ações de integração entre Universidade, rádio e sociedade, o evento oferece um espaço aberto de convivência, cultura, lazer e informação, reunindo famílias, estudantes, artistas locais, parceiros, instituições e empresas apoiadoras da emissora. Por meio de uma programação diversificada, a estratégia foi caracterizar cada evento com uma temática específica, para fins de direcionamento de público e atrações.

Por exemplo, em fevereiro o Domingo no *Campus* ganhou a roupagem enquanto *Campus Experience Sunset*, com pista de skate, jogos de mesa, tirolesa, trilha na mata, yoga e outros jogos. Em abril, o evento foi voltado à Páscoa, com gincanas, caça ao ninho, música ao vivo, carros antigos e exposições. Já em junho a edição especial junina ofereceu ao público caracterização do ambiente, pescaria, exposição de mangás e animes, arrecadação de alimentos, ações de orientação à saúde promovidas por cursos da UNIJUÍ, entre outras.

Para julho o evento foi pensado de forma comemorativa ao aniversário de 24 anos da Rádio UNIJUÍ FM, com show da banda Pimenta e Seus Comparsas, bancas de vinil, exposição de carros antigos, feira de artesanato e vacinação. Ainda, o Domingo no *Campus* de agosto foi realizado com o desfile de 17 bandas marciais e escolares da rede pública e privada, considerado como pré-ensaio do desfile de 7 de Setembro. Esta foi a edição com o maior número de público devido ao segmento educacional e pela parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Coordenadoria Regional de Educação.

Por fim, a sexta edição do ano contou com a temática natalina, com a chegada do Papai Noel, apresentação do Coral UNIJUÍ e acendimento oficial das luzes no *Campus*, lembrando que, tradicionalmente, todos os eventos oferecem ao público Praça de Alimentação, Parque Inflável e ações específicas organizadas pelas empresas apoiadoras.

Cada edição de Domingo no *Campus* conta com a presença de cerca de 20 a 30 empresas e atrações. Já em termos de cobertura jornalística, os eventos proporcionam quatro horas, aproximadamente, de transmissões na rádio, que incluem entrevistas e participações dos shows musicais. Nas redes sociais, as seis edições de 2025 contabilizaram mais de 300 *stories* (postagem temporária de 24 horas) e mais de 300 mil visualizações do público em comparação com o ano anterior, que foram 125 mil, alcance que vai, para além do público presencial, reforçando vínculos comunitários, ampliando a visibilidade de marcas, reforçando o papel da UNIJUÍ FM como agente cultural e alinhando todas as ações aos valores institucionais da Universidade.

O projeto Hora do Recreio, que em 2025 completou 18 anos na grade da emissora, definitivamente consolida-se como canal de relacionamento com estudantes de Ensino Médio de Ijuí e região, principal público da UNIJUÍ para prospecção. Hoje já ocorre o movimento inverso, em que as próprias escolas demandam a Rádio para seus calendários de atividades, justificadas pela credibilidade construída ao longo dos anos, pela linguagem próxima e adequada ao público jovem e pelo reconhecimento do projeto como uma ação educativa, cultural e de integração entre escola, Universidade e comunidade.

A interação que a Rádio realiza com os estudantes, com perguntas e respostas sobre conteúdos de estudo, ENEM e atualidades (filmes, séries, músicas, games), tem o apoio de empresas ligadas à educação e ao público desta faixa etária. Em 2025 foram visitadas 22 escolas públicas e privadas (19 em Ijuí e as outras em Ajuricaba, Bozano e Coronel Barros), com a participação de aproximadamente 100 alunos em cada uma delas, com dinâmicas de 20 premiações por escola. Esta dinâmica também é programação permanente do Profissional do Futuro, da UNIJUÍ, nos intervalos das oficinas ofertadas, posto que neste ano foram 5 edições especiais.

Outro projeto destaque da UNIJUÍ FM trata-se do *Campus Fashion*, que dividiu 2025 em três movimentos. No primeiro trimestre a repercussão dos *podcasts* da edição anterior trouxeram visibilidade ainda maior para a marca e para os canais de comunicação oficiais da Rádio. Isso ocorreu por meio dos *shorts* do Youtube, voltados para o consumo rápido, e dos *reels* no Instagram, dinâmicos e institucionais. Conteúdos sobre moda, seguindo tendências e referências de especialistas, logo após a divulgação do evento presencial em setembro, também integraram o plano de ação do projeto.

A sexta edição, portanto, organizou três noites de moda, palestras e conexões. Na primeira delas, com cases de mercado, gastronomia e desfile fashion de marcas locais, cerca de 250 pessoas fizeram-se presentes para *networking* e aproximação da produção regional. No segundo dia de evento a palestra com o especialista em tendências e negócios digitais, Rafael Terra, reuniu 300 pessoas no Salão de Atos da Unijuí, focando no posicionamento de marcas e no ambiente *on-line*. Por fim, o Centro de Eventos encerrou a programação, na terceira noite, com a palestra da produtora e *stylist*, Madeleine Müller, e ação colaborativa com o curso de Estética e Cosmetologia da UNIJUÍ, momento que ocorreu no Centro de Eventos com a presença de cem pessoas. No último trimestre do ano o *Campus Fashion* marcou presença nas mídias pela repercussão do evento presencial. Em se tratando de estatísticas, para além do público presente, os indicadores digitais mostram que nos meses de agosto e setembro este evento repercutiu no Instagram com a publicação de cerca de 60 *posts*, resultando em mais de 325 mil visualizações, números que evidenciam a capacidade do evento de articular experiências presenciais mediante, também, estratégias digitais. É bom lembrar que o evento contou com a modalidade de ingresso solidário, em que o participante realizou doações de roupas encaminhadas à entidade assistencial Aapecan.

Outro projeto de grande relevância na atuação cultural da emissora é o UNIJUÍ FM é Show, iniciativa consolidada no calendário regional que reafirma o papel da Rádio UNIJUÍ FM como produtora cultural e agente de fomento à música e às artes. Em 2025 o projeto apresentou uma ampliação significativa de sua atuação, passando de 5 eventos realizados em 2024 para 12 eventos ao longo do ano, contemplando diferentes estilos musicais, formatos e públicos.

Em março, o show de Fabrício Beck, realizado no Open Rock Gastro Pub, reuniu 250 pessoas, gerando 17.228 impressões no Instagram e 2.341 acessos à plataforma Sympla. Na sequência, em abril, o show de Marcito Castro, em parceria com o Cine Globo de Ijuí, levou 500 pessoas ao Salão de Atos da UNIJUÍ e alcançou 49.654 impressões nas redes sociais.

Ainda em abril, a apresentação de Licks & Maltz, fundadores da banda Engenheiros do Hawaii, também no Salão de Atos da UNIJUÍ, contou com 500 pessoas pagantes, registrando 52.743 impressões no Instagram e 4.353 acessos à Sympla. Em maio, o Stand Up de Teteu Severo, realizado em parceria com o Cine Globo, reuniu 600 participantes, alcançando 78.070 impressões

nas publicações digitais. No mesmo mês a Festa Anos 90, com shows cover de Capital Inicial e Guns N' Roses, realizada no CTG Laureano, contabilizou 450 pessoas pagantes, 55.261 impressões no Instagram e 1.405 acessos à Symppla.

A programação seguiu em junho com o Tributo ABBA e o show Mamma Mia, no Open Rock Gastro Pub, que reuniu 250 pessoas, obteve 4.573 impressões e 3.153 acessos na plataforma de ingressos. Em julho o evento Jovens Tardes de Domingo: Tributo à Jovem Guarda, com show cover de Roberto Carlos, realizado no Auditório da UETI, contou com 300 pessoas, alcançando 19.199 impressões e 1.659 acessos no Symppla. Já em agosto a Festa Nostalgia, com show retrô da Banda Pandora, no Centro de Eventos São Geraldo, reuniu 500 pessoas pagantes, registrou 115.988 impressões no Instagram e 5.289 acessos à plataforma de ingressos.

No mês de setembro o espetáculo Era Uma Vez no Circo, em parceria com a Cia Cadagy, realizado no Salão de Atos da UNIJUÍ, contou com 600 pessoas, alcançando 35.539 impressões e 3.860 acessos à Symppla. Em outubro o Rock de Galpão, no Open Rock Gastro Pub, reuniu 250 participantes, com 62.006 impressões e 1.634 acessos na plataforma. Já em novembro o Tributo ao Queen, também no Open Rock Gastro Pub, contou com 200 pessoas, gerando 35.674 impressões no Instagram e 3.395 acessos no Symppla. Encerrando o calendário anual, o Starlight Concerto de Natal, realizado em dezembro no Salão de Atos da UNIJUÍ, reuniu 600 pessoas, com 27.978 impressões nas redes sociais.

Somadas as 12 ações realizadas em 2025, o projeto UNIJUÍ FM é Show contabilizou 5.000 pessoas de público presencial, 553.913 impressões no Instagram e 27.089 acessos à plataforma Symppla, evidenciando o alcance expressivo das ações culturais promovidas pela emissora. A grande maioria dos shows disponibilizou ingressos solidários, cujas mais de 2,5 toneladas de doações foram encaminhadas a instituições sociais, como a Aapecan e Mesa Brasil Sesc. Essa expansão reflete o fortalecimento do projeto, o engajamento do público e dos apoiadores culturais, bem como o alinhamento da Rádio com sua missão educativa, cultural e comunitária, promovendo o acesso à cultura, a valorização de artistas e a presença institucional da UNIJUÍ em ações de impacto social e cultural.

Mediante os eventos realizados, com a possibilidade da venda de ingressos solidários, ao longo do ano a UNIJUÍ FM arrecadou mais de 500 kg de alimentos não perecíveis e 200 peças de roupas. Os mesmos foram encaminhados para doação para instituições como Apeae, Apecan e Sesc, projeto Cozinha Brasil.

Reafirmando, ainda, seu compromisso permanente com a Educação Básica e com a formação crítica de crianças e adolescentes, público-alvo das ações comunitárias da Rádio UNIJUÍ FM, manteve-se, em 2025, a realização de concursos literários como uma das principais ações educativas e culturais. Nesse contexto, integrando o projeto Ações Sustentáveis nas Escolas, no ar desde 2015, mais uma edição do Concurso de Redação com temática ambiental fez-se presente na programação. Desta vez, com a parceria do Museu Antropológico Diretor Pestana, foi trabalhado o tema "Transformações no campo: memórias e mudanças na vida rural em Ijuí", iniciativa para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que produziram relatos de memória. Participaram 8 escolas, com 130 redações inscritas, 10 textos premiados durante a Feira do Livro de Ijuí e o engajamento das comunidades escolares urbanas e do interior.

Por fim, um projeto que merece destaque por reafirmar o papel da emissora enquanto agente educacional e cultural em permanente diálogo com a Educação Básica e com a comunidade regional, teve como temática a escrita literária contemporânea e de gêneros digitais, indo além dos concursos de redação tradicionais. "O que é possível dizer em 280 caracteres? A arte da escrita literária em rede através da Twitteratura" teve viabilização por meio de recursos da Lei Complementar número 195/2022, Lei Paulo Gustavo, por meio do Ministério da Cultura e Secretaria de Cultura do Estado. O projeto teve apoio do curso de Letras da UNIJUÍ, projeto de Extensão Traças Digitais, 36ª Coordenadoria Regional de Educação e escolas públicas e privadas de Ijuí e região.

As atividades iniciaram com articulações voltadas à mobilização comunitária, com a presença da UNIJUÍ FM em eventos locais para divulgação do projeto, bem como forte presença digital. Já para a categoria escolar foi realizada formação continuada gratuita com a adesão de 23 escolas inscritas de Ijuí e outros 10 municípios da região, com a presença de 36 professores e equipes diretivas, além de uma pessoa da comunidade que teve interesse na temática, totalizando 37 participantes. O evento abordou gêneros literários e digitais, escrita criativa, literatura fantástica e microtextos, qualificando as práticas pedagógicas a serem desenvolvidas em sala de aula, além da doação de 120 livros pedagógicos e literários.

Na sequência ocorreu o Concurso Literário de Twitteratura, entendida como prática criativa de microtextos literários limitados a até 280 caracteres. Foram 1.185 inscrições, sendo 799 na categoria escolar e 386 na categoria comunidade, com idades entre 6 e 86 anos, o que evidencia o caráter inclusivo, intergeracional e regional da iniciativa. Foram selecionados 280 microtextos para a publicação do livro “Twitteratura: de Tweet em Tweet se faz um Livro”, registrado com ISBN (International Standard Book Number/ Padrão Internacional de Numeração de Livro), concedido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e tiragem de 3.000 exemplares.

O lançamento da obra e a cerimônia de premiação ocorreram em evento cultural gratuito, com música, manifestações artísticas, palestra e participação da plateia, tendo aproximadamente 500 pessoas. Além disso, as ações do decorrer do ano apresentam números como mais de 5 mil pessoas informadas sobre o projeto por meio da distribuição de material gráfico, mais de 500 mil pessoas impactadas pela campanha digital disseminada via Instagram e 3 mil pessoas que receberam livros e brindes do projeto distribuídos nos eventos culturais da Rádio UNIJUÍ, na Expofest 2025, na Feira do Livro de Ijuí, bibliotecas e representantes da Universidade e comunidade, ligados à cultura e educação.

Outro produto gerado foi a produção dos microáudios elaborados a partir dos 280 microtextos selecionados e publicados no livro, constituindo um audiolivro, enquanto produto cultural equivalente à publicação impressa. Os conteúdos sonoros foram gravados com a infraestrutura da Rádio Educativa UNIJUÍ FM na voz de estudantes, professores, autores da comunidade e locutores da emissora.

A disponibilização gratuita dos microáudios na programação da Rádio Educativa UNIJUÍ FM e nos canais oficiais da emissora no YouTube e no *Spotify*, garantiu ampla circulação, acessibilidade e permanência simbólica e cultural do projeto para além de sua execução formal. A transformação do texto escrito em áudio ampliou o acesso de públicos diversos, incluindo pessoas com dificuldades de leitura ou preferência por formatos sonoros.

De forma integrada, o Projeto de Twitteratura consolidou-se como uma ação educativa e cultural de grande impacto regional, fortalecendo o vínculo entre rádio educativa, escolas, universidade e comunidade. A iniciativa soma-se ao histórico da Rádio Educativa UNIJUÍ FM, que prioriza projetos culturais, reafirmando seu compromisso com a Educação Básica, a formação cidadã, a democratização do acesso à cultura e como espaço de produção e circulação do conhecimento.

4 QUADRO FUNCIONAL E INFRAESTRUTURA DA FIDENE

4.1 DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

4.1.1 Composição do Quadro Funcional

O quadro funcional da instituição abrange três categorias: os professores, os técnicos e os estagiários, distribuídos conforme mostra os Quadros a seguir.

Quadro 25 – Professores por Titulação nas Mantidas UNIJUÍ e EFA

Titulação Mantida	PHD	Doutor	Mestre	Especialista	Graduado	Total	%
UNIJUÍ	28	115	145	49	0	337	88,22
EFA	0	3	12	24	6	45	11,78
TOTAL FIDENE	28	118	157	73	6	382	100

O Quadro supra apresenta o número de professores por titulação alocados nas Mantidas UNIJUÍ e EFA em 2025. A UNIJUÍ teve uma leve diminuição no quadro de docentes se comparado ao ano de 2024, já a EFA, ao contrário, teve um pequeno aumento de docentes. Em 31/12/2025, do total de 382 professores, 17 estavam afastados de suas atividades institucionais.

Quadro 26 – Técnicos Administrativos e de Apoio por Mantida em 2025

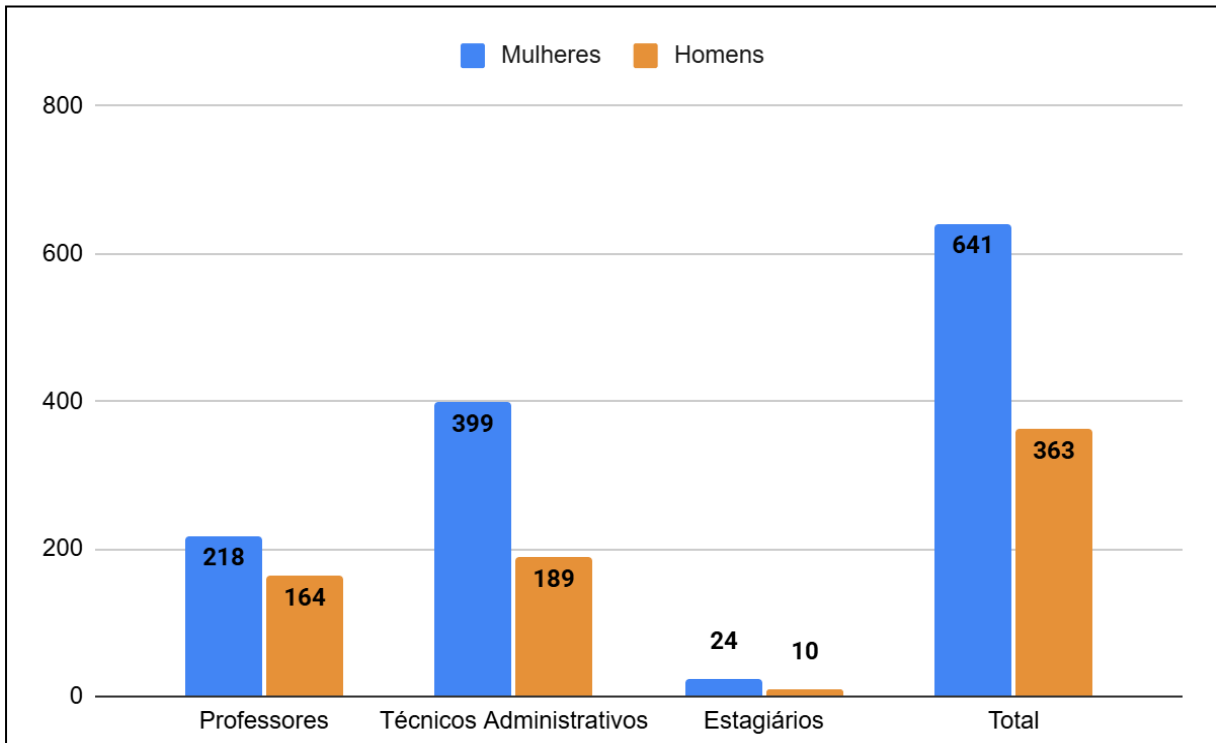
Mantida	Ativos	Afastados	TOTAL
FIDENE	1	0	1
UNIJUÍ	540	15	555
MUSEU	6	1	7
EFA	17	0	17
RÁDIO	8	0	8
TOTAL	572	16	588

No ano de 2025 o quadro dos Técnicos aumentou 3,52% em relação ao ano de 2024. Este acréscimo deu-se nas mantidas UNIJUÍ e EFA.

Em dezembro de 2025 a instituição tinha 34 estagiários desempenhando suas atividades.

O quadro funcional da instituição em 31/12/2025 estava composto por 1.004 pessoas no total, sendo majoritariamente constituído por mulheres, conforme demonstra o Gráfico a seguir.

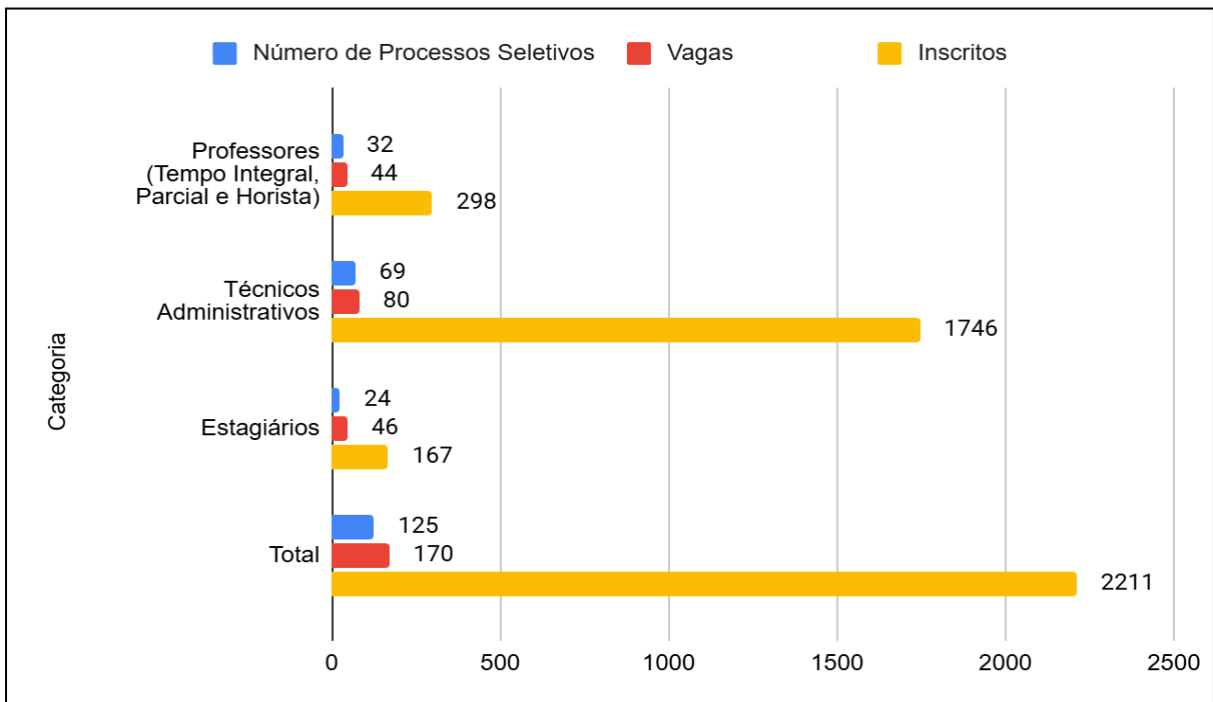
Gráfico 14 – Colaboradores por Categoria Funcional e Gênero em 2025



4.1.2 Processos de Seleção

Nos processos de recrutamento e seleção a instituição tem adotado o portal como principal canal para a divulgação das vagas, complementando e impulsionando a divulgação por meio das redes sociais. A seguir apresentamos os dados de 2025.

Gráfico 15 – Processos Seletivos Realizados em 2025



Ressaltamos que no ano de 2025 foram admitidos na instituição 209 pessoas, entre professores (44), técnicos (125) e estagiários (40). Temos como prática, na medida do possível, aproveitar os processos seletivos de técnicos e estagiários chamando os candidatos que ficam classificados para as mesmas vagas ou vagas semelhantes.

4.1.3 Qualificação profissional

No contexto do Programa Aprimora, junto aos técnicos, incentivamos a busca do conhecimento mediante os meios virtuais de formação e atividades presenciais. Foram realizadas 9.978,5 horas de formação no decorrer do ano. Este número representa o engajamento dos técnicos no autodesenvolvimento, visando a desenvolver as competências necessárias para o melhor desempenho de suas tarefas no cotidiano do trabalho.

No PDI 2025/2029 definiu-se como meta elevar, até 2029, a taxa de qualificação dos técnicos da instituição para 100% por meio da realização de cursos e formações alinhados às necessidades específicas de cada área, além de capacitações gerais sobre temas institucionais relevantes, como LGPD e saúde do trabalhador. No exercício de 2025 registrou-se a participação de 479 servidores nas ações formativas promovidas, o que corresponde a 83,74% do público previsto, demonstrando avanço significativo no processo de qualificação e no fortalecimento das competências técnicas necessárias para o aprimoramento da governança institucional.

Cabe destacar a Formação sobre a Lei Geral de Proteção de Dados desenvolvida junto aos técnicos, posto que 381 técnicos realizaram esta qualificação durante o ano. Outro tema relevante no processo formativo foi a Capacitação sobre resíduos sólidos: informações sobre separação dos resíduos gerados na instituição, quando 258 técnicos participaram das atividades. Ainda, nos meses de fevereiro e agosto de 2025, 31 colaboradores participaram da formação sobre Inteligência Artificial (IA), iniciando/aprofundando conhecimentos em conceitos fundamentais e aplicações práticas, segurança da informação e integração de soluções inteligentes às rotinas de trabalho, com foco no aumento da eficiência operacional, apoio à tomada de decisão e estímulo à inovação organizacional.

Em atenção à NR1, que passou a englobar nas suas preocupações os riscos psicossociais, desenvolvemos atividades formativas com o quadro de gestores sobre comunicação não violenta e autocuidado e comunicação construtiva no ambiente de trabalho. Para os técnicos foi dado início a um processo de escuta ativa denominado Roda de Conversa sobre saúde mental – Cuidar de si, Cuidar do outro.

As atividades do Programa de Formação Docente, desenvolvidas ao longo de 2025, foram planejadas e executadas à luz dos resultados da Avaliação Institucional de 2024, em articulação com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2025, assegurando coerência entre diagnóstico, planejamento e ações formativas.

O foco das atividades do Programa de Formação Docentes em 2025 concentrou-se no fortalecimento da docência universitária orientada por competências; na qualificação do planejamento didático-pedagógico e na integração crítica de e no uso pedagógico da Inteligência Artificial; e no aprimoramento dos processos avaliativos e na promoção de práticas pedagógicas inclusivas. Esses eixos formativos dialogam diretamente com as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em especial a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, ao qualificar planejamento, metodologias, avaliação e estratégias inclusivas; a Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, ao promover o desenvolvimento profissional contínuo de docentes e educadores; e a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, ao alinhar as ações formativas aos resultados da avaliação institucional e às diretrizes do planejamento estratégico.

Esse direcionamento respondeu aos desafios contemporâneos da educação superior, expressos pela incorporação responsável da Inteligência Artificial, pelo compromisso com a inclusão e a equidade no ensino, e pela consolidação de currículos orientados pela educação por competências, buscando assegurar a qualidade acadêmica e a coerência entre concepção institucional, prática docente e aprendizagem dos estudantes.

A seguir apresentamos as formações feitas a partir dos subprogramas e eixos.

Quadro 27 – Subprograma Formações Gerais

Formato/Data	Título	Horas	Nº de presenças
Presencial – 6/3	Volta às aulas técnicos e docentes 2025	2	125
Presencial – 7/8	O contexto do ensino e da aprendizagem com a Inteligência Artificial	3	107
Total		5	232

Quadro 28 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Ingressantes

Formato/Data	Tema	Horas	Nº de Presenças
AVA Primeiro e Segundo semestre	Professor(a) e as implicações nos processos de ensinar e aprender	50	15
Híbrido – Primeiro e segundo semestres	Docência e competência: Sentidos, práticas e desafios	11	55
AVA Primeiro e Segundo semestres	UNIJUÍ – Universidade Comunitária: Concepção e Organização	25	14
Total		86	84

Quadro 29 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Modalidade a Distância e Formação de Tutores

Formato/Data	Tema	Horas	Nº de presenças
16/4 a 18/6 – Híbrido	CCD EaD nos cursos presenciais: Desafios e possibilidades – Encontro 1	2	17
16/4 a 18/6 – Híbrido	CCD EaD nos cursos presenciais: Desafios e possibilidades – Encontro 2	2	12
16/4 a 18/6 – Híbrido	CCD EaD nos cursos presenciais: Desafios e possibilidades – Encontro 3	2	23
2/5 – on-line	Nova processualidade dos agendamento das bancas de TCC e de Estágio na EaD	2	15
28/5 – Presencial	CCD EaD nos cursos presenciais: Desafios e possibilidades – Encontro com equipe multidisciplinar do EaD	2	11
25/7 a 29/8 – AVA	Planejamento de Componente Curricular Disciplinar na Modalidade a Distância	16	1
26/11 - Presencial	CCDs EaD com aulas síncronas mediadas	2	1
Total		28	80

Quadro 30 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Processo de Ensino e Aprendizagem

Formato/Data	Tema	Horas	Nº de presenças
11/2 – híbrido	Oficina Planejamento de ensino	3	12
11/2 – on-line	Apresentação da Plataforma Sou Mais	1	33
12/2	Oficina Mapeamento de problemas	3	59

Formato/Data	Tema	Horas	Nº de presenças
25/3	Ensino por Competências	3	5
4/4	Ensino por Competências	3	2
29/4	Oficina de Pitch	3	35
27/5	Formação sobre Avaliação	3	28
30/7, 6 e 7/8 – Presencial	Projeto Integrador: Princípios institucionais para o planejamento das aulas	2	5
1º, 2, 3, 4, 5 e 8/9 – Presencial	Inclusão na sala de aula: Estratégias pedagógicas para atendimento	3	85
16, 17, 23 e 24/9 – Presencial	Avaliação nos processos de ensino e aprendizagem	3	67
1º e 2/10 – presencial	Oficina IA na prática: Estratégias para sala de aula	6	56
28/10 – Híbrido	Procedimentos e Diretrizes para Ouvidorias Universitárias	2	25
29/10 – Híbrido	Organização dos Projetos Integradores – Currículo 2026/1	3	16
21/11 – online	O processo de ensino e aprendizagem por competências: um estudo colaborativo na Fonoaudiologia	3	2
10/12 – Presencial	IA na Docência Universitária: Fundamentos e Primeiros Usos	2	27
Total		43	441

Quadro 31 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Formação para Tutores

Formato/ Data	Tema	Horas	Nº de presenças
28/2	Evento de abertura SEaDT	2	6
25/4	Processualidade dos agendamentos das bancas de TCC e estágio	2	2
12/5	O plano de ensino no contexto do planejamento didático-pedagógico	3	6
13/5	Uso da ferramenta Blip para envio de mensagens em massa aos estudantes da EaD	1	6
Total		8	20

Quadro 32 – Subprograma Formações Específicas – Eixo Professores de Medicina

Formato/ Data	Tema	Horas	Nº de presenças
25/9/2024 a 14/5/2025	Formação em Simulação Realística	15	13
8/7	Metodologias ativas das Unidades Integradoras: Vivencie o Caso problema e o Caso clínico	3	7
9/9	Desafios e proposições para as Unidades Integradoras do curso de Medicina: Metodologia e processos avaliativos	3	13
Total		21	33

Durante o ano de 2025 foram realizadas 192 horas de formação por meio do Programa de Formação Docente da UNIJUÍ, totalizando 890 presenças certificadas.

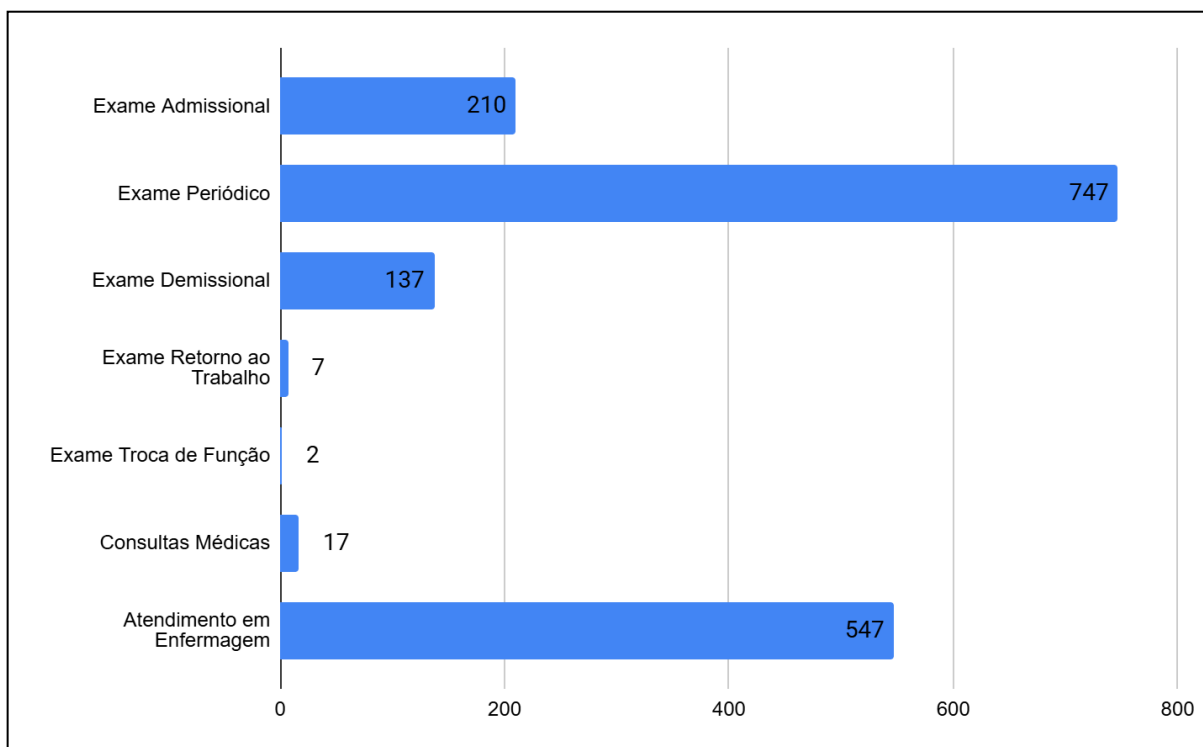
4.1.4 O cuidado com o trabalhador na FIDENE

Os exames admissionais e periódicos proporcionam aos colaboradores um conjunto de exames de sangue que permitem avaliar as condições de saúde juntamente com os exames que a legislação determina para o exercício de determinadas funções; este processo garante qualidade de vida ao quadro de colaboradores da instituição. Ao detectar algum marcador que não esteja de acordo com os padrões recomendados, a equipe do SESMT orienta os cuidados necessários ou indica a necessidade de procurar um especialista para recuperar as condições ideais de saúde.

Os exames realizados são hemograma, plaquetas, glicose, colesterol total, HDL, TGO, TGP e creatinina. Destacamos, também, a realização do PSA a partir dos 50 anos para os homens, enquanto marcador de controle da incidência do câncer de próstata de acordo com as orientações da Organização Mundial da Saúde.

Em números, destacamos, no Gráfico a seguir, as atividades da saúde ocupacional realizadas pelo SESMT em 2025.

Gráfico 16 – Saúde Ocupacional SESMT: Exames Médicos, Consultas e Atendimentos



O gabinete odontológico realizou 589 atendimentos aos técnicos e seus familiares, oferecendo diversos procedimentos, como obturação, clareamento e limpeza. Essas ações são fundamentais para promover a saúde bucal dos colaboradores.

A equipe do SESMT e a CIPA realizaram várias atividades de acompanhamento e conscientização, reforçando os cuidados necessários na execução das tarefas, visando a diminuir os riscos de acidentes. Em 2025 foram registrados 11 acidentes de trabalho, o que representa um aumento de 57,1% em relação aos 7 ocorridos no ano anterior. Destaca-se atividades formativas realizadas sobre primeiros socorros que envolveram 70 técnicos, os quais foram capacitados para atender eventuais demandas em caso de emergência.

4.1.5 Comitê de Gestão de Pessoas

O Comitê de Gestão de Pessoas, instância responsável por programar, supervisionar e revisar a política de Recursos Humanos e o quadro de pessoal da Universidade, realizou, ao longo do ano de 2025, um total de 11 reuniões ordinárias. Nessas reuniões o Comitê analisou a composição e a adequação do corpo docente, avaliando planejamento de atividades, distribuição de carga horária e demandas dos cursos. Foram deliberados processos de contratação, ampliação e/ou redução de carga horária, ou desligamento de professores, bem como emitidos encaminhamentos referentes ao Edital de Progressão Docente. Além disso, o Comitê definiu critérios para a concessão de bolsa benefício a técnicos interessados em cursar programas de Mestrado oferecidos pela instituição, contribuindo para o fortalecimento da política de desenvolvimento profissional.

4.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA E SERVIÇOS

Em 2025 houve investimentos em melhorias de estruturas físicas, com criação de novos laboratórios, melhorias na estrutura de laboratórios existentes, reformas de salas de aula, banheiros e espaços externos. Com isto, as principais atividades foram de manutenção e suporte da infraestrutura, laboratórios e demais espaços institucionais.

Cabe destacar que, em 2025, foi mantida a compra de energia por meio do Mercado Livre de Energia para o fornecimento aos *Campi* de Ijuí e Santa Rosa, sendo, também, contratada para o *Campus* Panambi a partir de novembro de 2025. A aquisição de energia no Mercado Livre tem proporcionado economia significativa, estimada em aproximadamente 25% nas unidades atendidas pela CERILUZ (*Campus* Ijuí) e em torno de 30% nas unidades vinculadas ao DEMEI (Sede) e no *Campus* Santa Rosa.

Em relação aos chamados recebidos via Solicitações de Atendimento das unidades, a Coordenadoria de Gestão de Infraestrutura e Serviços recebeu um total de 6.841 chamados, posto que, destes, 6.735 foram resolvidos e 106 estão em fase de atendimento. Separando estes dados em cada um dos Núcleos, temos, no Núcleo de Tecnologia da Informação, um total de 3.381 chamados atendidos e 32 ainda em atendimento. No Núcleo Patrimonial foram atendidos 2.930 chamados e constam 28 em atendimento. Por fim, no Núcleo de Logística foram atendidos 424 chamados e constam 46 ainda em atendimento.

Segue o detalhamento das principais ações atendidas pelos Núcleos neste ano.

4.2.1 Patrimônio

Em 2025 foram realizadas ações de manutenção das estruturas da Instituição e algumas ações para requalificar os espaços institucionais.

Com relação aos investimentos, no primeiro trimestre de 2025 foi conduzido um ciclo de reuniões com gestores acadêmicos e administrativos, com o objetivo de identificar e acolher as prioridades institucionais. Na sequência, as demandas apresentadas passaram por uma análise criteriosa, considerando as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as recomendações do Conselho Diretor e o processo de priorização realizado pelos gestores das unidades. Esse processo teve como objetivo adequar o volume e a natureza das demandas por investimentos à real capacidade institucional no ano de 2025.

A seguir estão detalhadas as principais mudanças e qualificações de infraestrutura física e prestação de serviços ocorridas no ano.

a. Complexo SEDE

- Estruturação do estacionamento nos fundos do Prédio 07;

b. *Campus* Ijuí

- Reforma Sala de Reuniões Prédio 43;
- Reforma banheiro Prédio 32, Direito;

- Adequação da subestação de Energia da Biblioteca *Campus*;
- Instalação de estrutura elétrica no CarPort *Campus*;
- Reforma da casa de morador no IRDER;
- Reforma e efetivação do Laboratório de Fonoaudiologia;
- Criação de estacionamento ao lado do Prédio 57;
- Início da obra de criação do Laboratório de Alimentos no Prédio 45;
- Pintura externa do Prédio 57.

c. Campus Panambi

- Reforma do banheiro masculino do Prédio 02;
- Pintura externa dos Prédios do *Campus*;
- Pintura interna de salas do *Campus*.

d. Campus Santa Rosa

Reforma para receber o HUB Semear em convênio com a Prefeitura;

- Instalação dos laboratórios para os cursos de Saúde iniciados no *Campus*;
- Ajuste para criação de banheiro sem gênero no Prédio C;
- Pinturas em corredores e salas do *Campus*;
- Recuperação dos pisos de parquet das salas e laboratórios.

e. Campus Três Passos

- Reforma do palco do auditório central;
- Troca da fachada do *Campus*;
- Adaptação de banheiros com acessibilidade;
- Troca de climatizadores em sala de aula;
- Pintura e manutenção elétrica em salas de aula;
- Instalação de totem para carregar celular;
- Troca de lâmpadas em corredor e adequação da rede de internet.

Quadro 33 – Investimentos em Infraestrutura na FIDENE

Investimentos em Infraestrutura	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	4.979.424,91	7.931.025,75	5.958.433,93	4.337.556,89	10.360.874,90

4.2.2 Acessibilidade (Patrimônio)

- Ampliação de Piso Tátil no Prédio 08.

4.2.3 Gestão Ambiental

O Setor de Gestão Ambiental executa suas atividades incluindo procedimentos administrativos para obtenção, renovação e manutenção das Licenças Ambientais da FIDENE, realizando vistorias e adequações em toda a infraestrutura para garantir conformidade com as normas e legislações ambientais vigentes. Entre suas responsabilidades estão o monitoramento e o gerenciamento da coleta seletiva, o recolhimento e a destinação de resíduos perigosos, a organização e o controle da documentação pertinente, bem como a elaboração e o envio dos relatórios mensais dos produtos controlados junto a Polícia Federal e ao Exército Brasileiro, assegurando a rastreabilidade, o controle e a conformidade legal no armazenamento e utilização dessas substâncias. O setor ainda promove ações de educação ambiental, sensibilizando os colaboradores quanto à correta segregação e identificação dos resíduos, integrando-os ao processo de gestão ambiental.

Em 2025, além do desenvolvimento das atividades regulares, foram obtidos os seguintes documentos:

- Certificado de Registro da Polícia Federal para Produtos Químicos *Campus Ijuí* – FIDENE;
- Certificado de Registro da Polícia Federal para Produtos Químicos *Campus Santa Rosa* – FIDENE;
- Aatoria Ambiental no *Campus Ijuí* realizada por profissional cadastrada na Fepam;
- Relatório técnico de controle/monitoramento das medidas ambientais executadas no *Campus Panambi*;
- Renovação da Licença de Operação da Criatec;
- Incorporação do prédio 52 na Licença de Operação do *Campus Ijuí*;
- Solicitação de Licenciamento Ambiental para o *Campus Ijuí* na esfera local;
- Inventário Nacional de Resíduos Sólidos junto ao Sistema Nacional de Informações Sobre Gestão dos Resíduos Sólidos – SINIR.

4.2.4 Suporte Tecnológico

O Núcleo de Tecnologia da Informação desenvolveu ações voltadas à manutenção da infraestrutura tecnológica da instituição, assegurando a atualização e a segurança dos servidores, dos ativos de rede, dos acessos Wi-Fi, bem como a gestão de *backups*, a manutenção da base de usuários e de todo o parque de dispositivos de TIC. A seguir apresentam-se as principais atividades realizadas.

- Atualização dos Sistemas Operacionais e dos sistemas dos servidores (aproximadamente 130);
- Manutenção Física (projeto e execução da rede);
- Continuidade de segmentação da rede;
- Instalação e manutenção da Rede sem fio da Instituição;
- Treinamento de funcionários em parceria com o Setor de RH;
- Conectorização de cabeamento estruturado em mudanças internas;
- Cibersegurança;
- Monitoramento da Interconexão dos *campi* e configurações dos roteadores e periféricos de conexão de rede;
- Proposição e melhorias nas Políticas de *Backup* e execução das mesmas;
- Monitoramento da performance e segurança do Banco de Dados;
- Gestão do Google Workspace;
- Gestão da plataforma Adobe;
- Gestão da plataforma Autodesk;
- Atualização e suporte ao servidores Moodle;
- Atualização e suporte ao servidores Revistas;
- Atualização e suporte ao servidores MADP;
- Suporte e manutenção da estrutura de Telefonia IP;
- Suporte e manutenção das câmeras de monitoramento eletrônico de todos os *campi*;
- Suporte e manutenção da ferramenta, instalação e manutenção dos controles de acesso nas portas eletrônicas;
- Suporte às configurações/senhas dos alarmes da instituição;
- Suporte à microinformática em todos os *campi* da UNIJUÍ;
- Gestão de Laboratórios de Informática;

- Suporte a audiovisual em todos os *campi* da UNIJUÍ, acompanhamento de eventos e instalação e configuração de TVs, projetores e demais equipamentos;
- Apoio e manutenção do sistema de iluminação (IOT);
- Acompanhamento das avaliações de curso quando ocorridas de forma remota;
- Configuração de suporte e instalação de antenas de comunicação (IRDER/Brigada Militar);
- Monitoramento contínuo da rede em tempo real, com notificações via Telegram (três turnos de segunda a sexta);
- Criação de certificados junto a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e gestão dos domínios junto ao Registro.br;
- Evolução de treinamentos sobre Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Auxílio aos setores administrativos e acadêmicos sobre dúvidas referentes a dados pessoais;
- Adequação das políticas de privacidade em todos os *sites* das mantidas da Instituição;
- Melhoria na estrutura de comunicação entre prédios do *Campus* Três Passos;
- Migração do Blip para atendimento descentralizado, com instalação de celulares individualizados em unidades de atendimento;
- Compra de banco de baterias do nobreak de Três Passos;
- Migração de servidores para Proxmox (visando a melhorias e redução de custos);
- Adequação do novo Nobreak com seus bancos de bateria para o Data Center;
- Adequação do novo gerador que abastece o Data Center;
- Aplicação do sistema TOTVS RM, sistema para gestão de Recursos Humanos. Este sistema irá substituir o SIE na parte de Recursos Humanos. Início da operação do sistema em produção;
- Introdução de uma solução de *tracking* para inscrições dos vestibulares, integrando parâmetros de campanha aos *links* de divulgação, permitindo o registro, o monitoramento e a conversão das inscrições por meio de campanhas e ações em redes sociais;
- Atualização no processo de validação dos certificados dos cursos de formação de trânsito vinculados ao Detran. Aplicação do novo processo de validação junto ao Detran por meio de API. O novo formato automatiza a validação do certificado junto ao Detran, deixando o processo transparente e ágil para o NRA;
- Início da revisão do *site* da Unijuí a partir de uma análise conjunta com as unidades e a Assessoria de Marketing. Atualizamos e reorganizamos os conteúdos das páginas do *menu* institucional, como Fidene, Estude na Unijuí, cursos, pesquisa, extensão e formas de ingresso, além de realizar outros ajustes para manter as informações atuais e melhorar a comunicação com o público externo;
- Efetivação de um novo formato de Oferta Acadêmica, destinado a atender às novas modalidades de cursos. A iniciativa contempla ajustes estruturais em praticamente todo o módulo acadêmico, incluindo: criação e parametrização de disciplinas, adequações no preenchimento do PPC, definição e configuração dos tipos de atividades na QPAD, revisão das regras de cálculo de carga horária dos cursos e atualização do Plano de Ensino;
- Desenvolvimento de um sistema *web* com o objetivo de automatizar o gerenciamento de cupons de desconto destinados aos eventos institucionais. A aplicação possibilita a administração completa dos cupons, contemplando funcionalidades de criação, edição, exclusão e controle de utilização, proporcionando maior eficiência operacional,

padronização dos processos e redução de atividades manuais que antes eram desempenhadas pelo NTI;

- Desenvolvimento de um sistema *web* para visualização e acompanhamento dos currículos dos alunos, contemplando todos os níveis de ensino. A solução centraliza informações detalhadas sobre a estrutura curricular e a trajetória acadêmica, proporcionando maior controle e transparência. Com isso, qualifica o acompanhamento acadêmico, otimiza os processos administrativos relacionados à análise e oferta de disciplinas e oferece subsídios mais precisos para análise estratégica e tomada de decisão;
- Desenvolvimento da aplicação *web* de Geração de Certificados para substituir a antiga aplicação do SIE, possibilitando melhorias nas funcionalidades e na usabilidade;
- Atualização tecnológica do Portal da Unijuí. Melhorias em segurança, compatibilidade, acesso a novos recursos e melhorias no desempenho;
- Atualização tecnológica do *site* da Editora Unijuí. Melhorias em segurança, compatibilidade, acesso a novos recursos e melhorias no desempenho;
- Atualização tecnológica do Portal de disponibilização dos e-books dos cursos EaD. Melhorias em segurança e desempenho, compatibilidade e acesso a novos recursos;
- Ajustes e adequações de regras para atender os novos financiamentos internos, conforme disposto nas Resoluções do Conselho Diretor. Além disso, foram desenvolvidas novas funcionalidades e relatórios para a gestão de reajustes e renovações;
- Ajuste e criação de novo Relatório referente aos Contratos de Renegociação, quanto também foi feito todo um levantamento de dados e informações a serem corrigidas pelo setor Financeiro;
- Adequação da aplicação de emissão da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) para atender às adequações da Reforma Tributária;
- Diversos ajustes referentes às contabilizações e solicitações feitas pela Controladoria;
- Diversos ajustes e correções quanto à Boletos, Notas Fiscais, REINF, etc.;
- Ajustes relacionados à criação de novos convênios, alterando o fluxo para atender os descontos via mútuo;
- Projeto de atualização dos Boletos bancários, migrando para a utilização de API no lugar da troca de arquivos, possibilitando registrar o boleto quase que de forma instantânea no banco e também permitindo a utilização de boletos híbridos (com QR-Code);
- Criado o QR Code nas Guias de Recolhimento Interno com o objetivo de facilitar o pagamento, agilizar o processo de quitação, reduzir erros de digitação, otimizar o controle financeiro e proporcionar mais segurança, rastreabilidade e praticidade aos usuários. A melhoria também contribui para a padronização dos pagamentos e para a maior eficiência operacional no acompanhamento das baixas;
- Automatização da conciliação do retorno de pagamento da plataforma lugu. Todos os lançamentos de movimento do caixa pagos por intermédio do lugu, que eram realizados manualmente, passaram a ser feitos de forma automática, agilizando o trabalho no fechamento de caixa;
- Instituída, no módulo de Assinatura de Documentos, a funcionalidade de Gestão de Envelopes, com o objetivo de resolver situações em que o usuário proprietário do envelope não esteja mais disponível. Com essa melhoria, um gestor passa a poder assumir o gerenciamento do envelope, garantindo continuidade operacional e evitando bloqueios no processo de assinatura;
- Melhorias no aplicativo Unijuí Virtual com foco em compatibilidade e aprimoramento das informações acadêmicas. Atualização do Expo para a SDK 53 (iOS e Android), assegurando suporte a novas funcionalidades; incluída a especialização do docente na

agenda das turmas; definida a orientação para a foto de perfil de alunos ingressantes, contribuindo para maior organização e padronização dos dados no aplicativo; disponibilização dos boletos, quando é possível visualizar a lista de boletos e baixar o boleto selecionado;

- Em 2025 foram atendidas 1.428 demandas de suporte a sistemas. Essas demandas são compostas por Solicitações de Atendimento, atividades relacionadas a melhorias no sistema e processos executados pela equipe de desenvolvimento de sistemas do NTI.

4.2.5 Núcleo de Logística

O Núcleo de Logística (NLOG) da UNIJUÍ manteve, em 2025, papel estratégico no suporte às atividades acadêmicas e administrativas da Instituição, assegurando eficiência operacional e integração entre os diversos setores.

O NLOG é responsável pela gestão de materiais, organização e otimização de espaços, apoio técnico-operacional aos laboratórios e suporte logístico a eventos institucionais. Atua, ainda, na coordenação de transportes institucionais, controle de reservas, processos de compras e distribuição de recursos destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ao longo de 2025, o Núcleo aprimorou fluxos internos e procedimentos operacionais, fortalecendo a organização da logística acadêmica e a gestão das demandas vinculadas às equipes laboratoriais. Essas ações contribuíram para maior agilidade nos atendimentos, melhor aproveitamento de recursos e qualificação do suporte oferecido à comunidade acadêmica. O desempenho do NLOG reafirma seu compromisso com a eficiência, a organização e o apoio estratégico às atividades institucionais da UNIJUÍ.

4.2.5.1 Centro Especializado em Reabilitação Física, Intelectual e Visual (UNIR-CER III)

O Centro Especializado em Reabilitação Física, Intelectual e Visual (CER III-UNIR) é resultado de uma parceria entre a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), a Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e o Ministério da Saúde.

Com a missão de prestar assistência em reabilitação a pessoas com deficiência física, intelectual e visual por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), o Centro atende os residentes dos 32 municípios que compõem as regiões da 9ª e 17ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS).

Em 2025 o CER III-UNIR realizou 43.429 atendimentos, registrando uma média de 580 usuários por mês nas reabilitações. Os atendimentos, individuais ou em grupo são realizados por equipe multiprofissional composta por médicos (clínico geral, oftalmologista, neurologista, neuropediatra e ortopedista pediátrico), fisioterapeutas, nutricionistas, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, neuropsicopedagogos, técnicos de enfermagem e profissionais administrativos.

No mesmo período foram dispensados 2.063 itens, entre órteses, próteses, muletas, cadeiras de rodas e de banho (adulto e infantil), óculos, andadores, calçados ortopédicos e coletes. Todos os dispositivos são regulamentados pela tabela SUS e integralmente financiados pelo Sistema Único de Saúde.

Além da assistência em reabilitação, o CER III-UNIR destaca-se como espaço de aprendizado e formação para acadêmicos da área da saúde da UNIJUÍ. O Centro recebe regularmente estagiários curriculares e extracurriculares, além de residentes, promovendo experiências práticas que enriquecem a formação dos futuros profissionais.

O Centro também desenvolve atividades de matriciamento nos municípios de abrangência, oferecendo suporte técnico às equipes locais. Paralelamente, realiza reuniões com as escolas, nas quais são discutidos os perfis e as necessidades dos pacientes, fortalecendo a articulação entre saúde e educação e qualificando o acompanhamento interdisciplinar.

Como desafio para o ano de 2026, o CER III-UNIR tem como meta a habilitação de um Ambulatório Especializado no Tratamento de Feridas Crônicas e/ou Complexas, reforçando seu compromisso com a qualidade de vida, o atendimento humanizado, a incorporação de tecnologias em saúde e a expansão dos serviços de reabilitação, contribuindo para a qualificação da saúde regional.

4.2.5.2 Escola Fazenda IRDeR

O Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR) – Escola Fazenda da UNIJUI – é um espaço utilizado pelos estudantes dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e os cursos de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, além de oferecer estágios para os alunos de Ensino Médio dos colégios agrícolas da região. A Escola Fazenda possui uma área de 236 hectares (ha), sendo considerados 120 hectares de área útil para o desenvolvimento das atividades agropecuárias. Essas atividades são voltadas para o ensino, pesquisa e extensão, podendo destacar a atividade leiteira, que é composta por um plantel de bovinos no qual se desenvolve o melhoramento genético há mais de 31 anos, com foco nas raças Holandesa e Jersey, sendo, assim, um distribuidor de genética bovina para os produtores da região por meio da comercialização de animais. O espaço ainda conta com um laboratório de biotecnologia voltado para a reprodução animal. Cabe destacar, nas atividades de produção, a unidade de produção de leitões (UPL), composta de matrizes de alto padrão genético, possibilitando inúmeros estudos além da comercialização de animais para os produtores da região. Conta, também, com um rebanho de equinos destinado às aulas práticas do curso de Medicina Veterinária. Na área de plantas de lavoura são desenvolvidas inúmeras pesquisas, muitas delas a partir do Programa de Melhoramento Genético de Plantas, que conta com duas linhas de pesquisa: plantas forrageiras e coberturas de solo e plantas produtoras de grãos e coberturas, que, neste ano, avançaram com o desenvolvimento de várias cultivares. Entre elas podemos destacar as aveias URNRS22, URNRS25 e URNRS26, a soja URNRS23 e setaria itálica URNRS24, fundamentais para o desenvolvimento da agricultura regional. Além disso, destaca-se o licenciamento para multiplicação da linhaça CISJU21.

A pesquisa envolveu, no ano de 2025, 20 empresas parceiras: Dubai Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios Ltda., Empresa Cerealista Amigos da Terra Ltda., Nativa Distribuidora de Produtos Ltda., Itaipu Sementes Ltda., Comércio e Representações Agrícolas Relva Ltda., Lopes Distribuidora Ltda., Kernel Comércio de Sementes Ltda., Agropohl, Copagrill, Kudiess, Agrosul, Agricon, GDM Genética, Raix, Nativu's, Manp/Agroonyx, Auroque Soluções para Agropecuária Ltda., Iwton Carlos Didolich, Saboreal e Ceriluz.

Atualmente, são conduzidos ensaios em mais de 18 mil parcelas experimentais, destinados ao atendimento das demandas internas e externas relacionadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, os projetos desenvolvidos contam com a participação de mais de 50 bolsistas de iniciação científica e de iniciação tecnológica.

Podemos destacar, também, a parceria com a Fockink Indústrias Elétricas, que possibilitou, em 2025, a instalação de um pivô de irrigação com capacidade de 6,0 hectares. A primeira cultura desenvolvida sob o pivô foi a do milho silagem, que resultou numa safra de 68 Ton/ha de biomassa. O objetivo é desenvolver pesquisa e inovação agrônômica e tecnológica a partir do equipamento instalado.

Os dias de campo realizados na Escola Fazenda são divididos em dois momentos: o primeiro no mês de março, abordando a cultura da soja, e o segundo no mês de setembro, com as culturas de inverno (aveia, trigo, linhaça e forrageiras anuais), envolvendo empresas, produtores, alunos e professores, sendo um evento de abrangência regional.

Salientamos a aprovação do projeto “SAFUNIJUI – Estratégias tecnológicas para construção da transição agroecológica em Sistemas Agroalimentares da Agricultura Familiar do Estado do RS”, o qual vai possibilitar uma série de investimentos na Escola Fazenda em equipamentos e infraestrutura.

A Escola Fazenda da UNIJUÍ conta com um viveiro de produção de mudas florestais, considerado o segundo maior do Estado em termos de capacidade de produção e diversidade de espécies nativas. Atualmente ampliou sua produção incluindo espécies forrageiras em seu portfólio, como o capim elefante BRS KURUMI e o BRS CAPIAÇU, materiais desenvolvidos pela EMBRAPA, atendendo às demandas de produtores da região como também de fora do Estado. O viveiro contempla as atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão, e destacam-se as aulas práticas da disciplina de olericultura, silvicultura e projeto integrador (PI) em Horticultura de base agroecológica de cultivo. Junto ao viveiro também são desenvolvidos projetos agroflorestais, quando se avalia o comportamento, o crescimento das espécies florestais e a inclusão de espécies forrageiras na sombra dos bosques constituídos, avaliando-se o comportamento das forrageiras com o objetivo de identificar sistemas em que possa haver a diminuição do estresse calórico dos animais de leite e corte. A Escola Fazenda possui uma estação meteorológica informatizada, oferecendo informações meteorológicas em tempo real, sendo fundamental para dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

4.2.5.3 UNILAB – Análises Clínicas

Ao longo de 2025 foram intensificadas as ações voltadas ao fortalecimento da área de serviços em diagnóstico molecular, contemplando tanto a ampliação da prestação de serviços quanto o desenvolvimento de atividades de pesquisa e ensino.

Destaca-se a consolidação e ampliação do convênio com a empresa Mobius, mantendo em operação no laboratório de Biologia Molecular o termociclador e a automação HS12 para a realização de exames pela metodologia FlowChip. A estrutura vem garantindo maior capacidade analítica, precisão diagnóstica e agilidade na liberação de resultados.

Atualmente o setor disponibiliza à região exames moleculares para o diagnóstico de SARS-CoV-2, Tuberculose, Dengue, Zika, Chikungunya, Sepsis, HPV e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), ampliando o acesso a tecnologias diagnósticas de alta sensibilidade e especificidade.

Na metodologia FlowChip, foram realizados painéis moleculares estratégicos, dentre os quais destacam-se:

- Painel Bacteriano e de Sepsis: 36 patógenos (incluindo bactérias e fungos) e 20 marcadores de genes de resistência antimicrobiana;
- Painel Respiratório: 24 patógenos (vírus e bactérias);
- Painel HPV: 35 tipos do Vírus Papiloma Humano;
- Painel IST: 11 patógenos (bactérias, vírus e protozoários).

A consolidação dessa metodologia fortaleceu o posicionamento do Unilab como referência regional em diagnóstico molecular. Em 2025 manteve-se o credenciamento junto a Secretaria Municipal de Saúde de Ijuí para a realização de exames laboratoriais de Biologia Molecular voltados à Saúde da Mulher, ampliando a resolutividade da atenção básica e especializada.

Também foi fortalecida a parceria com o laboratório de apoio Diagnósticos do Brasil (DB), ampliando a oferta de exames laboratoriais especializados e de toxicologia. Essa expansão permitiu a manutenção e a ampliação do credenciamento junto ao Consórcio Intermunicipal em Saúde (CISA), possibilitando o atendimento aos municípios consorciados com maior abrangência e qualidade técnica.

No que se refere ao volume de exames laboratoriais, em 2025 o Unilab realizou aproximadamente 410 mil exames para Ijuí e região, abrangendo análises de perfil hepático, lipídico e enzimático, hemogramas, exames culturais e outros procedimentos diagnósticos, evidenciando crescimento e consolidação dos serviços prestados. Os resultados alcançados em 2025 reforçam o compromisso institucional com a inovação tecnológica, a qualidade diagnóstica e o suporte qualificado às políticas públicas de saúde regional.

4.2.5.4 Central Analítica

No exercício de 2025 o laboratório manteve sua atuação técnica com foco na qualidade analítica, confiabilidade dos resultados e atendimento às demandas regionais. Ao longo do período foram processadas 1.563 amostras, totalizando 7.380 ensaios laboratoriais realizados. Os números evidenciam a elevada produtividade do setor, com média aproximada de 4,7 ensaios por amostra, demonstrando abrangência técnica e diversificação dos serviços prestados.

A performance operacional foi sustentada por:

- Padronização de processos e controle interno de qualidade;
- Capacitação contínua da equipe técnica;
- Manutenção preventiva e calibração periódica dos equipamentos;
- Rigor no cumprimento de prazos e protocolos analíticos.

Os resultados de 2025 reforçam o compromisso institucional com a excelência, assegurando precisão, rastreabilidade e confiabilidade nos laudos emitidos. O desempenho alcançado contribui diretamente para o fortalecimento da credibilidade do laboratório junto a clientes, parceiros e órgãos reguladores. Para os próximos ciclos a perspectiva é ampliar gradualmente o volume de amostras processadas e otimizar ainda mais a capacidade de execução de ensaios, mantendo o foco na melhoria contínua e na sustentabilidade operacional.

4.2.5.5 Laboratórios de Solos, Sementes e Bromatologia

O Laboratório de Análise de Solos e Tecido Vegetal tem sua estrutura voltada para ensino, pesquisa e prestação de serviços. No âmbito acadêmico, atende aulas práticas e estágios do curso de Agronomia, permitindo aos alunos vivenciarem as metodologias utilizadas e compreenderem o funcionamento de um laboratório de análises. A prestação de serviços atende agricultores, cooperativas, Prefeituras, associações e empresas de assistência técnica, realizando análises de solo para determinação de parâmetros como teor de argila, pH, índice SMP, fósforo, potássio, matéria orgânica, cálcio, magnésio, entre outros, além de análises de tecido vegetal e resíduos orgânicos. Em 2025 foram realizadas 2.057 análises. No exercício de 2025 o Laboratório de Análise de Solos registrou avanços estratégicos relevantes, marcados pelo início da execução de dois projetos estruturantes voltados à modernização tecnológica e à ampliação da capacidade operacional. Os investimentos realizados possibilitaram a aquisição de novos equipamentos para a automatização dos processos analíticos, promovendo maior padronização, agilidade e precisão nos resultados. Além disso, foi iniciada a execução de novos serviços, ampliando o escopo de atendimento e fortalecendo o posicionamento técnico do laboratório junto ao setor produtivo. Essas iniciativas contribuíram diretamente para o aprimoramento da infraestrutura física e tecnológica, garantindo maior eficiência operacional e qualidade nos serviços prestados. Como resultado, o laboratório consolidou seu compromisso com a excelência técnica, atendendo, de forma ainda mais qualificada, agricultores, cooperativas e demais clientes da região.

O Laboratório de Análises de Sementes atende demandas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. No ensino oferece suporte a aulas práticas e estágios do curso de Agronomia, permitindo aos alunos a imersão em técnicas laboratoriais para análise de sementes. Na prestação de serviços realiza testes de germinação, vigor, tetrazólio, pureza, patologia e peso de mil sementes para diversas espécies, atendendo agricultores e empresas produtoras de sementes. Atua, também, no processo de certificação de sementes, realizando amostragem e análise em parceria com entidade certificadora. O laboratório é credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) via RENAEM, sob o número RS-00991/2006, o qual permite a prestação de serviço de análise para certificação e comercialização de sementes, garantindo ao produtor de sementes comercializar e semear suas sementes com segurança, possibilitando altas produtividades. Foram realizadas 3.858 análises em 2025. O Laboratório manteve trajetória de crescimento consistente, registrando aumento próximo a 5% no volume de análises

em comparação a 2024. Esse desempenho positivo foi impulsionado pela consolidação da parceria com a entidade certificadora, pelo fortalecimento do relacionamento com clientes estratégicos já incorporados no período anterior e pela ampliação da capacidade operacional decorrente dos investimentos realizados em modernização. O crescimento alcançado reforça o compromisso institucional com a excelência técnica, assegurando qualidade, confiabilidade e agilidade nas análises prestadas ao setor agrícola. A ampliação da demanda e a melhoria contínua dos processos consolidam o posicionamento do laboratório como referência regional, fortalecendo sua atuação e expandindo sua capacidade de atendimento em 2025.

O Laboratório de Análises Bromatológicas e Nutrição Animal é voltado para ensino, pesquisa e prestação de serviços, atendendo os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, além dos programas de Pós-Graduação da Instituição. Na área de serviços realiza análises químicas e bromatológicas de alimentos concentrados, como grãos e rações balanceadas, e de alimentos volumosos, como forragens e silagens. As análises incluem os métodos de Weende e Van Soest, determinando umidade, proteína bruta, fibra bruta, fibra em detergente neutro, fibra em detergente ácido, extrato etéreo e matéria mineral, contribuindo para a adequação nutricional da alimentação animal. Em 2025 foram analisadas 245 amostras. Em 2026 será efetivada a aquisição de um novo espectrofotômetro de infravermelho próximo (NIR), com investimento superior a R\$ 900.000,00. O equipamento possibilitará realização e integração dos processos laboratoriais, ampliando o portfólio de análises a serem oferecidos fortalecendo a capacidade técnica do laboratório. Esse investimento estratégico representará um avanço significativo na modernização tecnológica, agregando maior agilidade, precisão e competitividade aos serviços prestados.

4.2.5.6 Centro de Saúde Animal

Em 2025 o Centro de Saúde Animal UNIJUÍ consolidou sua atuação como referência regional em atendimento veterinário, formação acadêmica e impacto social. O período foi marcado pela expansão de especialidades médicas, fortalecimento de parcerias institucionais e ampliação dos serviços prestados à comunidade.

Destaca-se a ampliação das áreas de Oncologia, Oftalmologia e Medicina Integrativa, elevando o padrão técnico e ampliando a resolutividade clínica. Outro marco relevante foi a consolidação da parceria com a Prefeitura de Ijuí, viabilizando atendimentos de urgência e emergência, além da execução de um amplo programa de esterilização animal, com impacto direto na saúde pública.

Indicadores de Desempenho – 2025

Atendimentos Clínicos

- 2.675 consultas realizadas.
- Atendimento a pequenos animais em clínica geral e especialidades.

Procedimentos Cirúrgicos

- 1.640 cirurgias efetuadas.
- Ampliação da capacidade operativa e do suporte anestésico-cirúrgico.
- Saúde Coletiva
- mil esterilizações (cães e gatos) realizadas por meio de parceria municipal.
- Contribuição direta para o controle populacional e prevenção de zoonoses.

Apoio Diagnóstico

- Serviços laboratoriais hematológicos e microbiológicos.
- Suporte diagnóstico também para grandes animais.

O Centro manteve papel estratégico na formação acadêmica, proporcionando vivência prática aos estudantes do Curso de Medicina Veterinária da UNIJUÍ, com acompanhamento em rotina clínica, cirúrgica e hospitalar. A farmácia interna, supervisionada por profissional farmacêutica, ampliou oportunidades de estágio prático aos acadêmicos do curso de Farmácia, fortalecendo a integração multiprofissional e o ensino aplicado.

O Centro reafirmou sua responsabilidade social ao ofertar serviços veterinários de qualidade com políticas de acesso ampliado, incluindo:

- Atendimento particular por ordem de chegada;
- Modalidade Tarifa Social, mediante agendamento prévio;
- Campanhas acessíveis de castração;
- Parcerias com instituições públicas.

Essas ações beneficiaram responsáveis de baixa renda e contribuíram para a promoção do bem-estar animal e da saúde pública regional.

Em 2025 o Centro de Saúde Animal UNIJUÍ reafirmou seu compromisso com a excelência técnica, o atendimento humanizado e a formação de profissionais qualificados, consolidando-se como importante agente de transformação social e acadêmica na região.

4.2.5.7 Laboratório de Engenharia Civil – Unidades Ijuí e Santa Rosa

Em 2025 o Laboratório de Engenharia Civil consolidou sua atuação regional por meio das unidades de Ijuí e Santa Rosa, ampliando significativamente o volume de serviços prestados ao setor da construção civil.

O laboratório realiza análises de aglomerantes e agregados, concreto, peças de concreto, peças cerâmicas, solos, concreto asfáltico e aço, atendendo construtoras, concreteiras, pavimentadoras, empresas de geotecnia e clientes particulares.

Indicadores de Desempenho – 2025

- Total de análises realizadas: 5.763;
- Unidade Ijuí: 3.140 análises;
- Unidade Santa Rosa: 2.623 análises;
- Crescimento em relação a 2024: +84,9% (2024: 3.116 análises – 2025: 5.763 análises).
- Distribuição por área de atuação:
- Concreto: aproximadamente 70%;
- Demais áreas (solos, agregados, cerâmica, asfalto e aço): aproximadamente 30%.

O expressivo crescimento registrado em 2025 evidencia a ampliação da demanda por controle tecnológico de qualidade, bem como o fortalecimento da credibilidade técnica do laboratório junto ao mercado regional.

A unidade de Ijuí manteve elevada produtividade, enquanto a unidade de Santa Rosa apresentou participação significativa no volume total, reforçando a capilaridade e a abrangência regional dos serviços.

Os resultados alcançados refletem o compromisso contínuo com:

- Conformidade às normas técnicas vigentes;
- Precisão e rastreabilidade dos ensaios;
- Agilidade na emissão de laudos técnicos;
- Suporte especializado às demandas do setor da construção.

O desempenho de 2025 consolida o Laboratório de Engenharia Civil como referência regional em controle tecnológico, contribuindo diretamente para a qualidade, segurança e durabilidade das obras executadas.

4.2.5.8 Demais Laboratórios

Laboratório de Anatomia Humana; Laboratório de Ciências Farmacêuticas; Laboratório de Estética Capilar; Laboratório de Estética Facial; Farmácia Escola; Laboratório de Habilidades e Simulação Realística; Laboratório de Gastronomia e Nutrição; Laboratório de Panificação; Laboratório de Engenharia Química; Laboratório de Ensaio Biológicos; Laboratório de Parasitologia e Microbiologia; Laboratório de Fisiologia Humana; Laboratório de Microscopia; Laboratório de Bases Moleculares, Bioquímica e Microbiologia; Biotério; Laboratório de Produção Vegetal; Laboratório de Topografia; Laboratório de Química; Laboratório de Pesquisa em Ciências da Vida; Laboratório de Botânica e Herbário; Laboratório de Biologia Vegetal; Laboratório de Zoologia; Laboratório de Ictiopatologia; Laboratório de Geologia; Laboratórios de Informática; Laboratório de Gestão e Negócios; Laboratório de Áudio e Vídeo e Fotográfico; Usina de Ideias; Clínica de Psicologia; Laboratórios dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design; Escritório Modelo; Balcão do Consumidor; Laboratório de Atividade Física e Promoção à Saúde; Laboratórios de Engenharia Elétrica; Laboratório de Engenharia Mecânica; Laboratório de Engenharia da Produção, Laboratório de Pesquisa – GAIC –; Laboratório de Matemática e Laboratório de Física; e Clínica Escola de Fonoaudiologia.

Durante o ano de 2025 todos esses espaços desempenharam sua função institucional, pois foram criados para oferecer a estrutura necessária às atividades acadêmicas e práticas exigidas pelos diversos cursos, tanto de Graduação quanto de Pós-Graduação. Além disso, servem como ambientes qualificados para o desenvolvimento de estágios, projetos de pesquisa e atendimento à comunidade. Esses espaços garantem aos estudantes uma formação completa, aliando teoria e prática.

Para garantir que os laboratórios institucionais sejam ferramentas essenciais que possibilitem esse processo, a Instituição investe, anualmente, considerável aporte financeiro tanto na melhoria das estruturas físicas quanto em equipamentos. Cabe destacar investimentos em reforma de estrutura física e aquisição de equipamentos no *Campus Ijuí* para o novo Laboratório denominado Clínica Escola de Fonoaudiologia, o Laboratório de Estética Facial e os Laboratórios ligados ao curso de Ciências Biológicas. No *Campus Santa Rosa* investiu-se grande aporte financeiro para o estabelecimento de novos Laboratórios que atendem aos cursos da área da saúde, com a criação dos Laboratórios de: Anatomia e Fisiologia Humana; Microscopia; Bases Moleculares; Bioquímica; e Microbiologia.

Por fim, com o objetivo de melhor alinhar o nome do Laboratório à sua estrutura e à sua finalidade, o Laboratório de Pesquisa em Química passou a denominar-se Laboratório de Pesquisa em Ciências da Vida – LaCV.

4.2.6 Editora

Ao longo de 2025 a Editora Unijuí desenvolveu uma intensa programação institucional, editorial e cultural, marcada por celebrações históricas, lançamentos de obras, fortalecimento de parcerias e ampla inserção junto a comunidade acadêmica e regional.

Buscando enaltecer sua dedicação à Fidene e à educação, a campanha “Centenário de Mario Osorio Marques” celebra a vida e a obra do professor. De forma integrada, também foram comemorados os 40 anos de reconhecimento da Unijuí como Universidade e os 40 anos da Editora Unijuí. A programação teve início com o lançamento digital dos selos alusivos às três datas comemorativas.

No contexto dessas ações institucionais, a Editora Unijuí esteve presente na 9ª ExpoAgro Cotricampo, realizada em Campo Novo (RS). Na ocasião, o vice-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Unijuí, professor doutor Daniel Baggio, e o professor doutor Pedro Luís Büttenbender, realizaram a entrega do livro “Gestão de cooperativas: abordagens e temas emergentes” ao presidente do Sistema Ocergs, Darci Hartmann. A obra, de autoria de Ariosto Sparemberger, Nelson José Thesing e Pedro Luís Büttenbender, foi publicada pela Editora Unijuí.

Ainda no âmbito acadêmico, a Editora Unijuí marcou presença na Aula Inaugural do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, realizada no dia 28 de março no Centro de Eventos do *Campus* Ijuí. Além de celebrar o início do semestre, o momento foi marcado pelo lançamento de novos títulos, incluindo o segundo volume da Coleção Origens. Na última sexta-feira (28), durante a Aula Inaugural do PPGEC, foram lançadas as obras “Convivências: temas do cotidiano para reflexão e debate”, de Lenir Basso Zanon e Edemar José Zanon, e “Educação nas ciências: interfaces com a educação básica”, organizada por Sidinei Pithan da Silva, César Augusto Danelli Junior e Fábio Roberto Pillatt.

Paralelamente às ações acadêmicas e editoriais, a loja da Editora Unijuí manteve funcionamento ativo em diferentes momentos institucionais, como o Profissional do Futuro, o Vestibular de Medicina e o Domingo no *Campus*, ampliando o acesso da comunidade às publicações universitárias.

Para potencializar as vendas dos produtos em grande estoque da Editora Unijuí, foi criada uma aba exclusiva no *site* que reúne todas as ofertas disponíveis, facilitando a busca e tornando a experiência de compra mais prática e acessível aos leitores: <https://www.editoraunijui.com.br/promocoos>

Outro importante destaque do período foi o lançamento do Box Fotógrafos Gaúchos, obra do professor doutor Ivo dos Santos Canabarro. A publicação reúne dois livros – “Família Beck: uma arqueologia fotográfica” e “Eduardo Jaunsem: uma arqueologia fotográfica” – que resgatam o legado de dois importantes fotógrafos imigrantes que atuaram no Rio Grande do Sul entre o final do século 19 e meados do século 20. O lançamento ocorreu na livraria e cafeteria Literatus Xôk’s, e o autor realizou uma sessão de autógrafos. O projeto recebeu financiamento da Fapergs.

Ao todo foram produzidos 300 boxes em parceria com a Editora Unijuí, que estão sendo distribuídos gratuitamente para escolas, instituições culturais e pesquisadores, fortalecendo a educação patrimonial e ampliando o acesso ao conhecimento histórico. Nesse contexto, também foi realizada a entrega do box Fotógrafos Gaúchos ao Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP).

Nesse movimento de difusão do conhecimento, o professor Ivo Canabarro também realizou a entrega de exemplares do Box Fotógrafos Gaúchos à 36ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). A entrega simbólica ocorreu na sede da Coordenadoria, em Ijuí, com a presença da coordenadora regional adjunta Leila Franco Schmidt, das assessoras pedagógicas Anelise Carpenedo Walter e Ruth Tressi Zanchet Gomes, e da coordenadora administrativa da Editora Unijuí, Márcia Almeida. Além disso, o Box Fotógrafos Gaúchos foi entregue durante Encontro de Diretores da Rede Municipal de Ensino de Ijuí (RS), promovido pela Secretaria Municipal de Educação (Smed), ocasião em que o autor apresentou a obra aos gestores escolares.

No campo dos lançamentos editoriais, outro momento de destaque ocorreu no dia 26 de maio com o lançamento do livro “A identidade no corpo: entre o direito e o não direito”, de autoria do professor doutor Douglas Cesar Lucas e do professor Eligio Resta, na Embaixada Brasileira na Itália, em Roma. O evento contou com a participação do professor Eligio Resta e integrou a coleção Direitos Humanos e Democracia, sendo fruto de um longo e enriquecedor contato acadêmico entre autor e mestre, referência mundial na Filosofia do Direito.

A Editora Unijuí realizou o lançamento do livro “Caminhos para a não violência dos corpos: por uma educação que protege”, organizado por Maria Simone Vione Schwengber, Maria Regina Johann, Ana Laura Arnhold e Joice Fritz Drefs. O evento contou, também, com um momento cultural, com declamação de poema por Eloisa Borkenhagen Boher e apresentação musical de Alice de Paula Gisleni, marcando a celebração de uma produção que articula pesquisa, educação e compromisso social.

Um grande momento de celebração institucional foi realizado na manhã de 1º de julho, com evento comemorativo alusivo ao centenário de Mario Osorio Marques, aos 40 anos da Editora Unijuí e às quatro décadas da Unijuí como Universidade. O evento reuniu antigos reitores,

autoridades municipais, familiares de Mario Osorio Marques e demais pessoas que fazem parte dessa história.

Ainda no fortalecimento institucional, a Editora Unijuí recebeu a visita do diretor administrativo-financeiro da Fapergs, Mauro Mastella, em um encontro voltado ao fortalecimento de parcerias e à promoção da ciência, do conhecimento e da inovação.

A Editora também foi visitada pela Diretoria da Associação de Saúde Mental de Ijuí (ASSAMI), mantenedora da Casa AMA. Estiveram presentes Geltrudes Bressan Castelli e Lucia Ottonelli Crescente, fortalecendo os laços entre instituições que promovem cuidado e conhecimento.

A Editora Unijuí participou do Lançamento Coletivo de Livros durante o XIII Seminário Internacional Direitos Humanos e Democracia: Políticas Públicas e Sustentabilidade, realizado no dia 9 de outubro no Centro de Eventos da Unijuí – *Campus Ijuí*. Na ocasião, foram lançadas as obras “Espaço urbano, políticas criminais sustentáveis e direitos humanos”, “Meu lugar no mundo: entre percursos e resistências”, “Direitos humanos e democracia: anuário do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unijuí – 2025”, “Direitos humanos e diversidade: desafios para pessoas com deficiência e transtornos globais de desenvolvimento na educação” e “A identidade no corpo entre direito e não direito: itinerários de um paradoxo”. Conduzido pelo professor Maiquel Ângelo Dezordi Wermuth, o momento celebrou também os 40 anos de compromisso da Editora Unijuí com a produção e difusão do conhecimento científico.

A Editora participou, ainda, da Feira do Livro de Ijuí, com presença institucional na abertura do evento e na homenagem do Círculo de Escritores de Ijuí – Letra Fora da Gaveta – à escritora Marli Meiger Siekierski.

No dia 29 de setembro a Editora realizou o jantar alusivo aos seus 40 anos, reunindo atuais e ex-funcionários e a comunidade acadêmica, com presença e pronunciamento do editor-chefe e vice-reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, professor doutor Daniel Baggio.

No dia 30 de outubro a Editora Unijuí participou do 4º Sarau Literário promovido pela Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques. O Sarau foi prestigiado e apoiado pela Editora Unijuí, que reforçou seu compromisso com a educação e a leitura por meio da doação de obras.

No âmbito dos periódicos científicos, a Revista Desenvolvimento em Questão, publicada pela Editora Unijuí e vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Unijuí, lançou a Edição Especial: Estudos Regionais e Urbanos sobre a Amazônia, alusiva à Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP da Amazônia). A iniciativa é fruto de parceria entre o PPG em Desenvolvimento Regional da Unijuí e o PPG em Planejamento e Desenvolvimento Regional e Urbano na Amazônia da Unifesspa.

A Revista Contexto & Educação publicou o Dossiê: O legado da obra de Mario Osorio Marques para a educação, alusivo ao centenário do professor, bem como a segunda parte do Dossiê: Políticas Linguísticas e de Internacionalização à luz do legado de Paulo Freire.

Já a Revista Direitos Humanos e Democracia foi contemplada com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para a qualificação do periódico.

Encerrando as atividades, a Editora Unijuí inovou durante a Expofest, promovendo o Lançamento Coletivo de 16 obras produzidas por professores e pesquisadores. A iniciativa integrou as comemorações dos 40 anos da Editora e contou com a presença de escritores, colaboradores e professores. Em sua fala, o editor-chefe Daniel Baggio destacou a diversidade das áreas do conhecimento, a disponibilidade física e digital das obras e a importância da ciência, reforçando, ainda, o convite para que a comunidade registre suas histórias por meio da Coleção Origens.

No dia 23 de outubro a Editora Unijuí esteve presente no lançamento do *Pint of Science*, realizado no Open Gastro Pub, integrando a programação do Salão do Conhecimento 2025, com estande de vendas e doação de obras.

Já no dia 29 de outubro, em alusão ao Dia Nacional do Livro, a Editora realizou a entrega de obras publicadas pela instituição a estudantes da Escola de Ensino Médio Antônio Padilha, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos (PPGDH).

Por fim, no dia 8 de dezembro ocorreu o lançamento do livro “Programa Residência Pedagógica: caminhos, desafios e reflexões”, de Rosavo Luís Sawitzki, Robson Machado Borges e Milena Pinheiro Brum, durante o X Encontro Nacional das Licenciaturas, em Brasília, Distrito Federal.

5 EVENTOS PROMOVIDOS PELA FIDENE

- **22/2/2025** – **Clube de Xadrez**. Com a proposta de possibilitar um espaço aberto e gratuito para o desenvolvimento do xadrez, além de ampliar a conexão da Instituição com a comunidade, a Unijuí promoveu o lançamento do seu Clube de Xadrez no *Campus* Panambi.
- **6/3/2025** – **Evento de recepção de volta às aulas** para professores e técnicos. O evento aconteceu no Salão de Atos e incluiu a entrega dos cadernos institucionais, além de uma interação com a Showtime.
- **9/3/2025** – **Evento Domingo no Museu** com o tema “ELAS fazem história”. Com programação gratuita, o evento busca valorizar e dar visibilidade às trajetórias das mulheres ao longo do tempo, reforçando o papel do Museu como espaço de memória e reflexão sobre diferentes narrativas e representações.
- **14/3/2025** – Primeiro evento da edição 2025 do projeto UNIJUÍ FM é Show, com o músico **Fabrcio Beck**, da banda Vera Loca.
- **19/3/2025** – Palestra “**Bem na minha vez**”, com Dado Schneider. Atividade de formação aberta à comunidade acadêmica.
- **20/3/2025** – **Lançamento da Plataforma ON**. Evento oficial de apresentação da nova solução tecnológica que tem por objetivo potencializar as ações e a estrutura da Unijuí bem como possibilitar uma ferramenta que contribua para a solução de demandas da sociedade.
- **27/3/2025** – **Formação de Professores** de escolas de Ijuí e outros dez municípios de abrangência da 36ª CRE foi proporcionada pela Rádio UNIJUÍ FM, integrando o projeto “O que é possível dizer em 280 caracteres? A arte da escrita literária em rede através da Twitteratura”, que teve viabilização mediante recursos da Lei Complementar número 195/2022, Lei Paulo Gustavo, por meio do Ministério da Cultura e Secretaria de Cultura do Estado. A temática envolveu Gêneros Literários e Digitais, literatura fantástica e microtextos.
- **6/4/2025** – A Rádio UNIJUÍ FM realizou a segunda edição do **Domingo no Campus, com a temática de Páscoa**, com gincanas, caça ao ninho, música ao vivo, carros antigos e exposições.
- **8/4/2025** – O Evento **Blitz da Saúde**, alusivo ao Dia Mundial da Saúde, buscou levar orientações aos participantes bem como proporcionar atividades para o bem-estar dos colaboradores. Organizado pelo Programa Sinergia, juntamente com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), promoveu a ação de saúde voltada aos técnicos da Fidene.
- **10/4/2025** – O *stand up* de comédia com **Marcito Castro** aconteceu no Salão de Atos da UNIJUÍ por meio da parceria entre o projeto UNIJUÍ FM é Show, da Rádio UNIJUÍ FM, e o Cine Globo Ijuí.
- **13/4/2025** – **Evento Domingo no Museu**, com uma programação especial voltada à valorização das artes visuais e à promoção de experiências culturais significativas para a comunidade de Ijuí e região.
- **13/4/2025** – A Rádio UNIJUÍ FM promoveu o show musical de **Licks & Maltz**, fundadores da banda Engenheiros do Hawaii, integrando o projeto UNIJUÍ FM é Show.
- **30/4/2025** – Exibição do Filme **Dia Mundial da Segurança e Saúde do Trabalhador**. Promoção da CIPA e do SESMT, temático em alusão ao Dia Mundial da Segurança e Saúde do Trabalhador, com foco na conscientização sobre prevenção de acidentes e promoção de ambientes de trabalho seguros.
- **7/5/2005** – **Dia das Línguas Estrangeiras**. Com a proposta de promover a valorização da diversidade linguística e cultural, a partir do incentivo do uso de diferentes idiomas nos espaços da Universidade, a Unijuí, a partir do Escritório de Relações Internacionais (ERI), realizou a quinta edição do Dia das Línguas Estrangeiras. A atividade foi realizada de forma simultânea nos quatro *campi* da Instituição.

- **10/5/2025** – **Dia da Cidadania em Três Passos**. A atividade envolveu ações dos cursos de Graduação e do Centro de Educação Profissional – EFA – Três Passos. Foram feitas orientações jurídicas a partir do curso de Direito bem como do Balcão do Consumidor e Escritório Modelo; aferição de pressão arterial e testes de glicose, com condução do curso de Técnico em Enfermagem da EFA Três Passos e pintura de rosto em crianças que circulavam pela Praça, que eram feitas a partir de atividade da Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques.
- **11/5/2025** – A UNIJUÍ FM seguiu com ações culturais integrando o projeto UNIJUÍ FM é Show e trouxe, em seu quarto evento do ano, o comediante **Teteu Severo**, em noite lotada no Salão de Atos.
- **17/5/2025** – **Festa Anos 90**, com shows cover de Capital Inicial e Guns N’ Roses, realizada pela Rádio UNIJUÍ FM, compondo o calendário de eventos do projeto UNIJUÍ FM é Show.
- **18/5/2025** – **Conexão Fidene: Culturas, Saberes e Inovação em Movimento**, evento especial que reuniu vivências culturais, educacionais e tecnológicas, marcando os 64 anos do Museu Antropológico Diretor Pestana (Madp) e integrando a programação da 23ª Semana Nacional de Museus.
- **22/5/2025** – O Museu Antropológico Diretor Pestana (Madp) participou da 23ª **Semana Nacional de Museus**. Nesta edição a Semana Nacional de Museus teve como tema “O futuro dos museus em comunidades em rápida transformação”. O evento buscou refletir sobre os desafios e possibilidades das instituições museais em contextos de mudança, destacando temas como o patrimônio imaterial, a juventude e as novas tecnologias.
- **1º/6/2025** – Edição do **Domingo no Campus foi realizada pela Rádio UNIJUÍ FM, com a temática junina**, oferecendo ao público caracterização do ambiente, pescaria, exposição de mangás e animes, arrecadação de alimentos, ações de orientação à saúde promovidas por cursos da UNIJUÍ, entre outras.
- **4/6/2025** – **Gincana do Programa Sinergia – Integração e Bem-estar**. Evento organizado pelo Programa Sinergia para integrar colaboradores da FIDENE, incentivar práticas saudáveis e fortalecer vínculos institucionais. Incluiu provas coletivas, desafios e dinâmicas de convivência.
- **13/6/2025** – Evento do calendário do projeto UNIJUÍ FM é Show, promovido pela Rádio UNIJUÍ FM, apresentou ao público o **show Mamma Mia**, com Tributo à banda ABBA.
- **22/6/2025** – **Domingo no Museu**. Atividade do Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP), em parceria com a Emater de Ijuí, que marca o encerramento da exposição Transformações no Campo, refletindo sobre as mudanças, os saberes e os fazeres que compõem a vida no meio rural.
- **1º/7/2025** – **Evento comemorativo de 40 anos de reconhecimento da UNIJUÍ como universidade**. A data marca 40 anos desde a portaria de 1985, que reconheceu a instituição como universidade. Encontro histórico com ex-reitores, professores e comunidade para rememorar a trajetória. Celebrou-se oficialmente os 40 anos de reconhecimento da UNIJUÍ, os 40 anos da Editora Unijuí e o centenário de Mario Osorio Marques, fundador e mentor da Instituição. Durante o evento houve homenagens, pronunciamentos de ex-reitores e familiares e o descerramento de placa comemorativa ao centenário de Mario Osorio Marques.
- **2/7/2025** – **Evento comemorativo dos 40 anos de reconhecimento da UNIJUÍ como universidade**. A data marcou o encontro com professores e técnicos para rememorar a trajetória. Celebrou-se oficialmente os 40 anos de reconhecimento da UNIJUÍ, os 40 anos da Editora Unijuí e o centenário de Mario Osorio Marques, fundador e mentor da instituição, com pronunciamento de professores e técnicos.
- **6/7/2025** – **Domingo no Campus edição comemorativa ao aniversário de 24 anos da UNIJUÍ FM**, com show da banda Pimenta e Seus Comparsas, banca de exposição de vinhos, exposição de carros antigos, feira de artesanato e vacinação.

- **8/7/2025** – **Premiação e lançamento de livro Twitteratura**, promovido pela Rádio Unijuí FM, e entrega de prêmios e apresentação da coletânea do projeto, viabilizado por intermédio de recursos da Lei Complementar número 195/2022, Lei Paulo Gustavo, por meio do Ministério da Cultura e Secretaria de Cultura do Estado.
- **20/7/2025** – Show **Jovens Tardes de Domingo**: Tributo à Jovem Guarda, que teve show cover de Roberto Carlos e fez parte do projeto UNIJUÍ FM é Show.
- **22/8/2025** – A **Festa Nostalgia**, com show retrô da Banda Pandora, reuniu o público no Centro de Eventos da Paróquia São Geraldo com o melhor dos anos 80 e 90, sendo o oitavo evento do projeto UNIJUÍ FM é Show da Rádio UNIJUÍ FM.
- **24/8/2025** – **Domingo no Campus**. A Unijuí e a Rádio Unijuí FM promoveram mais uma edição do Domingo no *Campus*. Nesta edição ocorreu o tradicional desfile de bandas marciais. O desfile foi realizado em parceria da 36ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), da Secretaria Municipal de Educação (Smed) e de escolas privadas do município de Ijuí.
- **27/8/2025** – A UNIJUÍ celebrou os **35 anos do Campus Santa Rosa** com uma cerimônia institucional que reuniu autoridades, lideranças regionais, docentes, estudantes e representantes da comunidade. A programação incluiu homenagens a parceiros históricos, resgate da trajetória do *Campus* e pronunciamentos que destacaram sua relevância para o desenvolvimento regional.
- **28/8/2025** – SIPAT – **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPA/SESMT)**, que mobilizou todos os *campi* da UNIJUÍ, oferecendo palestras, oficinas, dinâmicas e ações educativas de prevenção a acidentes e promoção da saúde do trabalhador. É o maior evento anual da CIPA.
- **7/9/2025** – A Unijuí participou do **Desfile Cívico em Ijuí** evidenciando a sua contribuição à saúde regional. A Unijuí levou cinco pelotões à Rua Benjamin Constant, com a proposta de evidenciar as contribuições da Instituição à educação, ao desenvolvimento regional e, em especial, à saúde de Ijuí e de toda a região.
- **11/9/2025** – A Rádio UNIJUÍ FM promoveu a primeira noite da edição 2025 do **Campus Fashion**, com *networking*, gastronomia e desfile fashion de marcas locais.
- **17/9/2025** – Segunda noite do evento **Campus Fashion 2025**, da Rádio UNIJUÍ FM, evento de moda que trouxe a palestra com o especialista em tendências e negócios digitais, Rafael Terra.
- **23/9/2025** – Terceira noite de programação da edição 2025 do **Campus Fashion**, projeto que aborda moda na programação da Rádio UNIJUÍ FM. Palestra da produtora e stylist, Madeleine Müller, e ação colaborativa com o curso de Estética e Cosmetologia da UNIJUÍ fizeram parte da programação.
- **28/9/2025** – Em parceria entre a Rádio UNIJUÍ FM e Cia Cadagy, pelo projeto UNIJUÍ FM é Show, aconteceu o nono evento do projeto, **Era uma vez no Circo**, com teatro, circo e os clássicos dos Irmãos Grimm.
- **3/10/2025** – A UNIJUÍ FM promoveu show com a banda gaúcha **Rock de Galpão**, evento realizado no âmbito do projeto UNIJUÍ FM é Show.
- **20 e 24/10/2025** – A Unijuí realizou seu maior evento de divulgação da produção em pesquisa e extensão, o **Salão do Conhecimento**, nos dias 20 e 24 de outubro, em formato híbrido, com atividades presenciais nos quatro *campi* e atividades *on-line*. Esta edição do evento contou com um tema convergente com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que leva como temática “Água, ciência e sustentabilidade: desafios para o futuro”.
- **12/11/2025** – A Rádio UNIJUÍ FM realizou, durante a Feira do Livro de Ijuí, o evento de premiação aos estudantes do Ensino Fundamental selecionados no **Concurso de Redação** com a temática “Transformações no Campo: memórias e mudanças na vida rural em Ijuí”. A ação integra o projeto Ações Sustentáveis nas Escolas e, neste ano, ocorreu em parceria com o Museu Antropológico Diretor Pestana.

- **23/11/2025** – A UNIJUÍ FM realizou, pelo projeto UNIJUÍ FM é Show, o evento [Tributo ao Queen](#).
- **27/11/2025** – [Prêmio Mérito Fidene](#) de Reconhecimento em homenagem a professores e técnicos das mantidas da FIDENE-UNIJUÍ, EFA, Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP) e Rádio Unijuí FM. A cerimônia teve apresentação musical e entregas simbólicas (pins) para colaboradores com 10, 15, 20, 25 e 30 anos de dedicação. Em 2025 foram reconhecidos 27 colaboradores com 10 anos de casa, 8 com 15 anos, 9 com 20 anos, 11 com 25 anos e 18 com 30 anos de casa.
- **30/11/2025** – [Domingo no Campus](#). A Rádio Unijuí FM promoveu o evento Domingo no *Campus* especial de Natal. Com uma programação especial, o evento contou com apresentações como a chegada do Papai Noel, exposição de vinhos e artesanato, *food trucks*, brinquedos da Vip Festas, além de música com DJ.
- **11/12/2025** – [Final da Gincana Movimenta Fidene 2025](#). A atividade, que teve início no mês de maio, envolveu a participação de colaboradores de diversos setores da Instituição que participaram de atividades lúdicas, jogos e puderam divertir-se a cada prova. Ao todo, 16 equipes participaram da competição.
- **14/12/2025** – Encerrando o calendário anual do projeto UNIJUÍ FM é Show, da Rádio UNIJUÍ FM, ocorreu, no Salão de Atos da UNIJUÍ, o [Starlight Concerto de Natal](#), décimo segundo evento do calendário de 2025.
- **19/12/2025** – [Festa de integração institucional](#). Os colaboradores da Fidene e de suas mantidas – Unijuí, Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP), Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA) e Rádio Unijuí FM – participaram do tradicional almoço de confraternização de fim de ano. O evento foi realizado no CTG Clube Farroupilha e promoveu a integração entre os diferentes setores da Instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Relatório de Recredenciamento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul** (UNIJUÍ). Brasília: Ministério da Educação, 2023.

FIDENE. Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI UNIJUÍ – 2025-2029) – FIDENE, UNIJUÍ. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2025. 164 p. (Coleção Cadernos da Gestão Universitária; 81).

FIDENE. Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI UNIJUÍ – 2020-2024) – FIDENE, UNIJUÍ. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2023. 138 p. (Coleção Cadernos da Gestão Universitária; 75).

UNIJUÍ. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Comissão Própria de Avaliação (CPA). **Avaliação das disciplinas 2025**: dados institucionais. Ijuí, 2025a.

UNIJUÍ. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí). Central de Atendimento ao Estudante (CAE). **Base de dados de atendimentos institucionais 2021-2025**. Ijuí, 2025b.

UNIJUÍ. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Comissão Própria de Avaliação (CPA). **Avaliações Externas dos Cursos de Graduação 2025**: dados institucionais. Ijuí, 2025c.



FIDENE

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO
E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL